Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)
Rio de Janeiro, Domingo, 20 de Setembro de 1942
Fundado em 1930 - Ano XIII - N.º 6107
Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.
Gerente - Máximo Bhering
Rep. S. Paulo: W. Farincio - S. Bento, 220-1.º, T. 2-1812
ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$
ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 24 PAGINAS - $500

Lançados ao sorvedouro de Stalingrado novos contingentes alemães

O comando alemão, valendo-se de reservas da África e da Europa Ocidental, estaria concentrando todo o seu mecanismo militar sobre a cidade

Morreu o marechal Von Kleist, no setor de Mozdok

MOSCOU, 19 (U. P.) — A campanha de Stalingrado, iniciada há vinte e seis dias, converteu-se, hoje, em uma batalha pela posse da cidade mesma, ao penetrarem os nazistas nos suburbios de noroeste, não obstante os furiosos contra-ataques soviéticos que, em alguns setores, obrigaram o inimigo a recuar. Os despachos militares de hoje assinalam que a situação de Stalingrado é extremamente grave.

Os defensores da grande cidade se reuniram em pequenos grupos, em todos os setores e, por entre o estrondo da artilharia e a chuva de bombas, juraram defendê-la até o último homem. Os soldados mais jovens ouviram as exortações dos combatentes veteranos e prometeram defender Stalingrado com suas vidas.

A noroeste da importante praça está convertida em montões de ruinas, por entre as quais um verdadeiro formigueiro de homens e máquinas disputa a mais ligeira vantagem.

Os alemães cavam trincheiras em todas as partes, levantam barricadas nas ruas e fazem voar as paredes transformando os edificios em montões de escombros. Qualquer posição ocupada se transforma imediatamente em uma fortificação, onde se instalam incontaveis peças de artilharia.

Durante a noite lutou-se com crescente intensidade, em meio a um clarão quase diurno causado pelo reverbero da artilharia e das bombas, pelas labaredas de inúmeros incendios e por milhares de foguetes luminosos lançados ao espaço. A sangrenta luta das ruas não tem paralelo na historia. Ondas de trinta ou quarenta "tanks", seguidas de infantaria motorizada, procuram abrir passagem através de todas as arterias urbanas.

Os combates de rua se caracterizam pela ação de predio por predio.

Os avanços

Os alemães tentaram avançar em direção ao Volga pelos suburbios de noroeste. Cerca de cem "tanks" e dois regimentos de infantaria se lançaram ao ataque, depois que a "Luftwaffe" bombardeou intensamente os defensores; mas a artilharia e os lança-minas russos destruiram vinte e seis "tanks" e quarenta e nove caminhões carregados com tropas de infantaria.

Os defensores recuaram ligeiramente; porem em seguida restabeleceram suas posições. Tal vez a mais furiosa das operações que se travam em Stalingrado seja a que tem por objetivo uma colina dominante no setor noroeste. Cinquenta "tanks" alemães a atacaram e varreram a preço de vinte e duas máquinas. A ocupação alemã ameaçava gravemente os setores vizinhos permitindo aos "tanks" penetrar nas linhas soviéticas, camuflados e com seus tripulantes trajando uniformes do Exército soviético.

Novos reforços

Não obstante, os "tanks" russos apoiados pela aviação e pela artilharia, conseguiram recuperar a colina, depois de uma batalha que durou cinco horas, o que contribuiu para restabelecer a situação nos setores adjacentes. Os alemães voltaram, mais tarde, a atacar essa elevação, que lhes era indispensavel para seus planos. Informações chegadas da frente meridional dizem que, desde o amanhecer até o cair da tarde, os alemães lançam "comandos" e mantêm uma corrente constante de transportes aereos cheios de tropas descansadas procedentes de outros setores.

Informa-se, tambem, que o inimigo lançou mão de reservas aereas procedentes da Africa e da Europa ocidental, o que indica que na batalha de Stalingrado se concentra inteiramente o mecanismo militar alemão. Sabe-se que tambem chegam reforços russos, mas é desconhecida a extensão dos mesmos.

Combates aereos

Os combates aereos sobre a fumegante cidade são de uma amplitude sem precedentes. Sem dúvida alguma, excedem em muito a todos os encontros travados por essa arma na Europa ocidental, excetuando os da batalha da Inglaterra. O que a Luftwaffe tinha de mais seleto já se perdeu na batalha de Stalingrado.

Presta-se pouca atenção às operações nos demais pontos da gigantesca frente, o que se explica pelo carater e importancia da batalha do Volga. Não obstante, a luta prossegue intensa na zona de Mozdok, junto aos contrafortes do Cáucaso, e a noroeste de Grozny.

Uma das informações de hoje diz que os russos passaram à ofensiva no setor de Voronezh, onde eliminaram uma ou duas cabeceiras de ponte do inimigo. Ainda não se poude apreciar o alcance dessa operação.

Da frente central não se dispõem de pormenores.

Comunicado de Moscou

MOSCOU, 20, domingo (U. P.) — A radio emissora desta cidade forneceu o seguinte comunicado: "Durante o dia de ontem as nossas tropas combateram o inimigo encarniçadamente nas zonas de Stalingrado e Mozdok.

Durante a luta na zona de Mozdok, foi morto o comandante alemão do primeiro exército de tanks, marechal Von Kleist.

Nos demais setores não se verificaram mudanças dignas de registro.

Na zona de Stalingrado a luta continua com extraordinaria violencia.

As unidades soviéticas empreenderam uma serie de contra-ataques que permitiu desalojar os hitleristas de varias ruas.

Em um outro setor uma companhia de infantaria armada com fuzis automáticos, foi cercada e completamente aniquilada por nossas tropas.

O inimigo tentou socorrer a referida companhia, que ficou sob o nosso cerco, com vinte tanks. Durante a luta os soldados soviéticos inutilizaram oito dessas máquinas."

Timochenko passou ao contra-ataque, segundo admite Berlim

Mais uma vez, a propaganda alemã considera iminente a ocupação de Stalingrado

Na frente finlandesa, fortes contingentes russos tambem estão atacando

LONDRES, 19 (U. P.) — A "British Broadcasting Corporation" informou haver captado, esta noite, um comunicado oficial alemão, transmitido pela radio-difusora do Reich, expressando que o marechal Timochenko "lançou um poderoso contra-ataque ao norte de Stalingrado".

Salientou a emissora britânica que não se teve confirmação da noticia, de Moscou, e acrescentou: "Porem, isto é significativo, em vista da ordem dada por Stalin aos defensores da praça, de passar à ofensiva a qualquer custo".

Presos

BERLIM, 19 (U. P.) (Captado) — A agencia D. N. B. anuncia que um dos chefes do estado maior russo e todos os seus oficiais foram feitos prisioneiros, ontem, perto de Stalingrado.

O que informa Berlim

BERLIM, 19 (Captado pela United Press) — Enquanto o alto comando se mostra lacônico nas suas informações sobre a batalha de Stalingrado, em fontes geralmente bem informadas acredita-se que a queda da cidade poderá ser anunciada amanhã. A D. N. B., que transmite os comunicados do alto comando, anunciou que amanhã "por motivos especiais" iniciará seus serviços às 9 horas européias, ou seja, duas antes da hora habitual. Em fontes bem informadas acredita-se que isto significa que amanhã de manhã será proporcionada a esperada noticia sobre Stalingrado, adiada por duas vezes.

Adiamentos

Numa vez, como se recordará, um funcionario da Wilhelmstrasse disse que a queda da cidade seria provavelmente anunciada dentro de 48 horas. Isso foi no começo da semana passada, porem uma declaração posterior disse que a "Wehrmacht" tinha deparado com um poderoso sistema de fortificações que retardava as operações. Na quarta-feira novamente circulou o rumor de que a noticia seria divulgada de um momento para outro, porem desta vez este tambem foi adiado. Ontem fontes militares alemãs explicaram amplamente os motivos do lento progresso realizado em frente ao poderoso baluarte russo.

Contra-ataques

Em geral foram muito poucas as noticias de Stalingrado ou de outros pontos da frente oriental, relativas aos triunfos do Eixo e a mais, pelo contrario, referindo-se a fortes contra-ataques russos, os quais aparentemente tiveram lugar ao longo de toda a frente. Os informantes alemães dizem que há 24 horas se está travando uma sangrenta batalha ao norte de Stalingrado, onde o marechal Timochenko emprega grande número de forças para aliviar a pressão sobre a cidade mediante a destruição das linhas alemãs, desde o Don até o Volga. Nos circulos locais diz-se que todos os ataques foram repelidos porem admite-se que foram muito violentos.

Frente finlandesa

Os despachos de Helsinki revelam que os russos lançaram a maior ofensiva dessa frente, desde a empreendida no rio Svir, na primavera passada. Esta nova ação foi desencadeada na região de Poventsa ou Povenetz, ao norte do lago Onega e aparentemente abrange toda a extensão do canal com o mar Branco. Os despachos trazem poucos detalhes, sabendo-se, no entanto, que os russos estão atacando com varios regimentos. Contingentes imediatamente detrás da frente — dizem os despachos — encontram-se "muitas" divisões russas. Sem dúvida alguma trata-se de reservas destinadas a ser empregadas no caso de que se consiga algum progresso no esforço de rompimento. As forças finlandesas nesta região, que consistem de uma divisão, estariam mantendo firmemente suas linhas"

Prossegue a ocupação de Madagascar

Vencendo obstáculos naturais, as forças britânicas aproximam-se de Tananarive

LONDRES, 19 (U. P.) — Foi publicado o seguinte comunicado do Alto Comando britânico na Africa Oriental, sôbre as operações em Madagascar:

"Depois de travar com êxito encontros com forças francesas ao sul de Andriba, na estrada de Mjunga a Tananarive, nossas tropas continuaram o avanço, embora o ritmo da marcha seja reduzido ainda, em consequencia de numerosos obstáculos que surgem no caminho, como a destruição de pontes ordenada pelo comando francês no oeste da ilha, e numerosas outras dificuldades.

Uma força que se dirige de Vohemar para o sul, pela costa oriental, informou ontem que se aproximava de Sahambava. Apesar dessas demoras, nossas forças principais chegaram ontem a um ponto ao norte da cidade de Ankazobe, achando-se já a 145 quilometros da capital de Madagascar. Uma formação está agora ameaçada pelo leste por uma força britânica que desembarcou ontem no porto de Tamatave".

Partiu para o Chile o chanceler uruguaio

MONTEVIDÉU, 19 (U. P.) — Partiu para o Chile, hoje, o chanceler uruguaio, dr. Alberto Guani.

DOIS COURAÇADOS JAPONESES ATINGIDOS POR BOMBAS

Uma importante força naval nipônica foi derrotada ao penetrar em aguas das ilhas Salomão

Texto do comunicado divulgado pelo Departamento da Marinha

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O Departamento de Marinha informou, hoje, que uma importante força naval japonesa que penetrou em aguas das Ilhas Salomão sub-orientais recentemente reconquistadas pelas Nações Unidas foi derrotada e possivelmente dois dos seus encouraçados ficaram avariados pelas bombas lançadas pelas "Fortalezas Voadoras".

E' esta a primeira informação oficial sobre a presença de navios inimigos desse tipo, desde a batalha do Mar de Coral, na qual três ou quatro couraçados japoneses foram avariados.

Tambem é a primeira vez que se sabe que os japoneses operam com unidades tão grandes na frente do Pacifico Sul Oriental.

O comunicado de hoje eleva a sete o número de unidades de linha japonesas possivelmente avariadas pelas forças norte-americanas, desde que começou a guerra. Um deles, o "Haruna", foi afundado em frente às Ilhas Filipinas e outro avariado na mesma zona.

O comnicado

O texto do Comunicado de Departamento de Marinha diz o seguinte:

"Pacifico Sul. Desde a infrutifera tentativa dos japoneses para reconquistar o aerodrómo da Ilha de Guadalcanal na noite de 13 para 14 do corrente, tem havido relativa calma nas operações terrestres nessa zona. As hostilidades se limitaram a escassas atividades de patrulhas e tiroteios, e ocasionais escaramuças entre unidades inimigas e nossas forças de desembarque.

As nossas tropas receberam abastecimentos e reforços.

No dia 14 do corrente as "Fortalezas Vodadores" do Exército atacaram uma esquadra inimiga ao noroeste de Tulagi. A esquadra inimiga estava constituida por couraçados e cruzadores.

Tropeçamos com um intenso fogo anti-aereo por parte do inimigo, porem é possivel que se tenham registrado impactos diretos em dois couraçados. Quando essa força foi vista pela última vez, estava se retirando em direção ao Norte.

Nos dias 15, 16 e 17 do corrente bombardeiros militares de grande raio de ação metralharam e bombardearam a baía de Kata. Nesses mesmos dias foram atacados e bombardeados os navios e as instalações da costa da Ilha de Gizo.

Não se determinaram os resultados dos ataques, conquanto fossem observados incendios depois dos bombardeios dirigidos contra Kata no dia 15".

Outra força

Uma recente informação chinesa dizia que uma esquadra inimiga composta por 4 ou 6 navios de guerra se dirigia para o sul, para reforçar as tropas que lutam nas Ilhas Salomão.

Não se conhece o atual paradeiro dessa força.

Essa noticia, de que as forças de desembarque norte-americanas em Tulagi e Guadalcanal receberam reforços, é interpretada como uma indicação de que as Nações Unidas estão concentrando forças para empreender uma contra-ofensiva contra as Ilhas do Noroeste do Arquipelagodas Ilhas Salomão.

"Causa do Brasil e da América, e tambem a causa da Argentina"

Realizou-se no Estadio de Luna Park, em Buenos Aires, a grande manifestação de solidariedade ao nosso país

A mensagem da Assembléia Popular ao chefe do governo brasileiro

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — A manifestação realizada na tarde de hoje, em Luna Park, constituiu um excepcional entusiasmo popular, expressão de ampla solidariedade à República brasileira em um dos seus momentos mais históricos e graves.

O público se cumprimia no espaçoso Estadio desde muito antes de iniciar-se a manifestação. As 14 horas, já milhares de pessoas haviam ocupado os melhores pontos, e antes das 16 horas, a multidão que não poude entrar permanecia nas imediações afim de ouvir pelos altos falantes a palavra dos oradores.

Personalidades presentes

Momentos antes de iniciar-se a reunião, estavam presentes numerosas Delegações das Instituições patrocinadoras, bem como representações de entidades politicas, sociais e intelectuais.

Ocuparam a tribuna os membros da Comissão Organizadora, o embaixador do Brasil, diplomatas de todos os paises americanos e das Nações Aliadas, e os ex-ministros das relações exteriores, srs. Adolfo Bioy, José Maria Cantilo, Tomas Lebreton e tambem um grupo de prestigiosas personalidades.

Nos intervalos dos discursos, a multidão prorrompia em estrondosas aclamações ao Brasil, à Argentina e aos paises aliados, e aplaudia cada orador ao surgir no palco de honra.

Os oradores

As 15 horas, iniciou-se a sessão com os hinos nacionais argentino e brasileiro. Logo depois ocupou a tribuna o Dr. Adolfo Bioy, seguido pelo Sr. José Maria Cantilo, os quais arrancaram vibrantes e prolongadas palmas do público. A seguir, o dr. Manuel Mojica leu a mensagem de adesão do dr. Julio Roca, ex-vice-presidente da Nação, ex-ministro das relações exteriores e ex-embaixador da Argentina no Rio de Janeiro. O último ex-ministro do exterior a usar da palavra foi o dr. Tomas Lebreton, que pronunciou vibrante improviso, sendo muito aplaudido.

Ao terminar o sr. Lebreton o seu discurso, a multidão reclamou a palavra do embaixador do Brasil, dr. José de Paula Rodrigues Alves, que ocupou a tribuna em meio de indescritiveis manifestações de entusiasmo coletivo, particularmente quando o representante diplomático do país amigo agradeceu a homenagem em nome de sua patria e do presidente Getulio Vargas, afirmando que a magnifica reunião constitua uma prova do carinho e da solidariedade dos argentinos para com a República Brasileira.

Terminado o discurso do dr. Rodrigues Alves, foi lida a mensagem da assembléia popular dirigida ao presidente Getulio Vargas. Logo depois foi encerrada a grande manifestação que durou precisamente uma hora.

A mensagem

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — A Assembléia Popular Argentina, reunida no Luna Park, para tributar uma homenagem ao Brasil, resolveu enviar ao presidente Getulio Vargas uma mensagem, concebida nos seguintes termos:

"Nesta hora em que, frente à ignobil agressão nazista, o Brasil teve de erguer-se em defesa de sua honra e de seu direito, o povo argentino sentiu a necessidade de expressar ao povo brasileiro sua inequivoca solidariedade.

Uma assembléia de entusiasmo fervoroso e de proporções poucas vezes alcançada na vida civica do país, acaba de realizar-se. Foi este ato, ao mesmo tempo, a expressão dos sentimentos de confraternidade americana que vibram na alma argentina e uma pujante promessa da vontade nacional de manter-se fiel a esses sentimentos.

Indissoluvelmente unidas, como sempre o estiveram no passado, nossas patrias americanas se sentem, nestes dias sombrios e amargos para o mundo, mais estreitamente entrelaçadas em um comum ideal de dignidade humana, de Justiça Social, de respeito do Direito e de Amor à Liberdade.

Intérpretes do sentir dos argentinos, os mais indicados para fazê-lo, por haverem tido nas últimas decadas a responsabilidade da politica exterior do país — os srs. Adolfo Bioy, José Maria Cantilo, Tomas Le Brenton e Julio Roca expressaram, com a eloquencia que só se alcança na sinceridade e verdade, que aquele sentir tem mais profundas raizes na Historia e se eleva vigoroso e decidido para o cumprimento dos deveres que as circunstancias ditam.

Exmo. sr. presidente: aprovado por aclamação pela Grande Assembléia de Solidariedade Argentina para com o Brasil, e em seu nome, a Comissão Organizadora da mesma vos envia os mais efusivos votos pelo triunfo da nobre causa, que junto às Nações Unidas, vossa grande nação defende e, ao expressar-vos esse fraternal anhelo, afirma que, sendo essa a causa do Brasil e da América, é tambem plena, profunda e decididamente a causa da Argentina."

Discurso do sr. Cantilo

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — Depois do dr. Bioy, entre os aplausos da

(Conclue na 4ª página)

Bombas de quatro toneladas sobre a Alemanha

A R.A.F. ocasionou tremenda destruição às cidades de Karlsruhe e Dusseldorf

LONDRES, 19 (U. P.) — Um comunicado do Ministerio da Aviação revela que, em consequencia dos recentes ataques da Real Força Aerea contra Dusseldorg e Karlsruhe, durante os quais se empregaram novas bombas de quatro mil quilos, ficaram em ruinas 103 hectares da primeira dessas cidades e para mais de 2.500 metros quadrados da segunda. Em outros distritos houve danos muito importantes. Insinua ainda o documento que foram utilizadas bombas ainda mais pesadas. A zona de Dusseldorf, onde se causaram maiores danos, estende-se ao sul de uma linha imaginaria entre a ponte principal sôbre o Reno e a estação ferroviaria. A mesma estação acrescenta a informação oficial, evidentemente foi atingida por uma das bombas e as fotografias confirmam que ficou parcialmente destruida. Declara que entre as fábricas destruidas figuram as seguintes: as fundições de aço da Deutsche Rohrenwerke, na Kolnestrasse; a fábrica da Internacional Narvester Company, no suburbio de Neuss; as fundições de aço da Ruhrstasl, cujo edificio principal foi consideravelmente danificado pelo fogo e ficou ardendo durante algum tempo depois do ataque, e as fundições de aço da Berliker. Causou-se tambem muita destruição na zona do porto, onde ficaram em ruinas ou seriamente danificados numerosos depósitos, bem como em Zollehaven, Bergenhaven, Hossaven e Handelshasen e nos dois lados da Volkinggerstrasse. O mesmo comunicado informa que nesse ataque realizado na noite de 10 para 11 de setembro foram lançadas para mais de 100.000 bombas incendiarias. Relativamente a Karlsruhe, importante centro industrial de comunicações. A zona de 108 hectares arrazada pelo bombardeio não compreende numerosos navios que navegam no Reno procedentes do Ruhr e baldeiam suas mercadorias para o transporte por via ferrea, nos quais foram causadas serias avarias.

Meio milhão de homens no exército de Mihailovich

O comandante dos guerrilheiros iugoslavos está recebendo armas e munições

LONDRES, 19 (U. P.) — Informações de Ankara dizem que as forças irregulares servias, do general Draja Mihailovich, receberam de fontes aliadas mais de 100 toneladas de munições. Com efeito, marinheiros de navios mercantes italianos chegados a Ankara declararam que foram avistados submarinos em frente à costa da Dalmacia, onde entram em contacto com as tropas de Mihailovich.

Pelas mesmas fontes informantes sabe-se que o general Mihailovich tambem dispõe agora de unidades blindadas, constituidas por "tanks" e veiculos a motor capturados aos alemães e italianos e que há pouco utilizou em ação contra o invasor em Bosnia e na Servia. Por outro lado, os aviões que o general Mihailovich possue, depois de tê-los arrebatado ao inimigo, operam desde um aerodromo secreto na Servia e já efetuaram bons ataques contra as colunas e guarnições do "Eixo".

Os apetrechos recebidos pelo general Mihailovich consistem em metralhadoras, granadas de mão, balas de fuzil e de metralhadora e até artilharia leve. As versões que circulam em Ankara dizem que "lutem, resistam e desfechem golpes agora, contra o inimigo".

O rei Pedro da Iugoslavia, dirigiu uma mensagem aos seus compatriotas na qual insta para que o grande guerrilheiro servio recebe continuamente materiais bélicos, o que lhe permite intensificar suas ações contra as forças do "Eixo" que, segundo se supõe, se elevam a 500 mil soldados.

Por sua vez, os circulos jugoslavos locais manifestaram que os esforços do "Eixo" para neutralizar a resistencia servia, fracassaram por completo e que milhares de voluntarios se apresentam para engrossar as fileiras dos guerrilheiros do general Mihailovich.

Foram recebidas em Londres descrições de testemunhas oculares da obra de destruição executada pelos guerrilheiros servios ou chetniks. "No trajeto — dizia uma dessas testemunhas — de Banjaluka — Aprijedor, passamos por estações ferroviarias destruidas, por pontes dinamitadas e vimos postes do telégrafo, quebrados. Por onde os guerrilheiros passaram foram deixadas ruinas, cruzes e terror. Ao longo desse trajeto, os patriotas revelaram ser verdadeiros peritos em destruição, pois não deixaram sequer uma pedra intacta".

Outra testemunha que viu prisioneiros servios num campo de concentração, disse: "Os meses de guerra tinham feito desaparecer de seus olhos qualquer sentimento humano. Estavam vestidos apenas com farrapos".

Noticias transmitidas da Iugoslavia pelo serviço secreto do governo desse país em Londres, dizem que o expresso n.º 2.230 de Azagreb a Stambul foi feito voar perto da cidade croata de Sisak. Morreram 70 passageiros e houve mais de 100 feridos. O trem seguia à frente de outro trem militar alemão, que era o que pretendiam destruir. Outro trem de carga foi descarrilado e feito voar perto da aldeia croata de Jasenobac.

Afundado mais um submarino alemão

OTTAWA, 19 (U. P.) — O Ministerio da Marinha comunicou que o destroyer canadense "Assiniboine" afundou um submarino alemão em combate travado tão de perto que as suas cargas de profundidade ricochetearam ao chocar-se contra a coberta do submersível.

O comandante do submarino morreu em consequencia de um dos disparos do "destroyer", que tambem sofreu avarias, tendo um morto e treze feridos.

Não se revelou o local do combate.

BOLETIM N.º 201 — 1.065.º DIA DA 2.ª GRANDE GUERRA

(Resumo do serviço telegráfico de última hora)

20 - IX - 1942

(De um observador militar)

O BRASIL NA GUERRA — Realizou-se, no Luna Park de Buenos Aires, o grande comicio de protestos em favor do rompimento das relações da Argentina com os paises do "Eixo", no qual houve as mais inequivocas demonstrações de solidariedade no Brasil. — Esteve reunida, em Montevidéu, a Comissão de Defesa Politica do Continente, que estudou proposições para evitar o perigo da infiltração de súditos do "Eixo" nos paises platinos, em consequencia da entrada do Brasil na guerra.

*

FRENTE RUSSA — Informam de Moscou que os reforços aereos soviéticos, chegados à frente de Stalingrado, rechaçaram poderosa força de bombardeiros alemães, enquanto as tropas siberianas lançadas à batalha prosseguem frustando as investidas do inimigo. — A emissora de Berlim volta a afirmar que a luta em Stalingrado já se faz nas ruas da cidade; todas as casas estão preparadas para a defesa. Adianta que as tropas nazistas fazem agora forte pressão pelo N. e pelo S. — Em Moscou, a situação ainda é considerada grave, a despeito de terem as forças siberianas conseguido notaveis êxitos. — Em Estocolmo diz-se que "a defesa é desesperada". — Em Mozdok, continuam os arduos combates, asseverando a respeito o comunicado nazista que as tropas alemãs irromperam através das fortificações russas. — Nova grande ofensiva foi desencadeada pelos russos em Voronezh, forçando o inimigo a recuar, com consideraveis perdas, inclusive em "tanks". — Moscou anuncia a morte, na zona de Mozdok, do marechal Von Kleist.

*

NA AFRICA — O comunicado alemão registra quatro ataques consecutivos das forças aereas teutas e italianas, contra formações de "tanks" e colunas motorizadas britânicas. — Tobruk sofreu outro ataque da RAF.

*

GUERRA SUBMARINA — Berlim divulgou que os submarinos alemães afundaram 19 navios, num total de 100.000 toneladas, nas Antilhas, ao largo da costa africana, no golfo de S. Lourenço e no Ártico.

*

EM MADAGASCAR — Vichy informa que os britânicos ocuparam Brickaville, na costa oriental da ilha, a cerca de 110 kms. S. O. de Tamatave. Não há, na capital francesa, informação da marcha inglesa sobre Tananarive.

*

NO MEDITERRANEO — Aviões aliados atacaram um navio mercante do "Eixo", o qual ficou adernado.

*

FRENTE ASIATICA — O comunicado chinês divulgou que os japoneses fizeram desesperado contra-ataque nos suburbios O. de Lanchi, na manhã de 12 de setembro, e foram repelidos pelas forças nacionalistas.

* * *

CONCLUSÕES GERAIS. — Embora sempre recrudescente a luta em torno de Stalingrado, não houve alteração notavel nas vinte e quatro horas últimas. — Dos demais setores tambem não há informação sobre modificação de vulto.

Mil e quatrocentas casas para os trabalhadores da Industria

Abertas, a partir de amanhã, as inscrições, para a locação — Alguéis de 115$000 a 145$000 — Preferencia para os casados e com filhos — Condições exigidas dos candidatos

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios terminou a construção de 1.400 casas da Cidade Operaria do Realengo, que, depois de concluidas todas as obras, contará com 2.300 higiênicas e confortaveis residencias, destinadas aos trabalhadores da industria.

A cidade operaria, localizada em zona saudavel, a 30 minutos do centro da metrópole, em trem eletrico, terá tambem um clube, cinema, creche, escola, jardins, parques, mercado, ambulatorio, jardim de infancia, centro comercial (açougue, armazem, quitanda), uma praça de esportes, sendo tambem servida por uma rede especial de esgotos e de abastecimento dagua.

Já a partir de amanhã, estarão abertas, na Carteira Imobiliaria do Instituto, as inscrições para os empregados da industria que desejarem as referidas casas. Todas as informações a respeito poderão ser obtidas pelos interessados naquela Carteira, à Avenida Almirante Barroso, 78, terreo, (Esplanada do Castelo); na sub-agencia da Delegacia do Instituto, à rua Barão de Iguatemi, 12-E (Praça da Bandeira); e no escritorio de Obras, no Realengo, à rua Marechal Inácio, das 12 às 18 horas, nos dias comuns, e das 9 às 12 horas, aos sábados, na referida Carteira e na subagencia, e das 8 às 17 horas, todos os dias no escritorio de Obras.

E' condição indispensavel para a inscrição ter o associado, no máximo, 60 anos de idade e seis meses, no mínimo, de contribuição para o Instituto. São qualidades preferenciais os encargos de familia, representados pelos beneficiários do candidato, e a relação de garantia, porcentagem do aluguel básico sobre o salario do associado, nos últimos seis meses.

O periodo de inscrição para os associados do Instituto será de 30 dias a contar de amanhã. Posteriormente, havendo unidades disponiveis, serão aceitas, tambem por 30 dias, propostas de locação de pessoas não associadas do I. A. P. I.

Para o associado, o aluguel variará de 115$000 a 145$000, conforme o tipo da casa, e, para as pessoas não associadas do Institituto, de 151$500 a 218$300. As casas pertencem a 4 tipos diversos e são constituidas de 1 sala, 2 ou 3 dormitorios, cozinha e banheiro, agua, luz e esgotos.

Os associados que alugarem os imoveis agora oferecidos a locação provisoria terão preferencia na locação definitiva que o Instituto fará posteriormente, mediante constituição de seguro misto, que garantirá, sob determinadas condições, ao associado ou aos seus herdeiros direitos, a dispensa do aluguel.

VARIAS OCORRENCIAS

Um incendio de grandes proporções em Niterói, sendo atingidos varios estabelecimentos comerciais

Atropelamento - Acidentes - Naufragio - Colhido por trem - Tentativa de suicidio - Furtos - Falecimento no H. P. S. - Pombo correio encontrado e Queixa de espancamento — Dois mortos e treze feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Incendio

Em Niterói, verificou-se um incendio no sobrado do predio 47 da rua da Conceição, onde funcionavam o Salão Perí, do cabeleireiro Francisco Pereira, a fotografia Sorriso, de Moisés Barros, e a sucursal de "A Noite", propagando-se o fogo à parte terrea, onde estava instalada a loja de fazendas "A Fortaleza", de José Germal, que foi totalmente destruida. As chamas, em virtude da falta dagua com que lutaram os bombeiros, alastraram-se ainda aos estabelecimentos "Sapataria Almir", à rua Visconde do Uruguai 523, de propriedade de Alberto Lopes de Carvalho, à "Ótica Tupí", de Antonio Maria, à mesma rua, à loja "Nova Serena", de Nabib Abdala, instalada na casa 529 e à secção de contabilidade do Banco Mercantil de Niterói, que dá para a mesma rua. A casa de louças e ferragens "Ao 1º Barateiro", de Antonio Serrão, estabelecida à rua da Conceição ao lado de "A Fortaleza" sofreu grandes prejuizos causados pela agua.

Ao local do sinistro acorreram os bombeiros da capital fluminense, sob o comando do capitão Abgaro Hermelando da Silva, auxiliado pelo capitão Romeu e tenentes Pio, Meneses e Terra, trabalhando cerca de três horas. Sairam feridos os bombeiros José da Silveira Lopes, de 33 anos, solteiro, e Valdemar Amorim, de 28 anos, solteiro, ambos socorridos com lesões de natureza leve no Posto de Assistencia.

A exceção da "Ótica Tupí" todos os estabelecimentos estavam no seguro em diversas companhias ignorando-se ainda as quantias bem como os prejuizos, que são avultados.

Foram detidos todos os negociantes cujas casas se incendiaram, suspeitando a policia de uma ação criminosa.

Atropelamento

Na Avenida Rio Branco, esquina da rua 7 de Setembro, uma motocicleta atropelou o menor Frederico Santos, de 7 anos, residente à Avenida Mem de Sá, n. 19, o qual sofreu contusão no frontal. O motociclista fugiu e o médico procurou os socorros do posto central da Assistencia.

Acidentes

Na estação de Turiassú, o operario Zacarias de Faria, com 30 anos, morador no beco João Pereira, n. 22, caiu de um trem e teve fratura do braço direito, além de contusões e escoriações. Foi internado no Hospital Carlos Chagas.

* * *

Na rua Assis Carneiro, n.º 474, o menor Vanci, de 8 anos, filho de Mario Pinto Sacramento, ali residente, foi vitima de uma queda, ficando com o crânio fraturado. Em estado grave, o menor foi internado no Hospital Getulio Vargas.

* * *

Na rua Almirante Alexandrino, em frente ao predio n. 248, caiu de um bonde da Companhia Carril Carioca, o comerciante Gabriel Samaia e sua esposa Maria Samaia, residentes no Hotel Perfeito. Ambos sofreram contusões sem maior gravidade e tiveram os socorros da Assistencia Municipal.

* * *

Ozelia de Oliveira Lima, casada, de 23 anos, residente à rua Barão de Iguatemi, n. 53, quando lidava com um fogareiro de gasolina, o aparelho explodiu. Com queimaduras de 3º grau, generalizadas, Ozelia foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Leticia Silva, casada, de 27 anos, moradora à rua Bonsucesso, n. 536, foi levada ao posto da Assistencia do Meier, apresentando contusão no hemitorax direito. Declarou ter sido vitima de uma colisão de veiculo na rua Lino Cardoso.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Antonio, de 5 anos, filho de Armando de Souza Campos, residente à rua Lemos Cunha, 305, com fratura do úmero esquerdo;

Aline Davi, operaria, com 40 anos, solteira, moradora à rua Visconde do Rio Branco, 87, com ferimento no occipito-frontal;

Ana, de 13 anos, filha de João Gonçalves, residente no morro do Estado, 17, apresentando contusão no torax.

Naufragio

Na praia Vermelha, em Niterói, soçobrou uma chata da firma Danne Conceição, tripulada pelos maritimos Antonio Teixeira, José Laurindo de Araujo, Antonio Diniz e Newton Fernandes. Os três primeiros foram salvos por um pelotão de bombeiros, que socorreu ao local, comandado pelo tenente Marina, sendo socorridos pela Assistencia em virtude de ter bebido muita agua.

Colhido e morto por um trem

O menor Nino, de 11 anos, filho do sr. Miguel Roberto, morador à Avenida Antenor Navarro, n. 201, Braz de Pina, ao tentar atravessar a cancela dessa estação da Leopoldina, foi colhido por um trem, sofrendo graves lesões. Socorrido por uma ambulancia do Hospital Getulio Vargas, o menino faleceu, quando se encontrava a caminho do hospital. A policia do 21.º distrito registrou o fato.

Tentativa de suicidio

Antonio Vasconcelos, comerciario, de 33 anos, solteiro, morador à rua Delgado de Carvalho, n. 28, tentou contra a existencia e foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Furtos

A policia do 4.º distrito prendeu Maria de Oliveira Portela, moradora à rua Cruz Lima, n. 37, por haver furtado um anel com brilhante, no valor de 10:000$000 e 500$000 em dinheiro ao motorista Carlos Marcelino dos Reis, residente à rua Barão de Santos, n. 23. e Otavio Galiani, por haver furtado varios objetos no valor de 500$000, do sr. Landenor de Oliveira, residente à rua do Catete, n. 112.

Foram tambem presas pela policia do 6.º distrito Jurema Conceição, preta, residente à rua Sara, 114, e Etelvina Ferreira de Sousa, de cor parda, moradora à rua Dr. Ezequiel, n. 14. Esta furtou 20$000 de Cassiano Pereira da Silva, morador à rua dos Arcos, n. 64, e aquela, por ser acusada de ter furtado 50$000, de Severino Romario da Costa, residente à rua da Lapa, n. 76.

Falecimento no H. P. S.

No Hospital de Pronto Socorro, faleceu o operario Manuel Joaquim Saraiva, de 57 anos, residente à rua do Mateso, n. 162, casa 1, com o cranio fraturado em consequencia de atropelamento, há dois dias, na esquina da referida rua com Haddock Lobo. O cadaver foi transportado para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Pombo correio encontrado

Em São Pedro da Aldeia foi encontrado um pombo correio trazendo uma chapa as armas da República e as marcas C. C. B. n. 41-038 R-12.819. A ave foi encaminhada às autoridades de Niterói e entregue ao coronel Miguel Salazar Mendes de Morais, diretor do Serviço de Transmissões do Exército e presidente da Confederação Columbófila Brasileira.

Queixa de espancamento

Monita de Oliveira Brasil, moradora à rua Claraida, 214, em Nilópolis, apresentou queixa às autoridades de serviço em Niterói, que seu filho Marino de Oliveira Brasil, de 17 anos, fora preso e espancado naquela localidade pelo investigador Romualdo José Raimundo e os comissarios Cabral, João e um outro conhecido pelo vulgo de "Marinheiro".

Foram tomadas as providencias que o caso exigia.

DECLARAÇÃO
RESTAURANTE PETISCO LTDA.

firma estabelecida à rua 13 de Maio n.º 37-A, composta dos socios Alexandre Coelho Barbosa Pinho Costa e Julio Cerqueira Bastos, ambos portugueses, declaram que adquiriram a referida firma por escritura de 22 de julho de 1942 à firma antecessora Taberna Brasileira Ltda.

Solidarios com o público e autoridades brasileiras, declaram serem brasileiros e portugueses seus empregados, não existindo nenhum eixista na firma supra.

Criada a Diretoria Nacional do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aerea

Terá congêneres em todos os Estados e funcionará diretamente subordinada ao Ministerio da Justiça — Outras noticias relacionadas com o estado de guerra

O presidente da República assinou um decreto-lei criando a Diretoria Nacional do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aerea. Do mesmo ato constam os seguintes artigos:

"Art. 1.º — Fica criada, com sede no Distrito Federal, como orgão executor, orientador, coordenador e consultivo, a Diretoria Nacional do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aerea, diretamente subordinada ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

Art. 2.º — As atribuições especificas indicadas nos decretos-lei números 4.098, de 6 de fevereiro de 1942 e 4.624, de 26 de agosto de 1942, passam a ser exercidas, no Distrito Federal, pela Diretoria Nacional do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aerea.

Art. 3.º — Oportunamente será baixado pelo presidente da República o Regimento Interno do D. N. S. D. P. A. Ae.

Art. 4.º — Fica criado no Quadro Permanente do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores um cargo de diretor, em comissão, padrão P.

Art. 5.º — O Ministerio da Justiça e Negocios Interiores providenciará, desde logo, sobre a criação, nos Estados e Territorios, de orgãos congêneres, com a denominação de Diretorias Regionais do S. D. P. A. Ae., subordinadas aos Governos dos Estados e Territorios, e de Superintendencia Geral do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

Art. 6.º — Para atender, no terceiro quadrimestre do corrente exercicio, às despesas decorrentes deste decreto-lei, fica aberto ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, o crédito especial de seiscentos e noventa e cinco contos de réis".

Donativos do pessoal da Prefeitura para aquisição de um avião

O sr. Jorge Dodsworth, secretario do prefeito, recebeu uma comissão de funcionarios do 8.º Distrito de Limpeza Urbana, que fez entrega de um cofre com donativos angariados entre serventuarios daquele Distrito e destinados à aquisição do avião que vai ser oferecido à FAB.

Aberto o cofre, constatou-se a existencia, em moeda corrente, da importancia de Rs. 341$800, que foi depositada na pipa colocada no saguão do edificio do Palacio da Prefeitura, por funcionarios da Secretaria do Prefeito, designados para esse fim, os quais lavraram a respectiva ata de abertura do cofre e depósito do dinheiro na mesma pipa, na presença dos representantes da imprensa e de outros funcionarios.

Contribuição dos funcionarios do Instituto do Açucar e do Álcool

Conforme noticiamos, os funcionarios do Instituto do Açucar e do Alcool iniciaram um movimento no sentido de levantar uma contribuição mensal para o fundo de guerra.

O movimento teve o apoio da totalidade dos funcionarios da autarquia açucareira, que, em requerimento dirigido ao sr. Barbosa Lima Sobrinho, solicitaram fosse descontada em folha a importancia que cada um designou, de acordo com as suas possibilidades.

Esse requerimento foi apresentado ao presidente do I. A. A. e favoravelmente despachado no dia 16 do corrente, tendo o sr. Barbosa Lima Sobrinho prestigiado com a sua solidariedade e contribuição a iniciativa dos seus auxiliares.

Missa campal

Será rezada às 10 horas de hoje, na Praça Quintino Bocaiuva, missa campal em sufragio das vitimas do torpedeamento dos navios brasileiros.

A Comissão promotora, composta do tenente Francisco Rodrigues de Morais, da senhorita Irene Rosa Rodrigues, da sra. Arinda Echramn, e dos srs. Antonio Borges Coelho e Francisco Ferreira Isidoro, fará efetuar, na mesma localidade, às 18 horas, um leilão em beneficio do abrigo anti-aereo que planeja construir.

Anéis para a defesa do Brasil

Da senhora Josefa Florinda de Brito, moradora à rua Visconde de Niterói, 50, casa XIII, 2.º andar, recebemos dois anéis para ajudar a compra dos aviões de que o Brasil precisa.

Essas jóias serão entregues, oportunamente, do Serviço de Fundo da Defesa Nacional.

Abrigo na Zona do Canal

Uma leitora desta folha sugere ao Serviço de Defesa Passiva o aproveitamento, para abrigo anti-aereo, das galerias ora em construção ao longo do Canal do Mangue. Essas galerias fazem parte do plano das obras da nova avenida a ser construida ali. Segundo a nossa leitora, as galerias seriam, depois da guerra, adaptadas com facilidade aos fins a que se destinam e, no momento, mediante as necessarias alterações, poderiam prestar excelentes serviços à população em caso de incursões aereas inimigas.

Legião Brasileira de Assistencia

São convidados a comparecer amanhã, às 14 horas, no Edificio do Conselho Municipal, andar terreo, todos os candidatos do sexo masculino inscritos nos cursos do voluntariado de Defesa Passiva, excetuando-se os alunos da Escola de Educação Fisica.

O Curso de Enfermagem no Instituto La-Fayette

Entre as diversas modalidades do esforço de guerra no Instituto La Fayette está a criação de um curso de enfermagem, destinado a alunas e ex-alunas desse conceituado educandario, organizado de acordo com a Cruz Vermelha Brasileira e posto à disposição da sra. Darcy Vargas.

As inscrições encerrar-se-ão às 1[illegible] horas da próxima segunda-feira, 21 do corrente, em qualquer das secretarias dos Departamentos do Instituto La-Fayette.

Com a presença do presidente da Cruz Vermelha Brasileira, o curso inaugurar-se-á na próxima quinta-feira, 24 do corrente, às 17 horas e 3[illegible] minutos.

E' grande o número de inscrições e o entusiasmo das nossas jovens patricias em torno de tal iniciativa.

AVISOS FÚNEBRES

Maria Margarida Coelho de Castro
(Maruchu)
— 7.º DIA —

Durvalina Moreira Leite, José Machado Coelho de Castro, senhora e filhos, José Bonifacio Flores da Cunha, senhora e filhos, Everaldo Leite Pereira, senhora e filhos, Oswaldo Paes, senhora e filho, Anita de Castro Jorge e filha (ausentes), Getulio Coelho de Castro e filho (ausentes), Belmiro Rosa Pereira Leite, senhora e filhos (ausentes), Darcy Leite Pereira, senhora e filho (ausentes), convidam a todos seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam dizer por alma de sua pranteada filha, irmã, cunhada e tia, MARIA MARGARIDA COELHO DE CASTRO, no altar mor da Catedral Metropolitana, no dia 22 do corrente, terça-feira, às 10 horas.

ERNANI TEIXEIRA DANTAS

Carlos, Luiz, Honorina, Edith, Edicler e respectivas familias, agradecem aos parentes, amigos, colegas e demais pessoas o conforto que lhes dispensaram pelo falecimento do seu inesquecivel ERNANI, e convidam para assistir a missa de 7.º dia que mandam celebrar, terça-feira, dia 22, às 10,30, no altar mór da Igreja de São José.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

Moacyr de Oliveira Bueno
(30.º DIA)

Maria José Guimarães Bueno e filha, Perminio de Oliveira Bueno e senhora, Washington Torres da Cunha e senhora e demais parentes, convidam todos os amigos para assistirem à missa de trigésimo dia que, pelo descanso da alma de seu inesquecivel esposo, pai, filho, irmão, cunhado, genro e sobrinho MOACYR DE OLIVEIRA BUENO, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, às 10 horas, na Capela de Nossa Senhora da Vitoria, na igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

Maria da Conceição Soares

Manoel Soares, Henriqueta Soares Leite, Arnaud Leite Convidam seus parentes e amigos a assistirem a missa de 7.º dia, que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel esposa, mãe e sogra Maria da Conceição Soares no altar-mór na igreja do Divino Salvador, à rua Berquó — Piedade, às 8,30 horas de amanhã, 21, o que penhorados, antecipadamente agradecem.

CHEGOU O NOVO EMBAIXADOR DA REPÚBLICA ARGENTINA

O sr. Adrian C. Escobar vinha servindo em Madrid desde novembro de 1940

O embaixador Adrián C. Escobar, falando ao DIARIO DE NOTICIAS

Procedente de Madrid, via Lisboa-Natal, chegou, ontem, pouco depois das 14 horas, ao Rio de Janeiro, pelo "clipper" da Pan American Airways, o sr. Adrián C. Escobar, recentemente nomeado pelo seu governo embaixador da República Argentina no Brasil.

O diplomata portenho, velho amigo do nosso país, foi recebido, ao desembarcar na estação do Aeroporto Santos Dumont, por numerosas pessoas, entre as quais o ministro Jaime do Nascimento Brito, introdutor diplomático do Ministério das Relações Exteriores; o sr. David A. Traynor, encarregado de Negocios da Argentina no Brasil, e demais altos funcionarios da Embaixada argentina.

PASSOU PELO RIO EM FINS DE 1940

O embaixador Adrián C. Escobar esteve pela última vez no Rio no dia 5 de novembro de 1940. Viajava pela nossa capital a bordo do "Cabo de Hornos", em trânsito para a Espanha, aonde ia assumir o cargo de embaixador, aliás a sua primeira comissão de carater diplomático. Ia substituir o embaixador Daniel Garcia Mansill.

Nessa ocasião, o sr. Escobar vinha de deixar o cargo de ministro dos Correios e Telégrafos, no qual permaneceu por espaço de dois anos e sete meses.

Como dissemos, o novo embaixador da grande República do Prata, antes de servir em Madrid, não havia trabalhado para o seu governo no setor da diplomacia. E', entretanto, figura de relevo e prestigio nos meios politicos, administrativos e sociais da Argentina, tendo militado, ininterruptamente, cerca de vinte e dois anos na politica do seu país, na qualidade de membro do "Partido Demócrata Nacional, prestigiosa facção em cujos quadros figura como um dos principais dirigentes.

O embaixador Adrián C. Escobar vem substituir, no Rio de Janeiro, o embaixador Eduardo Labougle, aposentado há pouco, devendo receber a direção da Embaixada das mãos do sr. David A. Traynor, respectivo conselheiro, que se encontra respondendo pelo expediente, na qualidade de encarregado de negocios.

CLUBE MILITAR

Homenagem as vítimas dos torpedeamentos

O Clube Militar convida os parentes, colegas e amigos dos militares sucumbidos nos torpedeamentos dos navios brasileiros para assistirem às exéquias que se fazem celebrar na Igreja da Candelaria às 10,30 horas do dia 22 do corrente.

Mecânicos ajustadores e torneiros

Precisam-se para obras de precisão na Fábrica da SOCIEDADE ANONYMA MARVIN, à Avenida dos Democráticos, 207.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletim das Diretorias de I., A. e C. à pag. 16).

Como deve ser observado o preenchimento dos claros em oficiais subalternos nas unidades organizadas

Um filme sobre "A vida de Caxias" será assistido hoje pelo ministro e demais oficiais — Autoridades no gabinete do ministro — A conferencia do tenente-coronel Perí Bevilaqua, intitulada "O lampeão nazista" — Homenagem póstuma no polígono de tiro de Marambaia ao major Landerico — Instruções reguladoras do estagio para médicos civís — Visita de alunos a estabelecimentos fabrís — Nas diversas Diretorias — Mais reservistas — O encerramento dos diversos cursos da Escola Técnica — Fixado o número de matrículas na E. E. M. — Abreviando a apresentação de oficiais superiores à tropa — Outras notas

Declarou, ontem, o ministro da Guerra, que para o preenchimento dos claros em oficiais subalternos nas unidades organizadas ou elevadas ao efetivo-tipo e o melhor aproveitamento dos oficiais convocados da reserva de segunda classe, as Diretorias de Armas e Serviços deverão fazer as transferencias que se tornarem necessarias, de modo a evitar novas convocações para essas unidades, enquanto existir excesso dos referidos oficiais em outras unidades.

— Em outro aviso, declarou aquele titular que, para o preenchimento dos claros em graduados, decorrentes da ordem de organização de novas unidades ou da elevação ao efetivo-tipo, ficam autorizados os comandantes de Região Militar a fazer as transferencias necessarias e a promover, aos postos imediatos, os graduados e soldados que satisfaçam os requisitos regulamentares para promoção. Os entendimentos e comunicações necessarias deverão ser feitos entre os comandos regionais e as Diretorias de Armas.

Um filme sobre a vida de Caxias

Com a presença do ministro da Guerra, da oficialidade desta guarnição e demais altas autoridades civis e militares e representantes da imprensa, especialmente convidados, será exibido, hoje, às 10 horas da manhã, no Cinema "Ritiz", em Copacabana, um filme intitulado ""A Vida de Caxias".

Autoridades no Gabinete do ministro

Com o ministro da Guerra, estiveram em conferencia os generais Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar; Isauro Reguera, diretor geral do Ensino; Heitor Augusto Borges, comandante da Infantaria Divisionaria e guarnição da Vila Militar; Souza Ferreira, diretor do Corpo de Saude do Exército; e Mario José Pinto Guedes, secretario geral do ministério.

— Esteve tambem no Gabinete do ministro da Guerra, em visita de despedida, aos oficiais adjuntos da alta Administração do Exército, o dr. Eugenio Carvalho do Nascimento, novo auditor de guerra da 8.ª Região Militar, que segue na manhã de hoje, em avião da Panair, que deixará o Aerodromo Santos Dumont, às 6 horas, para Belem do Pará, sede daquela Auditoria, afim de assumir o seu cargo.

Centro de Estudos do H. C. E.

Realizar-se-á, na próxima quinta-feira, às 10 horas, a décima primeira sessão do Centro, sob a presidencia do coronel médico Florencio de Abreu e Secretaria pelo capitão médico Milton Alvarenga, com a seguinte ordem de trabalho: I — leitura da ata da sessão anterior. II — Expediente. III — Ordem do dia: a) — capitão médico Deocleciano Pegado Junior — Pneumolise intra-pleural, apresentação de alguns casos; b) — capitão médico Olivio Vieira Filho — Blastomicóse cutanio, mucosa; c) — capitão médico Ademar Bandeira — Hemorroides; d) — capitão médico Francisco Correia Leitão — O serviço de eletro-cardiografia no H. C. E.; e) — capitão médico Oscar Nicolson Tavas — Sindromes homorais dos queimados.

Candidatos ao Curso do C. P. O. R.

O Clube Militar da Reserva do Exército, autorizado pelo coronel Brasiliano Americano Freire, comandante do C. P. O. R. da 1.ª R. M., fica à disposição de todos os candidatos para quaisquer informações sobre matricula, bem como preparo da documentação necessaria à respectiva inscrição. O Departamento de Informações do Clube funciona diariamente das 16 às 18 horas, à rua da Carioca n. 38, 1.º andar.

Determinação ministerial sobre transferencias de oficiais combatentes

O ministro da Guerra, em aviso de ontem, determinou às Diretorias de Armas e Serviços que, para a classificação e transferencia de oficiais, seja, doravante, considerado o disposto na alinea "f" do art. 15 da lei de Promoções, de vez que o dispositivo retrocitado entrará em pleno vigor a partir de 1 de janeiro do ano próximo, consoante o que prescreve o art. 58 da aludida lei.

"O Lampeão nazista"

O tenente coronel Peri Constant Bevilaqua pronunciou, a convite do comando da guarnição de Natal e da "Defesa Nacional", uma conferencia sobre a Alemanha Nazista e a Italia de Mussolini. Tendo tido a assistencia não só do general Gustavo Cordeiro de Farias, atual comandante da 2.ª Brigada de Infantaria e guarnição do nordeste, como de toda a oficialidade, altas autoridades civis e militares locais. A conferencia do coronel Peri, a qual teve por titulo "O Lampeão Nazista", terminou com as seguintes palavras: "O Brasil jamais será desmembrado, jamais será escravo! O grito do Ipiranga jamais se apagará dos nossos corações, ó manes de FELIPE DOS SANTOS, de TIRADENTES, de ANDRE' DE ALBUQUERQUE, de VIDAL DE NEGREIROS, de FELIPE CAMARAO, de HENRIQUE DIAS, de CAXIAS e TAMANDARE', OSORIO, TAVIRA, ANDRADE NEVES, MARCILIO DIAS, FLORIANO PEIXOTO, ANTONIO JOÃO, GREENHALD! Heróis legendarios que defendestes e construistes, com o vosso esforço e com a argamassa de vosso sangue, o nosso imenso Brasil, uno, indivisivel, soberano, eterno e eternamente digno e honrado, descansai tranquilos em vossas tumbas, que a atual geração, que se ufana de vossas glorias, inspiradas nos vossos edificantes exemplos, saberá cumprir o seu dever, sem desfalecimentos e temores! Em nome da Guarnição de Natal, sintonizada com o pensamento e com o sentimento de todas as forças que integram a defesa da nossa Patria, hipoteco a palavra de honra de soldado, gentis patricias do Rio Grande do Norte, de que as flores que atirastes ante-ontem, sobre as nossas Bandeiras e sobre as nossas armas, não serão conspurcadas; não sereis jamais traídas em vossa confiança! Brasil, confia nos teus soldados!".

Homenagem póstuma ao major Landérico

O coronel José Faustino da Silva, chefe da Comissão Construtora e Instaladora do Poligono de Tiro de Marambaia, prestando homenagem póstuma ao saudoso major Landérico de Albuquerque Lima, que ali serviu muito tempo e recentemente foi uma das vítimas do torpedeamento dos nossos navios por submarinos do "Eixo", quando seguia para o norte do país, comandando o 7.º Grupo de Artilharia de Dorso, publicou uma expressiva ordem do dia. Depois de referir-se aos serviços prestados pelo malogrado oficial, o coronel Faustino assim terminou: — "Meus camaradas! A distinção de vos falar e a pequena parcela de responsabilidade que me cabe na defesa do país, como oficial do Exército, faz-me lembrar as palavras oraculares de Rui Barbosa em Buenos Aires, sobre a neutralidade, por ocasião da conflagração de 1914 e 1918. "Entre os que destroem a Lei e os que a observam, não há neutralidade admissivel. Os tribunais, a opinião pública e consciencia, não são neutras entre a lei e o crime". Meus camaradas! O momento que estamos vivendo não comporta vacilações. A palavra de ordem já foi dada pelo Governo, em boa hora entregue a um homem predestinado, dr. Getulio Vargas, secundado pelo eminente general Gaspar Dutra, modelo do perfeito soldado, verdadeiros guardiães da honra nacional. A desordem semeada contra a nossa Patria e contra nossas familias — patrimonios sagrados e razão de ceder a construção dominadora do pulso da justiça. Engajemo-nos, pois, a fundo, repelindo, construindo e atacando. Devemos repelir, atacar e contra-atacar, com o mesmo prodigio de vigor que gerou o heroismo dos nossos mártires, nas cruentas pugnas do passado. Saibamos, como eles, juntar "a força, que é fisica, a energia, que é moral". Marchemos pois, cheios de fé, iluminados pelo clarão do triunfo e guiados pelo espirito privilegiado do nosso Caxias, o grande general das vitorias. Tudo pelo Brasil, pelo Continente americano, pelas Nações Unidas, em pacto de honra, em prol de uma liberdade e de uma justiça, cheias de encanto e de beleza, contra um cativeiro, cheio de oprobios, de ignominias e de tristezas".

Atos do ministro

Pelo ministro da Guerra, foram convocados para o serviço ativo do Exército os seguintes oficiais da reserva de segunda classe. Arma de Infantaria: capitão Guilherme Manes, primeiro tenente Orlando Gonçalves, e segundo tenente José da Silva Ribeiro.

— Foi dispensado o tenente-coronel, da Arma de Cavalaria, José de Oliveira Monteiro, do cargo de Fiscal do Pessoal do Colegio Militar, ficando assim retificada a Portaria n.º 3.650, de 3 do corrente, relativa ao mesmo oficial.

— Foi classificado no Quadro Suplementar Geral o capitão Osvaldo do Paço Matoso Maia.

— Foi designado para preencher, interinamente, uma vaga de capitão com o curso de Estado Maior na Diretoria de Moto-Mecanização, o capitão Osvaldo Dealtry, da Cavalaria.

— Foi transferido do Quadro Ordinario (Regimento Sampaio) para o Quadro Suplementar Geral o capitão Rocha da Silva Pontes.

— Foi nomeado, por conveniencia do serviço, o segundo tenente da Reserva de primeira linha, Guilherme Gauthier Pinalli, para servir no Estabelecimento de Subsistencia da Terceira Região Militar.

Instruções reguladoras do estagio para médicos civis

O ministro da Guerra aprovou as Instruções Especiais reguladoras do estagio para os médicos civis menores de trinta e cinco anos de idade, que concluiram o Curso de Emergencia de Medicina Militar. Essas Instruções, estão assim redigidas:

I — O estagio dos médicos civis, menores de 35 anos de idade, que concluiram o Curso de Emergencia de Medicina Militar, organizado pela Diretoria de Saude do Exército, e a que se refere o art. 7.º do decreto n.º 10.344, de 28 de agosto de 1942, terá lugar: — a) nas Formações Sanitarias Regionais, sob a orientação dos respectivos comandantes; b) nas formações Sanitarias de corpos de tropa especialmente designados e sob orientação direta do chefe do Serviço de Saude Regional.

II — O estagio, que terá duração de trinta dias, será realizado pela manhã, frequentando os candidatos as Formações Sanitarias por onde forem distribuidos, assistindo à instrução especial dos padioleiros e enfermeiros e acompanhando a rotina do Serviço de Saude Regional.

III — Alem desta parte, os médicos das unidades designadas para estagio explanarão alguns assuntos dos regulamentos militares, especialmente os ligados à hierarquia, relação de subordinação de postos e funções, apresentações, cerimonias, circulos, transgressões disciplinares, fórmulas de correspondencia militar, etc.

IV — Serão recapituladas noções de organização e funcionamento do Serviço de Saude em tempo de paz, dada a instrução de padioleiros e feitas de-

(Continua na 4ª página)

Os novos aspirantes a oficial intendente do Exército e da Aeronáutica

A cerimonia de ontem, na Escola de Intendencia

Flagrante fixado quando os novos aspirantes a oficial-intendentes prestavam juramento

Realizou-se, na manhã de ontem, na Escola de Intendencia do Exército, a cerimonia do compromisso dos novos aspirantes a oficial intendente do Exército e da Aeronáutica. Eram 9 horas quando chegaram os ministros da Guerra e da Aeronáutica, acompanhados dos respectivos oficiais de gabinete, tomando, em seguida, lugar no palanque armado no patio da Escola, onde já se encontravam os generais Sousa Doca, diretor do Serviço de Intendencia do Exército; Isauro Reguera, diretor-geral do Ensino Militar; Boanerges Lopes de Sousa, diretor da Arma de Infantaria, e outros oficiais.

A cerimonia foi iniciada com a leitura do Boletim do comando, feita pelo capitão Serafim Igrejas Soares, secretario da Escola. Depois, o mesmo oficial leu o termo de compromisso da nova turma, repetido, em voz alta, por todos os aspirantes do Exército. Idêntico compromisso, dirigido pelo capitão aviador Ovidio Beraldo, prestaram os aspirantes da turma de Intendentes da Aeronáutica.

Terminada essa parte da solenidade, procedeu-se à entrega das espadas. O aspirante de aeronáutica que obteve o primeiro lugar, Alfredo de Amaral Barcelos, recebeu das mãos do ministro Eurico Gaspar Dutra a espada que lhe foi oferecida pelo ministro Salgado Filho. O aspirante Podalirio Vaz Ferreira Sobrinho, da turma do Exército, tambem colocado em primeiro lugar, recebeu a espada que lhe foi oferecida pela Escola de Intendencia, das mãos do titular da Aeronáutica. Do mesmo modo que o ministro da Guerra, que felicitou o aspirante Alfredo do Amaral Barcelos, o da Aeronáutica teve palavras de estimulo para com o aspirante Podalirio Ferreira.

A seguir, as madrinhas dos demais aspirantes entregaram as espadas aos seus afilhados.

A solenidade foi encerrada ao som do Hino Nacional, depois de terem desfilado em continencia às autoridades os aspirantes.

OS NOVOS ASPIRANTES A OFICIAL INTENDENTE DO EXÉRCITO

Afonso Teodoro Miliz, Podalirio Vaz Ferreira Sobrinho, Carlos de Oliveira Stroher, Iranes de Carvalho, Braulio Ferraz, Ulisses Vieira Lima, Augusto Lopes da Silva, Reduzino Xavier, Mario Ernesto de Sousa Junior, João Holanda Martins, Antonio Tiago Gadolha Simas Filho, Clovis Militão de Albuquerque, dos Santos, Bruno Harger, Agostinho Stange, Gustavo Silveira Garcia, José de Almeida, José de Barque, Dante Leal da Silva, Natalicio Acioli dos Santos, José de Barros Moreira Sobrinho, João Alves, Luciano Descovi Neto, Erminio Paranhos, Cirilo Padilha, José Otaviano da Silva, José Fontoura da Cunha, Geraldo Correia Martins, Cassiano Reis e Silva, Antonio Rodolfo Moura, Osorio Vargas Moreira Braziliano, Valdemiro Abrahão da Silva, Bernardino Dutra, Altair Chaves Pacheco, Francisco Martins, Mario Leal, Dermeval Mendonça, João Teles da Silva, Antonio Vicente de Oliveira, Orlando de Freitas Marques, José Maria de Paula Cidade, Lincoln Rodrigues de Carvalho, Helio Tupinambá, Ademar Machado Ribeiro e Renato Fernandes Sousa.

OS NOVOS ASPIRANTES A OFICIAL INTENDENTE DA AERONÁUTICA

São os seguintes os novos aspirantes a oficial intendente da Aeronáutica: Alfredo Amaral Barcelos, José Ferreira da Cunha Filho, Milton de Lemos Camargo, Djalma Floriano Machado, Romeu dos Santos Silverio, Newton Azeredo Coutinho, Frederico Torres Braga, Diomedes de Vasconcelos Ferreira, José Guimarães Bijos, Mario Mamede, Miguel da Rocha Leal, Moacir Pinto de Miranda Montenegro, Altair do Prado, João Miguel de Farias, Joaquim Gouveia de Albuquerque, Daniel de Almeida Cruz, Tiago Guedes Alcoforado, Adauto Bezerra de Araujo, Hogart Fortuna, Benigno de Alcântara, Milton Batista Mano e Gastão Augusto Vieira.

Cultura de plantas entorpecentes para fins terapêuticos

POR INTERMEDIO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAUDE A UNIÃO DARA' CONCESSÃO MEDIANTE CAUÇÃO DE 50 CONTOS DE RÉIS NA CAIXA ECONOMICA

O presidente da República assinou um decreto dispondo sobre a concessão, a firmas particulares, regularmente organizadas, para a cultura de plantas entorpecentes e para a extração e exploração dos seus principais ativos, com finalidade terapêutica sempre que não seja do interesse da União fazê-lo diretamente, conforme o disposto no § 2.º do art. 2.º do Decreto-lei n. 891, de 25 de novembro de 1938.

A concessão deverá ser requerida, pelas firmas interessadas, ao Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina do Departamento Nacional de Saude. Entre as obrigações dos requerentes consta a prova de ter feito o depósito na Caixa Econômica da importancia de Rs. 50:000$000, como caução.

Aos dentistas civis extranumerarios mensalistas do Ministerio da Guerra

Pedimos o comparecimento de todos à "CASA DO DENTISTA" à Avenida Rio Branco n.º 115 - 8.º andar, no dia 21 do corrente, às 20 horas, afim de tratarem de seus interesses.

Comunicação ao Exército, Marinha, Aeronáutica, Policia, Bombeiros e C. P. O. R.

Comunicamos a todos os militares do Brasil que já nos achamos completamente instalados na nossa nova sede, onde, com maior espaço e melhor aparelhamento, quer em pessoal, quer em modernissimas instalações, a Casa Moraes Alves — rua Uruguaiana 174-A — Tel. 43-6653 espera, como até aqui, continuar a merecer a honra da preferencia de todos os militares do Brasil, não só em uniformes como nos demais artigos de seu uso. Continuamos a facilitar o pagamento em prestações pelo sistema Moralves.

"E' incalculavel a contribuição que S. Paulo pode trazer à vitoria das Nações Unidas"

Sir Noel Charles, embaixador britânico, dá à imprensa as impressões de sua recente visita ao grande Estado

O embaixador inglês sir Noel Charles, falando ao jornalista

De regresso de S. Paulo, falou ontem à imprensa, sir Noel Charles. O embaixador britânico, nas suas declarações, acentua o ambiente de extraordinaria atividade construtora que apreciou no grande Estado e o ardor civico e a decisão com que os paulistas encaram o momento histórico que vive o Brasil.

" — Pela segunda vez, disse, inicialmente, sir Noel, visito S. Paulo, mas agora, sem as preocupações e obrigações do cargo. A velha cidade dos bandeirantes é bem diferente do Rio. Amo imensamente as duas cidades. O Rio encanta-me, S. Paulo absorve-me. Gostei muito de ir ver a metrópole do planalto. Conversar com os belos espiritos com quem fiz esplêndidas relações e entre os quais nomeio o sr. Roberto Simonsen.

Tive oportunidade magnifica para admirar melhor o grande surto de trabalho que anima o povo do rico Estado. E desta vez estive, tambem, em Santos, assistindo ao almoço com que a firma inglesa W. Johnson & Cia. comemorou o centenario de suas atividades no Brasil. Admirei o grande porto escoador das riquezas paulistas, e os belos recantos daquela cidade praiana.

A FIRME POSIÇÃO DOS PAULISTAS

Como um dos jornalistas aludisse à circunstancia de haver em S. Paulo grande numero de estrangeiros pertencentes aos paises do Eixo, o que poderia ser tido como uma fonte de dificuldades especiais quanto à frente interna, sir Noel Charles replicou:

"— Asseguro — e sem vaidade destaco as minhas qualidades de observador — que é muito firme a posição dos paulistas. Perigos, se os houve, os admiraveis serviços policiais, à cuja frente está a grande prudencia e a grande energia do secretario da Segurança, anularam-nos inteiramente. São Paulo é um maravilhoso pedaço do Brasil que brasileiramente pensa e atua e luta."

GOVERNO E POVO

"— E' muito raro ver tão perfeitamente articulados governo e povo. Ousarei dizer que a visão do sr. presidente da República, ao escolher o governo de São Paulo, teve o valor e o significado do mais amplo, mais livre e mais rigoroso plebiscito. Chega a surpreender a equilibrada e segura identificação entre a ação dos governantes e os anseios dos governados. E' para mim comovedor e grato perceber a fortaleza dessa esplêndida união e a firme decisão energica de todos trabalharem pela vitoria da nossa causa que é a da liberdade e a da civilização."

GIGANTESCO ESFORÇO DE EMANCIPAÇÃO ECONOMICA

Passa o embaixador inglês a dar suas impressões das atividades produtoras de São Paulo:

"— Foi-me dado o ensejo de percorrer a Feira de Amostras da Federação das Industrias, na Agua Branca. Desnecessario será dizer da forte impressão colhida, precisamente neste momento em que o Brasil se coloca, como nação aliada, ao lado das Nações Unidas. Pude verificar, com segurança, a vastissima capacidade produtora do grande parque industrial paulista, onde, não obstante as dificuldades relacionadas com a guerra, se mobiliza um gigantesco esforço, digno de orgulho, e como uma definitiva e segura possibilidade de emancipação economica. E' cada vez mais patente o progresso daquele grande Estado que se atua espontaneamente, movido pelo alto espirito de união nacional e compreensão das circunstancias que se impõem no momento presente ao povo brasileiro. Como disse, em São Paulo, é incalculavel a contribuição que aquele Estado pode trazer para a vitoria das Nações Unidas.

SIMPATIA PELA INGLATERRA E PELO SEU EMBAIXADOR

"— Nesta minha segunda visita, — prossegue sir Noel Charles — mais uma vez tive o ensejo e a satisfação de encontrar-me com os dirigentes do Governo, da Imprensa, da industria e da lavoura. Sinto-me sinceramente agradecido por tudo quanto me foi dado conhecer e pelas inumeras homenagens com que mais uma vez, fui distinguido, durante os dias de agradavel permanencia em São Paulo. Rogo a especial atenção de reiterar junto a todos a segurança do meu vivo reconhecimento por estas provas de simpatia para comigo, e, na minha pessoa, para com o meu país".

Encerrando suas declarações, o embaixador britânico fez considerações sobre as operações de guerra que se desenvolvem no momento, salientando a decisão com que se batem em todas as frentes as forças das Nações Unidas e reafirmando a sua inabalavel confiança na vitoria destas.

PRODUÇÃO ALGODOEIRA PAULISTA

S. PAULO, 19 — Na historia da evolução econômica de São Paulo, um dos capitulos que mais nos empolgam é, sem duvida alguma, o da cultura algodoeira. Não só porque realmente representa o que de mais sugestivo existe, entre nós, pelo rápido aprimoramento dessa lavoura, como tambem pelo desenvolvimento econômico que proporcionou ao Estado e ao país. Alem disso, há ainda a ressaltar o vertiginoso progresso, do ponto de vista quantitativo, verificado no cultivo do algodoeiro em terras paulistas. E' esse, talvez, o aspecto mais interessante da questão. Nenhuma unidade da Federação apresentou tão grande e tão ligeiro aumento como a do planalto. De um para outro momento, todas as forças foram convergidas para esse setor da economia bandeirante e, repentinamente, assistimos ao maior e mais prodigioso acréscimo assinalado, no Brasil, pelas estatisticas da produção nacional. O que ocorreu em S. Paulo, relativamente à cultura do algodoeiro, é tão significativo que, se os demais Estados da União — digamos melhor: os principais — lhe seguissem o exemplo, num decenio, apenas teriamos o Brasil com a sua economia satisfatoriamente consolidada. Imagine-se que só S. Paulo, de certo tempo a esta parte, tem concorrido, através da cultura algodoeira, com um movimento anual superior a um milhão de contos de réis. Se os outros Estados, portanto, produzissem a metade dessa renda comercial, seria o suficiente para, no todo, formarem a base solidissima para nova fase da economia nacional. Diremos melhor: bastaria que cada unidade federativa produzisse o que produzem reunidos, atualmente, os dez primeiros municipios paulistas. Marilia, dos mais novos nucleos bandeirantes, já beneficiou, nesta safra, mais de 25 milhões de quilos. Rio Preto, 14 milhões. Campinas e Presidente Prudente, 12 milhões cada um. Araçatuba, mais de 10 milhões. Catanduva, 9 milhões. Avaré, Pompeia, Rancharia e Ribeirão Preto, cada qual mais de 8 milhões de quilos. Sobe, como se vê, a muito mais de cem milhões de quilos, o global produzido nesses dez municipios. Que cada Estado produzisse soma idêntica, já seria o bastante para andarmos meio caminho da nossa emancipação econômica. E note-se: daqui por diante, melhores resultados darão as culturas algodoeiras do Brasil. O algodão é, no atual estado de coisas, o produto mais conveniente para nós. Vale como ouro, ou melhor. Lembremo-nos de que, enquanto certas moedas que até aqui não haviam sofrido vacilação alguma estão ameaçadas de desvalorização, o "Ouro branco" permanece cada vez mais reputado, graças à procura progressiva dessa materia prima, por parte de todos os paises dos Continentes em luta.

Diario de Noticias
DIRETOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Historia da máquina de escrever.
— 50 milhões de búfalos.

HISTORIA DA MÁQUINA DE ESCREVER. — Como nasceu a máquina de escrever? Em 7 de janeiro de 1714, a rainha Ana, da Inglaterra, concedeu ao engenheiro Henry Hill uma patente de máquina de escrever, cujo mecanismo não se conhece. Surgiram, então, numerosos apaixonados da idéia, até que em 1829 o norte-americano W. A. Burt desenhou — não construiu — um aparelho provido de uma roda. Quatro anos mais tarde, Xavier Progin, impressor em Marselha, idealizou certa máquina, que se compunha de uma serie de teclados independentes, dispostos em circulos e com uma letra em cada extremidade. Parece ter sido essa máquina a primeira que deu algum resultado. Mas só se chegou à etapa industrial com Christophe Latham Sholes, impressor e diretor de jornais, homem modesto, que construiu 25 tipos do aparelho de sua invenção, o melhor dos quais vendeu à firma Remington, fabricante de armas, pela soma de 12.000 dólares. A máquina apresentava ainda muitas imperfeições. Certo Jenne, diretor de uma fábrica de máquinas de costura, contribuiu para o aperfeiçoamento da máquina de Sholes, dotando-a de um pedal, afim de acelerar o processo da escrita. O mercado não estava, entretanto, suficientemente preparado para aceitar tais invenções. Yost e Densmore, representantes de Sholes, deram nome às novas máquinas, e dois filhos do primeiro apresentaram tambem modelos proprios. A máquina de escrever aperfeiçoou-se rapidamente. Dentro em pouco havia conquistado os escritorios, as fábricas, as repartições, a imprensa e tornou-se indispensavel.

* * *

50 MILHÕES DE BÚFALOS. — Estudos realizados ultimamente por cientistas norte-americanos parecem demonstrar que uma época houve, há multissimos séculos, em que uns 50 milhões de búfalos pastavam nos imensos prados naturais dos Estados Unidos e do Canadá, numa vasta zona que media cerca de três milhões de quilómetros quadrados. Hoje, como se sabe, essa especie de ruminantes está quase extinta.

Empréstimos hipotecarios urbanos

A TAXA DE JUROS QUE A BOLSA DE IMOVEIS GOSTARIA DE VER ESTABELECIDA PARA OS NOVOS E OS VELHOS NEGOCIOS

A Bolsa de Imoveis, fundada e ainda hoje sob a direção do corretor sr. Matos Pimenta, em sua última sessão, resolveu prender a atenção do Governo com um memorial do seguinte teor:

"Excelentissimo senhor presidente da República.

A Bolsa de Imoveis, aplaudindo no alto espirito de justiça que inspirou o recente decreto governamental limitando os aluguéis dos imoveis urbanos, vem solicitar a v. ex. um decreto que limite tambem a taxa de juros das hipotecas que operam sobre os mesmos imoveis.

A renda imobiliaria atual no Rio de Janeiro é de 5 a 7 o|o, enquanto os juros hipotecarios sobre as mesmas propriedades são de 9 a 10 o|o. Evidentemente, portanto, os que adquiriram [illegible] a renda de 5 a 7 o|o que a lei limita, não poderão pagar a seus credores hipotecarios os juros de 9 a 10 o|o que a lei em vigor assegura.

Assim, dentro em pouco os imoveis hipotecados que constituem a enorme maioria dos arranha-céus do Rio de Janeiro e grande número de larga parte das casas de aluguel [illegible] passarão das mãos dos que os edificaram com proveito da industria brasileira, para as mãos dos que simplesmente emprestaram seus dinheiros, sem trabalho nem ônus, com a sólida garantia hipotecaria dos ditos bens.

Não é justo que a renda auferida pelos que trabalham, criando riquezas para o país, seja menor do que os juros cobrados pelos que, sem esforço nem riscos, apenas emprestam dinheiro.

Muitas das propriedades do Rio de Janeiro, para fugirem à execução, passam-se a outras mãos. E isso se dá principalmente à custa dos mais fracos, dos mais pobres, dos mais necessitados, isto é, exatamente daqueles que têm merecido o maior amparo e solicitude do benemérito Governo de v. ex.

A Bolsa de Imoveis dirige-se, por isso, a v. ex. solicitando que, ao lado do decreto que limitou o preço dos aluguéis ao nível da renda imobiliaria atual seja tambem baixado um decreto limitando a idêntico nível os juros das operações hipotecarias que incidam sobre os mesmos imoveis, pois a hora é de trabalho e sacrificio de todos em prol do Brasil".

Aproveitando a oportunidade a Bolsa de Imoveis reafirma a v. ex. sua irrestrita solidariedade e aplauso".

O Dia do Radio

O Dia do Radio, que se comemora amanhã, tem este ano uma significação especial.

As circunstancias deste momento historico ampliaram em escala extraordinaria a função e as responsabilidades do "broadcasting" nacional, atualmente supervisionado pela capacidade técnica e o devotamento do cap. Amilcar Dutra de Menezes. Se a nossa rede radiofônica vinha realizando, em alguns dos seus setores, um esforço meritorio de educação artistica e de difusão cultural, a emergencia da guerra impõe-lhe missão mais dilatada e verdadeiramente vital. Cabe-lhe uma cooperação relevante na mobilização das consciencias e dos espiritos, suprindo as dificuldades de outros meios de comunicação num país de imensas extensões territoriais.

As emissoras brasileiras têm-se mostrado à altura dessa missão, cooperando decisiva e eficientemente nas tarefas preliminares da preparação do Brasil para a defesa da sua soberania e do seu territorio.

VIBRAÇÕES INILUDIVEIS

Não nos surpreende o povo argentino com as continuas manifestações de solidariedade com que conforta e comove o povo brasileiro.

Pelo depoimento dos comunicados telegráficos procedentes de Buenos Aires, verifica-se que há naquela capital extraordinaria efervescencia de entusiasmo popular pela atitude que o Brasil tomou depois que a Alemanha e a Italia o atacaram de surpresa, injustificavelmente, dentro de suas aguas costeiras.

O rasgo do general Augustin Justo precipitou a generosa explosão, que acaba de culminar no comicio-monstro do Luna Park, ao qual prestaram adesão o Partido Democrata Nacional, o Partido Democrata-Socialista e a União Civica Radical, que reunem forças politicas fortemente expressivas da opinião pública argentina.

A significação desse movimento excepcional de solidariedade ao Brasil não precisa de ser realçada; e nenhuma dúvida é mais possivel sobre os rumos que se definem para a posição da grande nação irmã no conjunto da América democrática, já atingida pela guerra, sendo tão poucos os que ainda cultivam sem pensar em face do pronunciamento caudaloso da livre opinião dos cidadãos num país onde ela pesa e decide.

Por outro lado, o relatorio da comissão parlamentar de investigações das atividades anti-argentinas, no qual se divulga a conduta insolente e afrontosa do adido naval à embaixada alemã no caso do internamento dos tripulantes do "Graf Spee", vem provocando indignação e revolta, que verdadeiramente apaixonam aquele povo brioso e altivo, o qual talvez nunca houvesse sequer imaginado pudesse ser a neutralidade da Argentina tão brutalmente desrespeitada, e tão ingratamente retribuidas as cavalheirescas atenções (que o relatorio consigna), dispensadas aos tripulantes internados.

E' certo que provavelmente a maioria da nação, pelo menos a partir da agressão japonesa aos Estados Unidos, não manifestava simpatia alguma pelo Eixo. Agora, porem, ampliou-se a massa, e o que podia ser aversão comedida tornou-se animosidade franca.

Os espiritos estão sendo rapidamente ganhos à convicção de que neutralidade e Eixo são coisas que se repelem, porque, para essa associação de malfeitores internacionais, ser neutro não impede a ofensa, o desafio, o agravo; ser neutro, afinal, por melhores intenções e propositos que tenha o país nessa atitude, é apenas confiar numa ficção perigosa, numa ilusão que tem custado decepções dolorosas a muitos povos.

A esse extremo de precariedade de fórmulas e convenções juridicas tradicionais no mundo chegaram as nações graças ao delirio sanguinario dos perturbadores da vida universal.

Como é do nosso dever, nós nos limitamos a acompanhar os acontecimentos da Argentina como espectadores silenciosos e cordiais, mas podemos reconhecer que a intensa agitação das forças democráticas e populares que ali neste momento se verifica é de molde a ser considerada como um marco de evolução indisfarçavel num sentido que a ninguem ilude.

O torpedeamento de varios navios mercantes arvorando a bandeira argentina em mares distanciados já havia exasperado os animos, sem, entretanto, afetar a neutralidade da República.

O grave episodio, porem, do adido naval germanico, envolvido na fuga dos tripulantes do corsario afundado em aguas de Montevidéu, um dos quais, mais ingrato e atrevido que os outros, teve a ousadia de, em carta para a Alemanha (conforme consta do relatorio), insultar o povo vizinho e irmão e propor a invasão e conquista da Argentina, esse incrivel episodio rompeu inquestionavelmente as comportas da reserva e da paciencia nacionais.

Não pode haver disso mais frisante atestado que o grandioso movimento de opinião que, tendo como objeto assegurar a solidariedade da população argentina ao Brasil, em guerra contra o Eixo, aproxima positivamente a gloriosa nação da causa continental de salvação da América e liberdade do mundo.

Essas vibrações são iniludiveis.

TURISMO NA AMÉRICA LATINA

Não deixemos de pensar nas possibilidades do turismo depois da guerra no Brasil.

No ponto de vista das seduções da natureza e, em parte, por ação do homem, temos quase tudo para alimentar constantes e valiosas correntes turisticas internacionais, nomeadamente interamericanas.

Resta apenas que nos preparemos com hotéis confortaveis, boas estradas, facilidades de transporte e que tornemos acessiveis nossas estações de agua.

Turismo não se faz por si mesmo. Belezas e riquezas nacionais não são suficientes, se o seu gozo não é favorecido por iniciativas oficiais e particulares que o permitam comodamente e em toda sua plenitude.

Os Estados Unidos, cuja massa de visitantes de países estrangeiros é formidavel, executam uma politica de turismo que importa em auxiliar financeiramente a América Latina, para que se reforce o valor aquisitivo das moedas nacionais e possam, assim, alargar-se as transações comerciais reciprocas.

Ninguem se espante, por isso, ao saber — por divulgação do Departamento de Comercio dos Estados Unidos — que em 1941 os turistas norte-americanos despenderam no México 35 milhões de dólares, ou 35% mais que em 1940.

Mais de 16 milhões desses turistas visitaram a patria de Juarez no ano passado!

Evidentemente, para ir dos Estados Unidos ao México basta atravessar a fronteira, facilidade inestimavel que a posição geográfica do Brasil não nos concede.

Nada impede, porem, que, normalizado o mundo, possamos receber uma porcentagem razoavel daquele algarismo, de vez que nos achamos hoje solidamente ligados aos nossos ricos irmãos do norte, do que resultam por nós, entre eles, uma simpatia, uma curiosidade, um interesse crescente.

O assunto vem sendo calorosamente agitado na imprensa de Washington, Nova York e outras importantes cidades da União. Acredita-se francamente que o turismo vai tomar proporções extraordinarias na América Latina. Cumpre-nos estar devidamente advertidos.

QUE HÁ DAS TURFEIRAS?

Não só a Leopoldina: tambem a Central do Brasil pleiteia perante o Conselho Florestal Federal medidas que facilitem seu maior consumo de lenha.

Aliás, seu diretor tomou, antes, louvavel, embora multissimo retardada providencia: a criação, na Central, do Serviço Agricola e de Reflorestamento, tendo por fim — supõe-se, por não se haver divulgado — aumentar o número de hortos florestais que a empresa já possue, mínimo esse que deve ser reduzido, sem o que ela não precisaria, certamente, de seguir o presente exemplo da Leopoldina, animada por mais lenha de particulares.

Esse caso de combustivel para a Central suscita uma pergunta: — que há das turfeiras (?), existentes no ramal de São Paulo, que o chefe do Governo autorizou em agosto a direção da ferrovia a explorar "imediatamente", e "independente de formalidades regulamentares"?

Esse "imediatamente", reforçado, no sentido da rapidez da tarefa, pelo "independente de formalidades regulamentares", é que nos leva a formular a pergunta.

Não temos dúvida em admitir que a autorização já esteja sendo aproveitada. Em todo caso, parece que a simples possibilidade de ser utilizavel a turfa na movimentação dos trens da Central, já haveria de estar influindo para amainar a sua fome de combustivel vegetal.

Afinal, serve ou não serve a turfa do ramal de São Paulo? E que já se fez em relação às turfeiras, enaltecidas na imprensa como ótimas, de Jacarepaguá e de Cabo Frio? Serão tão boas que esse material prestasse para ser queimado nas fornalhas ferroviarias?

Nada se sabe, porem. Só o que sabemos é que, não dependendo a lenha de fadigas técnicas, as pobres matas, sem replantio, é que vão pagar tributo ao fogo...

NOTICIAS DA MARINHA

Pronto para docagem e outros serviços o dique de Ladario

Foi aprovada a tabela de preços que assegura um abatimento aos navios do Lloyd Brasileiro — Atravessa um período de dificuldade a industria siderúrgica de Pernambuco — Oficial posto à disposição do Ministerio da Viação — Outras notas

O almirante Henrique A. Guilhem comunicou ao almirante engenheiro naval Luiz Augusto Pereira das Neves, diretor geral de Engenharia Naval, que aprovou e mandou executar a tabela para a docagem dos navios que necessitem dos serviços do dique de Ladario. De acordo com essa tabela, até 1.500 toneladas será cobrada a importancia de 2:750$000 e acima de 1.500 toneladas 200$000 por tonelada ou fração. Quanto à estada estabeleceu-se as seguintes taxas: de 1 a 10 dias, $550 por dia e por tonelada; de 11 a 20 dias, $700; de 21 a 30 dias, 1$100; de 31 a 40 dias, 1$500; de 41 a 50 dias, 1$900, e assim por diante, aumentando-se $400 por dia e por tonelada no correr de cada periodo de 10 dias subsequentes. A diaria minima será de 500$000, qualquer que seja a tonelagem. O ar comprimido fornecido será pago à razão de 2$000 por ferramenta e por hora. A energia elétrica será paga pelo número de KW fornecidos e pelo preço de fornecimento no mês anterior, acrescido de 10%. Serão cobrados, à parte, pelo preço de custo, as escoras, cunhas, etc., que se inutilizarem no serviço de docagem. Aos navios do Lloyd Brasileiro será concedido o abatimento de 20% nos pagamentos referentes às tabelas de docagem e estada.

O ministro da Marinha fez remeter copias deste expediente à Diretoria de Fazenda do Ministerio da Marinha e ao Comando Naval de Mato Grosso.

SOLICITA AMPARO A INDUSTRIA SIDERURGICA DE PERNAMBUCO

O engenheiro civil Libero Osvaldo de Miranda, representante do Ministerio da Viação junto à Comissão de Metalurgia, deu à mesma conhecimento do teor de um telegrama da Federação de Industrias de Pernambuco, recebido pelo general Mendonça Lima, ministro da Viação, relativo à solicitação feita pela mesma no sentido de ser amparada a industria siderúrgica local, única no norte que se encontra ameaçada de paralisação pela falta de materia prima. Por essa razão solicitou àquele titular intervenha no sentido de que seja permitida a venda à Laminação de Artefatos de Ferro, de parte da sucata proveniente das repartições da Viação e já à disposição da Comissão de Metalurgia.

ENGENHEIRO NAVAL POSTO A DISPOSIÇÃO DO MINISTERIO DA VIAÇÃO

O ministro da Marinha comunicou ao almirante Mario Hecksher, diretor geral do Pessoal da Armada, que resolveu por à disposição do Ministerio da Viação, afim de exercer cargo de confiança nos Serviços de Navegação da Amazonia e Administração do Porto do Pará, o capitão-tenente engenheiro naval Gilberto Lavanere Vanderlei.

NOVAS DESIGNAÇÕES DE OFICIAIS DO CORPO DE SAUDE DA ARMADA

Pelo ministro da Marinha foram feitas as seguintes designações de oficiais do Corpo de Saude da Armada: — capitães-tenentes drs. Ivanir Friedmann, para o Instituto Naval de Biologia; e Otavio de Freitas Assunção, para a Diretoria do Armamento da Marinha; primeiros tenentes drs. Eduardo Leite Guimarães Filho e Edidio Guertzenstein, para a Escola Naval; Antonio Augusto do Vale e Homero Vieira Perdigão, para o Quartel Central de Marinheiros; Alfredo Calil Abdala, para a Base Naval de Natal; Américo de Oliveira Crespo, para o Serviço do Pronto Socorro Naval, e Nelson Garnier Vasconcelos, para a Estação Central Radiotelegráfica.

TIVERAM [illegible] NO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE RADIO

Foram matriculados no Curso de Especialização de Radio, em carater de emergencia, visto haverem concluido o Curso de Especialização de Sinais, os grumetes Osvaldo João Espindola, Antonio Damasceno Guilherme Pereira dos Santos, Lair Jorge Ventura Leitão, Osvaldo Reis, Hermano Ribeiro de Barros, Manuel Sebastião Espindola, Olavo Pongetti Pinto, Sebastião Luiz de Lemos e Sebastião Moreira dos Santos. Esses grumetes foram matriculados como premio conferido pela Diretoria do Pessoal da Armada.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Decretos assinados nas pastas da Educação, da Guerra, do Trabalho e da Viação — Promoções, aposentadorias e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação:

— Aposentando Camilo Matias no cargo de servente, classe B.

Na pasta da Guerra:

— Aposentando João Augusto Moreira no cargo de artifice, classe D.

— Removendo, "ex-oficio", no interesse da administração, Alfredo Manuel de Azevedo, escrevente, classe G; Boanerges Daboim Potengi, escrevente, classe D, e João Colares de Araujo, escrevente, classe F, da Escola das Armas para o Serviço de Embarques da Secretaria Geral.

Na pasta do Trabalho:

— Readmitindo Mario do Carmo de Negreiros Saião Lobato ex-comissario de policia de segunda classe da Policia do Distrito Federal no cargo de oficial administrativo, classe H.

Na pasta da Viação:

— Promovendo, por merecimento: os escriturarios Mario Silva, Valdemiro Antonio Barbosa, João de Castro, Maria do Patrocinio Rodrigues, Maria Destri e Madalena Torres Viegas, da classe F para a G; Antonio Mirande Neto, Otavio Fernandes Godofredo, Ernesto Gomes de Lima e Orlando Dias Varejão, da classe E para a F; os desenhistas João de Oliveira Cruz e Oscar Andrade Santos, da classe J para a K, João Manuel da Fonseca, da classe I para a J, Rubens Ferreira Simões, da classe H para a I, Joaquim Leite dos Santos, da classe G para a H; e Rubem Fernandes de Carvalho, da classe F para a G; os cabineiros de estrada de ferro Humberto Ferraz, da classe G para a H; Oscar Salvador, da classe F para a G, e Nelson de Sousa Cunha, da classe E para a F; os maquinistas de estrada de ferro Raimundo Francisco, Gumercindo Gonçalves Coelho e Inacio Rodrigues do Prado, da classe I para a J; João da Silva Batista, Sebastião Pascoal da Silva e Antonio Cesario, da classe H para a I; Gentil Reis, Manuel Julião Pires, Lindolfo Pires e Alix da Silveira, da classe G para a H; e os mestres de linhas Antonio Monteiro de Barros e Valdemar Afonso Gomes, da classe I para a J.

— Promovendo, por antiguidade: os escriturarios Silvio Gonçalves e Aristóteles Braga Caminha, da classe E para a F; os desenhistas José Ribeiro Elmo, da classe I para a J; Otacilio Niracio, da classe H para a I; Eduardo de Vilton Morgado, da classe G para a H, e Norival Teles Ferreira, da classe F para a G; os cabineiros de estrada de ferro Paulino Conceição, da classe G para a H; José Gonçalves, da classe F para a G, e Osvaldo da Silva Brito, da classe E para a F; os maquinistas de estrada de ferro José Ribeiro de Sousa e Isidro Pedro de Sousa, da classe H para a I; Olegario Garrido, Jovelino Rosa de Macedo, Gregorio de Oliveira Amaral e Pedro Alves dos Santos, da classe G para a H; o mestre de linha José Pereira Lopes, da classe H para a I, e o agente de estrada de ferro, Tancredo Noronha, da classe C para a D.

Regressou de São Paulo o sr. João Alberto

Pelo último avião de carreira da VASP, regressou, ontem, de S. Paulo, o ministro João Alberto Lins e Barros, presidente da Comissão Tecnica Brasileira, o qual foi à capital bandeirante conferenciar com os principais responsaveis pelo desenvolvimento do parque industrial paulista, sobre as necessidades atuais de esforço de guerra do Brasil, no que se relaciona com a produção.

Comissão Organizadora das Conferencias Financeiras

Reuniu-se, ontem, às 9 horas, na Secretaria do Conselho Técnico de Economia e Finanças, a Comissão Organizadora das Conferencias Financeiras, nome que foi dado à Comissão Especial nomeada, em virtude do decreto-lei n. 9.610, de 9 de junho do corrente ano.

Após a leitura da ata da primeira reunião, tomou a palavra o sr. Valentim F. Bouças, que fez uma exposição sobre os trabalhos já realizados pela Secretaria do Conselho Técnico de Economia e Finanças com relação às Conferencias de Contabilidade Pública e Assuntos Fazendarios e de Legislação Tributaria, submetendo, em seguida, à apreciação da Comissão as varias teses, que deverão ser estudadas e analisadas.

Por proposta do sr. Luiz Simões Lopes, foi eleito presidente da Sub-Comissão Executiva o sr. Antonio Gontijo de Carvalho.

Entre as muitas resoluções aprovadas, destacou-se a de ser feita aos Estados e Municipios uma consulta sobre como estão sendo recebidas pelos mesmos as atuais "Normas", aprovadas pelo decreto-lei 2.416.

Ficou resolvido que a Sub-Comissão Executiva se reunirá diariamente, às 9 horas, para preparar os elementos a serem discutidos pela Comissão, tendo ficado estabelecido que esta se reunirá todos os sábado às mesmas horas, afim de tomar conhecimento do andamento dos trabalhos realizados pela Sub-Comissão Executiva.

Pelo restabelecimento do presidente da República

Por motivo do restabelecimento do sr. Getulio Vargas, a Associação Comercial Suburbana fará celebrar, hoje, às 10 horas, missa em ação de graças na igreja do Sagrado Coração de Maria, no Meier.

— Na igreja do Bom Jesús da Coluna, na ilha do Bom Jesús, o Asilo de Inválidos da Patria tambem mandará celebrar hoje missa em ação de graças. Será oficiante d. Mamede da Silva Leite, bispo de Sebaste.

— Na praça fronteira à igreja de N. S. do Desterro, em Pedra de Guaratiba, será celebrada, às 10,30, missa campal pelo restabelecimento do presidente da República e pela vitoria das armas aliadas. Será oficiante monsenhor Manuel Gomes, coadjuvado pelo padre José Tapajós. Comparecerão representações escolares, de escoteiros e das colonias de pescadores. Haverá ônibus extraordinarios que partirão de Santa Cruz e Campo Grande. A cerimonia será abrilhantada por uma banda militar.

A liquidação das dívidas do antigo Lloyd Brasileiro

Revogando um artigo de lei o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

— Art. 1.º — Fica revogado o art. 15 da lei n. 420, de 10 de abril de 1937.

Art. 2.º — A Comissão Encarregada da Liquidação das Contas da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro apurará o principal do crédito do Banco do Brasil, oriundo de dívidas da antiga Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, a que se refere o processo protocolado no Tesouro Nacional sob o n. 68.644|42, na forma da exposição de motivos do Ministerio da Fazenda n. 1.744 — Gabinete, de 16 de setembro de 1942.

Art. 3.º — O pagamento será feito em apólices de emissão de que trata o art. 13 da lei n. 420, citada, na base do valor nominal dos títulos.

Art. 4.º — O presente decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Extinto o Atuariado do Ministerio do Trabalho

Pelo presidente da República foi assinado decreto-lei extinguindo, no Ministerio do Trabalho, o atuariado e os serviços e secções atuariais do Departamento Nacional do Trabalho, Departamento de Seguros Privados e Capitalização e Conselho Nacional do Trabalho, passando suas atribuições, bem como as do antigo Conselho Atuarial do Ministerio para o Serviço Atuarial criado pelo decreto-lei 3041.

GOLPES DE VISTA

A ofensiva alemã e a defensiva russa

OS russos estão fazendo ainda uma vez, em Rjev, a experiencia de como é dificil vencer a oposição inimiga em uma cidade fortificada, na qual cada casa foi transformada em um nucleo de resistencia e todas as bocas de rua se acham cobertas por trincheiras. Este é um dos motivos pelos quais, depois de terem lançado a sua ofensiva de diversão, entre Moscou e Leningrado, resolveram empregar maiores reservas sobre o proprio campo de batalha do momento principal, em Stalingrado, contra-atacando pelo norte da cidade, afim de eliminar as cunhas alemãs que se tinham introduzido pelo noroeste, e nas quais se baseavam as esperanças do dr. Goebbels de uma pronta queda do famoso baluarte do Volga. Quando o perigo é muito direto e muito iminente, em um determinado setor, as operações destinadas a aliviá-lo se tornam frequentemente de pequena influencia, quando efetuadas em zonas distantes, e surge a necessidade de um apoio tão direto e tão imediato como o proprio perigo, justamente no setor ameaçado. Independente de outras considerações mais gerais da concepção defensiva russa, essa há de ter sido uma das razões que levaram o marechal Timochenko a fazer as suas divisões frescas, trazidas da Siberia, segundo se informa, atravessarem o Volga para expulsar os alemães dos pontos em que eles tinham penetrado mais profundamente. Os telegramas assinalam, nos últimos dois ou três dias, uma súbita reserva dos comunicados de Berlim, e dos proprios comentarios do radio. A propaganda do Reich, que já sofreu inúmeras decepções, é obrigada a efetuar manobras tão complexas como as do general que comanda o grupo de exércitos do sul. Por um lado, ela deve entreter a especiativa de uma breve ocupação da cidade atacada, e por outro deve justificar os sucessivos adiamentos a que esta ocupação vem sendo submetida. Ontem, apesar de que o comunicado oficial do Alto Comando se mostrava sobrio, e mais do que isto, evasivo, as fontes extra-oficiais de Berlim — e tão oficialmente inspiradas como as outras, pois em Berlim ninguem fala por sua conta — davam a entender que a queda de Stalingrado estava iminente.

•

Isto pode estar para acontecer, efetivamente, pois Hitler não poderá dispensar a ocupação dessa cidade, ainda que isto lhe custe muitas das iniciativas que deveria assumir depois. Mas é visivel que a certeza dos circulos propriamente responsaveis do Reich, ou pelo menos ostensivamente responsaveis, ficou bastante mais moderada, nos últimos cinco dias. Pode dizer-se, não obstante as repetidas manifestações destas semanas mais recentes, no sentido de por em destaque a magnitude do esforço russo, que só quem conserva um dominio tão completo quanto seria razoavel esperar, das suas decisões, são os chefes soviéticos, cuja estrategia a largo prazo não sofreu ainda nenhum golpe propriamente fatal, o que quer que se possa pensar a respeito, e o que quer que eles proprios estejam interessados em proclamar. Quando nos recordamos do alarido levantado pela imprensa e o radio soviéticos, quando os alemães ainda se encontravam à margem direita do Don e, no flanco meridional, nem sequer tinham atravessado Rostov, verificamos que essas manifestações de pessimismo se destinam mais aos adversarios do que ao uso geral. Em mais de uma ocasião, sobretudo na insistencia pela abertura da segunda frente, os chefes soviéticos têm procurado dar a impressão aos alemães de que se consideram em dificuldades muito maiores do que realmente estão. Com isto aumentariam o entusiasmo nazista pelos êxitos conseguidos e facilitariam a execução do seu proprio plano, que comportou desde o começo, como tem sido dito, a resistencia até à morte, em determinados setores, o recuo em outros, e a batalha continuada, com objetivos de trituração, ainda em outros. Esta é uma das caracteristicas da valorização estratégica que o comando russo procurou levar até os derradeiros extremos, da vastidão dos espaços do seu país. Em teatros de guerra mais exiguos, como é o caso da Europa Ocidental, esse clássico sistema de defensiva elástica que consiste em recuar e contra-atacar, preparando os movimentos de flanco e procurando, em suma, suscitar as oportunidades favoraveis, dentro da retirada estratégica, cedo tem de ser substituido pela resistencia a todo transe e pela aceitação da batalha decisiva. Diante de Paris, por exemplo, os franceses são obrigados a aceitar a batalha decisiva, e a entrega da cidade, como se verificou ainda em 1940, ao contrario de 1914, deve ser interpretada como um sintoma inequivoco da derrota final.

•

No caso russo, embora nunca, nestes quinze meses, tenha sido posto em prática o sistema de fugir ao combate, como aconteceu muitas vezes, em 1812, sobretudo na primeira fase da invasão napoleônica, afinal o aproveitamento do espaço teria mesmo de se exprimir pelo recuo, ainda que efetuado com um criterio tático oposto. Os alemães começaram pelas gigantescas batalhas de cerco. Depois, verificando que não conseguiriam, dentro dos prazos previstos, aniquilar o exército soviético, passaram a visar os centros de comunicação e as areas industriais. A sua persuasão era a de que a conquista da Ucrania Ocidental acarretaria o colapso do país inimigo, pelo golpe que isto representaria para o seu sistema econômico. O que os alemães esperavam da Ucrania, esperam agora do Cáucaso. Não lhes ocorre que, assim como os russos puderam destruir Dnieprostroi, possam destruir tambem os campos petroliferos caucásicos, e isto pela excelente razão de que os combinados industriais do Dniper e do Donetz são substituidos pelos dos Urais e da Siberia Ocidental e pelos fornecimentos ingleses e norte-americanos, do mesmo modo que o combustivel do Kuban, do Terek, da Georgia ou do Azerbaijan pode ser substituido pelo de Guriev e dos arredores de Ufa. De fato, a maneira de vencer a Russia não é ocupar mais um objetivo geográfico. E' destruir o seu exército, segundo os principios clássicos da guerra, que os alemães são mestres em aplicar, quando podem.

"CAUSA DO BRASIL E DA AMÉRICA, E TAMBEM A CAUSA DA ARGENTINA"

(Conclusão da 1ª página)

assistencia, ocupou a tribuna o dr. José Maria Cantilo, que pronunciou o seguinte discurso:

"Nesta homenagem dedicada ao Brasil, ocupo a tribuna para obedecer a um mandamento da conciencia e do coração e para cumprir com um triplice dever. Em primeiro lugar, o dever de argentino.

"Do fundo da nacionalidade chega, efetivamente, até mim, de geração em geração, através de anos e acontecimentos, proclamada, definida e mantida pelas grandes figuras da nossa Historia, toda uma tradição de amisade fraternal com o Brasil, um conjunto de sugestões, de ensinamentos e de exemplos que me envolvem, me impelem e me alentam no caminho reto dessa amisade; e sinto que atraiçoaria esse passado vivo, que não acompanharia o sentido de nossa corrente historia, que repudiaria uma herança sagrada, se não reafirmasse minha solidariedade com o grande país vizinho, em uma hora tão grave e solene como esta, quando, injustamente agredido, o Brasil se levanta na defesa de sua soberania e de sua honra nacional".

Em seguida se refere aos laços que criaram a fraternidade do Brasil e da Argentina em uma conjunção de forças com fundas raizes na alma coletiva dos dois povos e acrescenta:

"Desde a célebre entrevista do ano de 1872 entre o general Mitre e o Imperador Pedro II, cujas declarações coincidentes, ficaram, segundo a expressão de Joaquim V. Gonzalez como a fórmula lapidar das relações internacionais nesta região do continente, a Argentina e o Brasil prosseguiram seu caminho em paz e trabalhando, e, à medida que se encurtavam as distancias, materiais, à medida que se aproximavam entre si as instituições e os homens, e se foram criando contactos e harmonias, cresceu em precisão e claridade a noção compartilhada das suas afinidades espirituais, dos seus interesses comuns e das concordancias dos seus destinos".

Disse que para essa feliz evolução progressiva, contribuiram, desde Mitre até os nossos dias, todos os presidentes e todos os estadistas que têm figurado no cenario da politica internacional da Republica Argentina, e acrescenta:

"Mas, não me impele apenas o dever de argentino. Move-me tambem o dever de americano. Como americano, não posso permanecer indiferente quando por sobre as fronteiras que dividem o continente em nações passa, como um vendaval de tormenta o sopro envenenado da guerra, de uma guerra que, nascida longe de nós, chegou à América e, hoje, é a guerra do Brasil. Tive a honra de interpretar, na Conferencia Panamericana de Lima, o pensamento do governo argentino presidido então pelo dr. Ortiz, e disse naquela ocasião perante todas as Repúblicas irmãs: "A solidariedade americana é um fato que ninguem coloca nem pode colocar em duvida. Todos e cada um de nós estamos dispostos a sustentar e aprovar essa solidariedade diante de qualquer perigo, venha de onde vier, que ameaçar a independencia e a sobrania de qualquer Estado desta parte do mundo".

"Não é somente o pedaço de terra que, chegada a oportunidade, nós todos defenderemos em união sagrada. Estamos resolvidos a repelir com a mesma energia tudo quanto implicar uma ameaça para a ordem americana, toda intromissão de homens ou de idéias, que refletirem e tenderem a implantar em nosso solo e em nossos espiritos conceitos alheios à nossa ediosincrasia, ideais em contrariedade com os nossos regimes, atentatorios da nossa liberdade, teorias dissolventes da paz social e moral de nossos povos, fanatismos ou fetichismos politicos que não podem prosperar sob o céu da América.

O que mais que tudo se impõe neste momento é proclamar com mais força que nunca à união dos paises americanos, irmanados no amor das suas instituições, marchando com a mesma fé sem hegemonias nem predominios, resolvidos a manter intactos, acima de todas as contingencias sua integridade matreial e moral. Essa solidariedade americana, assim proclamada pela Argentina nas vésperas do conflito armado, o irrompimento da guerra, sua extensão e carater a acentuarem dia a dia, em sucessivas conferencias de consulta pelos paises da América, ajustando-se ao ritmo dos acontecimeitos, e a levar ao terreno dos acordos concretos, acordos que, qualquer que seja a sua denominação juridica e embora ainda não estejam protocolados pela diplomacia, assumem na hora presente o valor e a força que lhes dá a unanimidade do sentimento público americano.

talidade e a violencia, e declarou que seu país se levantou frente à agressão, como um só homem, para defender sua soberania.

Manifestou, depois, que o Brasil seguiu tradicionalmente a norma de respeitar todas as soberanias, grandes e pequenas, e reconhecer a igualdade entre as nações.

— A América — seguiu dizendo — está unida em um mesmo destino de liberdade".

Disse o embaixador que este ato de solidariedade foi uma expressão unânime de adesão do povo argentino à causa que defende o Brasil.

Acrescentou que o mundo convulsionado necessita para sobreviver da união de todos os povos livres, identificados em um comum esforço para restabelecer as liberdades.

Em meio de ensurdecedores aplausos, o embaixador brasileiro expressou mais adiante, que o abraço do presidente Vargas e o general Agustin P. Justo havia ratificado os sentimentos de fraternidade latentes nos dois povos, do Brasil e da Argentina.

Concluido o discurso do dr. Rodrigues Alves, o membro da Comissão Organizadora leu a mensagem que a Assembléia dirigiu ao presidente Vargas, e, imediatamente depois, se encerrou a homenagem.

A Assembléia Popular de Homenagem ao Brasil, que havia começado às 16 horas, finalizou às 17 horas.

Agradecimento do sr. Rodrigues Alves

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — No momento em que o dr. Le Bretom concluiu seu discurso, a assistencia reclamou a palavra do embaixador do Brasil na Argentina, dr. José de Paula Rodrigues Alves, presente ao ato.

O dr. Rodrigues Alves ocupou a tribuna em meio de indescritiveis manifestações de entusiasmo coletivo.

O embaixador brasileiro agradeceu a homenagem, em nome de seu país e do presidente, dr. Getulio Vargas. Disse que essa Assembléia constituia uma prova de carinho e afeto dos argentinos para o Brasil. Condenou a bru-

Multada em mais de quatro mil contos de réis

INTIMADA PELA RECEBEDORIA A COMPANHIA FEDERAL DE FORNECIMENTOS E COMISSÕES

Em virtude de julgar inteiramente provada a infração cometida pela Companhia Federal de Fornecimentos e Comissões, o diretor da Recebedoria do Distrito Federal impôs à essa firma a multa de 4.151:453$000, 50 o|o do valor de operação apurada como ilegitima, com a obrigação de recolher ainda a importancia de 52:434$000, correspondente à taxa de 3 o|o sobre o valor da operação de 1.747:800$000, na forma da legislação em vigor.

O sr. Ranieri Mazzilli, diretor da Recebedoria, expediu intimação àquela companhia para o recolhimento das quantias devidas no prazo de 30 dias, sob pena de cobrança executiva e demais sanções legais, salvo o direito de recurso dentro de vinte dias, observadas as formalidades da lei.

Registro e estatística industrial

PERMITIDO O RECEBIMENTO, SEM MULTA, DAS FICHAS DE INSCRIÇÃO

Permitindo o recebimento sem multa das fichas de inscrição, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Considerando o excepcional momento que o país atravessa, em face dos acontecimentos internacionais, refletindo-se, de maneira sensivel, nas atividades do comercio e da industria;

Considerando as recentes dificuldades surgidas com a notoria diminuição dos meios de transporte, quer terrestres, quer maritimos;

Considerando, ainda, que os poderes públicos, exigindo da generalidade dos cidadãos o cumprimento da lei, devem, todavia, facilitar esse cumprimento de maneira que harmonize o principio de autoridade com os interesses coletivos,

DECRETA:

Art. 1.º — As "Fichas de Inscrição" e os "Boletins de Produção" de que trata o art. 4.º do decreto-lei n. 4.081, de 3 de fevereiro de 1942, poderão ser recebidos pelos orgãos administrativos encarregados do serviço de registro e estatística industrial, depois de devidamente preenchidos pelos interessados, até 30 de novembro de 1942, com a aplicação das sanções previstas no art. 7.º do aludido decreto-lei.

Art. 2.º — O presente decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Pagamentos no Tesouro

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 10.º dia util:

— Pensões da Viação (Acidentes) — (G a Z) — folhas 2.083 a 2.084 e Montepio da Educação (A a Z) — folhas 2.085 a 2.091.

JUSTIÇA MILITAR

O PROCESSO DO TENENTE PORTO-ALEGRE

O Conselho de Justiça Especial que está processando o 1.º tenente Luiz Otero Porto-Alegre, pelo crime de homicidio na pessoa de um colega, deferiu o pedido do advogado Valdemar Medrado Dias, no sentido de ser aquele oficial, seu constituinte, submetido a exame de sanidade mental. Ontem, foram tomadas as primeiras providencias, resultantes daquele deferimento.

VAI ASSUMIR A AUDITORIA DE BELEM DO PARA'

Afim de assumir o seu novo cargo de Auditor de Guerra da 8.ª Região Militar, apresentou ontem suas despedidas ao presidente do Supremo Tribunal e demais altas autoridades judiciarias desta capital, o dr. Eugenio Carvalho do Nascimento, que deixará às 6 horas de hoje, esta capital, em avião da Panair, com destino a Belem do Pará, sede daquele Juizo. O dr. Nascimento vem de exercer o cargo do promotor da 5.ª Região Militar.

FORMAÇÕES DE CULPA

Estão marcadas para amanhã as reuniões ordinarias dos Conselhos de Justiça das 1.ª e 2.ª Auditorias de Guerra, afim de terem prosseguimento as formações de culpas de Luiz Cavalcanti da Silva, José Ribeiro da Silva, Bento de Melo e outros, naquela Auditoria, e Mario da Costa Pereira, nesta, o qual deverá ser interrogado.

AUDITOR LICENCIADO

O presidente do Supremo Tribunal, concedeu uma licença de 120 dias, para tratamento de saude, ao auditor Diógenes Gonçalves Pena, da 2.ª Auditoria de Guerra de S. Paulo.

Noticias do Exército

(Continuação da 3ª pagina)

monstrações sobre montagem e funcionamento dos postos de Socorro Regimentais.

V — Sempre que possivel, o comandante da unidade designará um oficial para ministrar noções sobre leitura de carta e orientação do terreno.

VI — Terminado o estagio, os comandantes das unidades emitirão um juizo sobre a frequencia, aproveitamento e conduta moral de cada candidato.

Falecimento de oficial

Faleceu, na cidade de Belo Horizonte, o coronel Augusto de Oliveira Góis.

Transferencia de concurso de tiro

Por determinação do ministro da Guerra, transmitida à 1.ª Região Militar, por intermedio da Inspetoria Geral de Ensino, foi transferido para a segunda quinzena de novembro o concurso de tiro do Centro de Instrução de Gericinó.

Aprovado o plano de exames de 3.º ano do C. P. O. R.

O comandante da 1.ª Região Militar, em data de ontem, aprovou o plano de exames dos alunos do 3.º ano do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, organizado pelo respectivo diretor, coronel Brasiliano Americano Freire. Para representar a 1.ª Divisão de Infantaria nos ditos exames, foi designado o capitão Afonso Miglio.

Modificações na organização da Junta Militar de Saude Regional

A partir de amanhã, dia 21, as Juntas Militares de Saude do Quartel General da 1.ª Região Militar, e C. P. O. R., respectivamente, terão a seguinte organização: J. M. S. do Q. G.: — coronel médico Cândido Porcela, major médico Virgilio Tourinho Bitencourt Filho e capitão médico Humberto Perreti. J. M. S. da 1.ª C. R.: — capitão médico Saulo Teodoro Pereira de Melo, 1.º tenente médico José Vieira da Silva e 2.º tenente médico Mauricio Marcondes de Sousa Bandeira. J. M. S. do C. P. O. R.: — 1.º tenente médico Djalma Chastinet Contreiras, 1.º tenente médico Alvaro Dodsworth Machado e 2º dito conv. Ivon de Miranda Azevedo Maia.

Criada uma função de comandante no norte

Pelo ministro da Guerra, em aviso de ontem, foi criada no Quartel General da 7.ª Região Militar a função de comandante do Quartel General, que será exercida por um oficial do posto de capitão ou primeiro tenente.

Na "Casa do Sargento"

A "Casa do Sargento", associando-se à campanha em beneficio das familias dos brasileiros torpedeados pelos corsarios do Eixo, fará realizar, às 22 horas do próximo sábado, em sua sede social, uma reunião civico-artistico-festiva, cuja renda destinar-se-á integralmente a essa filantrópica iniciativa. Dando inicio ao programa traçado para esse dia, será inaugurado na Galeria de Honra da casa, o busto do Patrono do nosso Exército — Duque de Caxias.

Hoje será realizada uma reunião dansante, com inicio às 20 e terminação às 24 horas.

Diretorias

DE ENGENHARIA — Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: capitães Antonio Eustorgio da Silva, Mario da Silva Miranda, Cristovão Massa, conv. Reinaldo Ramos Saldanha da Gama, aspirante a oficial Mario Ribeiro Miranda Junior, Asdrubal Esteves, Leandro Petronilho Gomes Coelho, Higino Caetano Corseti e José Roberto Ferreira dos Santos.

— O coronel Henrique de Azevedo Futuro reassumiu o comando do 3.º Batalhão Rodoviario.

— Foi designado o 2.º tenente Mario Colares de Novais para instrutor do curso regimental de motoristas, em substituição ao seu colega Haroldo de Paula Ebecken. Esses oficiais pertencem ao 2.º Batalhão Ferrovairio.

— Por ter de seguir para Cachoeira, sede do 2.º Batalhão de Pontoneiros, onde foi classificado, foi desligado ontem o capitão Antonio Eustorgio da Silva.

— Foram iniciadas as obras de reparos gerais do quartel do 2.º Batalhão de Pontoneiros, a cargo do capitão Evandro Claudio de Oliveira e Silva.

— Tambem foram iniciadas as obras do novo quartel do 23.º Batalhão de Caçadores, sob a fiscalização do capitão Francisco Rodrigues de Castro.

— Foi aprovado o projeto e orçamento com autorização para execução de obras para construção de um pavilhão no E. M. I. desta capital.

DO MATERIAL BÉLICO — Apresentaram-se, ontem, os tenentes-coroneis José dos Santos Calheiros e Brasilides Cavalcanti Barcelos, este por ter sido designado para uma comissão, no Conselho Federal de Comercio Exterior; e àquele, por ter regressado de S. Paulo, aonde fora a serviço.

— A tabela provisoria de distribuição mensal de gasolina, organizada pela Diretoria de Moto-Mecanização para esta Diretoria, é a seguinte: Diretor do Material Bélico do Exército — consumo mensal 400 litros. Deposito Central do Material Bélico — 480; Arsenal de Guerra do Rio 3.000; Fábrica do Realengo 3.400; Fábrica de Andarai 1.600 e Fábrica de Bonsucesso 2.100.

DE RECRUTAMENTO — Apresentaram-se o major da ativa Jorge Barreto; capitão da reserva Hastinfilo Rebelo Loiola e 2.os tenentes da reserva Jerson Dias e João Benevides Carvalho Canela.

— Foi transferido de adido a 2.ª C. R. para o 8. R. I. o sub-tenente Marciano Pires de Lima.

DE MOTO-MECANIZAÇÃO — Foi desligado o 1.º tenente Gabriel Dias Ferraz, sobre o qual disse o general diretor de Freitas Almeida, o seguinte: "Cumpre-me o dever de louvá-lo pelas qualidades de disciplina e honestidade de que sempre demonstrou durante o curto tempo em que [illegible]

(Conclue na [illegible])

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão, trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 149

Um caso emocionante, o de hoje, de molestia e miseria. Esta consequente daquela. E tudo porque são poucos os hospitais públicos da cidade. Estão cheios todos. Não há vagas.

Trata-se de uma pobre mulher, de condição humilde, sem mais ninguem por ela, viuva de um dispenseiro do Lloyd Brasileiro. Somente essa circunstancia, doente como está a infeliz, seria o bastante para inspirar piedade. Acresce, porem, ainda, que a molestia é profundamente impressionante. Começou há poucos meses passados, de maneira estranha, pela inflamação dos braços e das pernas, passando depois a outras partes do corpo. A primeira impressão é de que se trata de excessiva obesidade. Está ela disforme e quase não se pode locomover. Todo o corpo, porem, é dolorido e imensa prostação toma-lhe os musculos.

Antes da molestia essa mulher trabalhava. Era assidua ao serviço. Vivia regularmente. As dificuldades que dela fizeram presa foram aumentando na medida que a enfermidade avançava. Teve, por fim, que abandonar o trabalho. Fomos encontrá-la, pobre e miseravel, abrigada num sordido socavão junto ao telhado do 3.º andar do predio n.º 128, da rua Marechal Floriano. A senhora Dalila Vasques de Freitas, da S. O. S., onde tambem é fornecido algum alimento à desditosa mulher, evitando que ela morra de fome, solicitou já por escrito e ainda este mês, dirigindo um cartão nesse sentido à diretoria respectiva, a internação dessa infeliz criatura no Hospital S. Francisco de Assis. Não a puderam, todavia, ali receber. Não havia vaga, que a esperasse — disseram-lhe. E enquanto isso, está ela assim, ao abandono, sem nenhuma assistencia médica, morrendo aos poucos, na socava imunda que habita.

Um caso emocionante, como dissemos, de molestia e miseria.

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-ontem		2:337$000
Recebemos nestes dois últimos dias:		
Anônimo — caso 122	50$000	
A. Tenori — caso 122	10$000	
A. G. — caso 148	30$000	
D. — caso 21	5$000	
M. R. E. — caso 143	100$000	
Z. — caso 144	20$000	215$000
		2:552$000

Entrega de donativos

Amanhã entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso	Valor	Caso	Valor
		Transporte	1:444$000
Caso 5	20$000	Caso 70	75$000
Caso 13	50$000	Caso 73	50$000
Caso 14	50$000	Caso 74	60$000
Caso 16	50$000	Caso 75	50$000
Caso 18	5$000	Caso 78	23$000
Caso 19	15$000	Caso 84	5$000
Caso 21	5$000	Caso 86	35$000
Caso 22	62$000	Caso 93	10$000
Caso 25	50$000	Caso 103	60$000
Caso 28	70$000	Caso 110	5$000
Caso 31	50$000	Caso 111	45$000
Caso 35	50$000	Caso 115	5$000
Caso 36	60$000	Caso 122	110$000
Caso 37	13$000	Caso 123	5$000
Caso 39	10$000	Caso 124	6$000
Caso 40	50$000	Caso 126	10$000
Caso 41	50$000	Caso 129	20$000
Caso 42	50$000	Caso 132	20$000
Caso 46	50$000	Caso 133	10$000
Caso 47	50$000	Caso 134	35$000
Caso 51	50$000	Caso 138	5$000
Caso 57	50$000	Caso 141	20$000
Caso 58	23$000	Caso 142	10$000
Caso 61	50$000	Caso 143	333$000
Caso 63	65$000	Caso 144	20$000
Caso 65	246$000	Caso 145	10$000
Caso 66	50$000	Caso 146	25$000
Caso 67	50$000	Caso 148	30$000
Caso 68	50$000		
Transporte	1:444$000		2:552$000

RETIFICAÇÃO — A contribuição de 10$000, de um aluno do Colegio Militar, publicada ante-ontem, é destinada ao caso n.º 39 e não ao caso n.º 31, conforme foi divulgado.

O Traiçoeiro Golpe de Pearl Harbor

O que foi a heróica resistência das tropas americanas e da população ao ataque japonês, que arrastou à guerra os Estados Unidos. No número de AGOSTO de SELEÇÕES. E mais:

Haverá prazer no instante da morte? Depoimentos assombrosos de pessôas que voltaram da «fronteira do nada» para nos dizer que a agonia não é o que pensamos... Pág. 56.

O mistério das «vitaminas assassinadas». Oito simples maneiras de preparar os alimentos, preservando os minerais e vitaminas essenciais, os quais geralmente se perdem ao cozinhar indevidamente... Pág. 14.

A felicidade está em um «coração bem educado». Um popular autor americano descreve-nos as alegrias derivadas da bondade — para quem dá, como para quem recebe.. Pág. 6.

Meu batismo de fogo! Um pilôto da R.A.F. descreve as suas galvanizantes experiências, em combates individuais com os alemães. Condensação de um livro de grande êxito. . Pág. 95.

Não faça disso questão fechada! Como um industrial deu uma lição memorável a um caixeiro viajante. Extraido da popularíssima série «Aproveite a minha experiência»... Pág. 75.

Não deixe de ler êstes e outros artigos notáveis no número de

AGOSTO de SELEÇÕES

Acaba de sair
Custa só 2$

Representante Geral no Brasil:
FERNANDO CHINAGLIA
Rua do Rosário, 55-A 2.º andar — Rio

Remedio indicado nas Colicas - Utero ovarianas.
A venda nas Drogarias e Farmacias
Lic. S. Publica n. 94 anu. sub.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Os Estados Unidos oferecem duzentas bolsas de estudo de aviação aos pilotos brasileiros

Alimentação, moradia e 10 dólares semanais assegurados a cada aluno matriculado — Criados mais dois C. P. O. R., em São Paulo e Porto Alegre — Outras notas

Como ocorreu no ano passado, quando muitos jovens brasileiros tiveram oportunidade de seguir para os Estados Unidos e ali fizeram um curso, há pouco terminado, de pilotagem aerea, novamente o governo daquele país amigo oferece ao nosso país duzentas bolsas de estudos de aviação. Em vista desse oferecimento, o ministro Salgado Filho baixou aviso, ontem, determinando ao sub-diretor do Ensino da Aeronáutica que proceda à seleção dos candidatos, obedecendo às condições gerais aprovadas. Dentro do criterio adotado, poderão candidatar-se civis que satisfaçam os seguintes requisitos: ser brasileiro nato, ter mais de 18 e menos de 25 anos, referidos esses limites ao dia 31 de dezembro do corrente ano; falar e escrever inglês, ser considerado apto em inspeção de saude para piloto militar; ter instrução secundaria, ser reservista de primeira ou segunda categoria, solteiro e piloto civil.

A inscrição será concedida mediante a apresentação à Sub-Diretoria do Ensino ou ao Comando de Zona Aerea dos documentos necessarios. Os candidatos serão submetidos a um exame, que constará de uma prova escrita e de uma prova prática (conversação) do idioma inglês, em que fique evidenciado que o examinando está em condições de compreender satisfatoriamente uma aula ministrada no referido idioma.

OS LOCAIS DOS EXAMES E AS DATAS FIXADAS

Os candidatos inscritos serão agrupados em turmas de 10, cujos exames serão realizados nos locais abaixo e nas datas referidas: 1.ª turma — Distrito Federal — a 28 de setembro corrente; 2.ª turma — São Paulo — a 15 de outubro próximo; 3.ª turma — Porto Alegre — a 15 tambem de outubro próximo; 4.ª turma — Recife — 5.ª Rio — e 6.ª São Paulo — na data de 15 de novembro: 7.ª, 8.ª, e 9.ª turmas, respectivamente, no Rio, em São Paulo e Curitiba, a 15 de dezembro: 10.ª, 11.ª, e 12.ª turmas, respectivamente, no Rio, em S. Paulo e Porto Alegre, a 15 de janeiro de 1943: 13.ª, 14.ª e 15.ª turmas, pela ordem em Recife, Belém e Belo Horizonte, a 15 de fevereiro de 1943: 16.ª, 17.ª e 18.ª turmas, Rio, S. Paulo e Fortaleza, a 15 de março de 1943: 19.ª e 20.ª turmas, no Rio e em Porto Alegre, a 15 de abril de 1943.

DESPESAS POR CONTA DO GOVERNO BRASILEIRO

As despesas de viagem dos candidatos para os Estados Unidos correrão por conta do governo brasileiro, que, alem disso, assegurará ao aluno matriculado um auxilio semanal de 10 dólares. Tambem ao aluno matriculado serão assegurados nos Estados Unidos alimentação e moradia gratuitas. Os que terminarem o curso serão declarados aspirantes a oficiais aviadores da Reserva da Força Aerea Brasileira, e convocados para o serviço ativo na medida das necessidades.

CRIADOS MAIS DOIS CENTROS DE PREPARAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA, EM SÃO PAULO E EM PORTO ALEGRE

O ministro Salgado Filho assinou, ontem, atos criando mais dois Centros de Preparação de Oficiais da Reserva da Aeronáutica, um na 4ª Zona Aerea, com séde na Base Aerea de S. Paulo, e outro na 5ª Zona Aerea, com séde na Base Aerea de Porto Alegre. Ambos ficarão sob a direção dos comandantes das mencionadas Bases, sendo a atividade desses centros reguladas pelas instruções para funcionamento dos C. P. O. R. Aer. baixadas pela portaria número 86 de 20 de agosto próximo passado. Inicialmente, os Centros de S. Paulo e Porto Alegre utilizarão o material e o pessoal das respectivas bases, que forem julgados necessarios para o seu funcionamento, a criterio dos comandantes. O número de alunos fixado para a primeira turma é de vinte.

AS MATRICULAS NO C. P. O. R. AER. DO GALEÃO

Os requerimentos pedindo matricula no C. P. O. R. de Aeronáutica, com séde na Base Aerea do Galeão, deverão ser entregues até hoje no Ministerio da Aeronáutica. Este Centro foi criado a 20 de agosto passado, e na portaria ministerial a respeito fixava-se o prazo de trinta dias para aceitação de candidatos. As condições para matricula, assim como tambem os documentos que devem ser instruidos os requerimentos, foram já amplamente divulgados pela imprensa desta capital, acentuando-se que terão preferencia os candidatos possuidores de maior número de horas de vôo e de melhor conceito de pilotagem, e os que forem alunos e possuirem diplomas de curso de ensino superior.

SEGUIU PARA O NORTE O CORONEL APEL NETO

Pelo "clipper" da Pan American Airways, seguiu, ontem, para Belem do Pará, onde vai assumir o comando da 1ª Zona Aerea, o coronel Apel Neto, presentemente nomeado pelo presidente da República para esse posto em substituição ao brigadeiro do ar Fernando Savaget. Ao seu embarque compareceram numerosos oficiais da F. A. B., varios amigos e jornalistas, tendo o ministro da Aeronáutica feito se representar pelo capitão Fristch, oficial de gabinete.

HOMENAGEADO O CHEFE DO SERVIÇO DE SAUDE

Por motivo de sua promoção, foi homenageado, ontem, com um almoço no Automovel Clube, oferecido por seus camaradas e amigos, o coronel médico Angelo Godinho dos Santos, chefe do serviço de Saude da Aeronáutica e diretor do Hospital Central de Aeronáutica. O ministro fez-se representar pelo capitão Fistch.

NOTAS DO GABINETE

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro da Aeronáutica, os brigadeiros Heitor Varadi, comandante da 3ª Zona Aerea, e Fernando Savaget, o coronel Ivan Carpenter Ferreira, diretor do Material. O titular da pasta fez-se representar na missa por alma do progenitor do sr. Cesar Grilo, diretor de Obras do Ministerio, pelo major Nero Moura, oficial de gabinete.

JUSTIÇA DO TRABALHO

A situação dos trabalhadores de nacionalidade alemã e italiana perante a Justiça trabalhista

A aposentadoria dos empregados que percebem mais de dois contos por mês

Reuniu-se, ontem, sob a presidencia do sr. Araujo Castro, a Câmara de Justiça do Trabalho. Entre os julgamentos, figurou o do processo em que um empregado, de nacionalidade italiana, interpôs recurso de decisão do Conselho Regional do Rio Grande do Sul, que julgou procedente o inquérito administrativo contra ele instaurado pela Companhia onde servia há mais de dez anos. Era o recorrente acusado de desidia no cumprimento de seus deveres, falta grave, no dizer da empresa, que justificava sua dispensa do serviço, como foi autorizada pelo tribunal regional.

O fato ocorreu em 1939, mas só agora subiu o recurso ao julgamento da Câmara de Justiça do Trabalho, havendo a empresa, nesta oportunidade, levantado a preliminar de incompetencia da Justiça do Trabalho para apreciar o caso, em face das recentes disposições do decreto-lei 4.638, de 31 de agosto último, que facultou a rescisão do contrato de trabalho com súditos das nações com as quais o Brasil rompeu relações diplomáticas ou se encontra em estado de beligerancia. Argumentou, então, a empresa, que, cassado o direito de estabilidade desses empregados, deixa de existir o fato que determinara a competencia do tribunal para julgar o inquérito administrativo, e assim não teria cabimento qualquer exame da materia. Apreciando o caso, decidiu a Câmara, pela unanimidade de seus membros presentes, e depois da audiencia do Procurador da Justiça do Trabalho sr. Batista Bittencourt, que a competencia da Justiça do Trabalho, para apreciação e julgamento dos processos da natureza em questão, continuava inteiramente de pé, já que o decreto que regulou a rescisão do contrato de trabalho, não tinha efeito retroativo, alem de só se destinar a atender às necessidades do momento, isto é, acautelar a segurança nacional contra todos aqueles que viessem praticar atos atentatorios à produção e à economia do Brasil. Na parte referente ao inquérito, resolveu a Câmara reformar a decisão recorrida de vez que não ficara devidamente provada a acusação levantada contra o empregado, o qual deverá ser readmitido o serviço, com o pagamento dos salarios atrasados.

A decisão tomada pela Câmara, e da qual foi relator o sr. Cupertino Gusmão, vem esclarecer as dúvidas que surgiram com a interpretação do recente decreto do Governo, e assim os dissidios já ajuizados antes da vigencia do mesmo decreto seguirão seus trâmites legais, até final pronunciamento da Justiça do Trabalho.

O MAXIMO DAS PENSÕES

Em sua última reunião, decidiu o Conselho Nacional do Trabalho um recurso sobre um caso de aposentadoria, no qual a instituição e o associado interessado pretendiam a aprovação de um cálculo de aposentadoria baseando nos vencimentos pelo mesmo percebidos nos três últimos anos de atividade e que eram muito superiores ao vencimento mensal máximo fixado como base pela lei, isto é, dois contos de réis. Resolveu o Conselho que é inadmissivel levar em conta para o cálculo de beneficio qualquer vencimento superior a dois contos mensais, devendo o cálculo para o "quantum" da aposentadoria ser sobre o vencimento da contribuição.

No caso em debate, por exemplo, o aposentado terá 85% sobre o máximo com que contribuiu e que poderia contribuir — 2:000$000.

Drogarias e Farmacias

AVISO

O preparado "TOSSANT" poderá ser pedido unicamente ao endereço abaixo; avisamos tambem que "TOSSANT" adquirido de outra fonte é produto de contrafação e, portanto, está sujeito aos rigores da lei.

LFIL RIO DE JANEIRO

Rua Paraiba, 10
Telefones: 48-1940, 42-7420

ADVOGADOS
Prof. Adauto Fernandes
e
Yaro Fernandes
Ouvidor, 183 - 3.º - Sala 311
— Telefone: 43-5290. —

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

- R. Assemb. 83
- A. M. Flo. 173
- S. Cabral 355
- Riachuelo 205
- M. de Sá 45
- F. Caneca 5
- N. Freitas 5
- Matoso 47
- C. Mauriti 90
- Had. Lobo 1
- M. Coelho 73
- Catumbi 67
- Itapirú 175
- Had. Lobo 451
- E. de Sá 71
- Lapa 35
- M. Abrantes 213
- Catete 142
- Catete 247
- Laranjeiras 213
- Laranjeiras 34
- B. Lisboa 93
- V. Patria 451
- A. A. Pai. 201-A
- V. O. Preto 24
- S. Clemente 186
- J. Botânico 720
- M. Cantua. 8-A
- V. Pirajá 533
- V. Pirajá 146
- A. Cop. 1262
- Av. Cop. 1074
- A. Copacab. 556
- A. Copacab. 442
- S. L. Gonz. 66
- S. Cristo. 64
- S. Cristo. 620
- Bela 854
- F. Melo 372
- A. Neri 4
- Bela 78
- G. Gurilão 154
- C. Bonfim 301
- C. Bonfim 833
- D. Isidro 21
- P. de Siqua. 69
- Av. 28 Set. 21
- Av. 28 Set. 263
- Sta. Isabel 4
- Itabaiana 3-A
- B. Mesquita 238
- B. Mesquita 700
- B. Mesq. 1026
- V. Abaeté 34
- S. F. Xavier 420
- J. Vicente 115
- J. Vicente 1173
- E. M. Felix 729
- A. Subur. 10442
- E. M. Ran. 847
- M. Freitas 24
- Ciriel 62-B
- A. Sub. 8377-A
- F. Marinho 13-A
- M. Passos 86
- Topazios 71
- N. Gouveia 5
- C. Meneses 4
- Paraobi 14
- E. V. Carv. 393
- C. Galv. 654
- G. Viana 46
- J. Bonifacio 593
- 24 de Maio 428
- 24 de Maio 1029
- 24 de Maio 1363
- A. Neri 2078
- C. Mayrink 374
- L. Teixeira 283
- B. B. Retiro 15
- Cabuçú 146
- M. Fernand. 81
- Aquidabã 150
- A. Cord. 626-A
- A. Miranda 38
- J. Reis 45
- Goiaz 636
- P. Januario 15
- E. Dentro 364
- C. Melo 9
- C. e Sousa 175
- A. Cordeiro 310
- A. A. Cal 2065
- A. J. Ribeiro 5
- A. J. Ribei. 263
- A. Suburb. 7304
- A. N. York 14
- 4 de Novem. 22
- Uranos 1385
- Montevidéu 1380
- L. Junior 335
- Carajó 43
- E. P. Velho 345
- A. G. Dan. 657
- C. Benicio 518
- E. S. Cruz 492
- P. Real 45
- P. Rocha 37A
- F. Borges 22
- Dr. A. Vas. 20
- B. Domingos 29
- L. de Moura 66

Amanhã

Estão de plantão, amanhã, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

- R. Matoso 15
- B. Hipólito 102
- Catumbi
- A. S. Sá 77
- A. Lobo 1
- M. Coelho 174
- H. Lobo 461
- Itapirú 49
- Catete 286
- Laranjeiras 168
- S. Vergueiro 425
- Gloria 90
- A. Alexandri. 98
- S. Clemente 94
- Humaitá 149
- A. B. Mi. 770-A
- G. Polidoro 2
- R. Grandeza 313
- V. Patria 345
- V. Pirajá 300
- V. Pirajá 146
- S. Campos 11
- F. Otaciano 32
- A. Copacab. 692
- S. L. Gon. 38
- S. L. Gon. 248
- S. Januario 186
- B. Montel. 88-B
- Bela 633
- S. Crist. 518-A
- C. Bonfim 300
- A. Tijuca 31-A
- A. Tijuca 31-B
- S. F. Xavier 268
- A. 28 Set. 104
- A. 28 Set. 430
- B. B. Ret. 704A
- B. Mesquita 367
- B. Mesqui. 766-A
- S. F. Xavier 466
- E. M. Ran. 5
- E. M. Felix 936
- A. Subur. 10406
- P. da Rocha 106
- E. M. Ran. 847
- M. Freitas 24
- Ciriel 62-B
- F. Marinho 13-A
- M. Passos 86
- Topazios 71
- N. Gouveia 5
- A. Sub. 8701-A
- C. C. Meneses 4
- E. B. Verm. 527
- A. A. Ciu. 2297
- E. Otaviano 266
- S. Gomes 8
- 24 de Maio 248
- 24 de Maio 1029
- L. Cardoso 251
- V. Claudio 469
- B. B. Retiro 231
- D. da Cruz 476
- A. Cordeiro 622
- M. Fernandes 61
- R. Costa 6
- Goiaz 614
- E. Dentro 345
- C. Melo 306
- P. Encantado 40
- A. J. Ribei. 263
- A. Subur. 7407
- P. Nações 92
- 23 de Agosto 36
- L. Rego 414
- Venina 4
- L. Junior 27
- Av. A. Nav. 45
- B. Marcial 383
- A. G. Dan. 1469
- C. Benicio 1222
- E. Taqua. 372-B
- E. S. Cruz 206
- A. C. Vasc. 9
- E. E. Novo 11
- C. Seara 35
- F. Borges 4
- S. Camará 41
- F. Cardoso 123

Noticias de Portugal

NOMEAÇÃO NO EXÉRCITO

LISBOA, 19 (U. P.) — Foi nomeado diretor da armada de infantaria do Exército o brigadeiro Joaquim Coelho.

DESIGNADO PARA INSPETOR GERAL DAS FINANÇAS

LISBOA, 19 (U. P.) — O chefe do Governo designou para as funções de inspetor geral das Finanças o sr. Antonio Spinola.

VENDEM GÊNEROS DETERIORADOS

LISBOA, 19 (U. P.) — A alarmante frequencia com que ultimamente se verificam casos de intoxicação alimentar, devido ao uso de gêneros deteriorados fornecidos ao consumo público por negociantes gananciosos, que assim põem em grave risco a saude da população, deu lugar a enérgicos protestos da imprensa, que reclama o máximo rigor da fiscalização contra os culpados, superindo sejam eles castigados com o degredo no interior africano.

O CATARRO ESTÁ OBSTRUINDO O SEU OUVIDO?

Se V. S. sofre de aturdimento catarral, compre na farmacia um frasco de Parmint e tome-o de acordo com as instruções da sua bula.

Parmint acabará prontamente com os zumbidos dos ouvidos que tanto o atormentam. Sob a ação de PARMINT, a obstrução do nariz desaparece, a respiração se torna mais facil e o catarro deixa de cair na garganta. Parmint é agradavel ao paladar. Todas as pessoas que sofrem de autrdimento catarral ou têm zumbidos nos ouvidos devem experimentar este eficaz remedio.

MARIO B. BARROS
Rua São Clemente 24-A

ENFIM! Acompanha Complementos Nacionais
"A MARQUESA DE SANTOS" — O MAIS ESPERADO FILME DA ATUALIDADE! —
DIA 12
PLAZA — ASTORIA — OLINDA — RITZ — PARISIENSE

Noticias dos Estados

Amazonas

CONVOCADO PARA O EXERCITO O PREFEITO DE PARINTINS

MANAUS, 19 (Agencia Nacional) — Por ter sido convocado para servir no Exército, acaba de ser licenciado do cargo de prefeito de Parintins, o sr. Alexandre Filho.

Pará

DIRIGIRÁ O DEPARTAMENTO DE SAUDE PÚBLICA DO ESTADO

BELEM, 19 (Agencia Nacional) — O presidente da República pôs à disposição da interventoria federal neste Estado, o dr. Henrique de Oliveira Borges da Rocha, médico da Delegacia Federal de Saude, afim de dirigir o Departamento de Saude Pública estadual.

Piauí

INSTALADA A LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA

TERESINA, 19 (Agencia Nacional) — A Legião Brasileira de Assistencia foi instalada, ontem, solenemente, nesta capital, sob a presidencia da sra. Maria do Carmo Melo, esposa do interventor Leônidas Melo. Assistiram ao ato o presidente da Associação Comercial e altas autoridades. Falaram varios oradores, realçando a significação da iniciativa, já vitoriosa neste Estado.

Ceará

DEIXOU A SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA, PASSANDO PARA A DE AGRICULTURA

FORTALEZA, 19 (Agencia Nacional) — Por decreto do interventor federal, foi exonerado, a pedido, do cargo de secretario da Policia e Segurança Pública, o sr. Rui Monte, por outro decreto, nomeado secretario da Agricultura do Estado.

Para substituí-lo na Secretaria da Policia e Segurança Pública, foi nomeado o capitão José Góis Campos de Barros, que exercerá esse cargo acumulativamente com o de comandante da Força Policial.

Paraiba

DESAPROPRIAÇÃO PARA A CONSTRUÇÃO DE UM QUARTEL

JOÃO PESSOA, 19 (Agencia Nacional) — O interventor federal desapropriou a area onde está sendo construido o quartel de artilharia.

Pernambuco

DEFESA PASSIVA ANTI-AEREA

RECIFE, 19 (Agencia Nacional) — Realizou-se, no gabinete do prefeito Novais Filho, a solenidade de instalação dos Serviços Contra Incendios, Sinistros e Destruições e de Recrutamento e Propaganda de Defesa Passiva Anti-Aerea. Como chefe dos Serviços Públicos de Defesa Passiva Anti-Aerea, o prefeito nomeou diversas pessoas para dirigirem as comissões desses serviços. Brevemente terá lugar a instalação geral de todos os demais serviços de defesa passiva anti-aerea.

Sergipe

ABRIGOS ANTI-AEREOS

ARACAJU, 19 (Agencia Nacional) — O interventor federal tem visitado todos os estabelecimentos tidos como necessarios à defesa nacional e, por intermedio da Comissão de Defesa Passiva Anti-Aerea, autorizou a construção de abrigos, que se encontram em via de conclusão.

Baía

NOVA REDUÇÃO DAS LUZES EM VARIAS RUAS DA CIDADE

BAÍA, 19 (Agencia Nacional) — A comissão encarregada dos serviços de fiscalização do "black-out", desta capital, determinou nova redução das luzes em determinadas ruas da cidade. Por desrespeitarem as ordens baixadas, mais cinco casas do perimetro costeiro terão a energia elétrica cortada a partir de hoje.

"FESTA DO ARROZ"

— Realizar-se-á, amanhã, no municipio de Santo Amaro, a "Festa do Arroz", com a qual será iniciada a colheita da safra desse produto no corrente ano, que é estimada em 100 mil quilos.

DR. M. VAZ DE MELO
CLINICA DE CRIANÇAS — Docente da Universidade — Diariamente, às 4 hs Uruguaiana, 86 (Ed. Guvidor) - Ss 500 e 511 - Fone: 43-6868. Res.: 27-8983.

Espírito Santo

INTENSO O MOVIMENTO DE INSCRIÇÕES NA LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA

VITORIA, 19 (Agencia Nacional) — Foram empossados a Diretoria, e Conselho Técnico e o Conselho de Radio e Imprensa da Legião Brasileira de Assistencia. Continua intenso o movimento de inscrições de legionarias, sendo perto de 500 o número de senhoras e senhoritas já inscritas.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE CAMPOS

CAMPOS, 19 (Do correspondente) — Pelo gerente da Usina de Tocos foram doados cerca de 4.050 quilos de metais para a pirâmide que vem sendo formada nesta cidade.

— Serão soltos, amanhã, nesta cidade, 1.500 pombos-correio. Varios oficiais do Exército comparecerão ao ato.

São Paulo

MAIS DOIS AVIÕES DE TREINAMENTO

SÃO PAULO, 19 (Agencia Nacional) — No campo de Marte, teve lugar, no dia de hoje, a cerimonia de batismo dos aviões "Pedro Morganti" e "Dias Carneiro", dos quais foram padrinhos, respectivamente, os srs. José Bezerra Filho e Camilo de Matos. O "Pedro Morganti", oferecido pelos operarios das industrias Tamoio e Monte Alegre, foi doado ao Aero Clube de Goiania, e o "Dias Carneiro", oferta do interventor Paulo Ramos, destina-se à cidade de Franca.

INSTALADA A COMISSÃO ESTADUAL DA LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA

SÃO PAULO, 19 (D. N.) — Instalou-se, ontem, nesta capital, sob a presidencia da sra. d. Anita Silveira Costa, a Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistencia, instituição fundada no Rio de Janeiro, com âmbito nacional, por iniciativa da sra. dona Darcy Vargas.

Paraná

ESTÁ SENDO COMEMORADA, NO ESTADO, A "SEMANA DO AGRONOMO"

CURITIBA, 19 (Agencia Nacional) — A "Semana do Agrônomo", que se está comemorando em Curitiba, reveste-se de expressivas solenidades, às quais têm comparecido altas autoridades federais e estaduais, inclusive o interventor Manuel Ribas e o general Newton Cavalcanti, comandante da Região. Acham-se nesta capital varias figuras representativas da classe, vindas de outros Estados.

Santa Catarina

INAUGURAÇÃO DO CURSO DE EMERGENCIA DE MEDICINA MILITAR

FLORIANOPOLIS, 19 (Agencia Nacional) — Sob a direção do major Gilberto Davi, diretor do Hospital Militar, inaugura-se, amanhã, na sede da Associação Catarinense de Imprensa, o Curso de Emergencia de Medicina Militar.

Rio G. do Sul

SATISFATORIA A EXPERIENCIA DO "BLACK-OUT" ONTEM REALIZADA

PORTO ALEGRE, 19 (Agencia Nacional) — A experiencia do "black-out" total, ontem realizada nesta capital, foi satisfatoria, tendo a população respeitado as determinações das autoridades. A comissão da defesa passiva anti-aerea, em boletim, classificou de excelente o resultado do primeiro "black-out", abrangendo todo o municipio de Porto Alegre.

FUNCIONARÁ UMA LINHA DE ONIBUS

— Por determinação da Comissão de Controle e Abastecimento Público desta capital apenas ficará funcionando uma linha de ônibus urbanos.

Minas Gerais

INTENSIFICANDO A FABRICAÇÃO DE APARELHOS DE GASOGENIO

BELO HORIZONTE, 19 (D. N.) — Afim de intensificar a fabricação de aparelhos de gasogenio, já iniciada pelas suas oficinas técnicas, a Prefeitura adquiriu todo o "stock" existente na praça, de chapas de ferro. Solucionando, dessa forma, o problema dos transportes de utilidade pública e de outros serviços afetados pela crise de combustiveis, a Municipalidade facilitará a adoção de gasogenios para os veiculos particulares.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Deverá ser cassado o exercicio do emprego dos nacionais da Alemanha e da Italia

Demissões — Funcionarios isentos de culpa — Despachos do secretario do prefeito — Designações e transferencias de professoras — Atos e expediente das Secretarias de Administração, Educação, no Departamento de Vigilancia e na Caixa Reguladora

O coronel Jonas Correia, secretario geral de Educação, expediu ontem, a todos os diretores e chefes de serviço a seguinte circular:

"Tendo em vista o estado de guerra em que nos achamos contra a Alemanha e a Italia, o secretario geral de Educação e Cultura, determina seja urgentemente verificada a existencia de funcionarios extranumerarios daquelas nacionalidades, em exercicio nas dependencias desta Secretaria Geral, afim de que lhes seja imediatamente cassado o exercicio do emprego, promovendo-se, simultaneamente, a sua dispensa do serviço publico".

ATOS DO PREFEITO

O prefeito assinou, ontem, decretos, demitindo, tendo em vista os pareceres da comissão de processo administrativo, o lustrador Adelino Coelho Barbosa Rodrigues e o escriturario Valdemar Montanhoz Verri.

ISENTOS DE CULPA: — O prefeito, tendo em vista o parecer da comissão encarregada de apurar irregularidades, resolveu isentar de culpa os funcionarios Joaquim de Sousa Moreira Junior, Flavio Gomes Távura e Firmino de Jesús Rocha.

DESPACHOS DO SECRETARIO DO PREFEITO

Guimarães & Cia. Ltda., Servos & Cia. Ltda., B. Pereira & Cia., Lameiras & Teixeira, Lojas Brasileiras Ltda., Miguel Malach e M. D. Lopes — Ao Departamento de Fiscalização para o cumprimento da lei; Costa Carracena Oliveira & Cia. — A ninguem é licito invocar o desconhecimento da lei. Ao Departamento de Fiscalização para cumpri-lo.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral:

Gilda Hall Machado — Abonadas as faltas correspondentes ao periodo de 3 a 10 do corrente, nos termos da Circular n. 16 do sr. prefeito.

Margarida Maria de Oliveira Belo e Laura Bogado Torres — Abonadas as faltas correspondentes, respectivamente, aos periodos de 4 a 9 e 4 a 11 do corrente, nos termos da Circular n. 16 do sr. prefeito.

Ernani Barreto Pinto de Faria — Indeferido, à vista do resultado da inspeção de saude realizada.

Maria Beatriz Rabelo — Junte de acordo com a Circular n. 16, deste ano, documento habil, firmado pelo secretario do IV Congresso Eucaristico realizado em São Paulo, ou atestado passado pela autoridade que dirigiu a Peregrinação nesta cidade.

Manuel Soares e outros — Mantenha o despacho de indeferimento, à vista das informações prestadas, uma vez que a função exercida está ligada à natureza dos serviços indicados, como deles decorrentes, devendo, pois, permanecer a classificação como Prático Rural que corresponde ao trabalho executado.

Iolanda Martins da Silva — Faça-se o expediente de Exclusão, à pedido, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

Celso Câmara Lima — Concedida a licença, à vista da comunicação feita e do parecer do Departamento do Pessoal, nos termos do art. 1.º do dec.-lei 4548, de 4-8-42, a partir de 3 de setembro corrente e pelo tempo que durar a convocação.

Mafalda Alves Caldeira de Alvarenga — Indeferido, à vista das informações, por imposição de ordem legal, uma vez que o estagio determinado em lei não pode estar sujeito a reduções, mesmo considerando situações especiais de cada caso.

Maria José Di Jorge — Considere-se licenciada nos termos do art. 160, do dec.-lei 3770, de 1941, desde 23 de agosto ultimo até a data da publicação deste despacho. Reassuma o exercicio das suas funções.

Vitor Tavares de Moura, Aldo Magrassi, Alcides de Araujo Correia e Ademar Pimenta — Indeferido por falta de amparo legal.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MÉDICA

Exigencias do chefe de Serviço:

Luiz Augusto Gonçalves, Isolina Guerra Alves, Faustino Simplicio de Oliveira Valim e Aristides Alves Guimarães — Submetam-se a inspeção de saude.

Secretaria Geral de Educação

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario:

Designações: para o Departamento de Educação Primaria: — O trabalhador extranumerario mensalista — Ester dos Santos.

Para o Departamento de Saude Escolar: — O médico extranumerario diarista — Adalberto L. Cavalcanti.

Transferencia: — Do Departamento de Educação Primaria para o Departamento de Educação Nacionalista, o professor de curso primario, Nair de Jesús.

Despachos: — Adel da Silveira, Aurora Alonso de Araujo e Lucia Campos Menescal — Restituam-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor:

Designações: — das professoras de curso primario:

Irene Riera para a escola 3-5 "João Ribeiro".

Eugenia Adjuto Porto, para o colegio 2-13 "Pará".

— da trabalhadora Altiva Guedes — para a escola 3-9 "João Ribeiro".

— da professora de curso primario — Estela Maria de Carvalho da Silva — para a escola 12-3 "J. I. Campos Sales".

— da atendente extranumeraria mensalista — Ecila Ribeiro Pires — para o colegio 1-10 "João Pinheiro".

— dos trabalhadores extranumerarios mensalistas:

Valter de Sousa, para o colegio 2-1 "Celestino Silva".

Lucia Ribeiro Granja — para a escola 8-2.

Ato sem efeito: — de transferencia da professora Eusequinha Dulce de Lima Rodrigues, da escola 19-8 "Canadá" lote 9 para o colegio 17-8 "Pernambuco".

Transferencias — das professoras de curso primario:

Eusequina Dulce de Lima Rodrigues, da escola 19-8 "Canadá", para o colegio 3-6 "Nilo Peçanha".

Maria da Penha Soares, da escola 13-12 para a escola 10-3 "Bolivia".

— do trabalhador Julio Jacinto Inacio — da escola 17-6 "Tenente Antonio João", para o colegio 8-5 "Uruguai".

ENSINO PARTICULAR

Despachos do diretor:

Maria José Gomes da Cunha — Levante-se a perempção.

Exigencias: Vanda Doyle Maia, Inês Monteiro Galvão, Edilia Freitas Bokel, Eurico Salgueiro (Nancilta Carvalho Salgueiro) — Compareçam para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL

Ato do diretor:

Designação: Do instrutor de disciplina, Rute Leite Ribeiro de Castro, para ter exercicio no E. E. T. P. "Bento Ribeiro".

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

Atos do diretor:

Designações — para terem exercicio no C. C. "Frei Caneca", sediado no Colegio México: o professor de curso primario Clotilde de Camargo Osorio, onde exercerá as atividades de Educação Fisica;

— o professor de curso primario Aura da Silva Neto Machado, onde exercerá as atividades de Educação Musical e Artistica, sem prejuizo das funções no C.C. "Evaristo da Veiga", sediado no Colegio Cocio Barcelos;

— do professor de curso primario, Maria de Lourdes Clark do Amaral, para ter exercicio no C.C. "Carlos Gomes", sediado no Colegio Deodoro, onde exercerá as atividades de Educação Civica;

— do professor de curso primario Olga Atayde, para ter exercicio no CC. "Martins Pena", sediado no Colegio Celestino Silva, onde exercerá as atividades de Educação Civica;

— do professor de curso primario, Irene Lopes, para as funções de coordenador do CC. "Almirante Tamandaré", sediado na Escola Cuba.

Transferencias: dos professores de curso primario exercendo as funções de coordenadores nos Centros Civicos, abaixo mencionados: Iolanda Resende Pessek, do CC "Almirante Tamandaré", sediado na Escola Cuba, para o CC. "Carlos Gomes", sediado no Colegio Deodoro e Edite Fontes Rebelo, do CC. "Carlos Gomes", sediado no Colegio Deodoro, para o CC. "Frei Caneca", sediado no Colegio Mexico.

Designação — do professor de curso secundario, Silvia Ferreira Guedes Pinto, para exercer as funções de orientador do ensino de musica e canto orfeônico, no CC. "Benjamin Constant", sediado no Instituto de Educação.

Secretaria do Prefeito

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

Comparecimentos — Devem comparecer:

— ao Serviço de Inspeção, amanhã, às 14 horas, o oficial de vigilancia Nelson Smith Machado.

— ao Juizo de Direito da 3.ª Vara Criminal, dia 22, às 12 horas, o vigilante João Alves Portela Filho.

— ao Juizo de Direito da 13.ª Vara Criminal, dia 22, às 13 horas, o vigilante Narciso José de Araujo.

— ao Juizo de Direito da 15.ª Vara Criminal, dia 22, às 13 horas, o vigilante Aladino Fontana.

— À delegacia do 13.º Distrito Policial, dia 22, às 14 horas, o vigilante Alcides de Almeida Rosa.

Secretaria Geral de Finanças

CAIXA REGULADORA

Serão pagos, amanhã, pedidos de emprestimos das seguintes matriculas:
16317 - 3965 - 2145 - 27926 - 22004
28478 - 17709 - 15826 - 19627 - 27757
28330 - 7388 - 3037 - 22121 - 25018
7386 - 13232 - 9910 - 11126 - 30871
31174 - 161 - 22000 - 15947 - 18123
11713 - 6239 - 28261 - 7136 - 24729
15927.

ATRASADOS — 16748 - 7121 - 27268
23636 - 1727 - 28382 - 7954 - 5787
10078 - 10043 - 8393 - 42228 - 14020
28435 - 8758 - 15162 - 18272 - 40533
20521 - 28767 - 14519 - 24835 - 14748
15538 - 5951 - 30841 - 20664 - 13132
8190.

Atos do diretor geral da Fazenda

O diretor geral da Fazenda Nacional assinou atos:

— Deferindo o requerimento em que o Banco Comercial de Descontos, sociedade anônima, constituida exclusivamente de brasileiros, pede autorização para operar na praça do Distrito Federal, com o capital inicial de 1.000 contos de réis.

— Mandando restituir ao interessado, devidamente assinada, a carta-patente que autoriza o Banco da Lavoura de Minas Gerais a operar na cidade de Montes Claros no mesmo Estado.

— Aprovando a reforma operada nos estatutos do Banco de Itajubá, providenciando o mesmo Banco, oportunamente, sobre a satisfação das exigencias apontadas nos pareceres da Procuradoria Geral da Fazenda Pública. E' presidente desse instituto de crédito nacional, que tem sua sede na cidade mineira de Itajubá, o sr. Venceslau Braz Pereira Gomes, ex-presidente da República.

— Aprovando a reforma operada nos estatutos da casa bancaria Ipanema, desta capital, providenciando a mesma, oportunamente, sobre a satisfação das exigencias apontadas nos pareceres da Procuradoria Geral da Fazenda Pública.

— Aprovando a reforma operada nos estatutos do Banco Industrial e Comercial do Sul, antigo Banco Pfeiffer, com sede em Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, providenciando o mesmo Banco, oportunamente, sobre a satisfação das exigencias apontadas nos pareceres da Procuradoria Geral da Fazenda Pública.

— Mandando, no processo em que a sociedade Acceta & Cia., Limitada, pede autorização para praticar operações bancarias, nesta capital, com o capital de 1.000 contos de réis, que o socio-gerente da mesma Miguel Acceta, comprove a sua nacionalidade e, bem assim, apresente a documentação da praxe, exigida, invariavelmente, de todos aqueles que exercem função de direção nas sociedades que exploram o comercio bancario.

O P O R T U N I D A D E S

Os anuncios nesta secção aparecem sempre na largura de uma coluna e são cobrados a 1$000 a linha em corpo 5; a 1$200 em corpo 7; e a 1$400 em corpo 8, não podendo exceder, respectivamente, de 21, 17 e 15 linhas, exclusive o titulo, pelo qual se cobra o preço de 1$500 (por linha). Os anuncios em negrito pagam mais 20 %

Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. Sa. saber antecipadamente, baseado nas indicações acima, quanto vai pagar pela sua inserção.

— Uma linha em corpo 5 contem, em media, 39 letras e espaços. Exemplo: Faça do Diario de Noticias o seu jornal

— Em corpo 7, 32 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o seu

— Em corpo 8, 31 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o se

ESTADO DO RIO

Uma oferta de matrial de guerra para o Exército

Estiveram, ontem, no Palacio do Ingá, onde procuraram o interventor Amaral Peixoto, o barão Ludwig Von Kummer e dr. Amelio Facciolin Grimani, ambos austriacos, legalizados no país, e industriais no Estado do Rio, proprietarios de fábricas em barra do Itabapoana, que foram fazer oferta ao Exército brasileiro do seguinte material bélico, de que mostraram fotografias e que se acha depositado no Rio: 1 caminhão-trator "Austro-Daimler" modelo ADAZ, tipo turbo-hidráulico, de 150 HP, para canhões pesados, até 21 cms. de calibre; 1 caminhão-trator "Austro-Daimler" modelo 640, de 60 HP, para canhões leves; 1 caminhão-trator "Austro-Daimler" modelo ADGR, de 80 HP, para canhões medios, de 16 cms. de calibre; 1 caminhão-trator "Austro-Daimler" de lagarta, modelo ADMK, de 20 HP, para metralhadoras; 1 reboque com pertences e accessorios em abundancia.

Este material, de primeira qualidade, é do mesmo tipo do que está sendo usado pelo Exército alemão e chegou ao Brasil através da Argentina, em 1940.

Declararam os referidos industriais que o oferecimento era feito em nome da Austria, primeira vítima dominada pelo nazismo, e em homenagem ao último chanceler, Kurt vont Schusching, que ainda anda sobre os horrores das masmorras do fascio. O chefe do governo fluminense encaminhou a oferta ao presidente da República.

REUNIDO O SECRETARIADO FLUMINENSE

Sob a presidencia do interventor Amaral Peixoto, esteve reunido, no Palacio do Ingá, o secretariado do governo fluminense, que tratou longamente da situação criada para o Estado com a declaração de beligerancia do país às nações totalitarias. Foram tomadas varias providencias, entre as quais a que restringe o plano de obras públicas e a que diz respeito à substituição dos reservistas funcionarios públicos estaduais ou municipais convocados.

SERÁ EXPERIMENTADA UMA SIRENE EM NITERÓI

Terça-feira, às 16 horas, será experimentada, em Niterói, uma sirene do tipo adequado para os alarmas aereos. A experiecia comparecerá o interventor Amaral Peixoto, acompanhado dos seus auxiliares de governo.

FESTA DA ARVORE

Será realizada, amanhã, em Niterói, a tradicional Festa da Arvore, promovida pelo governo do Estado. O local escolhido foi o Horto Botânico, onde havera farta distribuição de leite aos escolares que, em grande numero, deverão comparecer às solenidades, que terão inicio às 10 horas com a presença do interventor federal, altas autoridades e funcionarios.

MAIS DONATIVOS PARA A CONSTRUÇÃO DO CAÇA-SUBMARINOS "NITERÓI"

Continuam a chegar ao Palacio do Ingá, em Niterói, numerosas contribuições de elementos de todas as classes e destinadas à construção do navio de guerra que o Estado do Rio vai oferecer à nossa Marinha, e cuja quilha já foi batida. Assim é que o dr. Adalberto Correia comunicou ao interventor Amaral Peixoto haver feito a doação de uma fazenda de sua propriedade, em Morro Grande, no municipio de Cachoeiras, a qual deverá ser vendida, revertendo a quantia apurada em beneficio da iniciativa.

— Com o mesmo objetivo, o interventor recebeu, do prefeito de Araruama, um cheque no valor de 3:148$000, arrecadados entre a população. O mesmo prefeitos já havia resolvido contribuir, juntamente com os seus funcionarios, com um dia de vencimentos, estando, por outro lado, providenciando a distribuição de outras listas nesse sentido.

— De Conservatorio, ao comandante Amaral Peixoto foi remetido um outro cheque de 1:550$000, contribuição do povo daquele distrito do municipio de Valença, para a compra da referida unidade de guerra.

— O juiz criminal de Campos, dr. J. Cortes Junior, contribuiu tambem com 105$000, correspondente a um dia dos seus vencimentos, o mesmo fazendo o prefeito de Rio Claro, que ofereceu dois dias, e os funcionarios da aludida municipalidade, que ofertaram um dia.

CONTRIBUIÇÃO DE ESCOLARES PARA OS MARITIMOS

Estiveram, ontem, no Palacio do Ingá, sendo recebidos pela senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, os alunos da escola pública n. 18, de São Gonçalo, que foram entregar à esposa do interventor federal a sua contribuição para a construção das casas destinadas às familias dos marítimos mortos nos torpedeamentos dos nossos navios, e residentes no Estado do Rio. A lista organizada entre aquelas crianças rendeu 60$000.

Última Hora Turfista

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos hontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 1 ganhador, com 7 pontos — Rateio: 12:432$.

BOLO DUPLO — 3 ganhadores, com 12 pontos — Rateio: 3:760$.

"BETTIG" JOCKEY CLUBE — 16 ganhadores — Rateio: 326$000.

"BETTING" ITAMARATI — 207 ganhadores — Rateio: 170$000.

"BETTING" DUPLO — Não teve ganhadores — Rateio: liquido a ser acrescido ao "betting" duplo de sábado próximo: 31:740$.

Na Secção de "Betting" foi encontrado um môlho de chaves que ali está à disposição do seu dono.

NOTICIAS DO DASP

Concurso para pessoal técnico do I. A. P. C.

Providencias propostas pelo DASP — Criterio para aplicação de penalidades ao pessoal extranumerario — Concursos e provas em realização — Chamadas ao Serviço de Biometria Médica

Há tempos, o ministro do Trabalho, mandou sobre-estar o andamento do concurso para pessoal técnico do I. A. P. C., à vista de um incidente que motivou a demissão do chefe do Serviço de Assistencia Médica do Instituto. Na mesma ocasião o ministro solicitou, em relação ao concurso, o parecer do DASP, que vem de ser dado agora e publicado no "Diario Oficial" de ontem.

O parecer do DASP é longo e, dentre as suas conclusões, sobressaem as seguintes: o Instituto deverá fazer a mais ampla divulgação de quais os cargos que se acham em concurso; inscrever "ex-oficio" todos os atuais médicos lotados na Delegacia do Distrito Federal; e modificar a redação das Instruções na parte referente à estrutura do concurso.

FUNCIONARIOS REPREENDIDOS

O diretor da Divisão de Seleção do DASP, de ordem do presidente desse Departamento e tendo em vista o disposto no art. 224, inciso XV, e no artigo 233 do Estatuto dos Funcionarios Publicos, aplicou a pena de repreensão ao técnico de administração, interino, Tolstoi de Paula Ferreira, e ao escriturario Ari Câmara, ambos em exercicio naquele Departamento.

APLICAÇÃO DE PENALIDADES AOS EXTRANUMERARIOS

O presidente da República aprovou o parecer em que o DASP sugeriu que, para aplicação de penalidades disciplinares ao pessoal extranumerario, devem ser adotados, como padrão, os dispositivos do Estatuto dos Funcionarios Públicos.

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO

Arquivista — Escola Técnica Nacional — As partes I, II e III serão identificadas amanhã às 17,30 horas. A vista das provas será logo a seguir.

Biologista — A parte I da prova será no dia 24, às 19 horas, na D. S.

Coletor — As provas de Noções de Direito, realizadas em S. Paulo e João Pessoa, serão identificadas amanhã, às 13 horas.

Calculista — I. N. E. P. — A parte II da prova será realizada hoje, às 8 horas, no Edificio Auxiliar da Faculdade Nacional de Filosofia (praça Duque de Caxias).

Dentista — A prova prática (Teórica do preparo de cavidade) será realizada na Faculdade Nacional de Odontologia, às 9 horas, de acordo com a seguinte escala: Dia 22 — candidatos ns. 10, 27, 32, 40, 42, turma suplementar: números 176, 185; Dia 24 — números 43, 44, 54, 59, 74 — turma suplementar: 189 e 191.

Engenheiro — do Departamento Nacional de Portos e Navegação e Departamento Nacional de Obras de Saneamento. — Os candidatos Jorge Pais de Figueiredo e Atila Abreu Travassos, estão chamados para defesa oral de monografia, hoje, às 8 e 9 horas, respectivamente, na Escola Nacional de Engenharia. O "Diario Oficial" de ontem publicou o resultado da defesa oral de monografia dos candidatos: números 1, 4, 5 e 8.

Guarda-Civil — A prova de habilitação, será identificada amanhã, às 15 horas, na D. S. A vista de provas será no dia 22, de 16 às 16,30 horas.

Examinador de marcas — As provas de Português e de Legislação serão realizadas, respectivamente, hoje, às 8 horas, e dia 23, às 10,30 horas, na Divisão de Seleção. Não será permitido o uso de legislação.

Inspetor de Educação Fisica — As partes I e II serão realizadas, respectivamente, amanhã e no dia 22, às 10,30 horas, na Divisão de Seleção.

Laboratorista — Serviço Nacional de Lepra — A parte I da prova será realizada no dia 25, às 19 horas, na Divisão de Seleção.

Médico Legista — A prova escrita de Seleção será realizada hoje, às 8 horas, no 3.º andar do Edificio Hollerith (avenida Graça Aranha).

Transferencia de Carreira — O sr. Edgar Butckine de Mendonça está convidado a comparecer à Divisão de Aperfeiçoamento, no dia 19, às 9 horas, para prestar a prova de Defesa oral de monografia.

ENTREGA DE CERTIFICADOS DE HABILITAÇÃO

Os candidatos habilitados no concurso para Escriturario, constante da relação publicada no "Diario Oficial" de 18 de agosto, devem comparecer à Divisão de Seleção, amanhã, para retirar os certificados de habilitação, trazendo: certificado de reservista, atestado de bons antecedentes e atestado de revacinação, para candidatos do sexo masculino, e certidão de idade ou casamento, carteira de identidade, atestado de bons antecedentes e atestado de revacinação anti-variólica, para os do sexo feminino. Os candidatos que sejam funcionarios publicos federais poderão substituir o atestado de bons antecedentes por atestado de exercicio.

INSCRIÇÕES A SEREM ABERTAS

Desenhista do Departamento Nacional de Obras de Saneamento — Serão abertas a partir do dia 23, e se encerrarão no dia 12 de outubro próximo. Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, de idade compreendida entre 18 e 45 anos.

Assistente de Educação — do Instituto de Psicologia — M. E. S. — Serão abertas a partir do dia 24 e serão encerradas no dia 13 de outubro próximo. Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, de idade compreendida entre 20 e 38 anos.

Tecnologista auxiliar XVI — do Instituto Nacional de Tecnologia — A inscrição ficará aberta, a partir de amanhã, e se encerrará às 14 horas do dia 10 de outubro. Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, entre 18 e 35 anos.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Estão abertas inscrições nos seguintes concursos e provas: Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer Ministerio — Permanente; Projetador Auxiliar da Fábrica de Material de Transmissões — até o dia 23; Desenhista VII da Diretoria de Moto-Mecanização — até o dia 24; Tecnologista XVXII da Divisão de Industrias Quimicas Orgânicas do Instituto de Tecnologia — até o dia 25; Tecnologista Auxiliar XII da Divisão de Industrias Quimicas Inorgânicas — até o dia 26; Laboratorista Auxiliar VII — do Instituto Nacional de Cinema Educativo — até o dia 29; Laboratorista do Instituto de Quimica Agrícola — até o dia 7 de outubro; Biologista XVII do Instituto Osvaldo Cruz — até o dia 28 de outubro.

CHAMADAS AO S. B. M.

Estão sendo chamados ao Serviço de Biometria Médica do I. N. E. P. os seguintes candidatos.

Amanhã, às 11 horas — Policia Fiscal: 10 — 11 — 16 — 18 — 30 — 36 51 — 53 — 85 — 90 — 95 — 97 — 126 143 — 146 — 180 — 190 — 214 — 231 244 — 270 — 303 — 318 — 319 — 320 348 — 374 — 388 — 390 — 391.

Às 13 horas — Policia Fiscal: 407 411 — 412 — 416 — 447 — 457 — 458 466 — 481 — 485; Inspetor do S. F. M. A.: 3 — 8 — 13 — 20 — 21 — 31 e 32; Desenhista do D. A. C.: 1 — 20 22 — 29 — 53 — 55. Desenhista S. E. P. M. A.: 5 — 9 — 14.

Dia 22, às 11 horas — Tecnologista Auxiliar (Secção de Fisica) — 4 8 — 26 — 41 — 47 — 60 — 61; Assistente de Pessoal: 107 — 112.

Às 13 horas — Desenhista S. E. P.: — M. A. — 8 — 16 — 20.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 4ª página)

direção". Esse oficial, vai servir no Estabelecimento de Subsistencia do Rio.

— O capitão Araken Araré da Cunha Torres, comandante da 2.ª C. I. C. Combates Leves, está aquartelado com o seu pessoal nas dependencias do antigo Derby Clube.

DE REMONTA E VETERINARIA — Apresentou-se o 1.º tenente Osvaldo Castro, por ter sido transferido para adjunto da 3.ª secção da 2.ª Divisão, e assumido essa função.

— Pelo comando do 3.º G. O., foram nomeados os 1.ºs tenentes Enéias Martins Nogueira, Gilberto Pereira Vianna e Adelio, para uma comissão de compras de animais.

DE INTENDENCIA — Ficou adido o 1.º tenente Napoleão Ribeiro do Nascimento, do I-III R. A. D. C.

— Apresentaram-se, por diversos motivos, os ten. cel. Rubens Monteiro Leão de Aquino, capitão Manuel Deodoro Keller, 1.º tenente João Tavares Bastos e 2.º dito Ari Venerando da Graça.

— Seguiu para Porto Alegre a chamado do comando da 3.ª R. M. o 1.º ten. Joaquim Louzada Tupi Caldas.

DE SAUDE — Apresentaram-se, por diversos motivos, os capitães médicos Norman Sefton e Heráclito Coelho Leal e os tenentes-coronéis da reserva Manuel Mauricio Sobrinho e Jorge Toledo Dodsworth.

— O major médico José Furtado Rodrigues assumiu a direção interina da chefia do Serviço de Saude da 8.ª Região Militar e o capitão médico Firmino Gomes Ribeiro, a direção tambem interina do Hospital Militar de Belem.

Na Secretaria Geral da Guerra

Apresentaram-se: o ten. cel. Antonio Moreira de Abreu Fialho, por ter assumido a Diretoria de Cavalaria; major Jorge Barreto Lins, por ter concluido um processo administrativo, e 1.º tenente Ernani Álvares Noll, por ter terminado o prazo para sua adição na Cia. de Guardas do Quartel General.

Deixou a 1.ª F. S. R.

Foi desligado da 1.ª Formação Sanitaria Regional, por ter sido nomeado para outra comissão, o 1.º tenente médico Manuel Francisco de Azevedo.

Na Escola de Educação Fisica

Os capitães Jair Jordão Ramos e Arnaldo Lopes Fontenele Bizerril encetaram, respectivamente, as chefias dos Departamentos Técnicos e de Ensino da Escola de Educação Fisica, ao capitão João Carlos Grosso, sub-comandante e fiscal, que acumulará estas funções, com as que já exerce.

— Acompanhados do capitão Nestor Soares Filho, estiveram em visita à Escola de Educação Fisica os médicos civis candidatos ao ingresso na reserva do Serviço de Saude do Exército.

O diretor do DIP, no Gabinete Ministerial

O ministro da Guerra recebeu, na manhã de ontem, em conferencia, o major Antonio José Coelho dos Reis, diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda.

O encerramento dos diversos cursos da Escola Técnica do Exército

Em aviso de ontem, o ministro da Guerra declarou, que, tendo em vista as ponderações apresentadas pela Diretoria do Material Bélico, autoriza o encerramento do último ano dos diversos cursos da Escola Técnica do Exército a 30 do corrente, iniciando-se a seguir os exames. Os 1.º e 2.º anos serão encerrados a 30 de novembro. O inicio dos novos cursos será a 1.º de fevereiro.

Não poude ser atendida

O ministro da Fazenda enviou ao presidente da Republica a seguinte exposição de motivos:

"D. Mariana Pereira da Silva Alencar, pensionista do meio-soldo e do montepio militar deixados por seu pai, general de divisão, graduado, reformado, Antonio Américo Pereira da Silva, pede, em telegrama dirigido a v. ex. e constantes da fls. 13 do incluso processo, que a melhoria de sua pensão de montepio, concedida nos termos do art. 7.º do decreto-lei n. 196, de 22 de janeiro de 1938, seja paga desde cinco anos antes dessa lei. Conforme se esclarece no processo, esteve a suplicante em gozo das pensões mensais de 150$000 de meio-soldo e 200$000 de montepio até o ano de 1938 quando, em virtude do dispositivo legal supra referido, foi esta última calculada sobre a tabela de vencimentos da lei n. 2.290, de 1910, elevando-se, assim, à quantia mensal de 391$000, que a interessada está percebendo conjuntamente com o meio-soldo. Atingiu, portanto, o total de 541$000 as pensões que a suplicante recebe mensalmente, sendo 150$000 de meio-soldo e 391$000 de montepio. O decreto-lei n. 196, de 22 de janeiro de 1938, criou direito novo e, consequentemente, não tem efeito retroativo, não beneficiando, pois, as pensões a que se refere senão a partir da data de sua vigencia. Daí a impossibilidade de conceder-se o que pretende a signataria do telegrama em apreço, o qual, a meu ver, deve ser arquivado".

De acordo com o parecer do titular da Fazenda o chefe do Governo mandou arquivar o processo.

Atos do diretor de Saude

Pelo diretor de Saude do Exército, foi tornada sem efeito, por necessidade do serviço, a classificação do 2.º ten. méd. Inaldo Lima Pontual, no H. M. de Campina Grande, ultimamente publicada.

— Foram transferidos, por necessidade do serviço, os primeiros tenentes medicos José Otavio Ferreira de Suosa Lobo, do H. M. de Santo Angelo para o 4.º R. C. I., e Salvador Marleta Junior, deste Regimento para o 1.º R. C. T.

— Foi tornada sem efeito, por necessidade do serviço, a transferencia do 1.º ten. méd. Wilson Gomes Santiago, do 32.º B. C. para o II-13.º R. I.

— Foram transferidos, por necessidade do serviço, o 1.º ten. farm. Miguel Angelo de Vasconcelos Leite, do L. Q. F. M., para o III-6.º R. I., e o 2.º ten. farm. Ciro Gonçalves Siqueira do III-8.º R. I. para o L. Q. F. M.

Inspetoria Geral do Ensino

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: capitães Edmond Wadih Curi, Auriz Coelho e Silva, Samuel Augusto Alves Correia e Danilo e 1.º tenente Rui Pinto Duarte e ainda o capitão Mario da Silva Miranda.

A cerimonia de ontem, na 1.ª C. R.

A 1.ª Circunscrição de Recrutamento forneceu, na manhã de ontem, mais uma turma de reservistas de 3.ª categoria. Cerca de três mil cidadãos de todas as camadas sociais, prestaram o compromisso regulamentar e receberam seus certificados, dentre eles, monsenhor Francisco Caruso, os industriais Gervasio Seabra e Mateus Donadio, o delegado Paula e Silva, o sr. Alberto Manes, o juiz de Direito Artur de Sousa Marinho e muitas outras pessoas. Falaram, durante a solenidade, o juiz Sousa Marinho e o sr. Alberto Manes. Dando maior realce à solenidade, a União Israelita constituida de cerca de mil cidadãos, compareceu devidamente incorporada, tendo usado da palavra os srs. Karl Langenbuck e Vitor Shiffer. Após o desfile dos novos reservistas, os componentes da União Israelita, com garbo e muito entusiasmo, desfilaram perante as autoridades presentes. Dirigiu o cerimonial o chefe daquela C. R., coronel Manuel Henriques Gomes, que compareceu acompanhado de todo o seu pessoal civil e militar.

Classificações e transferencias de oficiais veterinarios

Pelo diretor de Remonta e Veterinaria, foram classificados, por necessidade do serviço e para preenchimento de vagas, os seguintes oficiais veterinarios, promovidos por decreto de 25 do mês findo: 1.º ten. Eugenio Mota, na E. V. E.; 1.º ten. José Napoleão Bittencourt de Oliveira, na Coudelaria Minas Gerais; 2.º ten. Decio Rocha da Silva Pontes, no Deposito de Reprodutores de Campos; 2.º tenente José Amaral da Silva, no 2.º Batalhão de Pontoneiros; 2.º ten. Anisio Ferreira Davis, no 34.º B. C.

— Foram transferidos, por necessidade do serviço e para preenchimento de vagas, em consequencia das classificações de oficiais promovidos, os seguintes oficiais veterinarios: 1.º ten. Lourival Barrios Guimarães, da Inspetoria de Cavalaria para o Deposito de Remonta de Monte Belo; 1.º ten. Osvaldo Castro, do Deposito de Reprodutores de Campos para adjunto da 3.ª Secção da 2.ª Divisão da Subdiretoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria; 2.º ten. Nelson Custodio de Oliveira, do Deposito de Remonta de Monte Belo para o 12.º Regimento de Infantaria; e, 2.º ten. Carlos Alberto Pais Pinto, do 7.º R. C. I. para o 14.º R. C. I.

Montepio Militar e Meio-Soldo

Pela Secção de Pensões da Diretoria da Despesa Pública do Tesouro Nacional, foram expedidos titulos de Montepio Militar e Meio-Soldo em favor das beneficiarias senhoras Almerinda do Vale Lins, Léu Nunes de Andrade, Orestes de Oliveira, Placidina Marques Sardenberg, Emilia Soido de Aristides Coelho, Julieta Gomes da Silva, Iolanda de Andrade e Arcilio Pienth.

Fixado o número de matrículas no C. P. da E. E. M.

O ministro da Guerra fixou, ontem, em 68 o numero de matriculas no Curso de Preparação da Escola de Estado Maior, no próximo ano letivo.

Abreviando a apresentação de oficiais à tropa

Afim de abreviar a apresentação à tropa, dos oficiais superiores que cursam a Escola de Moto-Mecanização do Exército, o ministro da Guerra tornou extensivo aos mesmos o criterio concedido aos capitães e subalternos na apuração dos resultados do curso, isto é, o grau de aprovação deve constar da media dos trabalhos escolares e conceito.

A defesa nacional

Já está circulando o número de setembro corrente, com o seguinte sumario: Editorial; Proclamação ao Exército — Gen. Eurico Gaspar Dutra; A Doutrina Francesa e a Guerra de 1940 — Cel. T. A. Araripe; A tatica alemã na Russia — Tradução e adaptação — Ten. cel. Paulo Mac Cord; Os santos militares — Cel. Silveira de Melo; Revisão da Doutrina de Guerra — Major Ivano Gomes; Reflexões sobre a Doutrina do emprego dos Carros de Combate — Major Olimpio Mourão Filho; Cavalo ou Motor — Major Xavier Leal; O emprego da Cavalaria — 1.º ten. Fernando Belfort Belem; Dever Militar — Major A. de Lira Tavares, Comentario sobre a transposição a viva força do Estreito de Johore — Tradução — Antonio M. Espanha; Defesa Passiva — Cap. José Campos de Aragão; O sistema legal de unidades de medidas — Major Alberto Ribeiro Paz; A artilharia de apoio numa divisão blindada — Cap. Antonio H. A. de Morais; Livros do Exército — 1.º ten. Humberto Peregrino; Noticiario e Legislação.

Aviso ao Público

Por ordem da Prefeitura e devido as obras que a mesma está fazendo na rua General Polidoro, a partir de segunda-feira 21, e até 2.ª ordem, os carros das linhas Tunel Alaor Prata-Leme e Ipanema-Tunel Alaor Prata, serão desviados em suas viagens para a cidade, pelas ruas Real Grandeza e São Clemente.

Rio de Janeiro, 19 de Setembro de 1942.

COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTANICO.

Conferencias

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamim Constant n. 74, sobre o "Regimem doméstico e apreciação especial do casamento". Entrada franca.

SR. HOMERO LOPES — Hoje, às 19,30, no salão do "Grupo Espirita Amor e Caridade João Batista", à rua do Engenho 33, em Bangú, sobre assunto doutrinario. Entrada franca.

TTE. OSCAR DE ALVARENGA — Hoje, às 18 horas, na Sociedade Espirita Crista Joana d'Arc, à rua Italia D'Ihcau 74, em Tomaz Coelho, sobre o tema: "O Espiritismo". Entrada franca.

SR. ALUISIO PEREIRA — Hoje, às 16,30, no "Amparo Teresa Cristina", à rua Magalhães Castro 291, Riachuelo. Entrada franca.

SR. HEERMAN KLEERCKOPER — Amanhã, às 17 horas, no salão de conferencias do Serviço de Caça e Pesca, sobre "Estudos limnológicos e a criação do peixe-rei na Lagoa dos Quadros, no Rio G. do Sul". A conferencia será acompanhada de projeções. Entrada franca.

SR. ABADIE FARIA ROSA — Terça-feira, às 17 horas, no Silogeu Brasileiro, à Av. Augusto Severo, 4, sobre "O Teatro no Distrito Federal".

SR. HENRYK [illegible] SPITZMAN — No auditorio da A. B. I., o sr. Henryk Alfred Spitzman, polonês, industrial de petroleo, vai fazer no próximo dia 28, às 18 horas, uma conferencia autorizada pelo Conselho Nacional do Petroleo, sobre "O Papel do Petroleo neste momento da Guerra".

Cursos de telegrafia

Comunicam-nos da Escola de Aperfeiçoamento do DCT, que os cursos de emergencia para o sexo feminino criados, naquela Escola, por iniciativa do diretor geral dos Correios e Telegrafos, para promoção de operadores de aparelhos telegraficos, serão inaugurados, amanhã, às 4 horas, na sede daquela Escola, à rua Conde de Bonfim, 290.

Discoteca infantil

O Serviço de Divulgação, no intuito de fornecer elementos necessarios à formação da parte artistica como auxilio à educação civico-musical da Juventude Brasileira, organizou, em colaboração com o Departamento de Educação Nacionalista, a secção de música infantil da Discoteca Publica do Distrito Federal, ficando assim constituida:

1 — Música orfeônica.
2 — Música heróica;
3 — Música instrumental ou orquestral que contenha tema popular infantil.

Inglês Gratuito

Rua Uruguaiana, 114 e 116, 1.º e 2.º andares (entrada pelo 114). Anexo ao Instituto C. Brasil.

Registro de diplomas

O diretor geral do Departamento Nacional de Educação concedeu registro aos diplomas dos engenheiros Pedro Angelo, José Chialand e Paulo Anibal Marques de Almeida Holff; dos médicos José Eduardo Fernandes, Airton de Alcântara e Almeida Magalhães, Danil Silva; dos cirurgiões dentistas Wilson Alvim Tavares, Luiz Alves de Brito, Alvaro Mariano Mascarenhas Martins, Vicente Floriano Alves Ferreira, Joaquim Morizé de Andrade; dos farmacêuticos Joaquim Del Grande, José Gurvita e Antonio Saad; da enfermeira obstétrica Julia Mateus; dos bacharéis Kleber Pacheco de Oliveira, Nelson Franklin de Matos, Renato Perei Bueno, Antonio Luiz de Sampaio Viana, Carmelo Otale e Luiz de Vilas Boas; do professor secundario Paulo Aires de Almeida Freitas Filho; e da professora licenciada em geografia e historia, Maria Alice Fonseca de Moura.

Conselho Nacional de Educação

Presidida pelo sr. Reinaldo Porchat, tendo como secretario o sr. Francisco Leitão, presentes os srs. Cesario de Andrade, Leitão da Cunha, Samuel Libanio, Beni Carvalho, Josué d'Afonseca, Jurandir Lodi, Leonel Franca e Amoroso Lima, realizou o Conselho Nacional de Educação a 12.ª sessão da 2.ª reunião ordinaria do ano.

O expediente constou da leitura de pareceres e de um telegrama do ministro da Guerra, agradecendo a comunicação de solidariedade do Conselho às comemorações em homenagem à memoria do Duque de Caxias.

Ainda no expediente, o presidente comunicou ao plenario ter prorrogado os trabalhos do Conselho por mais trinta dias, na forma do Regimento Interno, sendo essa deliberação ratificada pelos conselheiros.

Passando-se à ordem do dia, foi unanimemente aprovado o parecer 185, da Comissão de Legislação, relator o conselheiro Cesario de Andrade, referente ao registro de certificado de quarto ano do curso superior de agricultura, de que é portador Paulo Nogueira de Camargo, concluindo por que deve o interessado dirigir-se ao Ministerio da Agricultura.

Publicações educacionais

"AULA DE INGLES" — Recebemos o folheto n. 5 desta publicação, a cargo do professor George Solopetto, ex-lente do St. Francis College. Esta lição corresponde ao plural dos substantivos.

Escola Nacional de Engenharia

EXAME — CONSTRUÇÃO CIVIL — Amanhã, às 14 horas, serão chamados para prova oral os seguintes alunos: Turma efetiva. Afonso Gonzales Soares, Agnaldo de Mendonça Campos, Alci Melgaço Filgueiras, Antonio Ribeiro de Oliveira, Carlos Fernando Abboit, Darci Soares Muniz Guimarães, Evaldo Tavares Bastos, Fernando Meireles de Miranda, Flavio Aguiar de Medeiros, Fernando Pinto de Barros, Hugo de Sampaio Pacheco, Humberto Melo de Almeida (12).

Turma suplementar — João de Miranda Rheingantz, Joaquim de Magalhães Costa, José Maria Gomes, José Morato Filho, José Vitor Rosenfeld, Lucio Martins Meira, Mario Penteado da Costa Carvalho, Murilo de Sampaio Pacheco, Murilo Lopes de Sousa, Osvaldo Cruz Vidal Leite Ribeiro, Paulo Meireles de Miranda, Placidino Machado Fagundes. Prova oral de exame vago — Durval Marques Pinheiro.

PROVA PARCIAL DE CONSTRUÇÃO CIVIL — Amanhã, às 14 horas, 2.ª chamada para os alunos: Davi de Sousa Rosa, Joaquim Teixeira das Dores Chaves e Silvio da Rocha Pollis.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

V CONSELHO NACIONAL DE ESTUDANTES

As resoluções adotadas na última sessão — As teses aprovadas — Campanha contra a "Quinta Coluna"

Na última sessão, realizada na sede da U. N. E., sob a presidencia de Luiz Pinheiro Pais Leme, o V Conselho Nacional de Estudantes adotou as seguintes resoluções, entre outras:

Enviar uma mensagem de solidariedade ao Congresso Universal de Estudantes, reunido em Washington; instituir uma galeria de retratos de estudantes mortos em ação.

MAIOR IDENTIFICAÇÃO ENTRE A FABRICA E A UNIVERSIDADE

A 5.a sessão plenaria, que teve lugar, ontem, às 9 horas, decorreu no mesmo ambiente de cordialidade e de entendimento. Foram apresentadas e aprovadas as seguintes teses:

"Da necessidade de uma maior identificação entre a Fábrica e a Universidade."

"Verba para intercambio universitario".

"Criação da Universidade da Baía".

"Remoção da cadeira de Geologia Econômica, da 2.ª para a 4.ª serie do Curso de Engenharia", "Reforma dos Cursos de Agronomia", "Modificações nos Cursos Odontológicos".

Vão ser organizadas três comissões para estudo do tema acima, apresentando relatorio a respeito.

CAMPANHA CONTRA A "QUINTA COLUNA"

O Conselho deliberou delegar plenos poderes à União Nacional de Estudantes para que intervenha nos D. retorios que, porventura, estejam sendo dominados pela "quinta-coluna".

Resolveu o V Conselho Nacional de Estudantes que se renovasse sua ampla solidariedade ao chefe do Governo. Tambem ficou resolvido que se enviasse uma moção de aplausos à sra. Darci Vargas, pela sua obra util, humana e patriótica, em prol da Legião [illegible] de Assistencia.

Hoje, terá lugar o grande baile, na sede da U. N. E., no qual os congressistas dos Estados [illegible] rão com os seus colegas cariocas.

O CONGRESSISTA ANTONIO MARCIAL DE FARIA

Recebemos ontem a visita do académico Antonio Marcial de Faria, aluno da Escola de Farmacia e Odontologia de Alfenas e nosso representante e correspondente nessa cidade mineira. O referido universitario, que se fazia acompanhar do seu colega Luiz de Meneses, veio tomar parte nos trabalhos do Congresso Nacional de Estudantes, ora em realização.

"Vigilantes de Alimentação de Emergencia"

Com a finalidade de melhor atender aos imperativos do momento presente, o catedrático de Patologia Geral da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, prof. Helion Povoa, organizou um corpo técnico de "Vigilantes de alimentação de emergencia", recrutado entre os atuais discipulos daquela catedra. O curso, que já está em pleno funcionamento, é de natureza prático-teórica e de preparação intensiva.

Eis o programa já aprovado pelo reitor da Universidade, prof. Leitão da Cunha: Parte teórica: fundamentos da alimentação racional (prof. Helion Povoa), metabolismo hidro-salino (prof. Valdemar Berardinelli), metabolismo dos lipidios (prof. Luiz Capriglione), metabolismo dos protidios (prof. Genival Londres), importancia dos alimentos conservados (prof. Renato Sousa Lopes) e alimentação em face da guerra (prof. Austregésilo).

As demonstrações praticas, que serão realizadas no Serviço de Nutrição da Policlinica Geral (Serviço Artur de Vasconcelos), versarão sobre estabelecimento de cardápios (rações de emergencia de acordo com a idade, profissões, utilização de conservas e seu reconhecimento quanto à normalidade, etc.), estando as aulas a cargo do professor Hélion Povoa e dos seus assistentes, drs. Aecio Vilares e Luiz de Brito.

Serviço de Educação Civica

Programa de Educação Fisica a ser irradiado amanhã, às 10,30 e às 15,30 horas, por intermedio da P. R. D.-5, Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal.

I — Acontecimento do dia: — O dia da árvore.

II — Educação moral: — As pequenas plantações no momento atual.

III — O Brasil no canto de seus poetas: "Velhas árvores", de Olavo Bilac.

IV — Objetivos e realizações do Estado Nacional: O serviço florestal.

V — Nota biográfica de Chaves Pinheiro, patrono do C. C. do C. P. A. "José de Alencar".

Não empregue a Bandeira Nacional como reclame. Ostente-a no seu estabelecimento comercial, porem de modo condigno, de acordo com o decreto-lei n. 4.545, baixado recentemente pelo Chefe do Governo.

Instituto de Educação

DESPACHOS DO DIRETOR

Sonia Pereira Lima — Justifique-se. Cândida Alves da Silva — Sim, deixando traslado.

QUADRO DAS PROVAS PARCIAIS DE SETEMBRO

As provas parciais, do mês de setembro corrente, serão realizadas sempre às 11 horas de acordo com a seguinte distribuição: dia 18, Matematica; dia 19, Quimica; dia 21, Geografia; dia 22, Historia da Civilização; dia 23, Higiene; dia 24, Historia do Brasil; dia 25, Português; dia 26, Latim; dia 28, Fisica; dia 30, Historia Natural.

Observações: a) Os alunos, que deverão comparecer munidos de caneta-tinteiro, ou caneta e devidamente uniformizados, reunir-se-ão no Auditorio 15 minutos antes da hora marcada para o inicio da prova, afim de receberem as fichas metálicas pelas quais será apurada a presença.

b) Só serão julgadas as provas escritas a tinta.

c) O aluno que faltar, por motivo de molestia ou nojo, deverá comunicar o motivo da ausencia, por escrito, no proprio dia em que houver a falta, para poder pleitear realização da prova em segunda chamada, a qual deve ser requerida até o terceiro dia após a verificação da falta.

NOTA — A prova mensal de Desenho será feita, no Ginasio, no dia 23, às 9 horas.

Colegio Paula Freitas

30.º ANIVERSARIO DA SUA FUNDAÇÃO

Solicitam-nos a seguinte publicação: "A programação dos festejos do 50.º aniversario da fundação do Colegio Paula Freitas comprendia o "Dia da Saudade", o "Dia do mérito" e o "Dia da esperança", mas, em vista dos acontecimentos que enlutaram o país, as comemorações em apreço serão limitadas apenas ao dia 3 de outubro próximo e constituidas de uma grande manifestação de fé católica, com comunhão geral dos alunos e professores daquele estabelecimento de ensino. Durante a cerimonia, será apresentada, como exemplo à mocidade, a vida heróica dos nossos grandes guerreiros".

O chá-dansante de hoje no Tijuca Tenis Clube

Comunicam-nos:

"O chá-dansante, que será realizado, hoje, às 17 horas, no Tijuca Tenis Clube, é patrocinado por um grupo de alunos do Colegio Batista, e em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira, não tendo quanto à realização do mesmo nenhuma interferencia da diretoria daquele estabelecimento de ensino. Trata-se de iniciativa tomada pelos proprios alunos à revelia da administração do referido colegio".

Salão Nacional de Belas Artes

NÃO SERÁ CONFERIDA ESTE ANO A MEDALHA DE OURO

Realizou-se, ontem, em segundo escrutinio, a votação da "Medalha de Honra" do Salão de 1942, que se acha aberto no Museu N. de Belas Artes. De acordo com o regulamento do certame em apreço, votaram somente os artistas premiados, no mínimo, com a medalha de prata e o premio seria conferido ao expositor que obtivesse, pelo menos, dois terços dos votos depositados na urna. Na primeira reunião, nenhum conseguiu o número de votos exigido motivo por que foi marcada, para ontem, nova votação, à qual compareceram 45 artistas laureados. Apuradas as cédulas, foi anunciado o seguinte resultado: Prisciliano Silva, 26 votos; Augusto Bracé, 13 votos; Madruga, 2 votos; Campofiorito, 2 votos; e duas cédulas em branco. Como se vê, nenhum dos votados obteve os indispensaveis dois terços, de forma que, ainda de acordo com o referido regulamento, não será conferida, este ano, a "Medalha de Honra" do Salão Nacional.

DECLARAÇÃO

Lauro de Souza Regis tendo sido designado para substituir o sr. L. Peiscelli na direção da Agencia da Companhia "Pró-Lar", instalada à rua 24 de Maio n.º 1.373 - sobrado, Estação do Meier, declara aos srs. prestamistas e ao público em geral que se encontra nos dias uteis no endereço acima, das 9 às 12 horas, à disposição de quaisquer interessados nos negocios da referida Companhia.

Aproveitando o ensejo solicita o comparecimento dos srs. corretores que vinham trabalhando em dita Agencia e na Sucursal de Cascadura, para tratarem de assuntos de seus interesses.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1942.

Fiscalização das firmas de que façam parte súditos do Eixo

A comunicação deve ser feita, obrigatoriamente, ao Departamento Nacional de Industria e Comercio

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — As firmas individuais e as sociedades comerciais, inclusive as sociedades por ações, constituidas por súditos alemães, italianos ou japoneses, ou das quais os mesmos façam parte como socios ou acionistas, ou de que sejam gerentes ou diretores, deverão comunicar, por escrito, dentro do prazo de 8 dias da publicação do presente decreto-lei, ao Departamento Nacional da Industria e Comercio, no Distrito Federal, e, nos Estados, às Juntas Comerciais ou às Repartições e autoridades que as substituirem, conforme a sede: — a) — qual o atual gênero de negocio ou objeto de comercio; b) — qual o capital ou parte do capital dos aludidos súditos; e c) — qual o nome e nacionalidade das pessoas fisicas e juridicas estrangeiras, seus socios ou acionistas, e o número e o valor das quotas e ações por elas tomadas e subscritas.

Parágrafo único — As declarações quanto às sociedades serão feitas pelos gerentes ou diretores.

Art. 2.º — Tratando-se de uma sociedade de nacionalidade alemã, italiana ou japonesa, que dependa ou não de autorização para funcionar no país, o seu representante legal fará, diretamente ao Departamento Nacional da Industria e Comercio, ou por intermedio das Juntas Comerciais, declaração indicando a sede da mesma no país de origem, a da sucursal ou sucursais no Brasil, bem como a informação de que trata o item a do artigo anterior.

Art. 3.º — As Juntas Comerciais, nos Estados, ou, onde não existirem, as Repartições que as substituam, recebidas as declarações, deverão remeter, dentro de 2 dias, findo o prazo da entrega, uma copia das mesmas ao Departamento Nacional da Industria e Comercio.

Art. 4.º — As firmas, sociedades e representantes que não cumprirem o disposto no artigo 1.º, dentro do prazo previsto, não poderão arquivar nenhum documento no Registro do Comercio e ficarão sujeitas à multa de 2:000$000 os primeiros e de 5:000$000 os últimos, e, ainda, à taxa de prisão, por um ano.

Art. 5.º — Verificada fraude nas declarações, será cancelado o registro da firma e promovida a anulação do arquivamento dos documentos das sociedades, sem prejuizo da penalidade prevista na legislação ordinaria.

Parágrafo único — Se o infrator for representante de sociedade estrangeira, será feita a anulação de que trata o artigo anterior, e, cancelado o decreto de autorização, se houver, tambem, observada a parte final deste artigo.

Art. 6.º — As infrações da presente lei serão punidas em qualquer tempo em que forem apuradas.

Parágrafo único — As multas serão aplicadas pelas autoridades competentes para receberem as declarações.

Art. 7.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, e será transmitido telegraficamente aos Governos Estaduais, revogadas as disposições em contrario".

A "Festa da Árvore"

Plantio de árvores, amanhã, no Jardim Botânico, por altas autoridades

O Conselho Florestal Federal e o Serviço Florestal, do M. da Agricultura, realizarão, amanhã, no Jardim Botânico, a "Festa da Árvore".

De acordo com o programa organizado, altas autoridades farão o plantio de árvores simbólicas, obedecida a seguinte discriminação:

"O presidente Vargas plantará o Pau Brasil, simbolo do nome da nossa querida Patria; o ministro da Aeronáutica, o Jequitibá, representando as alturas dos céus do Brasil; o ministro da Agricultura, a Seringueira, que fornece a borracha preciosa, pujança da nossa riqueza florestal; o ministro da Educação, a Mirindiba, árvore ornamental facilmente moldavel, simbolizando a alma da criança; o ministro da Fazenda, o Pinho do Paraná, fator positivo da nossa balança comercial; o ministro da Guerra, o Oleo Vermelho, que dá madeira rubra, representando o sangue ardente e viril de nossa raça; o ministro da Justiça, o Pau Ferro, indicando a inflexibilidade do nosso carater; o ministro da Marinha, o Pau Mulato, de largo emprego na construção naval necessaria à defesa de nossas costas; o ministro do Exterior, o Ipê Branco, simbolo da paz e da liberdade; o ministro do Trabalho, a Castanheira do Pará, que dá atividade ao trabalhador da Amazonia; o ministro da Viação, o Jacarandá, a madeira preciosa, rija e duravel, das grandes obras; o prefeito da capital, a Sibipiruna, cognominada a "princesa das cidades", apropriada para a arborização; e, finalmente, o presidente do DASP, o Ipê Roxo, que lembra organização".

Associações culturais e cientificas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA — Hoje, às 10 hs. — Country Walk - Bathe, Icarai Beach — 12 — 3 p. m. Picnic Lunch — Ping-Pong, 3 p. m. visit to Colonel Muriel's beautiful garden at Cachoeira. Led by Mrs. Barnes. Meeting place: 43 rua Mariz e Barros, Niteroi branch of the Society.

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS — Em prosseguimento à serie de conferencias "Distrito Federal", o dr. Abadie Faria Rosa, diretor do Serviço Nacional do Teatro, dissertará, no próximo dia 22, às 17 horas, sobre "O teatro no Distrito Federal".

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROLOGIA, PSIQUIATRIA E MEDICINA LEGAL — Reune-se amanhã, às 10 horas, com a seguinte ordem do dia:

1) — drs. Morais Coutinho e Rodrigo Ulisses: — "Paralisia geral atipica"; 2) — dr. Cunha Lopes: — "Sexo e Psicose"; 3) — dr. Aluisio da Câmara: — "Mecanismo psicopatológico da reação homicida de um epilético".

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Reune-se, depois de amanhã, às 21 horas, com a seguinte ordem dos trabalhos.

1.ª parte — Conferencia do professor Florencio Prates, da Universidade de Santiago, sobre "Tratamento massiço contra gotas ou sifilis". 2.ª parte — a) dr. Eugenio de Almeida Magalhães — "Tratamento bioquimico da tuberculose"; b) dr. S. Sales Soares — "Sobre um caso de placenta acreta"; c) drs. prof. Helion Povoa e Aecio do Val Vilares — "Vitamina B1 e Diabete".

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA — Durante a sessão do próximo dia 24, às 17 horas, será empossado o dr. Luiz Autueri, como socio efetivo, e o major Manuel Carlos fará uma conferencia subordinada ao tema: "Reflexões sobre a Sociologia". A entrada é franca.

CENTRO DOS PROFESSORES DO ENSINO TECNICO SECUNDARIO — Em sua última reunião, foram tomadas, entre outras, as seguintes deliberações: a) aprovar 7 novas propostas de socios da Escola Bento Ribeiro; b) agradecer ao secretario de Educação e Cultura o apoio dado à instalação de uma Escola Técnica Profissional nos suburbios da Leopoldina. Encerrando o expediente, usou da palavra o prof. Jesuino de Paiva e Silva que dissertou sobre: "Bolsas de Estudos".

ASSOCIAÇÃO FEMININA BENEFICENTE E INSTRUTIVA DO RIO DE JANEIRO — Vem de ser eleito presidente do Conselho Diretor dessa entidade o sub-tenente Adriano de Carvalho, e designada a substituir, nos impedimentos, a diretora do Instituto N. S. Aparecida, que a Associação mantem na Estação Magalhães Bastos, a sra. Hilda de Oliveira Rocha.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DO COLEGIO MILITAR — Na sede da Associação dos Ex-Alunos do Colegio Militar, por iniciativa do Departamento Cultural, sob a presidencia do ministro Osvaldo Aranha, será realizada amanhã, às 16 horas, uma sessão solene consagrada aos feitos da efeméride de 20 de setembro, quer no Imperio, quer na República, em que serão lembrados, principalmente, o ato da Criação do Municipio Neutro e a Lei Organica do Distrito Federal, em 1891. Tratar-se-á tambem da República de Piratinin 1835-1845; e da festa da Arvore, com o Código Florestal, decretado pelo presidente Getulio Vargas.

Especialmente convidado, falará o professor federal Albuquerque Gondim. A Associação, pelo seu consocio major Camilo Paraguassú, dirá, às 19,30 horas, de quinta-feira, na Radio Difusora, uma conferencia sobre o Brasil e o momento civico atual.

Exposições

CIMBELINO DE FREITAS. — Perante numerosas pessoas representativas dos nossos meios culturais e cientificos, inaugurou-se, ontem, no salão nobre do Palace Hotel, a concorrida exposição de aquarelas do pintor brasileiro Cimbelino de Freitas, que esteve em viagem pelos Estados Unidos e América do Norte, onde passou para o tela os mais interessantes e pitorescos aspectos daquele país amigo. Novamente entre nós, Cimbelino de Freitas está apresentando os trabalhos realizados durante a viagem, entre os quais se encontram paisagens e maritimas, que, por certo serão motivo de elogios por parte da critica.

JURANDIR PAIS LEME. — Inaugurou-se ontem, no Museu N. de Belas Artes, devendo funcionar até o dia 3 de outubro próximo.

LEOPOLDO GOTUZZO — Pintura — No salão nobre da Sociedade Sul-Riograndense.

"EXPOSIÇÃO DA INDEPENDENCIA". — Das 8 às 22 horas na Associação Cristã de Moços patrocinada pela Sociedade Brasileira de Belas Artes.

"GALERIA IRMÃOS BERNARDELLI" — Diariamente no Museu N. de Belas Artes.

"FEIRA DE ARTE FEMININA". — Inaugurar-se-á breve, sob os auspicios do Clube das Vitorias Regias e em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira.

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO
Domingo, 20 de Setembro de 1942

Os súditos dos paises do Eixo poderão candidatar-se à naturalização

Vai ser reiniciada, amanhã, a distribuição dos feitos que estavam arquivados – Declarações do titular da Corregedoria de Justiça do Distrito Federal

Desde o dia em que o Brasil declarou guerra à Alemanha e à Italia que não são distribuidas, no Foro do Distrito Federal, ações movidas por súditos dos paises do Eixo. O desembargador Duque Estrada, corregedor da Justiça local, determinou aos funcionarios do Tribunal de Apelação que não distribuissem os feitos em que figurassem como autores cidadãos de nacionalidade alemã, italiana ou japonesa.

Ainda há dias, um advogado pretendeu dar entrada no protocolo da Distribuição dos feitos a uma ação de despejo movida por um italiano contra uma familia brasileira. O corregedor, consultado a respeito, ordenou que o distribuidor não incluisse aquela petição no expediente de distribuição e aguardasse a decisão definitiva do Governo. Assim como esta, outras ações semelhantes foram arquivadas, à espera da palavra do ministro da Justiça, que deverá ser consultado pelo desembargador Duque Estrada.

ORDENADA A DISTRIBUIÇÃO DAS AÇÕES DOS SÚDITOS DO EIXO

Sobre este assunto, procuramos ouvir, ontem, o desembargador Duque Estrada, que nos declarou o seguinte:

— Logo que o Brasil entrou na guerra, resolvi, por precaução, suspender a distribuição das ações intentadas por súditos do Eixo, pois não estava na minha alçada baixar portaria sobre o assunto, de vez que se trata, evidentemente, de uma questão politica. Se a Corregedoria permitisse que os feitos dos súditos do Eixo fossem distribuidos pelas diversas varas, criminais ou civis, para seguirem os trâmites da lei, e depois viesse alguma lei impedindo que alemães ou italianos intentassem ação contra brasileiros, todo esse trabalho estaria anulado, acarretando perda de tempo e consideraveis prejuizos para a Justiça. Dessa forma, na duvida, resolvi, por precaução, suspender a distribuição dos processos naquelas condições. Era meu intuito falar imediatamente com o ministro da Justiça sobre o caso, afim de resolver definitivamente, sem demora, e evitar acumulos de serviços. Entretanto, os acontecimentos só me permitiram avistar com o ministro Marcondes Filho ontem. Ficou, então, resolvido que todos os processos serão distribuidos normalmente. Estudando a questão, o Governo chegou à conclusão de que, para o nosso país, não seria interessante adotar a atitude de paralizar as questões judiciais movidas por cidadãos alemães ou italianos".

PODERÃO CANDIDATAR-SE À NATURALIZAÇÃO, TAMBEM

— "Quanto às naturalizações — prosseguiu o nosso entrevistado — reiniciarei as suas distribuições, indiferentemente. Alemães, italianos ou japoneses, poderão continuar a tratar de seus papeis de naturalização, os quais serão distribuidos e devidamente encaminhados à vara civel a que couber, por sorteio. Depois de correrem os trâmites da lei, o processo subirá à decisão do presidente da Republica, que resolverá como achar de direito".

AMANHÃ, SERÃO DISTRIBUIDOS OS FEITOS QUE ESTAVAM ARQUIVADOS

Informou-nos o corregedor que, amanhã, será reiniciada a distribuição dos feitos que aguardavam a solução do ministro da Justiça para darem entrada, em Juizo. Já foram tomadas todas as providencias para que o serviço de distribuição comece mais cedo, isto é, às 12 horas, afim de que todos os processos tenham andamento, de acordo com a lei.

Dentre os numerosos processos a serem distribuidos, figuram cerca de dez naturalizações de cidadãos alemães e italianos, alem de numerosas ações ordinarias.

Segundo nos declarou o desembargador Duque Estrada, as partes não serão prejudicadas de modo algum com o atraso que se registrou na distribuição, pois os processos receberam a data em que foram protocolados, quando deram entrada no Palacio da Justiça.

OS CASOS EXCEPCIONAIS SERÃO DECIDIDOS PELO MINISTRO DA JUSTIÇA

Finalizando as suas declarações, disse-nos o desembargador corregedor:

— "Os casos excepcionais, de grande vulto, serão levados ao conhecimento do ministro Marcondes Filho, que decidirá se devem ou não ser distribuidos. Por exemplo, quando aparecer aqui um testamento de mais de [illegible] contos, [illegible] inicio a qualquer andamento. Estarei na pasta da Justiça, antes de dar inicio a qualquer andamento. Ficarei agora sempre vigilante quanto às questões que disserem respeito a súditos do Eixo, pois devemos agir de acordo com cada caso concreto".

Requerido em juizo o fechamento dos cassinos

Os advogados Adauto Lucio Cardoso, Dario Magalhães e Antonio Viana de Sousa apresentaram ontem à Justiça três petições para que se instaurem processos, contra cada uma daquelas casas de tavolagem da cidade — Os feitos foram distribuidos aos juizes das 4.ª, 5.ª e 14.ª Varas Criminais — As testemunhas arroladas para a prova de contravenção — O inquérito do DIARIO DE NOTICIAS sobre a ação corruptora e ruinosa do jogo — Dolorosos dramas pessoais que vão parar na Justiça

Os advogados Adauto Lucio Cardoso, Dario de Almeida Magalhães e Antonio Viana de Sousa apresentaram à Justiça três petições distintas, referentes, respectivamente, aos cassinos da Urca, de Copacabana e Atlântico, requerendo que, por meio de portaria, se instaure processo contra os administradores dessas casas de tavolagem.

Dizem os requerentes que aqueles cassinos "exploram jogos de azar, tais como a roleta, o bacará e o campista, onde a perda depende exclusivamente da sorte", e que, portanto estão incursos no artigo 50 da Lei de Contravenção.

Como testemunha, os causidicos arrolaram os srs. Alev Demillecamps, advogado, e Carlos Frederico Jouvin, serventuario da Justiça.

Instruindo a petição, os requerentes juntaram varias reportagens e artigos publicados pelos jornais desta capital referentes ao jogo nos cassinos.

A primeira petição, acusando o Cassino da Urca, foi distribuida para a 5ª Vara Criminal, onde é titular o juiz Martins Pinto. Quanto ao requerimento que visa o Cassino Copacabana, coube ao Juiz da 4ª Vara Criminal, dr. Rizzio Berandier. O caso do Cassino Atlântico será julgado pelo juiz Mario dos Passos Machado Monteiro, da 14ª Vara Criminal.

Amanhã, os três magistrados receberão as respectivas petições, para decidirem como julgar de direito.

Nos circulos forenses, acredita-se que os processos serão decididos, em última instancia, pelo Tribunal de Apelação, pois, qualquer que seja a decisão dos juizes, a parte vencida recorrerá da sentença.

A REPORTAGEM DO "DIARIO DE NOTICIAS", NA 15ª VARA CRIMINAL

Prosseguindo em nosso inquérito sobre a influencia do jogo dos cassinos no crime, estivemos, ontem, na 15ª Vara Criminal, onde a função de promotor público é desempenhada pelo dr. Gilson Amado.

O representante do Ministerio Público, entretanto, preferiu, ao invés de dar uma entrevista, apontar-nos, por achar mais eloquente, dois casos verdadeiramente impressionantes, que acabam de transitar pelo seu cartorio. Os dois processos que nos foram apresentados contam, respectivamente, as desgraças de um moço, estudante, ainda, no começo da vida, e de um pobre chefe de familia, quase sexagenario. Ambos estão internados no Presidio do Distrito Federal, cumprindo as penas a que foram condenados, por terem praticado desfalques para jogar nos cassinos da Urca e Atlântico.

O ESTUDANTE CONFESSOU QUE PERDERA MAIS DE VINTE CONTOS, NA URCA

Não faz muito tempo, o promotor Gilson Amado apresentou denuncia contra Valter de Macedo Ferreira, acusado por crime de apropriação indébita. Segundo a denuncia do representante do Ministerio Público, o acusado era empregado da Empresa Internacional de Transportes Ltda., sita à rua Santo Cristo 87. De novembro do ano passado a março deste ano, recebeu, em diversas parcelas, cerca de 23 contos, para efetuar depósitos na Recebedoria do Distrito Federal. Ao invés de dar esse destino às importancias recebidas, o acusado delas se apropriou indebitamente, desaparecendo da firma, em consequencia do que foi descoberto o desvio. O acusado confessou o crime, declarando haver perdido o dinheiro nos cassinos desta capital.

Depondo na delegacia do 12º distrito policial Valter contou que, em novembro do ano passado, foi ao cassino da Urca. Começou a jogar, e, rapidamente perdeu 300$. Como tivesse em seu poder 2:000$ da firma onde era empregado, resolveu jogar mais, tentando rehaver o seu dinheiro. A sorte, entretanto, não o favoreceu. Descontrolado, inteiramente dominado pelo jogo, ele acabou perdendo o dinheiro que não lhe pertencia. Desde esse dia, passou a frequentar o Cassino da Urca, já agora aventurando somente o dinheiro da Empresa Internacional de Transportes, sempre com a esperança de um dia ganhar e poder repor o que havia perdido. Durante cinco meses, frequentou aquela casa de tavolagem e, afinal, perdeu 22:710$000. Na sua ultima noitada, jogou todo o dinheiro que recebera da empresa para fazer um acordo com um ex-empregado da mesma: 1:710$000.

Descoberto o desfalque, a Empresa Internacional de Transportes Ltda. apresentou queixa à policia, que abriu o respectivo inquerito, onde depuzeram varias testemunhas. A seguir os autos foram enviados à Corregedoria da Justiça e distribuidos para a 15.ª Vara Criminal, tendo o promotor Gilson Amado apresentado denuncia contra o acusado. Recebendo a denuncia, o juiz Carlos Araujo deu inicio à instrução criminal, interrogando o acusado. Ao ser qualificado, Valter provou que era estudante de direito e que, até a data do desfalque, tinha levado uma vida exemplar.

O ADVOGADO ACUSA O CASSINO DA URCA

Em sua defesa escrita, o defensor do réu, dr. José Ribamar Fontes, declarou o seguinte:

"O processo movido pela justiça contra Valter Macedo Ferreira representa um desses dramas vividos quotidianamente nesta capital, por infelizes como ele que, sacrificam na voragem do pano verde, honra, familia, liberdade e vida.

A paixão desmedida e inconciente provocada pela esperança acalentadora do possivel ganho, perturba, descontrola, levando o homem de bem, pai de familia honesto, o funcionario zeloso, o empregado cumpridor de seus deveres à mais negra degradação.

E a sociedade o que faz? Não reclama uma medida enérgica e saneadora? Nenhuma! Absolutamente nenhuma!

Há de dizer-se absurdo! Então não está aqui o exemplo em que as autoridades apresentam à justiça para que esta puna um jogador faltoso?

Pobre maneira esta de pensar! Qual o resultado a alcançar pela sociedade, em tão somente punir um homem como o Valter, levado à apropriação indébita pela paixão do jogo se outros infelizes Valter aparecerão porque o mal não ficou circunscrito, isolado com o exemplo dado. Se os magnatas da Urca, Atlântico, Copacabana, continuam impunemente a espalhar o virus inclemente deste cancro social!".

Depois de outras considerações, o advogado acentuou:

— "Os cassinos iluminados e festivos, atraentes e convidativos, onde se diz só frequentar a alta sociedade, onde o preto não encontra guarida, iguais ou peores maleficios causam à comunidade, esfacelando lares, arruinando fortunas, abrindo cárceres, cavando sepulturas!".

CONFORMADO COM A CONDENAÇÃO

A vista das provas contidas nos autos, e da propria confissão do acusado, o juiz resolveu condená-lo à pena de um ano e quatro meses de reclusão. O jovem estudante teve ciencia da sentença e foi inteirado de que teria o prazo de cinco dias para apelar. Contudo, ele deixou que a sentença transitasse em julgado, preferindo cumprir a pena, sem tentar a absolvição em julgamento de segunda instancia.

OUTRO CASO DOLOROSO

Outro caso doloroso é o de José Paulo de Carvalho, de 59 anos de idade, condenado, recentemente, a dois anos e 11 meses, tambem por crime de apropriação indébita. Encarregado da escrita de diversos estabelecimentos comerciais o acusado se apropriara das quantias destinadas à compra de estampilhas, procedendo à selagem dos livros mercantis com selos já inutilizados, lavados quimicamente pelo processo de "Eureka".

O acusado confessou que era um viciado da roleta, e que já perdera cerca de 20 contos de réis nos Cassinos da Urca e Atlântico.

E, como esses dois casos, quantos mais existirão nos cartorios da nossa Justiça?!

rida. Mágica do Laço, A destreza dos campeões. Imprensa Animada Cineac, Atualidade nacional-Panfilme. 3 Patetas na guerra. Nas Profundidades do Mar, Maravilhas da natureza.

DISPARATE

Nas manifestações de sentimento público e nos pronunciamentos da opinião poular em torno das últimas agressões do Eixo contra o Brasil, os brados de protesto e o clamor de castigo para as afrontas, incluiam sempre o integralismo. Não podia deixar de ser assim. O povo não ignora que esta guerra é tanto uma guerra de nações (nações expansionistas e conquistadoras e nações que se defendem) como uma guerra politica, uma guerra do nazi-fascismo e afins contra as concepções democráticas de governo e de organização social. O povo não ignora o que é a quinta-coluna, e o papel que nela representam os partidos e grupos totalitarios locais, quando não filiados formalmente, correligionarios naturais do nazismo e do fascismo. E, mesmo, como demonstração da tese, o povo já vinha reparando que eram integralistas quase todos os brasileiros que aplaudiam, às vezes ostensiva e afrontosamente, de público, os afundamentos dos nossos navios E eram quase sempre integralistas os nacionais presos como espiões do Eixo, de mistura com alemães, italianos e japoneses.

Devemos observar tambem, por outro lado, que, mesmo, em meio ao tumulto das paixões e da confusão de um momento critico não falta ao espirito das multidões o instinto necessario para distinguir a feição exata de certos problemas. Em desacordo com uma tendencia para envolver nas mesmas possiveis sanções todos os milhares de pessoas que um dia pertenceram ao partido, predominaram nos pronunciamentos populares nos comicios, nos debates das reuniões, nas criticas dos "murais" a tese justa, expressa, por exemplo, nesta divisa de um cartaz: "Como perseguir os pequenos, se os maiorais aí estão empoleirados... etc. ?"

Ora, em primeiro lugar, teremos de admitir que no integralismo, como em qualquer outro movimento desse carater, houve um grande número de inocentes, atraidos pelas "palavras bonitas", pelas promessas ou por influencia de pessoas com influencia direta sobre seus atos. Tambem é fora de duvida que uma parte consideravel dos que se deixaram arrastar, num dado momento, pela demagogia dos falsos católicos, falsos patriotas e falsos moralistas que eram os chefes integralistas, foram se libertando da ilusão, e é evidente que nestes cinco anos tiveram mil e um motivos para isso.

O simples fato de ter pertencido algum dia ao integralismo não pode constituir um crime. Muito menos pode dar razão a sanções contra elementos da massa partidaria, elementos obscuros, que não tiveram nenhum relevo, quando os chefes estão imunes disso. Fala-se de vez em quando em afastar de funções humildes ou impor outros castigos a pessoas que foram soldados rasos das hostes verdes, enquanto os chefes destas continuam em lugares que correspondem a responsabilidades eventualmente perigosas, gozam de considerações, têm amigos e cúmplices solicitos em jornais muito especiais para os acobertar de suspeitas com fogos de barragem de insultos e calunias contra os anti-integralistas, etc.

Se pudesse prevalecer aquele cúmulo da incongruencia de imunizar os chefes até de toda vigilancia e castigar os que eles atrairam para o seu partido veriamos qualquer dia o diretor de uma repartição, sub-chefe do integralismo, demitir, por exemplo, doze ou treze serventes por terem sido integralistas.

Osorio BORBA

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com o Serviço de Águas e Esgotos

14.362 CANO ARREBENTADO — Pedem providencias contra a existencia de um cano arrebentado, em frente ao n.º 77, da rua Estevão Silva, em Cachambi. Por esse motivo, as casas daquela rua estão sem uma gota dagua.

Com a Saude Pública e a Fiscalização Municipal

14.363 PORCOS NO QUINTAL — Escrevem-nos: "Lembro ao diretor do Posto de Saude Pública de Madureira a conveniencia, para bem dos moradores da Estrada do Portela, de ser devidamente inspecionado pelas autoridades sanitarias daquele posto a casa n.º 70 da referida Estrada, visto o seu morador manter criação de porcos no terreno da aludida casa sem a minima higiene, alem do incômodo que dá aos seus vizinhos. Estes chegam ao ponto de não dormir, em virtude do barulho que ocasionam aqueles suinos durante toda a noite".

Com a Prefeitura

14.364 OS FUMANTES — Queixam-se contra os passageiros que não respeitam os dispositivos em vigor e que fumam em qualquer banco e em qualquer lugar dos veiculos coletivos, hoje superlotados, em virtude da paralisação dos automoveis particulares e da escassez dos taxis. Os que não fumam e não toleram o fumo sentem-se, por isso mesmo, incomodadas até nos bancos onde as autoridades competentes proibem o uso do fumo.

Com a Comissão do Tabelamento

14.365 O PÃO CARO — Escrevem-nos: "Apesar da ação enérgica da Comissão de Tabelamento, continuam alguns exploradores do público a majorar a tabela de preços. E' o caso do sr. Cardoso, estabelecido com um depósito de pão sito à rua Nogueira da Gama n.º 2. O referido sr. aumentou, há tempos, o preço do pão para rs. 1$800 o quilo e responde aos reclamantes que na sua casa é ele quem manda".

Com a Central do Brasil

14.366 UM APELO — Esteve em nossa redação o sr. José de Andrade, residente à travessa Saião Lobato n.º 7, em Mangueira, que veio fazer, por nosso intermedio, um apelo ao diretor da Central do Brasil, no sentido de ser nomeado para o cargo a que tem direito, em virtude do concurso que prestou em 19 de março último, no qual foi aprovado e cuja relação já se encontra, desde aquela época, em mãos da referida autoridade. Sendo pobre, com familia numerosa, está passando necessidades, motivo por que faz este apelo.

14.367 PEQUENA MODIFICAÇÃO — Recebemos: "Os moradores das estações de Senador Camará, Santissimo, Dr. Augusto de Vasconcelos, Inhoaiba, Cosmos, Paciencia, pedem ao major Alencastro Guimarães, o seguinte: que o trem de Bangú, das 17,31 horas em D. Pedro II, passe a ter correspondente como trem de Santa Cruz, ao invés do que parte às 17,17, pois que, dessa maneira, a maioria dos passageiros terá tempo de o apanhar, dado que deixa o expediente às 17 horas. Com esta pequena modificação, se evitará que aqueles passageiros fiquem a esperar pelo trem seguinte, que é o 19,30 em Bangú, visto como o Mangaratiba não para naquelas estações".

14.368 A PARADA DO N.º 12 — Reclamam: "As professoras municipais, aliás em grande número, que lecionam no turno da manhã em escolas alem de Engenho de Dentro, e que, residindo em bairros distantes da estação de D. Pedro II, como sejam os bairros do Grajaú, Tijuca, Andaraí, Vila Isabel e estações de suburbios, tomavam antes das 6,30 os únicos trens elétricos que param nas estações intermediarias de D. Pedro II até Engenho de Dentro, que são, justamente, os que fazem ponto final nesta última estação. Com a espera de poucos minutos, ali, tomavam o trem elétrico n.º 12, que servia a muitas delas, principalmente às que desembarcam em Madureira e que se dirigem às escolas daquela localidade, de Vaz Lobo, de Irajá, etc. Acontece, porem, que, ultimamente, o trem n.º 12 deixou de parar em Engenho de Dentro, o que faz com que todas elas, apesar de sairem muito cedo de suas casas, cheguem às escolas, onde lecionam, com grande atraso. Parece-nos que o diretor da Central, logo que esteja ciente da falta que faz a parada do trem elétrico n.º 12 em Engenho de Dentro, parada essa de uma fração de minuto e que em nada alterará ou prejudicará o horario do trem, dará autorização novamente para a referida parada, prestando, assim, um inestimavel serviço a essas moças".

MANEIRAS DE COMER

Os moralistas mais insuportaveis são aqueles que se dedicam a pregar boas maneiras à mesa.

Eles ensinam, com muito rancor, como um cavalheiro deve se sentar corretamente e como uma dama conseguirá manter uma linha irrepreensivel durante as refeições.

O moralista não indaga se o cidadão sente-se indisposto ou se é portador de um furúnculo mal localizado. Com uma autoridade que ninguem sabe donde lhe vem, determina que a vitima se sente com garbo e aprumo, embora esteja vendo estrelas ao meio dia.

Mas não ficam ai as exigencias do chefe do bom-tom. E' preciso saber pegar os talheres. Não se póde meter a faca na boca. Deve-se segurar com distinção o garfo e a colher. O guardanapo, leva-se discretamente à altura dos labios.

Ora, essas regras serão, talvez, muito interessantes para quem tem o que comer ou, pelo menos, para os que podem comer a horas certas, com toda a calma e regularidade. O problema, entretanto, nos dias que correm, não é precisamente o de se saber como se tem que comer, mas o de se saber se se tem alguma coisa para comer.

Os moralistas dizem, por exemplo, que o bife deve se comer de garfo e faca. Mas, se tivesse um bife, agora, eu me esqueceria das regras do bom-tom e ele iria mesmo de colher...

Pensamento

Tanto o carnivoro como o vegetariano, podem morrer de fome E tambem de indigestão.

Regime

Nem só de pão vive o homem. Mas há muita gente que está vivendo a pão... e laranja.

Dificuldades da guerra

Os alemães já sabiam que era muito dificil entrar em Stalingrado. Mas, depois que entraram, verificaram que é muito mais dificil sair.

O radio nas escolas

— II —

"O programa para as escolas divide-se em diversos graus, conforme a idade dos alunos, havendo lições para crianças pequenas e outras para alunos das escolas secundarias, compreendendo lições de inglês, historia, ciencia, geografia, linguas modernas, música. As lições transmitidas revestem diversas formas: palestras diretas, leituras dramáticas, dramatizações, canções e leituras em linguas estrangeiras, exercicios musicais destinados a despertar imediatamente a reação ritmica na criança, contos para animar as crianças a fazer peças de teatro. Em poucas palavras, utilizam-se todos os metodos suscetiveis de captar o interesse das crianças.

E de fato, o radio, suplementando o trabalho do professor, dá uma animação especial à aula. Vivifica a historia, com dramatizações do Tiradentes e da Implantação da República, por exemplo. Dá realismo à geografia, trazendo ao microfone o viajante com experiencia direta desta ou daquela região. E registra os acontecimentos da atualidade, como o lançamento de um navio.

Estas vantagens conseguem-se utilizando todos os recursos do radio, atores, músicos profissionais, escritores especializados, "conservadores" escolhidos; planeando as transmissões de acordo com as necessidades das escolas, são encarregados dos programas profissionais do mundo radiofonico e pedagógico.

Quando começaram as transmissões para as Escolas, os conservadores franziram o sobrolho. Trocavam da educação mecânica e da pedagogia em conserva. Alguns professores temiam que o radio lhes trouxesse o desemprego; outros, com mais brio profissional consideravam-no um usurpador. E havia a ansiedade genuina e compreensivel num pais individualista e liberal que as transmissões para as Escolas dessem em standardização e merecessem o começo de uma ditadura de educação.

Felizmente estes temores não se justificaram. A experiencia e uma visão mais equilibrada das coisas demonstraram que nenhum auxilio mecânico pode suplantar o professor; que as funções de professores e transmissores não são rivais mas complementares".

A leitura do presente trecho do sugestivo comunicado da B. B. C. leva-nos a analisar a situação do nosso radio em relação aos escolares.

Parece-nos que foi inovação nitida o tentada nas nossas escolas. Aliás, como interromper as proveitosas aulas das jovens professoras, para as crianças ouvirem os programas diurnos das nossas emissoras?

Fazendo uma estatistica severa, vemos que nada possuimos no radio dedicado exclusivamente à educação juvenil. Ao contrario. Somas enormes de dinheiro são gastas com os concursos dos Orlando Silva e dos Silvio Caldas. A Guanabara possue um programa feito exclusivamente para transmitir vozes de crianças a interpretar sambas. Os garotos aqui ouvem em casa aquilo que agrada aos mais velhos, inclusive as asneiras do Pimpinela e as anedotas audaciosas dos humoristas Jararaca e Ratinho.

Para a infancia do Brasil, o radio ainda é um divertimento prejudicial, sem nenhuma orientação artistica e falho, inteiramente, de qualquer intenção pedagógica.

(Continua.) — *Mag.*

NEM todos sabem que Beethoven apreciava tanto a Grã Bretanha que compôs variações sobre o seu hino nacional, "God Save the King", e sobre uma de suas melodias mais conhecidas, "Rule Britannia". As composições foram escritas durante o periodo napoleônico, quando a Europa estava sob o seu poder. Eram outros os tempos, mas os mesmos sentimentos. No seu recital de quarta-feira, no programa em português, William Busch tocará as variações sobre "Rule Britannia". Os apreciadores da boa música para piano terão varios programas interessantes, na parte em português. Alem do recital de William Busch, terão um outro, por Louis Kentner, que tocará a Sonata em sol menor, de Arnold Bax, e Kathleen Cooper, tocando "Temas Variados", de Paderewski. Tom Bromley, no sábado, tocará música brasileira. Música sinfônica poderá ser ouvida no domingo, na terça-feira e na quinta-feira. Os que apreciam música de dansa, poderão escolher entre o programa a ser irradiado domingo, com a orquestra de Reginald Forsythe, e os de sexta-feira e sábado, quando alem da orquestra Charles Smart poderá ouvir os programas regulares apresentando as últimas novidades londrinas.

* * *

DIRETAMENTE de São Paulo, na palavra de Carlos Weber, a Transmissora irradiará a peleja São Paulo x Palestra.

* * *

"QUANDO Falha um Ardil" é o trabalho radio-teatral de Jorge Marinho, que o "Teatro Misterio", da Radio Cruzeiro do Sul, apresentará hoje em "cartaz", às 21,30 horas. Desempenho de Paulo Roberto, Silvia Regina, Edmundo Maia, Mafra Filho, Augusto Araujo e outros.

Cenofonia de Aluisio Rocha. Contra-regra de Luiz Claudio. Controle de som por Maria Elena.

* * *

SUPLEMENTO Musical da "Hora do Brasil" para amanhã: Recital do pianista Mario Neves.

* * *

À P R D-5 — Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal irradiará amanhã, às 21 horas, o segundo programa da serie "Música das Ilhas Britânicas", com a colaboração do professor Frederick Fuller, da Sociedade de Cultura Inglesa.

PROGRAMAS PARA HOJE

JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

8 horas — Suplemento musical. 9 — Programa Infantil. 11 — Programa do almoço. 12 — Saudação. 13 — Transmissão direta do Hipódromo da Gavea. 17,30 — Programa do jantar. 18 — Invocação do Angelus — Palestra de monsenhor Henrique de Magalhães. 19 — Programa Cosmopolita. 20 — Música selecionada.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

11 — Programa Casé. 15 — Transmissão do jogo de futebol Fluminense x Botafogo, com Oduvaldo Cozzi. 17,15 — Gravações. 20,30 — Resenha esportiva. 21 — Gravações.

RADIO EDUCADORA (P R B-7)

15,30 — Jogo — Vasco x São Cristovão — na palavra de Mario Provenzano. 19,45 — "Placard Esportivo". 22,10 — "Teatro de Amadores".

RADIO GUANABARA (P R C-8)

18 — Momento espiritual. Programa Grajaú. 19 — Horas Portuguesas. 21 — Radio Teatro — "Vitimas do Século", original de Fausto Paranhos. Tina Vita, Zani Filho, Teresa Costa, Gastão André, Vilma Faria, Antonio Laio, Babi Oliveira, Paulo Moreno e Almeida Franco.

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

15,15 — Irradiação do jogo Vasco x S. Cristovão. 18 — Saudação Angélica. 18,10 — Programa Cock-tail. 19,10 — Programa Santa Cruz. 22 — Final.

RADIO CLUBE (P R A-3)

15,30 — Irradiação do estadio do Fluminense F. C. do jogo Fluminense x Botafogo. 17,30 — Chá dansante. 21 — Resenha esportiva. 21,30 — Grandes intérpretes. 22 — Desfile de celebridades. 23 — Final.

BRITISH BROADCASTING (LONDRES)

9,15 — Noticiario. 9,30 — Programa. 12,30 — Noticiario. 18 — Noticiario. 18,15 — Programa. 19,35 — A semana em revista. 19,45 — Noticiario. 20 — "Questões do momento". 20,15 — Música de dansa por Reginald Forsythe e sua Orquestra. 20,30 — Politica Econômica, por Carlos Avilés, em espanhol. 20,45 — Noticiario em espanhol. 21 — Noticiario. 21,15 — Patricia Campo numa palestra. 21,30 — Música sinfônica. 22,15 — "Diálogos contemporaneos", em espanhol. 22,30 — Louis Kentner tocando a Sonata em sol menor de Arnold Bax. 23 — Noticiario, em espanhol. 23,15 — "Obrigado América!", em espanhol. 23,30 — A semana em revista, em espanhol.

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

15,15 — Transmissão da peleja São Paulo x Palestra, na voz de Carlos Weber. 18 — Música variada. 19 — Patrias Irmãs. 20 — Jantar dansante. 21 — Os grandes Clássicos. 21,30 — Música de câmera. 22 — Hora Evangélica. 22,30 — Nossa valsa é assim... 22,45 — E acabou-se o domingo. 23 — Final.

Para amanhã

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

8 horas — Jornal Falado do Distrito Federal. 9 e 13,30 — Hora Pre-Escolar. 9,30 e 13 — Hora Infantil — Ciencias sociais. 10,30 e 15,50 — Programa Civico do D. E. N. 11 — Hora do Lar — Leituras e suplemento musical. 18 — Jornal dos Professores — Suplemento musical; Programa sinfônico. 19 — Programa de canções. 19,30 — Programa de orquestra. 20 — Hora do Brasil. 21 — Jornal da Prefeitura — Noticiario administrativo. Suplemento musical: Meia hora com ballets, de Gluck e Delibes. 21,30 — Programa lirico com Jonson, Vezzini e Thill. 22 — Concerto para violino e orquestra, dedicado a Jascha Heifetz, do compositor inglês William Walton, com Heifetz e orq. de Londres. 22,30 — Música para Teatro, de Aron Copland.

JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

8 horas — Suplemento musical (exclusivamente música brasileira). 11 — Programa do almoço. 12 — Saudação. 17 — Suplemento musical. 17,30 — Programa do jantar. 18 — Invocação do Angelus. 19 — Palestra de monsenhor Henrique de Magalhães — Programa Cosmopolita. 21 — Programa de estudio, com o soprano Cecilia Rudge e o baritono Robert Laurence.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

15 — "O dia de hoje há muitos anos..." e "Calendario de Caxias". "Canções". 15,30 — "Noticiario". "Música de Câmera". 16 — "Genios da Música" — (pequenas biografias). 16,10 — "Concerto Sinfônico". 17 — "Hora Artistico-Cultural" da Casa do Estudante do Brasil". 17,30 — "Encerramento".

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Bob Passos, Edú e sua gaita. 18,30 — Nhô Totico. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi e Galho de Urtiga com A. Conselheiro. 19,10 — Carlos Galhardo, Muraro, Carmelia Alves, Zarur. 21 — Retransmissão de Nova York — Muraro — Você leu? 21,30 — Alvarenga e Ranchinho. 22 — Comentario de Gilson Amado — 45.º episodio de "Os Três Mosqueteiros". 22,35 — Nhô Totico, A vida em perguntas e respostas. 23 — Biblioteca do Ar.

RADIO EDUCADORA (P R B-7)

18,30 — "Alô! Alô! Brasil!". 19,10 — "Proverbio do Dia" — Estudio com Léa de Holanda, Irmãos Geraldi e orquestra tipica. 19,30 — "O homem do momento". 21 — "Cartaz do Dia". 21,15 — "Programa Inspiracion". 21,30 — "Ondas Curiosas". 22 — "Surpresas B-7". 23 — "Pela Defesa da Patria".

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

18 — Saudação Angélica. 18,10 — Hora do Crepúsculo. 19 — Programa a Voz do Libano. 21 — Final.

RADIO CLUBE (P R A-3)

19 — Biografia de homens célebres e Menita Rios e Orquestra. 19,10 — Atualidades brasileiras. 19,15 — Menita Rios e Orquestra. 19,25 — Conhecimentos em gotas. 19,30 — Chiquinho e seu Ritmo. 19,45 — O dia na historia e Chiquinho e seu Ritmo. 19,55 — A hora que vivemos. 21 — Castro Barbosa e Conversa fiada. 21,15 — Piadas do Manduca. 21,45 — "Telefone Amoroso". 22 — Menita Rios. 22,15 — Regional. 22,30 — Comentario de P R A-3. 23 — Final.

BRITISH BROADCASTING (LONDRES)

9,15 — Noticiario. 9,30 — Programa. 12,30 — Noticiario. 18 — Noticiario. 18,15 — Programa. 19,35 — Prólogo musical. 19,45 — Noticiario. 20 — A Orquestra de Salão da BBC, executando peças de Sullivan, Fauré e Offenbach. 20,30 — "Questões do momento", em espanhol. 20,45 — Noticiario em espanhol. 21 — Noticiario. 21,15 — Comentario por Aimberé. 21,30 — Kathleen Cooper tocando "Temas variados de Paderewski. 22,15 — O Quarteto Silverman, executando o Quarteto em lá menor de Mendelssohn. 23 — Noticiario, em espanhol. 23,15 — Comentario por Atalaya, em espanhol. 23,30 — "Faz hoje um ano que...". 23,37 — Epilogo musical.

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

A aviação aliada do Oriente Medio está atacando as rotas inimigas do Mediterraneo.

— O general Mikaelovitch recebeu mais de cem toneladas de munições expedidas da Siria.

— Continua sem novidades a frente do Egito.

Do exterior, pelo correio

EM TIFLIS — Os comentadores militares do Oriente Medio observam que a histórica cidade de Tiflis, situada ao sul do Caucaso, constitue, na época atual, a maior praça de guerra do mundo. Acham-se aquartelados naquela região milhões de soldados asiáticos que esperam a sua vez de lutar.

COMITE' DO ORIENTE MEDIO. — Estando presentes os 60 delegados dos 14 paises do Oriente Medio, reuniu-se no Cairo o Comité de Abastecimento que está discutindo o problema de que o Oriente Medio deve abastecer a si mesmo. A Comissão Central do Comité, por deferencia especial aos Estados Unidos, convidou, para tomar parte nos trabalhos, os membros da embaixada americana no Cairo e do Estado Maior dos exercitos norte-americanos desembarcados na Africa. Após as reuniões, foi anunciado que o Oriente Medio consome, anualmente, 300.000 toneladas de cereais. Presidiu as reuniões, o Comité, o ministro de Estado das Nações Unidas, no Oriente Medio.

TELEVISÃO — Inaugurou-se, em 19 de maio, a emissora de televisão entre o Cairo e Washington. Por essa ocasião, o presidente Roosevelt pronunciou um discurso referente ao novo meio de comunicações internacionais que vem reforçar a liberdade da expressão no mundo.

O primeiro foto que chegou ao Cairo procedente de Washington representava o presidente Roosevelt e o embaixador egipcio na America do Norte. E' provavel que o primeiro a ser "televisado" do Egito para a America seja o do rei Faruq.

EM NECROPOLIS — O diretor do Museu do Egito comunicou à imprensa que, nas excavações empreendidas na Cidade dos Mortos em Kum Al-Chequafa, foi descoberto na cisterna de um sarcófago, o mais precioso vaso do mundo. Promete o diretor que, em breve, será dado à imprensa um comunicado detalhado sobre o sensacional achado.

*

NAS ESCADARIAS DE AL-GIZEH — Está convocado pela Sociedade das Investigações Filosóficas, mais um pareo de elegancia, que terá lugar, ao ar livre, nas famosas escadarias da Universidade de Al-Gizeh. O assunto a ser debatido foi ventilado pela escritora Rogya Fehmi, que está concorrendo para o titulo de "magister" e escolheu para tese "A escola literaria de Ibn A-Muhtaz". A comissão julgadora foi constituida dos srs. Tah Hussein Bei, Amin Khauli e Ibrahim Mustafá.

*

BANCO EGITO-SIRIO-LIBANES — A diretores desse Banco convocou os acionistas para uma assembléia geral que se realizou na sede do referido estabelecimento sito à rua Fauche, em Beiruth. Ficou deliberado nessa reunião que o acionista terá direito a um voto para cada dez ações.

Noticias da colonia

TUDO PELO BRASIL — Atendendo aos apelos a eles dirigidos pelos governos de Damasco e de Beiruth e publicados nesta coluna do DIARIO DE NOTICIAS afim de apoiar o Brasil e a Democracia com todo o seu poderio econômico e humano, os sirios e os libaneses que se acham solidarios com o povo brasileiro nos momentos de alegria e tambem nos transes de dor, não cessam de remeter a esta secção, listas de elevadas subscrições, de todas as cidades do Brasil, cujo total é entregue às autoridades do país.

*

Todos os movimentos da colonia referentes à defesa do Brasil devem ser comunicados a esta secção afim de divulgá-los e registrá-los como subsidios demonstrativos do eloquente apoio dos sirios e dos libaneses ao povo brasileiro.

A COLONIA DE BELO HORIZONTE — Os sirios e os libaneses da capital de Minas Gerais, querendo testemunhar ao Brasil, pelos fatos concretos, o seu decisivo apoio moral e material nestes graves momentos que irão decidir da vida ou da morte das nações em luta, abriram, com exemplar generosidade, uma elevada subscrição que atinge a soma de 51:025$000, considerada a maior contribuição de grupo até agora registrada no referido Estado.

A contribuição supra, que é destinada às familias das vitimas do Eixo foi depositada no Banco da Lavoura em Belo Horizonte, pela comissão sirio-libanesa constituida dos seguintes srs.: Miguel Abras Filho, Carmo Couri, Michel Jeha, Abdala Farah, Salomão Issa Saizdi, Moisés Elias, Assad Kalil, Issa Elias Moisés, Jorge Calil e Felicio Salomão.

Assinaram a lista de adesões com a quantia de 2:000$000: Miguel Abras Filho, Aziz Abras, C. Couri, Irmãos (Casa Siria), Michel E. Farah & Cia. e Jeha Irmãos; com 1:000$000: Nicolau Elias Abras, Kalil Elias Abras, Aziz Mentzler Irmãos, Abdalla Farah, José Eid Farah, Michel Abras e Filhos, Wady Feres Abras, Bady Elias Curi, Salim Abi Hamdam, Mofseh Elias Irmão, Hissa & Cia., Elias Moisés e Filhos, Houri e Auad, Salomão & Cia. e Moisés Machado & Cia.; com 500$000: Salim G. Oakim, José Jeha & Cia., Felipe Farah & Cia., Elias Mussi Maruch, Habib Couri, Manuel Abras, Nacif Elias, Henrique Abras, Jorge A. Saba (Tarzan), João Simaho, Salomão Saigg, Fuad e Jorge Waquil, Antonio Mohalem, Naia Bedran, Saliba & Cia. Ltda., Elias Caram, Nicolau Cuba, Casa Olga (Jorge Abras), Assim Bedran Filhos, Dorgan Nicolau Cuba, Jorge Elias Raid, Salim & Cia. Ltda., (Café Rio Branco), Jorge Hissa Saffar, Anuar e Durze (Café Santos Dumont), Antonio José Salomão, Elias João, Antonio José Buff, Jorge Salomão Houri e Sebastião Houri; com 400$000: Felipe Antonio Feres; com 300$000: Iussef Razuk, David Dabien e Tufi Garias; com 250$000: Moisés Kalil e Sebastião Kalil; com 200$000: Hafez Antonio, Manuel Felipe, Elias Bechara, Gabriel Jammal, Jorge M. Saba, Irmãos Auda Ltda., Fahd Abras, Abdalla Ibrahim Rage, Wadi Masruha, Felipe Alves Sampaio, Miguel Maluf, Luis Hemsy, Abraão José Hallen, Wadi A. Farah e Filhos, Jorge Helal, dr. Ciro Cansan, Assad Mansur, Jorge Alexandre Haddad, dr. Nagib Saliba, Nagib Eid Farah, Constantino Lala, Salim R. Dabien, Nassif Dabien, Nassib e Kalil Hamze e Said Abdas Hamze; com 150$000, Turque Jorge Curi; com 100$000: Alberto Gazal, Jorge Miguel, Mansur Jafet, Nacif João Bouan, Mitre Nassif, Michel A. Lutfy, Fuad Rage Couri, Aziz Farah e Irmão, José Armando, Raimundo Mamede, Ferjallah Salim Zarzur, Jamil Farah e Irmão, Armazem Amaro, João Miguel, Alfredo Sahb, José Azam, José Francisco, José Wadi Fahir, Bichara Filho, Antonio Jorge de Assis, Turque Abdalla Elias Abras, Taufik Safady, João Issa, Salomão Dabien, Alam Alim Dabien, Taufik Dabien, Mahmud Abras, Abras M. Attie, Salomão Ferzen, Jorge Sahb, Nagib Sahb, Aly Sahb, Farid Nafel, Antonio Curi, Jorge Salim, Salomão Salim, Moisés Gabriel Jorge, Jjaje Jorge Salim, Moisés Jorge, Antonio Jorge Gabriel Jorge, Faiad Salim Sadi, Antonio Salomão e Irmão, Jorge Abdala Nassif, Nadim Abraão Abud, Elias Salema, Jorge Safar, Jacob Abrão, Elias Mansur, Antonio Taffaz, João Carlos de Avelar, Felipe Sarsur, Said Nasser, Assad de Almeida, Hissa Abdo Houara, David Hissa, Elias Jorge Tauil, Jorge Elias Salmon, Alfredo Nehmi, Dabet e Irmão, Elias José Flor, Hissa Razuk, Hissa José Nur, Carlos Jorge Wanis, Antonio A. Admos e José Habib; com 50$000: Carlos Narciso Andrade; Jorge José Elias, Antonio José, dr. Jamil Farah, Said Murich, Said Tay, Tamel Assad Mokdad, Antonio Jorge Malab, Jorge Sursor e João Hanun, e com 10$000: Salim Shequre.

Segundo a comunicação recebida, a atuação da comissão chefiada pelo sr. Miguel Abras Filho mereceu elogios gerais.

*

Comunicam-nos do Comité da França Combatente:

"Além dos territorios do Imperio Francês aderentes à França Combatente, a Siria e o Libano se encontram sob o controle militar do general De Gaulle.

As armas nacionais da Siria e do Libano que tanto se destacam no transcorrer das hostilidades, devem ser, aliás, compreendidas entre as forças aliadas.

Esses dois paises combatentes, de uma extensão territorial de 157.000 kls., têm uma população de 3.700.000 habitantes.

A Siria e o Libano, ao invés de servirem ao inimigo para ameaçar a Turquia, o Oriente Medio, o Iraq e a Persia e por conseguinte a Russia Meridional, oferecem aos aliados excelentes posições costeiras ao fundo da bacia oriental do Mediterraneo, consolidando, assim, o profundo baluarte que protege a Arabia e a fronteira das Indias".

TEATRO

Primeiras

"Do Mundo nada se leva", pela Companhia Dulcina-Odilon, no Regina

A Comedia de Moss Hart e George Kaufman já foi largamente popularizada pelo "écran". Não é mais uma novidade para a platéia carioca. Entretanto, Dulcina-Odilon resolveram encená-la no Regina, onde o éxito da representação acaba de ser magnifico. Peça boa, tradução boa, apresentação boa, desempenho bom só poderia redundar, como redundou, num bom espetáculo. Tanto que a assistencia aplaudiu com calor, no fim dos atos.

O elenco de Dulcina-Odilon, alem desses dois artistas de esplêndidas qualidades interpretativas, possue atores como Aristóteles Pena, Átila de Morais, Armando Rosas, Jorge Diniz e atrizes como Conchita Morais, Sarah Nobre e Suzana Negri, elementos cênicos que estiveram inexcediveis em seus papéis, contando ainda com o concurso de Natara Ney, Dilú Dourado, Mary May, Danilo Ramires, Roque da Cunha e Leo Romano, que cooperaram para o equilibrio do espetáculo integralmente digno dos elogios e das palmas que o público-lhe dispensou, patenteando de um modo claro e preciso que "Do mundo nada se leva" agradara em cheio.

Certo, por muitas tardes e por muitas noites, se repetirá no palco do Regina a comedia que a senhorita Maria de Lourdes Araujo Lima traduziu com tanta propriedade e tanto brilho.

AB.

"Ombro, armas !"

A comedia que a companhia padrão anuncia para sexta-feira, 25, desta semana

O público carioca aguarda com ansiedade a apresentação de "Ombro, armas !" — peça civico-patriótica de Abadie Faria Rosa, que subirá à cena no Ginástico sexta-feira próxima, 25 do corrente. A encenação desse belo original do consagrado autor de "Crepúsculo", é como que o primeiro grito de alerta com que o teatro nacional inicia a sua ação preparatoria dentro do movimento civico que domina a nacionalidade, não apenas certa da gravidade do momento, mas tambem convencida das razões do dever que se impõe a cada um determinada pela situação presente.

"Ombro, armas !", que além de mostrar que é um erro certas convicções diante do perigo que ameaça a Nação, vive intensamente uma emocionante página de amor que se redime em face do dever patrio.

No Ginástico

Dois últimos espetáculos de "A Revelação", pela "Comedia Brasileira"

Deixa, hoje, o cartaz do Ginástico a interessante peça de Heitor Modesto — "A Revelação" — que emprestou brilho e reafirmou o êxito da temporada da Comedia Brasileira este ano. Os dois últimos espetáculos que o esplêndido conjunto artistico organizado pelo Serviço Nacional de Teatro oferece ao público carioca são em vesperal elegante, às 15 horas, e a sessão única da noite às 8.30 em ponto.

As funções noturnas, como é de praxe, terminam às 22.30 horas definitivamente em tempo, pois, ainda de facil condução.

Noticias diversas

Após o agrado obtido por "Marido, Mulher e Amiga", peça de Valter Sequeira, no Tijuca Tenis Clube, quando da sua "première", esta agremiação resolveu com ela apresentar o seu teatro ao público e à critica em geral. Este espetáculo terá lugar no dia 28 do corrente, no Ginástico, sendo a renda em parte para a Maternidade de São Cristovão. Antes, porem, a 24, no proprio Tijuca, o mesmo conjunto Valter Sequeira representará a peça "O Interventor", de Paulo Magalhães.

A peça com que deveria estrear, no João Caetano, a 2 de outubro, a atriz Margarida Max, original de Freire Junior e de um coronel do Exército, intitulava-se "Ferro Velho". Sucedeu, porem, que o ator Pascoal Américo, contratado de Margarida, e que vinha faltando, injustificadamente, aos ensaios, ali surgiu, de surpresa, ostentando a farda do Exército Nacional. Fora convocado. Como era bem de ver, o fato despertou interesse e seus companheiros não mais o deixaram. Nesse momento, Margarida, que chegava da rua, defronta-se com o jovem ator e, muito emocionada, exclama, possuida de vivo entusiasmo e grande ardor patriótico:

— Marcha, soldado !

Automaticamente, o jovem ator deu dois passos.

Freire Junior, que assistia à cena deveras emocionante, voltou-se, então, para o publicista da empresa e ordenou-lhe:

— Mude o titulo da peça: — não se chama mais "Ferro Velho"; o titulo, agora, é este — "Marcha, soldado !".

O parceiro do popular revistógrafo achou excelente a idéia.

Hoje haverá vesperal às 15 horas, pela Cia. Brasileira de Teatro Musicado, com a revista "Aguenta Felipe", no Pavilhão-Teatro Madureira.

Mais três espetáculos este domingo, no República, com "Trinta à moda do Porto", ... 15, 18.45 e 21.45 horas. ...

NO LAR E NA SOCIEDADE

Os mais felizes...

Há alguns anos, numa reportagem, pusemos em relevo o estado de abandono em que então se encontrava o cemitério de Paquetá, onde, inclusive, existiam "ampla" ... cobrindo sepulturas, e pés de milho que se levantavam de dentro das lápides quebradas.

Mas, às vezes, fazem-se coisas corretas. E foi o que sucedeu. Paquetá possue no professor Pedro Bruno, nosso laureado da nossa Escola de Belas Artes, um preito espontaneo, de consagração popular. E' um homem que protege os pássaros de Paquetá, os jardins de Paquetá, as praias de Paquetá, o povo de Paquetá. Porque, pois, não haverá de defender tambem os mortos de Paquetá?

Dito e feito. Um dia, o magnifico pintor de "Patria" é nomeado... administrador do cemitério. Outro desdenharia do título. Ele, não; aceitou-o, pois que poderia, assim, acabar com aquela vergonha. E acabou, mesmo. Em pouco tempo, apesar da [illegible] das verbas postas à sua disposição, deu aos mortos de Paquetá o mesmo ambiente de beleza ali desfrutado pelos vivos...

Entretanto, quem visita, agora, o cemitério da famosa ilha dos Amores, tem a atenção voltada, sobretudo, para a sua capelinha. Um amor de capelinha. Toda em granito rustico — as paredes e o piso, o altar e as colunas, a pia — e até os bancos destinados aos fiéis! Bem de pedra bruta, uma lira em gesso..., uma imagem de Santo Antonio; e duas telas primorosas — Cristo e São Francisco de Assiz — de autoria do... administrador...

Impressionante conjunto, pela sua singeleza, pela sua pureza. Concepção de mestre, enfim.

E é aí que se fazem as orações pelos mortos de Paquetá — agora, os mortos mais felizes do mundo... — L.

O que é correto

Por Elinor Ames

PEÇA LICENÇA, PRIMEIRO — Um cavalheiro atencioso não acende o cigarro na presença de uma senhora, sem antes pedir-lhe licença
(Terça-feira: "Não insista")

Nascimentos

ANTONIO SAVIO — Está em festas o lar do casal Adolfo V. Palozzo-Ilka Pessoa Palozzo, com o nascimento do menino Antonio Savio.

ARI — Está aumentado o lar do senhor Henrique Coelho Quiterio e da senhora Arquelinda Coelho Quiterio, com o nascimento de um menino que receberá o nome de Ari.

Batizados

MAURO — Será batizado hoje, na Igreja S. Joaquim, o menino Mauro, filho do casal Antonio-Palmira Alves Madeira. Será padrinho o casal Abel-Maria Pinto de Mello.

RÔMULO — Hoje, às 11,15, na Matriz de N. S. de Copacabana será batizado o pequeno Rômulo, filho do sr. Djair de Menezes Lira e da sra. Estela Chaves de Menezes Lira, que, em sua residencia, à rua Leopoldo Miguez, 21, oferecerão às pessoas de suas relações uma mesa de doces. Serão padrinhos o dr. Lincoln Ferreira Espindola e senhora.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O brigadeiro do Ar Eduardo Gomes.

— Coronel Jonas Correia, secretario Geral de Saude e Assistencia.

— Dr. Mateus da Fontoura, diretor da Escola de Teatro e Cinema da Prefeitura.

— Dr. Alcides Pinheiro Marques Canario.

— Sr. Antonio Santamagna, nosso companheiro de redação.

— Sr. Hipólito de Souza, funcionario da Escola de Veterinaria do Exercito.

— Sra. Ana Quadros Nuffer, viuva do jornalista Luiz Jorge da Silva Nuffer.

— Sra. Djanira Gonçalves, esposa do sr. Bernardino Gonçalves.

— Menina Lia, filha da viuva Cemi Baldeter. A aniversariante oferecerá um chocolate em sua residencia, à rua Jarnagá, 125.

— Sra. Olga Vieira, esposa do tenente Justino Vieira, instrutor do Tiro de Guerra n. 7. Festejando a data, o casal fará batizar a sua filha Maria Nazaré.

— Sr. Paulino Costa Pimentel

— Cantora Maria Sá Earp Vaghi

— Dr. Valdemar Prado Leite

— Menina Maria de Nazaré, filha do sr. Carlos Cesar de Acioli Lobato, advogado no foro desta capital, e da sra. Iolanda de Resende Lobato.

* * *

Farão anos amanhã:

O general Mario Xavier

— Dr. Arnon de Melo

— Dr. Vladimir Bernardes, diretor da "Gazeta de Noticias"

— Sra. Léia Martins Capistrano, esposa do prof. Martins Capistrano, diretor do Externato de Educação Técnico Profissional Santa Cruz

— Srta. Isabel Dertaire

— Dr. José Betamio Ferreira, diretor do Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional do Estado da Paraíba

— Sra. Zuleica Campos.

Casamentos

SRTA. CARMEM CARNEIRO - SR. MARIO MOITINHO NEIVA — Consorciaram-se ontem, nesta capital, a srta. Carmem Carneiro e o sr. Mario Moitinho Neiva. No ato civil foram testemunhas o major Alcides M. Neiva e senhora, pelo noivo, e, o dr. Oscar Viana e senhora, pela noiva. No religioso foram padrinhos o dr. Hugo Barreto e senhora Artur Neiva, do nubente, e o major Osvaldo Balloussier e senhora, pela nubente.

ENLACE MARIA JULIA PEREIRA TEIXEIRA-ANTONIO MENDES MONTEIRO. — Na Igreja de São Francisco [illegible] consorciaram-se o professora municipal [illegible], Maria Julia Pereira Teixeira e o dr. Antonio Mendes Monteiro, assistente dos hospitais Gaffrée e Guinle e São Francisco de Assis. No gravura aparecem os nubentes.

Bodas de Prata

CASAL ANTONIO ALVES PEREIRA — O casal Antonio Alves Pereira - Maria Amelia Pereira festeja, hoje, suas bodas de prata, com uma recepção, em sua residencia, às pessoas de suas relações.

CASAL CARLOS TAVARES DE FIGUEIREDO — Comemorando, hoje, o 25.º aniversario de seu casamento, o casal dr. Carlos Tavares de Figueiredo-Luiza Nuffer de Figueiredo fará celebrar, às 10 horas, na matriz da Candelaria, missa cantada em ação de graças. A tarde, em sua residencia, recepcionará as pessoas de suas relações.

Festas

TIJUCA TENIS CLUBE — O Tijuca Tenis Clube levará a efeito, no dia 26 do corrente, das 23 às 4 horas, o seu tradicional baile da Primavera, o qual se revestirá de grande brilhantismo. O salão nobre e o ginasio de esportes apresentarão rica decoração.

CLUBE GINASTICO PORTUGUES — Hoje, o Clube Ginastico Português [illegible] os salões de sua sede, à avenida [illegible] Aranha, para oferecer aos seus [illegible] e à delegação do Tijuca [illegible] Clube que vai disputar a competição de esgrima com a equipe do Ginástico, elegante "vesperal-dansante" que se prolongará das 16 às 19 horas.

C. R. DO FLAMENGO. — Amanhã, às 20 horas, no Cassino da Urca, jantar dansante dedicado aos associados. Reservam-se mesas na Tesouraria do Clube até às 17 horas. Hoje, jantar-dansante, na sede, com inicio às 20 horas.

FLUMINENSE F. C. — Hoje, chá-dansante na sede. As dansas, que terão inicio às 17,30, serão animadas pela orquestra de Napoleão Tavares.

A. A. DO GRAJAÚ — A Associação Atlética do Grajaú fará realizar hoje, das 20 às 22 horas, uma Hora de Arte com o concurso de varios artistas do nosso "broadcasting" e com a apresentação do homem que se alimenta de vidros, louças e metais, etc. Das 22 às 24 horas, terá lugar uma noite-dansante.

CERCLE SUISSE — Realiza-se, na próxima terça-feira, às 20 horas, no "grill" da Urca, o jantar-dansante que a Diretoria do Cercle Suisse oferece aos associados e amigos do clube. No intervalo haverá uma coleta em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira.

Chá-Bridge-Cock-tail

PELAS VITIMAS DA GUERRA — Quarta-feira próxima, realizar-se-á um "chá-bridge-cock-tail jantar" no Clube Paissandú, promovido por elementos da colonia belgo-inglesa. Haverá jogos diversos e um balcão de vendas. Parte da renda reverterá em favor das vitimas brasileiras dos torpedeamentos.

Diplomáticas

CONSUL ROBERTO VASCONCELOS — Passageiro do "clipper" da Pan American Airways, chegou, ontem, ao Rio, procedente de Port of Spain, onde exercia o cargo de Consul do Brasil, o sr. Roberto Vasconcelos, recentemente transferido para o Itamarati.

Viajantes

Procedente de Cuiabá, chegou ontem a esta capital o avião "Uirapurú", da Condor, com os seguintes passageiros:

De Campo Grande: — Dr. Carlos Vandoni de Barros.

De São Paulo: — Dr. Sebastião Lacerda, senhora Lidia Lacerda, José Sebastião Lacerda e filho, Guilherme Velter Huffenbacher, Ivone Nogueira do Espírito Santo, Orlando da Costa Figueiredo, Antonio Alves Teixeira, Jorge Artur Marques, major Galdino Ferreira Martins, Elias Antonio Amchite e dr. Massilon Pinto Souto.

— Procedente de Porto Alegre, chegou ontem a esta capital o avião "Araci", da Condor, com os seguintes passageiros:

De Porto Alegre: — Maria da Soledade Mariana e Adelia de Vicente Salgado.

De Florianópolis: — Germano Deterling e Francisco Resonio Lopes de Araujo.

De Curitiba: — José Maria Fernandes.

De São Paulo: — João Batista do Amaral, major Ari Quinteia, Margarida Quinteia, Otto Felix Reichel, Maria Ferreira de Noronha Reichel; Leoncio Renault de Castro, Abelardo de Castro, Benno Plentz, Milena Plentz, Luiz Plentz, Belinha Plentz e Adelia Pedrão.

Enfermos

DR. JOÃO MARQUES DOS REIS — Na Casa de Saude São José, foi operado, ante-ontem, o dr. João Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil. O enfermo, que tem sido muito visitado, vai passando bem.

Falecimentos

SR. ABNAGERICO ALVES — Em sua residencia, à rua Souto n. 19, faleceu o sr. Abnagerico Alves, funcionario aposentado do Ministerio da Fazenda. O enterramento realizou-se no cemiterio de Jacarepaguá.

DR. ALONSO LOPES DA CRUZ — Em sua residencia, à rua Mariz e Barros, n. 109, em Niterói, faleceu o dr. Alonso Lopes da Cruz, médico aposentado da Saude do Porto do Rio de Janeiro, e sogro do sr. Reinaldo Carneiro Bastos, da Companhia de Navegação Costeira, e do advogado sr. Renato de Araujo. O enterramento realizou-se ontem no cemiterio de Maruí.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Miguel Gonçalves Ferreira — 7.º dia. Igreja da Candelaria, às 9.30 horas.

Maria Magalhães Lameira Bittencourt — 7.º dia. Igreja de N. S. do Carmo, às 10 horas.

Dr. Américo de Pinho Leonardo Pereira — 30.º dia. Igreja de S. Francisco de Paula, às 9.30 horas.

Francisco Ferreira Costa Lima — 7.º dia. Igreja de S. Francisco de Paula, às 11 horas.

Maria Amelia d'Azevedo — 30.º dia. Igreja de S. Francisco de Paula, às 10 horas.

José de Sonsá Rocha — 7.º dia. Igreja de S. Francisco de Paula, às 10.30 horas.

Orlando Silva — 7.º dia. Igreja de S. José, às 10 horas.

João Calmon Adnet — 7.º dia. Igreja de S. Francisco de Paula, às 9 horas.

Diva Gonçalves Kaye — 7.º dia. Igreja de S. José, às 9 horas.

Belisa Quintais Batalha — 30.º dia. Igreja de S. Francisco de Paula, às 9 horas.

Dr. Agênor de Carvoliva — 30.º dia. Convento de Santo Antonio, às 9 horas.

Manuel Arruda — 7.º dia. Igreja da Candelaria, às 8.30 horas.

Maria Pereira Naveiro — 30.º dia. Igreja de S. Francisco de Paula, às 9 horas.

Registro bibliográfico

"A VIDA" — VALDEMIRO LIMA MONTEIRO — PONGETTI, 1942. — "A Vida", do sr. Valdemiro Lima Monteiro, é uma novela que despertará interesse entre os leitores do dificil gênero. Trata-se de historia humana, de todos os dias, de todas as horas, em que os personagens são nossos conhecidos, ou, então, dão-nos a lembrança de alguem que nos foi caro... O livro foi editado pelos Irmãos Pongetti e traz uma capa de Querós. — N. L.

"RIO DE JANEIRO DE ANTANHO" — AFONSO DE E. TAUNAY — CIA. EDITORA NACIONAL — O sr. Afonso de E. Taunay, resolveu facilitar aos amantes das coisas brasileiras, o conhecimento de livros que versam sobre as eras distantes do Rio de Janeiro; e resumiu estas impressões de viajantes estrangeiros, que a Companhia Editora Nacional vem de dar à publicidade. A obra contem os seguintes capitulos: Froger, Bougainville, John White, George Stanton, Eduardo Teodoro Boesche, William Gore Ouseley, C. H. Lavollé, Julio Itier De Ferriere-le-Vayer e Ida Pfeiffer. "Rio de Janeiro de antanho" foi publicado na Brasiliana e é um livro que despertará largo interesse. — N. L.

MUSICA

Associação Musical Pró-Juventude

HELOISA DE FIGUEIREDO CORDOVIL

A Associação Musical Pró-Juventude organizou, ontem, mais um interessante concerto, o que vem demonstrar a atividade e o progresso crescente dessa nobre iniciativa criada para levar aos nossos meninos uma cultura espiritual mais ampla.

Desta vez, coube à pianista Heloisa Figueiredo Cordovil se desincumbir do programa.

Nome tradicional em nosso meio musical, por isso que relembra uma familia de artistas e de batalhadores pelo bem da musica patria, a recitalista teve a oportunidade de revelar apreciaveis qualidades de sonoridade, de sentimento e de técnica, em números que não tinham a pretensão de tão só expor os seus recursos de virtuose, mas, principalmente, a de se fazerem compreendidos pelo auditorio de jovens iniciados ali presentes, prendendo-lhes a atenção e seduzindo-lhes a alma.

A primeira parte constou do "Prelúdio e Fuga em fá sustenido maior", de Bach, numa boa execução; de "Ferreiro Harmonioso", de Haendel, que descobrimos mais bem delineado na sequencia das suas variações e de uma "Sonata", de Mozart, tocada com suficiente finura e estilo.

Da segunda parte, mais longa e dedicada aos modernos e nacionais, destacaremos "Alma Brasileira", de Vila-Lobos (ah! se ele fosse sempre assim, como o compreenderiamos!) a "Galhofeira", de Nepomuceno, e a encantadora "Caixinha de Música", de Liadow.

Terminando, ouviu-se "São Francisco de Paula caminhando sobre as ondas", de Liszt, numa edição em que se apreciou não só o sentimentalismo, como o temperamento vibrante da concertista e à qual temos apenas de fazer ligeira restrição quanto à pedalização, algumas vezes mal dosada.

A ilustre pianista foi muito aplaudida, recebendo ainda lindas "corbeilles".

A parte pedagógica esteve a cargo da professora Magdala da Gama Oliveira, que, como sempre, prendeu a assistencia com as suas explicações faceis, mas através das quais se evidenciaram vastos conhecimentos artisticos.

D'OR.

Teatro Municipal

"Traviata", às 15 horas de hoje

Hoje, às 15 horas, em sétima vesperal de assinatura, será cantada a "Traviata", por Norina Greco, Charles Kulhmann e Leonard Warren.

"Manon Lescaut", às 20 horas

Ainda hoje, mas às 20 horas, será repetida a "Manon Lescaut", de Puccini, com Violeta Coelho Neto de Freitas, Frederick Jagel e Silvio Vieira.

— Quarta-feira proxima subirá à cena "Aida", que terá como intérpretes principais Norina Greco, Julita Fonseca, Frederico Jegel, Leonard Warren, Nino Ruisi e José Perrotta.

— Quinta-feira, à noite, será cantada "Maria Tudor", de Carlos Gomes. Tomarão parte no espetáculo artistas brasileiros.

Hoje, concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, no Teatro Rex

A O. S. B. dará mais um concerto matinal no Teatro Rex, às 10 horas, sob a direção do maestro Camargo Guarnieri.

Atuará como solista, a violinista Eunice de Conti.

Eis o programa:

Mozart — Flauta Mágica.
Lulli — Suite de Ballet.
Camargo Guarnieri — Dansa Brasileira e Encantamento.
Camargo Guarnieri — Concerto para violino e orquestra.

Orfeão do Abrigo Teresa de Jesús

O Orfeão do Abrigo Tereza de Jesús, sob a direção da professora Maria Augusta Moreira, dará às 16 horas de hoje, no salão da E. N. de Música, uma audição de que constam números de Francisco Braga, Vila Lobos, Nepomuceno, Lorenzo Fernandez, Lucilia Vila Lobos, Nayder, Rameau, Mozart e Ernani Braga.

Grande Concurso Pianístico Brasileiro

A secretaria do Grande Concurso Pianístico Brasileiro, adiado por motivo de força maior, estará novamente à disposição dos interessados, amanhã, das 14 às 16 horas, na Casa Mozart, afim de devolver aos concorrentes, os seus documentos e a taxa de inscrição.

Noticias da Central do Brasil

O TRANSPORTE DE CARNE

A propósito das acusações que vinham sendo feitas à Central do Brasil, em relação ao transporte de carne para o abastecimento da população desta capital, foi esclarecido através de uma estatistica mandada levantar pelo diretor da Estrada, que o transporte de gado este ano ultrapassou o de 1941. Assim, de janeiro a setembro de 1941, a Central transportou 29.036 toneladas contra 40.905 até 16 do mês corrente. Em setembro do ano passado, foram recebidas pela Estrada apenas 2.789 toneladas, quando entretanto até 16 deste, já foi atingida a soma de 2.926, esperando a Central que até o próximo dia 30 o número atinja mais ou menos 5.460, estimando uma media diaria de 180 toneladas.

RESTABELECIMENTO DE TRENS

Voltarão a circular, a partir de hoje, os trens de prefixos II-6 e N-5, entre Belo Horizonte e Pirapora. O primeiro trafegará às segundas, quartas e sextas e o outro, terças, quintas e sábados. Ambos não conduzirão dormitorios.

QUINZE MIL TONELADAS DE CARVÃO

Um navio cargueiro entrado há dias em nosso porto, trouxe 15 mil toneladas de carvão para a Estrada.

VOLUNTARIAS SOCORRISTAS

Foram abertas ante-ontem as inscrições para o Curso de Voluntarias Socorristas, somente para as funcionarias da Central.

RETENÇÃO DE VENCIMENTOS

O diretor da Estrada, afim de salvaguardar os interesses da Central, baixou ordem para que sejam sempre retidos os vencimentos correspondentes ao mês em que se verificar a dispensa de qualquer funcionario por motivo de furto, desvio ou utilização de materiais daquela repartição, sob a guarda do mesmo.

Catolicismo

Missa em intenção da imprensa

Hoje, às 10 horas, será celebrada, em intenção da imprensa, missa no Santuario de Nossa Senhora da Pena (Jacarepaguá). Os participantes da solenidade reunir-se-ão às 8 horas, em frente à estação Pedro II.

Veneravel Ordem da Penitencia

ELEITO, PARA SEU MINISTRO, O DR. SOUSA BATISTA

Realizou-se a eleição para a nova diretoria da Veneravel Ordem da Penitencia, tendo sido escolhido, para seu ministro, o dr. Augusto Soares de Sousa Batista, de nacionalidade portuguesa, [illegible] figura radicada ao nosso país há muitos anos e condecorado, em 1941, pela Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

Centro Artístico Musical

AMANHÃ, RECITAL DA CANTORA MARIA SILVIA PINTO

O Centro Artístico Musical apresenta, amanhã, aos seus associados, a apreciada cantora Maria Silvia Pinto, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, no seguinte programa de que constam varias primeiras audições:

1.ª PARTE

Gluck — Ariette du "Parnasso confuso".
Anônimo — harmonizado por Francisco Vatieli — Son come fallaletta.
Branhms — Nuit de Mai.
Castelnuovo Tedesco — (sobre o 3.º Preludio do "Clavecim bien temperé", de Bach) — Cantata de Beltine.

—

Gabriel Fauré — Les roses d'Ispahan.
Gabriel Pierné — Le petit rentier.
Vila-Lobos — Viola.
Francisco Mignone — O doce nome de você.
Francisco Mignone — Berimbau.

2.ª PARTE

COMPOSITORES ARGENTINOS

Carlos — Guastavino — Piececitos; ¡Al puente de la golondrina!; Apegado a mi; Se equivocó la paloma; El vaso.

—

José Maria Costra — Lirica.
Emilio Dubiane — Porque?
Pascual Quaratino — ¡Bien Haya!...
Floro Ugarte — Caballito criollo.

O segundo concerto de Felicia Blumenthal

NO PRÓXIMO DIA 23, ÀS 17 HORAS, NO AUDITORIO DA A. B. I.

Como já tivemos oportunidade de anunciar, terá lugar, no próximo dia 23, às 17 horas, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, o segundo concerto da festejada pianista polonesa Felicia Blumenthal.

Organizados pelo emprezario Vipmans, sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, a reaparição da mais perfeita dos modernos interpretes de Chopin, está realmente, despertando grande interesse nos nossos meios artisticos.

O programa, cuidadosamente organizado, consta de três partes, a saber: I — Bach — Liszt — Prelúdio e fuga em lá menor; Cantallos (1710) — Sonata; Mozart — Sonata em lá maior; II — Chopin — Fantasia — impronptu, Berceuse, 2 Mazourkas, 3 Escossaises e Polonaise; III — Debussy — Preludes; Ravel — La valée des cloches; Ibert — Le petit en blanc; Sousa Lima — Tocatina e Albeniz — Triana.

Madalena Tagliaferro dará um recital no dia 3 de outubro no Teatro Municipal

O grande acontecimento musical desta temporada será, indiscutivelmente, o recital de piano que a insigne virtuose patricia Magdalena Tagliaferro realizará no Teatro Municipal, sábado, 3 de outubro, às 17 horas.

Conquistadora dos louros mais invejaveis em todas as platéias internacionais, Magdalena Tagliaferro, "a maior pianista desde Teresa Carreno", foi ainda este mês triunfalmente aplaudida na sua insuperavel atuação com a Orquestra Sinfônica Brasileira.

O programa desse recital, que conterá de obras inteiramente novas do seu magnifico repertorio, será oportunamente anunciado.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

SETEMBRO

Hoje — O S Brasileira sob a direção de Camargo Guarnieri. Solista: violinista Eunice Di Conti. Teatro Rex, às 10 horas.

Hoje — Orfeão do Abrigo Tereza de Jesús. Escola Nacional de Musica, às 16 horas.

Amanhã — Centro Artistico Musical. Cantora, Maria Silvia Pinto. E. N. de Musica, às 22 horas.

Quarta-feira, 23 — Felicia Blumenthal, A. B. I., às 17 horas.

Quinta-feira, 24 — Pianista Leia da Cunha Braga. E. N. Música, às 17 horas.

Sábado, 26 — Pianista Ester Naiberger. E. N. Musica, às 17 horas.

Domingo, 27 — Concerto vocal. E. N. Musica, às 21 horas.

Segunda-feira, 28 — Cultura Artistica. Guiomar Novais. T. Municipal, às 21 horas.

Segunda-feira, 28 — Centro Roxy King. Cantora Pina Mônaco. E. N. Musica, às 21 horas.

Quarta-feira, 30 — Pró-Musica Pianista Rodrigues Lima. E. N. Musica, às 21 horas.

JARDIM DE ÉDIPO

(Orientação de Ludovico)

III Torneio Trimestral

(9 de Agosto a 6 de Novembro)

491 — Logogrifo

(Retribuição a Edo Beve)

491) Neste amavel floreio em decurso
nem eu quero, nem quer o Ferbar
que se tome um de nós por um urso,
pois por urso ninguem quer passar.
Ademais, o colega ao recato — 5 — 6 — 7 — 10 — 3 — 10
não fez jús, como quis demonstrar,
pois supôs, sem razão, ser exato
que estejamos vaidade a ofertar. — 9 — 1 — 3
Mesmo assim, eu lhe mando, jovial, — 2 — 4 — 8 — 10
penhorado, um abraço infernal!

DR. PICHOTE (Rio)

Novissimas

492) Poema simples só nas igrejas — 2 - 1
CLUBE DOS TRÊS (Rio)

493) Dragão em terra come planeta — 2 - 2.
SEREIA DO RIO (Rio)

494) No tempo presente é preciso vigiar para não se ajuntar em desordem — 2 - 2
MIDAS (Rio)

495) Dentro do coqueiral é preciso roubar com destreza os cócos — 1 - 2
D. RODRIGO (Petrópolis)

496) Estás com a fibra da folha fazendo barulho — 1 - 2
A. COLOMBO

Mefistofélicas

497) O reptil comeu o indio e virou fruta — 2 - 2 (3)
498) Meta a ave na vasilha e terás embarcação — 2 - 2 (3)
LOTUS (Rio)

499) Barril é vaso do tamanho de pipa — 2 - 2 (3)
LUAR DAS SELVAS (Rio)

Sincopadas

500) Ficou pálido quando perdeu o jogo — 3 - 2
H2O (Rio)

501) Fruto que não produz grãos é indigesto — 3 - 2
BARRIGA (Rio)

502) Raiva não fica bem à mulher — 3 - 2
RAFAEL (Rio)

Mesoclítica

503) Sou honrado, privado e casamenteiro — 2 - 1
EDO BEVE (Rio)

Casais

504) Gente de guerra não usa figura de retórica — 2
505) Levou um tombo e ficou imovel — 2
LIBELULA (Rio).

Produção rural

Instruções práticas sobre a cultura do Sisal

Corte de sisal num municipio de São Paulo (foto do Serviço de Informação Agricola)

ORIGEM — O Sisal é uma planta pertencente à familia das Amarilidaceas, gênero Agave, ocorrendo expontaneamente e sub-expontaneamente em diversos paises das Américas. E' tambem largamente difundida em algumas regiões da Africa e outros paises tropicais.

CLIMA — As ágaves desenvolvem-se bem nos climas quentes, onde a temperatura media anual não seja inferior a 28º centigrados. No Brasil está sendo cultivada em maior escala nos Estados da Paraiba, São Paulo, Baia e Pernambuco.

SOLO — Deve ser de boa fertilidade, permeavel e rico em cal.

PREPARO DO TERRENO — O terreno para o plantio definitivo deve ser arado e gradeado.

PLANTIO — A propagação do Sisal é feita por meio de rebentos e bulbilhos — raramente por sementes. Os rebentos devem ser escolhidos entre as plantas mais perfeitas. As mudas (rebentos e bulbilhos) devem ser plantadas em viveiros, em carreiras de 40 a 60 centimetros. Quando a planta atingir à altura de 40 centimetros, e nunca menos, faz-se então o plantio definitivo.

ESPAÇAMENTO — Deve ser no máximo de 2 x 2 metros, cabendo nesse caso 2.500 plantas por hectare. Podem ser adotados outros espaçamentos, como por exemplo, os de 2,50 x 2 metros e de 2 x 3 metros, conforme a qualidade da terra.

TRATOS CULTURAIS — Os únicos requeridos são as capinas. Logo que os rebentos apareçam devem ser eliminados, porque, uma vez desenvolvendo-se, acabam aniquilando a planta mãe, pois, provocam o aparecimento precoce do pendão floral.

COLHEITA — O primeiro corte é feito a partir do 3.º ano, a contar do plantio definitivo, sendo aconselhado não deixar a planta com menos de 25 folhas do primeiro corte. Do segundo corte em diante, cada 8 meses, corta-se de 30 a 36 folhas de cada planta. Um homem pode cortar cerca de 4.000 folhas em 8 horas de trabalho. As folhas cortadas são amarradas em feixes de 20 a 30 e transportadas para o local do beneficiamento.

RENDIMENTO — Em terras de boa fertilidade pode-se obter uma colheita de 800 a 1.000 quilos de fibras por hectare e por corte. Nos terrenos com uma boa adubação calcaria é possivel colher-se até o dobro.

BENEFICIAMENTO — O desfibramento do Sisal é feito por meio de máquinas. Ha diversos tipos, variando desde as de pequena capacidade até as de grande rendimento. A máquina Irene 321, de fabricação de Bird & Cia. Inc., de Nova York, tem capacidade para beneficiar 3.000 quilos de fibras secas, em 10 horas.

CUSTO DA PRODUÇÃO — O custo de produção, por quilo de fibra, na Fazenda Palmeiras, em São Paulo, foi de 600 a 700 réis.

APLICAÇÃO — As fibras de Sisal têm a sua maior aplicação na fabricação de cordas, podendo, contudo, apezar do seu peso, ser usadas na fabricação de sacos, como acontece no México, Guatemala, etc.

Notas e Informações

Os alimentos usados no arraçoamento das aves podem ser divididos em dois grandes grupos:

1.º) **Alimentos volumosos**, que apresentam muito volume e pouco peso, constituidos geralmente pelas substancias ricas em celulóse, tais como os farelos grossos de trigo e arroz.

2.º) **Alimentos concentrados**, compreendendo os de maior valor nutritivo, como a quirera, o fubá e todos os alimentos ricos em proteina: triguilho, refinazil, farinha de carne, sangue seco, leite desnatado, remoido de trigo, aveia, grãos leguminosos, etc.

Com os alimentos desses dois grupos devem ser formadas as rações. Considera-se ração a quantidade de alimentos que as aves necessitam no espaço de um dia, não só para a manutenção do organismo como tambem para assegurar o desenvolvimento e a produção de carne e de ovos. Mas as aves, para se desenvolverem e proporcionarem lucro ao criador, exigem que as rações fornecidas para sua alimentação sejam balanceadas, isto é, contenham proteinas, substancias hidrocarbonadas e gorduras, digestiveis, em proporções certas, incluindo ainda sais minerais e vitaminas associadas, de modo a satisfazer integralmente as necessidades do organismo e sem que haja excesso de qualquer um dos seus componentes, para ser econômica.

Explica-se assim porque as rações das aves devem variar conforme se trate de pintos em diferentes idades, de frangas, de galinhas poedeiras ou de reprodutores, pois cada um deles tem necessidades orgânicas diferentes.

* * *

A Radio Mayrink Veiga continua irradiando todos os domingos, de 18,30 às 19 horas, a "Hora do Agricultor", que é organizada em colaboração com esta página, e conta ainda com o concurso dos técnicos de mais prestigio do Ministerio da Agricultura.

* * *

Ao contrario do que se tem afirmado, a mangueira, para dar colheitas remuneradoras, necessita, alem de condições climatéricas favoraveis, de terrenos apropriados, maximé em se tratando dos tipos finos ou selecionados.

E' certo que essa fruteira se desenvolve e produz em terrenos pobres e secos, até mesmo em solos pedregosos e úmidos, mas nem a sua produção nem a qualidade dos seus frutos podem ser comparados com as das mangueiras cultivadas em solos aluvionais e nos silico-argilo-humosos e frescos. Entretanto, é preferivel o solo permeavel e seco ao continuamente úmido, maximé onde as drenagens são dispendiosas.

Essa planta deve, pois, encontrar no terreno à sua disposição, todos os elementos nutritivos de que necessita, bem como suficiente umidade.

Os terrenos esgotados, excessivamente secos, e aqueles que encerram agua estagnada a pouca profundidade repousando sob solos impermeaveis ou rochosos, devem ser condenados, salvo se o fruticultor dispuser de meios (corretivos, adubações, drenagens, irrigações, etc.) para adaptá-los à cultura.

Em resumo podemos dizer que nos terrenos de regular fertilidade, permeaveis e frescos, a mangueira se desenvolve e dá colheitas abundantes.

* * *

Vai ser facultado aos técnicos do Departamento Nacional da Produção Animal um curso sobre inseminação artificial, a cargo dos médicos veterinarios João Ferreira Barreto e Antonio Mies Filho.

Esse curso será realizado na Estação Experimental do Instituto de Biologia Animal em Deodoro, Distrito Federal, no periodo de 1 de outubro a 31 de dezembro proximo. O numero de matriculas não será superior a 10.

A inseminação artificial, uma vez difundida em nosso país, concorrerá extraordinariamente para o progresso da nossa pecuaria. Adotada essa prática, poucos reprodutores de alta linhagem serão suficientes para difundir melhor o seu potencial genético nos rebanhos pecuarios, com resultados econômicos e raciais importantissimos, podendo elevar, rapidamente, a nossa industria pastoril a um nivel zootécnico de grande destaque.

* * *

Com as aves que se compram para melhorar a criação (e algumas custam tão caro!) muitas vezes se introduzem molestias nos galinheiros. Não basta que as aves sejam bonitas; é preciso que sejam boas. Ave boa é aquela que, alem de produzir bastante, não tem doença de especies alguma. E' grave erro, pois, contentar-se o criador com o aspecto da galinha e ir procurar boas aves nas exposições comerciais. Qualquer ave que se introduza no galinheiro, venha de onde vier (de exposição, de granja afamada, e mesmo do estrangeiro) deverá ser submetida a exame cuidadoso por técnicos adestrados, que verifiquem não ser o animal portador de: diarréia branca, coccidiose, vermes, cólera. Sempre que se usar chocadeira, criadeira ou bateria, é preciso desinfetá-las antes. Esta desinfecção pode ser feita com **formol**, 1 cc. de formol para 500 de agua, com o qual se lavam muito bem todas as peças.

* * *

A sericicultura está em destacada evidencia econômica. O quilo de casulo, que custava cerca de 6$000, elevou-se a 14$000, valendo o quilo de fio de seda, aproximadamente, 250$000. A sericicultura é uma atividade aconselhada, principalmente, para velhos, mulheres e crianças, proporcionando lucros imediatos, de vez que é possivel obtê-los em pouco mais de 35 dias de trabalho. Uma familia de duas pessoas poderá cuidar, sem prejuizo de outras atividades, de uma criação proveniente de 30 gramas de ovos de bicho da seda, obtendo a media de 60 quilos de casulos.

* * *

Para a conservação das instalações de uma uzina de leite devem ser observados com rigor os seguintes cálculos:

1 — Conserve tudo limpo e seco, evitando poeira; 2 — Conserte quaisquer avarias imediatamente; 3 — Conserve os motores elétricos sempre bem secos; 4 — Não use palha de aço ou outro material que possa estragar a estanhação, pintura, etc.; 5 — Mantenha todas as partes moveis sempre bem lubrificadas; e 6 — Conserve sempre renovadas as partes estanhadas, pintadas e envernizadas.

* * *

A Divisão de Caça e Pesca do Ministerio da Agricultura anuncia que o seu técnico Herman Kleerekoper fará, no salão de Conferencias desse serviço, no 4.º andar do Entreposto de Pesca, às 17 horas do próximo dia 22, uma palestra sobre "Estudos limnológicos e a criação do peixe-rei na Lagoa dos Quadros, no Rio G. do Sul". Essa conferencia será acompanhada de projeções. A entrada será franca.

* * *

O sal supre a deficiencia das pastagens pobres em substancias minerais; daí a necessidade de adicioná-lo às rações.

* * *

Prosegue animadoramente a campanha de clubes agricolas dirigida pelo Ministerio da Agricultura, tendo sido registrados em agosto ultimo 31 dessas entidades, que passaram a receber o auxilio do Serviço de Informação Agricola, constante de sementes, publicações, material escolar, etc. Atualmente, o Departamento Nacional da Criança vem prestando valiosa colaboração nesse setor.

Cuidados a serem observados com o vasilhame destinado à condução do leite

Em virtude da alta de preço e mesmo da falta de estanho e de chapas de ferro e aço, muito encareceu o vasilhame destinado à condução do leite, bem assim como a conservação do mesmo, consertos e reestanhação. Todos aqueles que lidam com esse vasilhame devem, por isso, empregar os melhores esforços no sentido de evitar seu rápido desgaste. Este objetivo pode ser conseguido facilmente, observando-se as regras que passamos a recomendar.

Usar o vasilhame unicamente para o fim a que se destina, isto é, transporte de leite e de creme; reestanhá-lo assim que estiver arranhado ou enferrujado; conservá-lo sempre bem seco, afim de não se enferrujar facilmente, sendo isto um dos cuidados que devem ser muito bem empregado. Não havendo máquinas proprias para esse fim, pode-se conseguir o mesmo resultado, colocando as latas abertas, com a boca virada para baixo, em estrados adequados. Finalmente guardá-las em salas bem ventiladas, afim de evitar a humidade.

A limpeza deve ser efetuada com agentes apropriados, especialmente recomendados para este fim. E' muito importante que o vasilhame seja bem enxaguado, para evitar que permaneçam nos mesmos residuos de soluções ou do pó dos agentes de limpeza empregados.

O mexedor ou agitador deve ser usado com cuidado, afim de não arranhar a superficie interna das latas. Considerando as centenas de milhar de latas que diariamente são usadas no transporte do leite e cremes, facilmente se compreenderá a justiça de nossas recomendações.

Corisa dos coelhos

A corisa é uma das mais comuns doenças do coelho. O animal doente apresenta corrimento nasal, a principio muito fluido, mais tarde consistente, verdadeiro catarro. Em consequencia da irritação da mucosa do nariz, o coelho espirra e esfrega o focinho com as patas. O catarro que sai do nariz, seca e chega a tapar os orificios deste, provocando muitas vezes morte por asfixia.

Tambem os olhos se inflamam: as pálpebras incham, ficam vermelhas; os olhos purgam e às vezes com tal intensidade que as pálpebras ficam grudadas uma na outra. Como consequencia da inflamação dos olhos e do nariz, pode aparecer inchaço do focinho, entre o nariz e os olhos, de um lado ou de ambos.

A molestia pode complicar-se com tosse, inflamação da traquéa, dos brônquios e dos pulmões. Em alguns casos aparecem em certas regiões do corpo, e principalmente no pescoço, tumores (abcessos) que se abrem e deixam correr pús.

Semelhante molestia pode ser provocada por varias causas.

Quando os coelhos revelam corisa, é preciso, antes de mais nada, mandar examiná-los no laboratorio, afim de eliminar a hipótese de uma doença contagiosa e grave.

Sendo um caso de corisa simples, convem instituir tratamento: limpar as narinas, pingar no nariz umas gotas de oleo mentolado, nos olhos umas gotas de argirol a 10 por cento, conservá-los em local seco, abrigado de ventos.

Consultas e Respostas

Toda correspondencia destinada à "Produção Rural" deve ser claramente endereçada para o eng. agrônomo MARIO VILHENA, redação do DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

Conselhos sobre avicultura

SR. BRAULIO CORDEIRO — (Distrito Federal): — Pede-nos o senhor "conselhos para concretizar seus pensamentos sobre avicultura". Ora, todos os conselhos de que precisa não poderiam ser dados aqui. Infelizmente, está esgotada a edição do excelente trabalho "Vamos criar galinhas", do professor Otavio Domingues e, assim, só nos resta indicar-lhe bibliografia sobre o assunto. Para começar, será bastante a leitura da "Cartilha Avicola Brasileira", que deverá ser pedida a "Chácaras e Quintais", rua da Assembléia n.º 54, São Paulo, dizendo que o faz a conselho do DIARIO DE NOTICIAS.

Um feixe de problemas avicolas

SR. NASIJO VESAL — (Distrito Federal): — Dos ovos que o senhor "deita", metade "gora"; os pintos que nascem têm diarréia branca e, mais tarde, "caroços" e muita gosma; os frangos são atacados de outras mazelas ou dão guinchos; as galinhas só põem por acaso, de vez em quando. Não podendo, no espaço de uma resposta à consulta esclarecê-lo sobre tudo isso, o melhor que temos a fazer é enviá-lo, tal como fizemos ao senhor Braulio Cordeiro, à "Cartilha Avicola Brasileira".

Laranjeira com cachomilha

SR. JOAQUIM FERNANDES LEITE. — (Distrito Federal): — O agrônomo-fitossanitarista José Soares Brandão, filho, deu-nos a seguinte resposta à sua carta:

"Nas folhas de laranjeira notavam-se algumas cochonilhas mortas, alem de muita "fumagina". As cochonilhas podem ser combatidas com inseticidas de contacto. Um oleo miscivel, por exemplo, a 1,05 por cento. A calda sulfo-cálcica se presta tambem ao fim em apreço. Os produtos indicados são encontrados à venda no comercio ou no Posto de Defesa Agricola sito à rua Equador n.º 138, nesta capital.

As folhas da fruta de conde chegaram bem secas, impossibilitando a determinação da causa do mal. Procure o Posto da Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal, à Avenida Barão de Tefé número 27, Cais do Porto, e peça uma inspeção em sua chácara. O agrônomo designado lhe dará toda a orientação para um eficiente combate às pragas, ensinando-lhe tambem a prevenir as doenças que estão atacando as plantas fruitíferas. E' o caminho mais acertado. A inspeção nada lhe custará e o senhor só terá a lucrar com a experiencia do técnico visitante".

Abacaxi, carpa e gasogenio

SR. ARMANDO BORATTO. — (Passagem — Minas): — Disse o agrônomo B. Fernandes e Silva, num trabalho editado pelo Serviço de Informação Agricola, que "o clima mais favoravel ao desenvolvimento do abacaxi e à sua produção remuneradora pode ser resumido no seguinte: "chuvas em quantidade suficiente para favorecer o desenvolvimento da planta, produção de flores e frutos; céu limpo e sol abrazador depois que os frutos houverem atingido o seu desenvolvimento completo e principiarem a amadurecer".

Enviamos-lhe pelo correio o trabalho citado; recomendamos-lhe adquirir em "Chácaras e Quintais", rua da Assembléia n.º 54, São Paulo, o livro "Cultura, comercio e industria do abacaxi", de autoria do agrônomo Carvalho Barbosa, ex-professor da Escola Superior de Agricultura de Viçosa, e que é a mais completa obra que existe em português sobre o assunto. Segundo esse autor, o abacaxi prefere umidade atmosférica, mas não se dá bem onde a umidade da terra é excessiva; aliás, sabe-se que o abacaxi se cultiva nos chamados terrenos secos. E o dr. Carvalho Barbosa, após largas considerações, diz que aqui no centro do país — e, portanto, aí em Passagem, — predominam as variedades de abacaxi de tipo amarelo; no comercio, porem, são mais valiosos os abacaxis brancos, produzidos em Pernambuco (Goiana) mas para esses talvez não hajam condições climatéricas favoraveis em Passagem, Minas.

As tentativas de cultura do abacaxi branco pernambucano fora do seu "habitat" (São Paulo, Minas, etc.) têm fracassado; há, entretanto, diz o dr. Carvalho Barbosa, no seu livro, "uma variedade de tipo branco cultivada em Itú (São Paulo) e conhecida como abacaxi "ituano" e que talvez seja a mesma variedade pernambucana, transplantada para a localidade citada e já melhor adaptada às condições locais". Insistimos: leia "Cultura, comercio e industria do abacaxi", do dr. Carvalho Barbosa, edição "Chácaras e Quintais", de São Paulo — e ficará com uma informação ampla e segura sobre abacaxi.

Quanto à adubação do abacaxi, não há dados seguros para o nosso país, recomendando-se, contudo, aplicar por hectare:

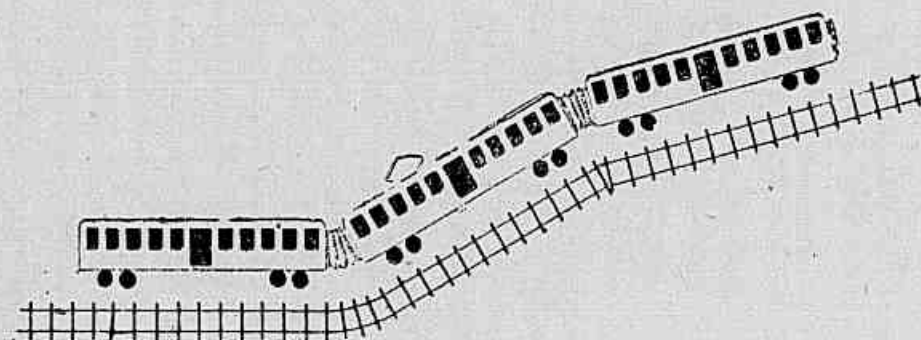
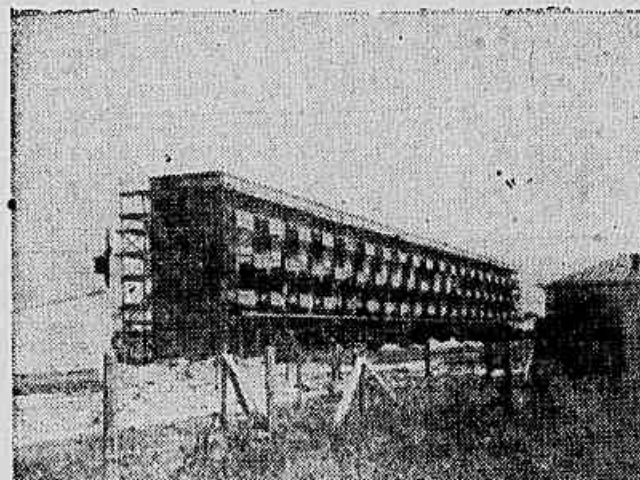
Sulfato de potassio .... 150 a 200 [illegible]
Superfosfato a 18 por cento .... 200 a 400 "
ou Farinha de ossos .... 500 "
Sulfato de amoniaco .... 150 a 300 "

Passemos aos demais pontos de sua carta: seguiu pelo correio o folheto "Criação racional da carpa", de autoria do dr. Hugo Cruz Mascarenhas, edição do Serviço de Informação Agricola, assim como lhe enviamos alguns folhetos do mesmo Serviço sobre o gasogenio. Quanto à consulta sobre fabricação do carvão em vaso fechado visando o aproveitamento de alcatrões etc., não dispomos de elementos para responder-lhe.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS

CIDADE OPERARIA DE REALENGO

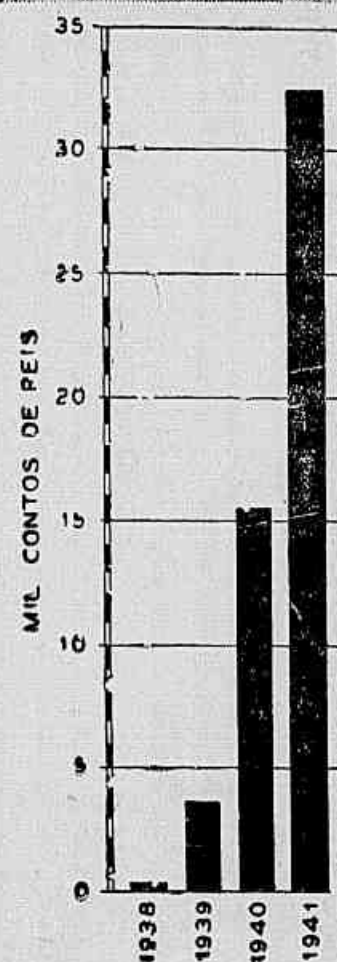
MAIS UMA GRANDE OBRA SOCIAL DO GOVERNO

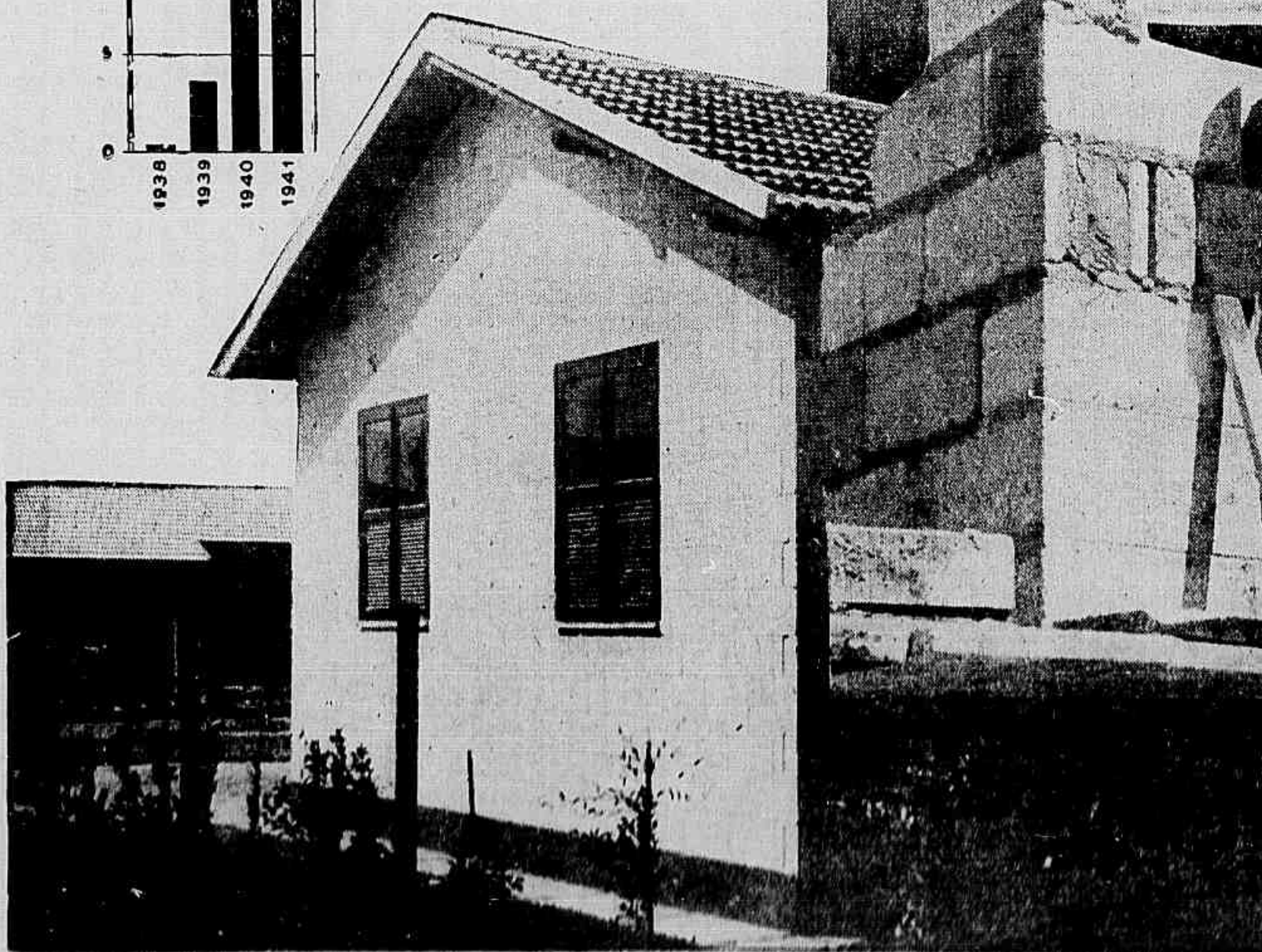
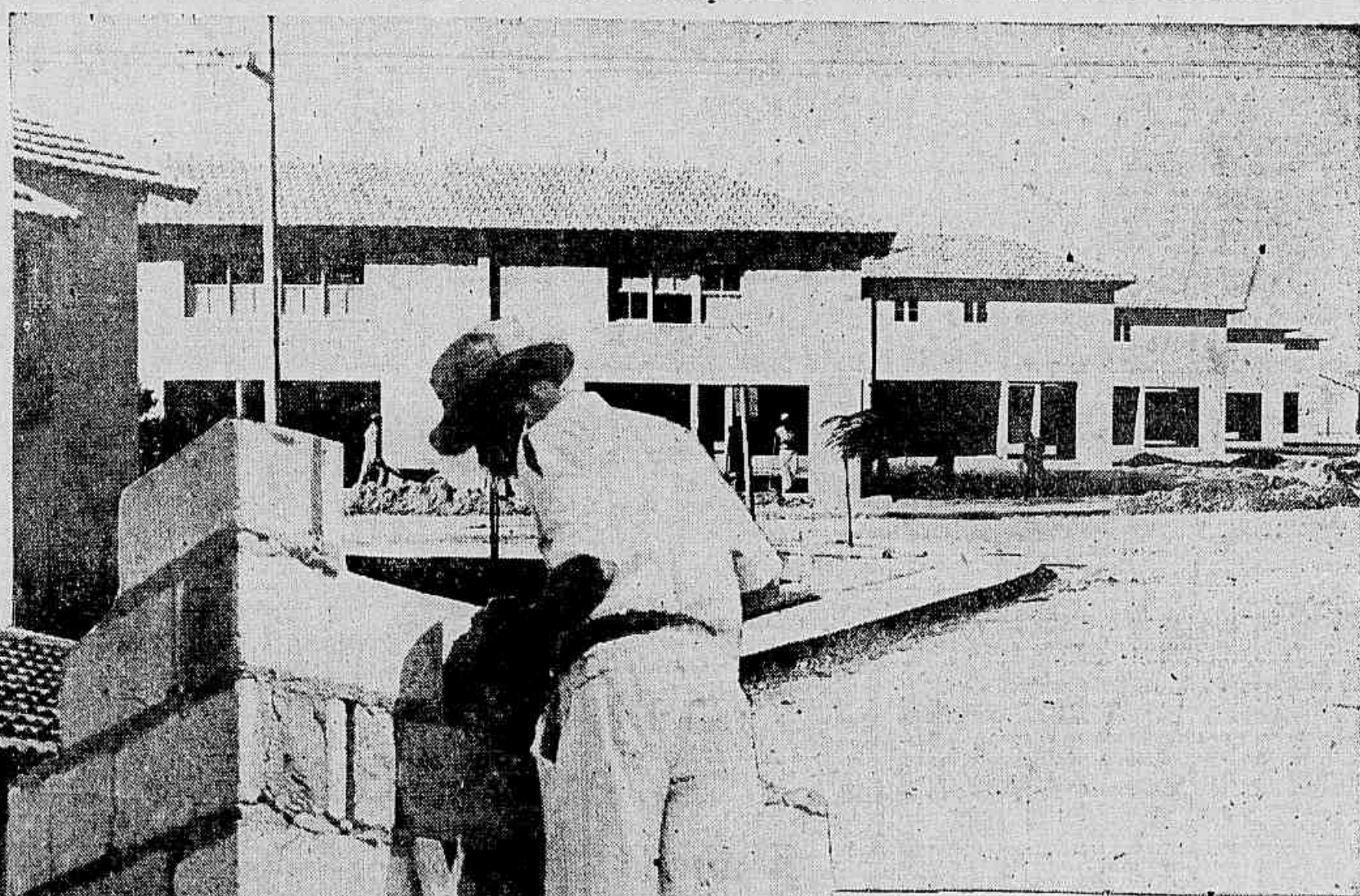
- CLUBE
- CINEMA
- CRÉCHE
- ESCOLA
- JARDINS
- PARQUES
- MERCADO
- AMBULATORIO
- JARDIM DE INFANCIA
- CENTRO COMERCIAL
- PRAÇA DE ESPORTES
- REDE DE ESGOTOS
- ABASTECIMENTO DAGUA

A 30 MINUTOS DO CENTRO EM TREM ELETRICO

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA 1.400 CASAS

MIL CONTOS DE REIS

35 30 25 20 15 10 5 0

1938 1939 1940 1941

TOTAL DE BENEFICIOS PAGOS

O INSTITUTO CUMPRE COM O SEU PROGRAMA

PROJETO E CONSTRUÇÃO DO I.A.P.I.

INFORMAÇÕES NA CARTEIRA IMOBILIARIA

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO 78 - TERREO

RUA BARÃO DE IGUATEMÍ 12-E E 12-F - PR. DA BANDEIRA

ESCRITORIO DAS OBRAS - RUA MAL. JOAQUIM INACIO - REALENGO

VISITAS DIARIAMENTE INCLUSIVE DOMINGOS

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais — Transferencias — Promoções de sargentos

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, 19 DE SETEMBRO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 219.

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — *DE OFICIAIS, ONTEM:*

— MAJOR — Jorge Barreto Lins, da Primeira Circunscrição de Recrutamento, por ter terminado o inquérito administrativo de que era presidente.

— CAPITÃO — Paulo Cordeiro de Melo, do 15.º Regimento de Infantaria, por ter de recolher-se.

— PRIMEIROS TENENTES — Newton da Silva Manuel Campelo, do III/3.º Regimento de Infantaria, por ter de recolher-se; Nelson Gomes Bessa, da 1.ª/33.º Batalhão de Caçadores, por ter sido classificado, desligado da Escola Militar e recolher-se.

— SEGUNDO TENENTE — Mauro Baiense, do 5.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital em gozo de licença para tratamento de saude, com permissão do sr. ministro.

— SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA, CONVOCADOS — Efigenio Cordeiro Merguilhão, do 15.º Regimento de Infantaria, por ter sido desligado da Diretoria de Recrutamento e seguir destino; Manuel Albino dos Santos Queiroz, do 14.º Regimento de Infantaria, por ter de seguir destino.

TRANSFERENCIA DE SARGENTO. — Transfiro, por necessidade do serviço, do 1.º Batalhão de Caçadores para o 2.º Regimento de Infantaria, o terceiro sargento Cândido Ferreira de Abreu.

TRANSFERENCIA DE PRAÇA. — Transfiro, por necessidade do serviço, do 32.º Batalhão de Caçadores para o 2.º Regimento de Infantaria, o cabo Hilzer Correia Castro.

TRANSFERENCIA DE OFICIAL. — Transfiro, por necessidade do serviço, do 1.º Batalhão de Caçadores para a Companhia de Guarda do Quartel General do Ministerio da Guerra, o primeiro tenente Jeferson Ribeiro do Amaral.

ATAS DE INSPEÇÃO DE SAUDE. — Faça-se entrega à Primeira Divisão das copias das atas de inspeção de saude a que foram submetidos o coronel Arnoldo Marques Mancebo e primeiro tenente Orlando Moreira Benjamim de Viveiros, remetidas com os oficios numeros 166-S. S. R. e 490-Primeira Secção, de 18 de agosto findo, do sr. comandante da Sexta Região Militar.

(a.) — General de Brigada, *Boanerges Lopes de Sousa*, diretor.

Confere: — Major *Aristeu Caldo Mazza*, chefe do Gabinete.

Diretoria de Artilharia

CAPITAL FEDERAL, 19 DE SETEMBRO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 218.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

— Major Adalberto Fontoura de Barros, do I/3.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, por ter de se recolher à sua unidade.

— Capitão Ubiratan Miranda, do II/8.º Regimento de Artilharia Montada, por terminação das provas eliminatorias do concurso de admissão ao Centro de Preparação da Escola de Estado Maior.

— Aspirantes a oficial Manuel Augusto de Aquino Torres, Anibal Joaquim Moreira e Luiz Afonso Costa, respectivamente, dos 5.º Regimento de Artilharia Montada, 3.º Grupo de Obuses e I/4.º R. A. D. C., por terem sido desligados da Escola Militar, classificados e seguir destino.

APRESENTAÇÃO DE PRAÇA. — Apresentou-se, ontem, a esta Diretoria, o soldado Luiz Anacleto Fonseca, do 7.º Grupo de Artilharia de Dorso (Recife), que obteve permissão do exmo. sr. ministro da Guerra para vir a esta capital.

PROMOÇÃO DE SARGENTO. — De acordo com o Aviso n.º 162-Prom. 2, de 22 de janeiro de 1942, foi promovido ao posto de segundo sargento monitor, o terceiro sargento Alfredo de Almeida Costa, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Segunda Região Militar.

PROMOÇÕES A SARGENTO. — De acordo com o Aviso n.º 253-Prom. 3, de 29 de janeiro de 1942, foram promovidos a terceiro sargento, os cabos Julio de Brito, Valter Nogueira Pinto, Paulo Costa e Silva, Alaor Fialho e Osvaldo Lirias da Silva, do I/5.º R. A. D. C. (Aquidauana).

(a.) — General de Brigada *Antonio Fernandes Dantas*, diretor.

Confere: — Tenente-coronel *Ciristhenes Barbosa*, chefe do Gabinete.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

CAPITAL FEDERAL, 19 DE SETEMBRO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 218.

TRANSFERENCIA DE OFICIAL SUBALTERNO SEM EFEITO. — De ordem do exmo. sr. ministro, é tornada sem efeito a transferencia do primeiro tenente Luiz de Oliveira e Sousa, do IV/2.º Regimento de Cavalaria Divisionario (São Paulo) para o 1.º Regimento de Cavalaria Independente (Boqueirão), publicada no item II do Boletim Interno n.º 211, de 12 do corrente.

(a.) — Tenente-coronel *Antonio Moreira de Abreu Fialho*, diretor interino.

Confere: — Major *Riograndino Kruel*, chefe do Gabinete.

Sociedades Anônimas

Realizam-se amanhã as Assembléias Gerais de Acionistas das seguintes Companhias:

— Banco do Distrito Federal, S. A.: — Extraordinaria, às 15 horas, à rua 1.º de Março, n. 93 a 95;

— Belmiro Rodrigues, S. A.: — Extraordinaria, às 14 horas, à Av. Rio Branco, n. 26, 15.º andar;

— Companhia Italo-Brasileira de Seguros Gerais: — Extraordinaria, às 15 horas, à rua Direita, n. 49;

— Companhia Nacional de Oleo de Linhaça: — Extraordinaria, às 14 horas, à rua 1.º de Março, n. 6, 10.º andar;

— Equipamentos Wayne do Brasil, S. A.: — Extraordinaria, às 14 horas, à rua das Marrecas, n. 21;

— Estabelecimentos Quimicos Sintecor, S. A.: — Extraordinaria, às 14 horas, à Av. Graça Aranha, n. 206, 10.º andar;

— Navegação Aerea Brasileira, S. A.: — Extraordinaria, às 15 horas, à Av. Nilo Peçanha, n. 21, 8.º andar;

— Sociedade Industrial Cryslux, S. A.: — Extraordinaria, às 14 horas, à rua do Passeio, n. 48;

— Usina São José, S. A.: — Extraordinaria, às 14 horas, à rua México, n. 90, 8.º andar.

Cia. Fiação e Tecidos Lanificio Plástica

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os acionistas desta Companhia a se reunirem em assembléia geral ordinaria no próximo dia 26 de setembro, às 15 horas, na sede social, à rua da Alfandega n. 95, 1.º andar, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre os seguintes assuntos:

1. — relatorio e prestação de contas da Diretoria, relativos ao exercicio findo em 31 de março de 1942;
2. — parecer do Conselho Fiscal sobre os mesmos assuntos;
3. — eleição do novo Conselho Fiscal, na forma do art. 18 dos Estatutos;
4. — assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 16 de Setembro de 1942.

SAMUEL LASRY LAREDO, Vice-Presidente.

Patente de invenção n.º 27.340

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá, n.º 7, 16.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTO EM APARELHOS DE DUAS VOLTAGENS", privilegiado pela patente, supra exarada, de propriedade da WESTINGHOUSE ELECTRIC & MANUFACTURING COMPANY.

Cia. Fiação e Tecidos Lanificio Plástica

Relatorio da Diretoria a ser apresentado aos acionistas na Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se em 26 de Setembro de 1942

SRS. ACIONISTAS:

Em cumprimento ao que determina os Estatutos, temos o prazer de lhes apresentar o relatorio referente às nossas atividades no exercicio findo em 31 de março do corrente ano.

O principal fato observado nesse periodo, e que merece citação especial, foi o desenvolvimento da nossa secção de exportação, que alcançou nesse exercicio uma cifra assás apreciavel. Apesar das dificuldades impostas pela guerra, tivemos oportunidade de renovar e iniciar transações com varios paises do Continente Americano, o que, além de proporcionar a colocação de nossas vendas, deu-nos ensejo a colaborar na maior projeção da industria brasileira no estrangeiro.

Nos demais setores, a atividade da Diretoria foi sempre orientada no sentido do maior engrandecimento da nossa organização, correndo normalmente os negocios sociais, apesar dos contratempos da época que atravessamos.

Os lucros do exercicio montaram a [illegible], sendo que o dividendo a ser distribuido aos acionistas foi fixado em 24 % (vinte e quatro por cento).

Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1942. — Companhia F. T. "Lanificio Plástica". — *Samuel Lasry Laredo*, vice-presidente.

Balanço Geral em 31 de Março de 1942

ATIVO

MOVEIS & UTENSILIOS		20:168$000
SEMOVENTES		3:700$000
CAIXA		2:763$370
PREDIO		534:314$420
CAUÇÃO		1:431$000
MAQUINISMOS		2.180:158$460
MATERIAS PRIMAS	1.117:818$100	
TECIDOS	186:700$000	
ENTRETELAS	24:439$000	
COBERTORES	344:701$800	
DUPLICATAS		1.743:658$900
CONTAS CORRENTES		2.463:552$140
		8.329:084$150

PASSIVO

CAPITAL	2.500:000$000
FUNDO DE RESERVA	564:308$900
FUNDO DEPRECIAÇÃO	272:890$850
TITULOS DEPOSITADOS	1.431:000$000
CONTAS CORRENTES	3.351:015$900
LUCROS E PERDAS: Saldo para o novo exercicio	60:598$200
	8.329:084$150

Rio de Janeiro, 31 de março de 1942. — Contador, *V. Vianna*. — Companhia F. T. "Lanificio Plástica". — *Samuel Lasry Laredo*, vice-presidente.

Demonstração da Conta "Lucros e Perdas" de 1 de Abril de 1941 a 31 de Março de 1942

CONTAS CORRENTES — Prejuizos	107:788$000
COMISSÕES S/VENDAS	91:996$200
JUROS	39:813$000
SELOS DUPLICATAS	158:119$000
CUSTEIO	1.038:064$800
DESCONTOS sobre n/faturas	222:215$700
IMPOSTOS	45:035$500
COMISSÃO BANCARIA	15:807$000
DESPESAS GERAIS	328:575$200
SEGUROS	30:194$800
PORCENTAGENS	18:040$700
FRETES E CARRETOS	107:872$100
SELOS CONSUMO	195:530$000
MATERIAS PRIMAS	132:218$500
INSTITUTO APOSENTADORIAS — Rio	1:632$000
INSTITUTO APOSENTADORIAS — Guaratiba	28:541$200
FUNDO RESERVA — 5 %	46:724$800
DEPRECIAÇÃO — 15 %	140:328$200
DIRETORIA — 10 %	93:518$000
ACIONISTAS	600:000$000
SALDO PARA O NOVO EXERCICIO	60:598$200
	6.592:456$700

MERCADORIAS	
PRODUÇÃO DE TECIDOS	22:099$300
PRODUÇÃO DE ENTRETELAS	1.652:775$300
PRODUÇÃO DE COBERTORES	1.632:011$700
LUCROS E PERDAS: Saldo do exercicio de 1941	1.374:195$200
	6.592:456$700

Rio de Janeiro, 31 de março de 1942. — Contador, *V. Vianna*. — Companhia F. T. "Lanificio Plástica". — *Samuel Lasry Laredo*, vice-presidente.

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Fiação e Tecidos Lanificio Plástica, [illegible]

BOLSA de CAFE

Theophilo de Andrade

O comercio americano e o monopolio do café

Já escrevemos aqui algumas crônicas sobre o virtual monopolio do café, criado nos Estados pela "War Production Board", através da "Commodity Credit Corporation". Virtual, dizemos, porque não se trata de um monopolio de fato, mas apenas imposto pela força das circunstancias. Por outro lado, estamos certos de que toda a regulamentação baixada tem a finalidade única de fazer com que os "stocks" sejam distribuidos equitativamente, em beneficio do consumidor, evitando-se a especulação. O Governo não assumiu, diretamente, o comercio de importação e distribuição da mercadoria, mas criou, através das suas organizações, tais facilidades, contornadoras das dificuldades da guerra, que o comerciante e o torrador serão obrigados a operar por meio delas, sob pena de não poderem suportar a concorrencia.

A maneira por que o comercio recebeu as determinações governamentais está contida na circular expedida pela "The National Coffee Association", de Nova York, a 19 de maio último. Está vasada em tom por tal forma elevado e mostra tal espírito de colaboração com o governo, no sentido de serem enfrentadas as dificuldades da hora presente, que bem merece a traduzamos, em resumo, para conhecimento dos nossos leitores. E' o que vamos fazer. Nela, se recomenda, especialmente, aos comerciantes que não busquem brechas nos regulamentos, que não tentem se libertar das exigencias agora formuladas, pois as mesmas visam, não cercear a liberdade do comercio, mas apenas facilitar a melhor e mais equitativa distribuição da mercadoria. Na parte final, é formulada a pergunta sobre como será possivel continuar o comercio a fazer negocio com prejuizo, em face, naturalmente, do estabelecimento dos preços máximos, que foram fixados, de forma detalhada pela "War Production Board". A resposta a esta pergunta já foi dada posteriormente, pelos novos regulamentos, de acordo com os quais a "Commodity Credit Corporation" assume certos riscos e despesas, que os comerciantes não poderiam suportar, vendendo a mercadoria aos preços fixados. A colaboração entre o comercio e o Governo é, pois, perfeita. E' o seguinte o resumo da circular a que nos estamos reportando:

"Nos últimos meses o comercio cafeeiro (dos Estados Unidos) tem sido objeto de numerosos avisos, ordens e regulamentos, que vieram modificar as normas de negocios a ponto de torná-las irreconheciveis.

Até agora a Association tem se limitado a divulgar os atos do governo restringindo seus comentarios ou não os fazendo absolutamente. E isso com o intuito de dar tempo à Junta de Produção Bélica de habilitar-se a responder às questões que lhe fossem propostas sobre a devida interpretação e execução dos atos que têm sido baixados, o que deve se poder fazer dentro em breve.

Mais importante, porem, do que os problemas que surgem para a execução dessas ordens, é a exata compreensão, por parte de todos os membros da industria cafeeira, sobre a verdadeira situação em que se encontram. Essa compreensão poupará muitos aborrecimentos, e esforços em vão e constituirá uma segurança de que a industria atravessará a guerra em condições de reiniciar normalmente as operações quando vier a paz.

Em primeiro lugar: o que o governo quer de todos nós — isolada e coletivamente — é que nós forneçamos café à população civil e militar da melhor maneira possivel, de acordo com os "stocks" e meios que lhe for dado por à nossa disposição para esse fim. Quaisquer outras considerações são de ordem secundaria.

Comerciantes ou individuos, temos de aceitar como certo esse ponto de vista. Primeiro por ser nosso dever — sem esquecermos que outras industrias sacrificaram inteiramente os seus negocios — e que não temos o direito de nos eximirmos a provocações. Segundo, temos de aceitá-lo porque, se não executarmos bem o nosso serviço, o governo, inevitavelmente, tomará a iniciativa de o fazer por nós.

Por outro lado, se aceitarmos este ponto de vista de todo o coração e sem reservas, as coisas serão para nós menos dificeis do que parecem.

Quanto maior carga suportarmos, maior será o auxilio que a Junta de Produção Bélica nos poderá prestar. E' preciso não esquecer que essa e outras repartições do governo, interessadas em café, estão em Washington para fazer coisas para nós e não por nós. Não estão lá para por-nos fora dos negocios, mas para conservar-nos dentro deles e das necessidades do país. A boa execução do seu trabalho depende tanto delas quanto de nós proprios. Se as repartições perderem tempo em solucionar pequenos problemas internos da industria, será um tempo a menos que poderão dedicar a assuntos de maior relevancia. Mas qual é a significação de tudo isso?

Em primeiro lugar é preciso nos compenetrarmos que as disposições causadoras de maiores dificuldades para nós não foram feitas por mero prazer.

Se nos mandarem vender menos café do que no ano passado, é porque há ou poderá haver, escassez de produto. A ordem é um esforço inteligente para impedir atinja a um ponto tão critico a situação dos negocios, que se torne necessario o confisco do café que nos resta, afim de ser feita uma distribuição equitativa entre os consumidores.

Se isso acontecesse, a industria ver-se-ia em reais dificuldades e os consumidores longe de estarem satisfeitos. E' coisa perigosa e falha de perspecacia auxiliar qualquer freguez a descobrir um meio de não cumprir rigorosamente as disposições baixadas. Enquanto houver escassez de café, uma libra dele que um comerciante receba alem da sua quota, significa uma libra a menos para outro comerciante. Se muitos casos como este ocorrerem, então estaremos expostos a regulamentos ainda mais severos. Só teremos a lucrar observando fielmente as disposições regulamentares.

O que fica acima vale tambem para a atual restrição de "stocks". Mais importante do que o proprio regulamento, é a execução que lhe der a industria cafeeira.

A ordem sobre "stocks" não cogitou da posição desta ou daquela companhia. Não foi feita para punir a companhia possuidora de café, nem para auxiliar a que tem falta da mercadoria. Seu único objetivo é de proporcionar facilidades à industria afim de que obtenha café para os consumidores.

Se obedecermos às disposições, a presente estrutura da industria pode ser preservada durante esta emergencia. Nem os compradores devem deixar de comprar, nem os vendedores de vender, obedecendo sempre às determinações do governo. Ninguem deve, neste particular, pedir auxilio à Junta de Produção Bélica.

Essa repartição, somente para servir a industria, manter registros dos cafés disponiveis para vender. Não pretende funcionar como corretora, nem como firma importadora. Mas poderá vir a ser forçada a fazê-lo se não lhe dermos agora toda a nossa colaboração. E a culpa terá sido nossa.

Resumindo: um torrador não deve ir à Junta saber se há café disponivel, antes de procurar apurar isso nos canais regulares; os corretores não devem procurar fazer o governo trabalhar para eles, mas, observando os termos da Ordem, devem procurar os vendedores e compradores. Deve imperar a boa fé, e não sobrecarregar-se o governo com a necessidade de servir de árbitro em disputas comerciais. Duras serão as penalidades se não observarmos as ordens baixadas.

Mas tudo isto não responde à questão mais importante: Como continuarmos a fazer negocio com prejuizo? Podemos dizer que a Junta está estudando o problema e espera-se uma solução para breve. No interim, é preciso agir da melhor forma possivel.

O funcionamento da industria cafeeira durante a guerra terá de ser muito diferente das normas seguidas durante a paz e muito diferente do que se verificou durante a Grande Guerra. O quadro presente, porem, é dos mais negros. Está surgindo uma serie de regulamentos compreensiveis, que nos habilitarão a prestar real serviço à Nação, sem destruirmos a organização da industria. E se formos bem sucedidos, estaremos em posição forte para um retorno rápido à normalidade das operações quando terminar a guerra."

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu ontem, com o Banco do Brasil, vendendo libra area a 79$585 e comprando a 78$464 e dolar a 19$630 e a 19$470, respectivamente. Assim fechou, às 11 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	Abertura	Fecham.
Libra area, à vista	79$585	79$585
Libra "cabo"	79$665	79$665
Dolar	19$630	19$630
Dolar "cabo"	19$660	19$660
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$630	4$630
Coroa sueca	4$720	4$720
Peso argentino	4$670	4$670
Peso uruguaio	10$428	10$428
Peso chileno	$633	$633

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	78$064	78$464	78$538
Dolar	19$420	19$470	19$490
Peso argentino	—	4$500	—
Peso uruguaio	—	10$154	—
Peso chileno	—	$599	—

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	65$995	66$495	66$558
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso uruguaio	—	8$605	—

REPASSE AOS BANCOS

Libra "area" comp.	78$484	78$464
Libra "area" venda	78$885	78$885
Oficial		
Libra "area" comp.	66$763	66$763
Dolar (oficial)	16$580	16$580

REPASSE SOBRE BUENOS AIRES

Dolar (oficial)	16$568	16$568

VENDA SOBRE BUENOS AIRES

Dolar (livre)	19$630	19$630

LIVRE ESPECIAL

	Abertura	Fecham.
Dolar compra	20$000	20$000
Dolar venda	20$500	20$500
Cabo		
Dolar venda	20$530	20$530

PAISES SULAMERICANOS

No Banco do Brasil foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial	Frete
A vista	19$470	16$500	19$290
30 dias	19$453	16$487	19$191
60 dias	19$436	16$474	19$000
90 dias	19$430	16$460	18$990

TAXAS DO DOLAR EM VIGOR

Compra sobre Colombia:

	Livre	Oficial	Frete
A vista	19$170	16$250	19$170

Compra sobre Venezuela:

A vista	19$350	16$400	19$350

Compra sobre outras Republicas Sulamericanas

A vista	19$320	16$350	19$320

Compra sobre Uruguai.

A vista	19$370	16$400	19$370

TAXAS DE COMPRA DA £ AREA

A vista	Livre	Oficial
90/90	78$064	65$995
90/120	77$924	65$885
90/150	77$784	65$765
90/180	77$644	65$656

A vista	Livre	Oficial
90 dias	78$464	66$405
120 dias	78$324	66$282
150 dias	78$184	66$262
180 dias	[illegible]	66$15[illegible]

Câmara Sindical de Corretores

EM 18 DO CORRENTE

	Oficial	Livre	Frete
Libra area	—	79$585	79$585
Nova York	—	19$636	20$500
Argentina	—	4$679	4$900
Chile	—	$633	—
Uruguai	—	10$428	10$832
Portugal	—	$817	$931
Suiça	—	4$630	—
Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos			
Londres - Lbs. area	—	78$885	—

OURO FINO —

O Banco do Brasil comprou ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras e amoedado, a 23$300.

	Quantidade
Ontem	—
Desde 1.º do corrente	455.658.322
	455.658.322

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da República os agios de 157 % e 98 % respectivamente, para as do antigo cunho colonial os agios de 603 ½ as dos valores de $020 $040 e $080, 669 %, as de $016 $320 e $640 e o de 446 % a de $960.

MOEDAS DE OURO

Quanto à prata fina a sua aquisição é feita à razão de $200 a grama.

Libra	170$403	Franco	6$787
Dolar	35$043	Franco suiço	6$757

Em Nova York

NOVA YORK, 19.

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., p/£ $	4.04	4.04
S/França não ocupada	2.31	2.31
S/Lisboa, tel. p/Esc.	4.11	4.11
S/Madrid, tel. por P	9.20	9.20
S/Berna, tel. p/F. C.	23.32	23.32
S/Berna, tel. p/£, K.	30.60	30.60
S/Estocolmo, tel. p/£ K.	23.85	23.85
S/B. Aires, tel., por P.	23.75	23.75

Em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 19.

	Hoje		Anterior
S/Londres, £ t/venda	n/c.		n/c.
S/Londres, £ t/comp.	n/e.		n/c.
A vista			
S/N. York, 100 $, t/comp.	189.75	P.	189.75
S/N. York, 100 $, t/venda	190.25	P.	190.25

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 19.

	Hoje		Anterior
S/Londres, £ t/venda	17.00	P.	17.00
S/Londres, £ t/comp.	16.90	P.	16.90
S/N. York, 100 $, t/venda	421.50	P.	421.50
S/N. York, 100 $, t/comp.	421.00	P.	421.00

Em Londres

LONDRES, 19.

	Hoje	Anterior
S/N. York, p/£, $	4 02.50 a 4 03.50	4 02.50 a 4 03.50
S/Berna, p/£ F.	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Madrid, p/£ P.	40.60	40.60
S/Lisboa, p/£ esc.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Estocolmo, £ K.	16.80 a 16.85	16.85 a 16.90

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 19.

FECHAMENTO

Para desconto,	Hoje		Anterior	
Banco da Inglaterra	2	%	2	%
Banco da Italia	4 ½	%	4 ½	%
Banco da França	2	%	2	%
Em Londres 3 meses	1 1/16		1 1/16	
Em N. York 3 ms. t/e.	7/16		7/16	
Em N. York 3 ms. t/v.	½	%	½	%

Cambio à vista:		
Lisboa, s/Londres, t/e. por £, escudos	99.80	99.80
Lisboa, s/Londres, t/a. por £, escudos	100.20	100.20

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos esteve funcionando ontem, com os seguintes negocios:

Apólices gerais:

4	D. Emissões port.	783$000
3	Idem	780$000
50	Idem	783$000
297	Idem, Cautelas	770$000
50	Reajustamento	[illegible]
1	Idem, de 500	[illegible]
119	Obrigações: Te ouro, 1932	[illegible]
30	Municipais: Emp. 1904, port.	[illegible]
50	Idem, 1906	[illegible]
101	Idem, 1931	[illegible]
42	Idem	[illegible]
45	Prefeitura: Niterói	[illegible]
81	Estaduais: Minas, 7%, ...	[illegible]
16	Idem, de 500$	[illegible]
12	Minas, 1934, 1.ª Serie	[illegible]
185	Idem	[illegible]
200	Idem, 2.ª Serie	[illegible]
150	Idem	[illegible]
325	Idem, 3.ª Serie	[illegible]
116	Idem	[illegible]
12	São Paulo	[illegible]
200	Ações de Cias.: Brasileira Diamantifera	[illegible]
1.400	Bulita	142$000
70	B. Mineira, port.	535$000
250	Idem	530$000
20	Idem	540$000
140	Idem	550$000
10	Idem	545$000
50	Debêntures: Eco. L. Brasileiro	216$500
20	D. Santos	215$000

CAFÉ

O mercado do disponivel de café funcionou, ontem, calmo, com os preços em baixa e mal colocados.

Cotou-se o tipo 7 ao preço de 27$500 por 10 quilos, na tabua, e venderam-se 250 sacas.

Fechou calmo.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3, 29$500	Tipo 6, 28$000
Tipo 4, 29$000	Tipo 7, 27$500
Tipo 5, 28$500	Tipo 8, 27$000

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum 2$800, idem fino 4$100.

Pauta semanal — Estado do Rio café comum 1$200.

O ano passado o tipo 7 foi cotado ao preço de 27$600 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 18

		Sacas
Stock em 17		405.881
Entradas:		
Leopoldina	5.049	
Reg. Flum. Rio	2.321	7.370
Total		413.251
Embarques:		
Cabotagem		100
Total		413.151
Café deado		70
Total		413.221
Consumo local		600
Café retirado		—
Stock em 19		412.621
Idem, ano passado		313.575
Entradas até 19		92.743
Saidas até 19		38.537
Café retirado do stock desde o 1.º de julho		32.738

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 19

— Hoje nominal; anterior nominal; ano passado, calmo.

N.º 5, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje nominal, anterior, nominal; ano passado, 41$500.

N.º 4, disponivel por 10 quilos (mole) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, 43$500.

Entradas — Hoje, 22.250 sacas; anterior, 21.932; ano passado, 20.229 ditas.

Embarques — Hoje, 21.014 sacas; anterior, 29.091; ano passado, 30.302 ditas.

Existencia — Hoje, 1.274.743 sacas; anterior, 1.273.507; ano passado, 557.553 ditas.

Não houve saidas.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 19

Funcionou estavel, cotando-se o tipo 7 ao preço de 25$100 por 10 quilos.

ESTATISTICA DO CAFÉ

	Sacas
Entradas	100
Saidas	—
Em stock	148.605

AÇUCAR

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 19

Preço do disponivel no fechamento do mercado

Somenos	74$000 a 75$000
Mascavo	68$000 a 69$000
Branco cristal	83$500 a 84$500

Mercado firme

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 19

Cotações por 60 k.s	Hoje	Ant
Mercado	Firme	Estav.
Usina de 1.ª	65$000	63$000
Demeraras	51$000	51$000
Usinas de 2.ª	n.c.	n.c.
3.ª sorte	43$000	43$000
Cristais	57$000	57$000
Por 15 quilos		
Somenos	12$000	12$000
Mascavos	10$000	10$000
Entradas	400	6.644
De 1.º de set.	46.619	45.219
Existencia	198.003	197.603

Exportação.

Não houve.

ALGODÃO

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 19

UNICA CHAMADA

(Contrato C)

Ent.	Comp.	Vend.
Em agosto	61$800	—
Em setembro	62$300	62$500
Em outubro	62$900	63$300
Em novembro	63$700	63$500
Em janeiro	64$000	64$200
Em fevereiro	64$400	64$600
Em março	64$300	64$600
Em abril	63$800	64$000
Em maio	63$800	64$100

Vendas, 3.000 arrobas.

Mercado, estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 7	68$000 a 69$000
Tipo 5	62$500 a 63$500
Tipo 6	58$000 a 58$500

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 19

	Hoje	Ant
Mercado	Est.	Est
Preços por 60 quilos:		
Sertões, tipo 5	68$000	68$000
Matas, tipo 5	57$000	57$000
Entradas	1.000	400
Da 1.º de set.	10.200	8.300
Existencia	109.900	108.700
Consumo local	700	[illegible]

Exportação

Não houve

Em Nova York

NOVA YORK, 19.

ABERTURA

	Hoje	Ant
Em outubro	18.20	18.21
Em dezembro	18.44	18.45
Em janeiro	—	18.45
Em março	18.62	18.63
Em maio	18.70	18.73
Em julho	—	18.78

Baixa de 1 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

Mercado estavel.

BORRACHA

NOVA YORK, 19.

Disponivel	Hoje	Ant
Ribbed-crepe	26	26
Smoked Plantation Sheet	24	24
Mercado	Calmo	Inal.

NAVEGAÇÃO AEREA

(Abreviaturas das Cias.: V-Vasp; C-Condor; P-Panair; N-Nab)

Chegadas		Saidas	Chegadas		Saidas
20 Recife	P	Manaus e P. Velho 20	21 B. Horizonte	P	B. Horizonte 21
20 P. Alegre	P	Porto Alegre 20	21 S. Paulo	V	S. Paulo 21
20 Belem	C	—	21 Cuiabá	P	Recife 21
20 Cuiabá	P	Cuiabá 20	21 Recife	N	—
20 Curitiba	P	Curitiba 20	21 Miami	P	Miami 21
20 Miami	P	—	21 J. Pessoa	N	—
20 Fortaleza	N	—	22 P. Alegre	P	P. Alegre 21
20 B. Aires	P	Buenos Aires 21	22 Goiania	V	—
21 P. Alegre	P	Porto Alegre 21	22 Assunción	P	—
—	V	Goiania 21	22 S. Paulo	V	S. Paulo 22
21 P. Alegre	P	Porto Alegre 21	22 Miami	P	B. Aires 22
21 S. Paulo	V	São Paulo 21	22 S. Paulo	V	S. Paulo 22
—	P	Assunción 21	22 Recife	P	—
21 S. Paulo	V	S. Paulo 21	22 S. Paulo	V	S. Paulo 22

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NOVA YORK, 19 (United Press).

Stock Exchange — Allied Chemical 131.50-132; American Can 67-67.50; American Foreing Power 1.37-1.25; American Metals 18.50-18.87; American Radiator 4.75-4.75; American Smelting and Refining 38.75-38.75; American Tel. and Teleg. 117.75-118.12; American Tobacco "B" 43-43; American Woolen 3.75-n/c; Anaconda Copper 25.62-25.62; Andes Copper n/c-n/c; Armour Delaware Pref. n/c-n/c; Armour Illinois "A" 2.75-2.62; Atlantic Gulf and West Indies n/c-n/c; Atlas Corporation n/c-6.37; Bendix Aviation 34.25-34.12; Bethlehem Steel 54.25-54.87; Canadian Pacific 4.50-4.50; Case Treshing Machine n/c-n/c; Cerro de Pasco 33.50-33.25; Chile Copper n/c-n/c; Chrysler Motors 60.62-61; Colombia Gas Electric 1.12-1.12; Consolidated Edison 13.37-13.75; Continental Can 23.50-24; Continental Steel n/c-n/c; Cuban American Sugar 7.37-7.12; Dupont de Nemors 113.37-113; Eastman Kodak 130.12-130.12; Electric Power and Light 1-1; General Electric 26.62-26.50; General Foods Corporation 32.50-32.50; General Motors 37.50-37.62; Gillette Safety Razor 4-n/c; Goodyer Rubber 20.87-20.75; Hudson Motors 13.60-3.67; International Business Machine n/c-n/c; International Harvester n/c-47.25; International Nickel 27.87-28.12; International Tel. and Teleg. 3.87-3.75; International Tel. Eng. 3.87-3.62; Kennecott Copper [illegible]; Krogery Grocery 25.75-25.75; Lambert Corporation n/c-16.12; Lehman Corporation 21.75-21.50; Loew Inc. n/c-42.50; Lone Star Cement 35.50-35.75; Missouri Kansas and Texas 2.87-2.87; Montgomery Ward 30-30; National Cash Register 17-16.87; National Lead Cia. [illegible]; New-York Central 9-9.25; North American Corporation 7.25-7.25; Otis Elevator 14.75-14.75; Pacific Gas Electric 19-19; Pan American Airways [illegible]; Paramount Pictures [illegible]; [illegible]; Public Service of New-Jersey [illegible]; Radio Corporation 3.12-3.12; [illegible]; Socony Vacuum [illegible]; Standard Brands 3.12-3.12; Standard Oil of California [illegible]; Standard Oil of Indiana [illegible]; Standard Oil of New-Jersey [illegible]; Swift and Cia. [illegible]; Swift International [illegible]; Texas Corporation [illegible]; Texas Gulf Sulphur [illegible]; Union Carbide [illegible]; Union Pacific [illegible]; United Aircraft n/c-27.87; United Fruit [illegible]; United Gas Improvement [illegible]; U. S. Leather n/c-n/c; U. S. Smelting Refining n/c-[illegible]; U. S. Steel [illegible]; Warner Bros 5.87-[illegible]; Warren Bros n/c-n/c; Westinghouse Electric n/c-71.50; Woolworth [illegible].

Curb Stock — American Gas Electric 15-15; Brazilian Traction 8.75-8.50; Electric Bond and Share 1.37-1.12; Niagara Hudson and Power 1-1; United Gas n/c-0.60.

Bancos — Bankers Trust 38.62-38.75; Chase National Bank 26.87-26.75; First National Bank of Boston 37.50-37.50; National City Bank of New-York 25-25.12.

Titulos — Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 n/c-n/c; Empréstimo Brasileiro 6½% 1926-57 n/c-31.25; Empréstimo Brasileiro 6½% 1927-57 n/c-31.25; Rio Grande do Sul 6% 1968 n/c-n/c; Municipalidade de São Paulo 6% 1952 17.75-n/c; Royal Bank of Canada n/c-118; Atlantic Refining 16.75-16.67; Corn Products 51.50-51.50; Municipalidade do Rio de Janeiro 6% 1953 n/c-n/c; Empréstimo do Reino da Italia 7% 32.25-32.25; Brasil Federal 8% 1941 n/c-n/c; Rio Grande do Sul 8% 1946 n/c-n/c; Titulos do Estado de São Paulo 6½% 1957 61.25-n/c; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1940 n/c-n/c; Titulos do Estado de São Paulo 8% 1936 29.62-n/c; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1956 n/c-15.75; Bonus de Minas Gerais 6½% 1959 n/c-n/c; Bonus de Minas Gerais 6½% 1958 n/c-n/c; Bonus da Prov. de Buenos Aires 4½% a 4¾ 1975 n/c-n/c.

CINEMATOGRAFIA

"Aquela mulher", estará, quinta-feira, no São Luiz, Carioca e Vitoria

Edward G. Robinson, Marlene Dietrich e George Raft, em "Aquela Mulher"

Eis um filme iniciado com nervosismo. Feito em "alta tensão". Terminado entre angustias com o receio de, repentinamente, faltar um dos artistas principais, o que forçaria a Warner a recomeçar toda a historia, com um substituto!

"Aquela mulher" (Manower) é um argumento forte, em que se reunem Marlene Dietrich, com seu inconfundivel "sex-appeal", Edw. G. Robinson e George Raft, com sua velha desinteligencia, seu velho rancor, que nem uma constante troca de murros poude fazer desaparecer ou, sequer, arrefecer!

A todo instante, Robinson e Raft se fitavam, como se desejassem comer um ao outro e só mesmo a paciencia de Raoul Wils e o desejo de terminar o filme, puderam salvar a situação.

Marlene tambem teve que intervir, varias vezes, com vivacidade real, para sos dois irreconciliaveis inimigos, que a Warner teve a extravagante idéia de juntar num mesmo cenario.

E como se fosse de propósito, para atiçar os brigões, colocou entre eles Marlene.

"Aquela mulher" estréia quinta-feira próxima, nos cinemas São Luiz, Carioca e Vitoria.

"Sinfonia Bárbara", quinta-feira, no Capitolio

Bing Crosby, Brian Donlevy e Mary Martin são os interpretes de "Sinfonia Barbara"

Uma das notas mais simpáticas de "Sinfonia Bárbara", a notavel produção musical que o Capitolio começará a exibir, a partir de quinta-feira próximo, é a atuação de Carolyn Lee, a mimosa estrelinha de sete anos de idade.

Como foi que essa inteligente e valiosa pequena ingressou no cinema? Um amigo de seu pai era exibidor cinematográfico, e "fan" das fotografias coloridas. Certo dia, ele tirou um instantaneo de Carolyn, de quem gosta muito. Encantado com a fotografia, ele a enviou para certo funcionario dos estudios da Paramount, pessoa de suas relações, e que tambem ficou presa aos encantos da garotinha.

Daí, a contratarem-na para um importante papel em "Solteira por capricho", foi obra de um segundo. Pouco depois, Carolyn, ainda ao lado de Fred MacMurray e Madeleine Carroll, apareceu num importante papel em "Virginia Romântica", o que lhe valeu ser escolhida para interpretar a deliciosa figurinha da "Tia Filó", em "Sinfonia Bárbara", um filme da Paramount, que tem como principais intérpretes Bing Crosby, Mary Martin, Brian Donlevy e Rochester.

"Indomavel", estréia, amanhã, no Plaza, Astoria, Olinda, Ritz e Parisiense

Marlene Dietrich

Marlene Dietrich, a mulher aventureira mas essencialmente mulher, é a estréia de "Indomavel" (The Spoilers), o filme que Frank Lloyd produziu para a Universal, e que será estreado amanhã, em cinco cinemas, simultaneamente: Plaza, Astoria, Olinda, Ritz e Parisiense.

John Wayne, e Randolph Scott disputam os amores e as atenções de Marlene, através de uma empolgantissima luta, durante a qual quase ambos perdem a vida. Charry Malotte (Marlene Dietrich), era proprietaria do cabaré mais luxuoso da cidade de Nome, Alaska, e era tambem interessada nas minas de ouro que estavam sendo exploradas por grandes e pequenos. Entre os maiores, estavam John Wayne e Harry Carey, ambos decididos a proteger os interesses de todos. Sem mais nem menos, surge, no lugarejo, um rapaz insituante (Randolph Scott), que se dizia advogado e viera preparar os ânimos para a recepção de um juiz enviado pelas autoridades, para a defesa dos pequenos donos de minas. Tratava-se, naturalmente, de um embuste habilmente preparado, para despojar todos de seus haveres, mas a trama foi descoberta e Randolph Scott, que se havia apaixonad operdidamente pela proprietaria do cabaré, queria disputar a sua posse a muque e, daí a terrivel luta entre Randolph Scott e John Wayne, luta essa que torna o filme uma das maiores produções até agora exibidas.

O sucesso fenomenal de "Rosa de Esperança" (Mrs. Miniver) no Radio City de New York

"Rosa de Esperança", ou "Mrs. Miniver", a obra prima de Greer Garson, o filme esperadissimo que o "Metro-Passeio", o "Metro-Tijuca" e o "Metro-Copacabana" prometem para muito breve, é o sucesso maior, como se sabe, de toda a historia do maior cinema do mundo, o Radio City Music Hall, New-York.

E' interessante reproduzir aqui uma declaração feita por Gus Eyssell, gerente do grande cinema, quando "Rosa de Esperança" completava sua quarta semana de ficou ali 10 semanas): "Nestas quatro semanas de exibições, — "Mrs. Miniver" (Rosa de Esperança) foi visto por 622.354 espectadores, o que representa o maior sucesso da historia desta casa, alem de ser o primeiro filme visto por mais de 150.000 espectadores semanalmente, num prazo de quatro semanas. Desde sua primeira sessão, o filme Metro-Goldwyn-Mayer tem sido exibido no Radio City nunca para menos de 94 o|o da lotação da casa".

Só três filmes, anteriormente (sendo dois da propria Metro) haviam ficado seis semanas no Radio City. "Rosa de Esperança" (Mrs. Miniver) ultrapassou-os com quatro semanas. Será possivel melhor recomendação para o filme definitivo da grande Greer Garson?

Cine-Rian

A SUA PROXIMA INAUGURACAO

Dentro de poucos dias, em data ainda não determinada mas bem próxima, o elegante bairro de Copacabana ganhará um novo e confortavel cinema: o "Rian". Integrante da Empresa Luiz Severiano, o cine "Rian" caracteriza-se como seus congêneres São Luiz, Carioca e Vitoria, pelo conforto de seu interior e pelos melhoramentos técnicos que possue. Ar refrigerado, poltronas estofadas, som e projeção impecaveis, são alguns dos requisitos que darão ao "Rian" uma situação impar no panorama cinematográfico da cidade. Lançador de primeira linha, esta elegante sala de espetáculos da avenida Atlântica apresentará, em sua tela privilegiada, "hits" estrelados pelos mais queridos nomes do cinema, como Charles Boyer, Betty Grable, Henry Fonda, Rita Hayworth, Charles Laughton, Carmem Miranda, Vitor Mature, Ginger Rogers, Bob Hope, Paulette Goddard, Jack Benny, Carole Lombard, Sabu, Shirley Temple e toda a primeirissima constelação de Hollywood.

Segundos lançamentos na Cinelandia

Eis a "resenha" cinematográfica para a semana que se inicia amanhã. O Pathé apresentará, em substituição a "Romeu e Julieta", atualmente em cartaz, o famoso filme de aviação de Errol Flynn "Demonios do Céu", que apresenta algumas cenas inéditas e verdadeiramente empolgantes dos avanços técnicos a que os Estados Unidos chegaram em materia de aviação. O Rex, por sua vez, apresentará "Vendaval de Paixões", o espetáculo máximo de 1942, e que, em brilhante technicolorido, conta a historia de uma famosa época estadunidense. Paulette Goddard, Ray Milland, John Wayne, Susan Hayward, Robert Preston e Lynne Overman são alguns dos astros de "Vendaval de Paixões". Quanto ao Imperio, desde ontem apresenta, em sua tela, o filme Paramount "Herança de odio", com Albert Dekker, sendo que no Capitolio prossegue a exibição de "Mocidade de brio", com Virginia Bruce e Herbert Marshall.

"A vida é assim"

Charles Laughton, em "A vida é assim"

Será no próximo dia 28 a apresentação, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz e Parisiense, do filme "A vida assim é melhor", mais uma super-produção da RKO Radio Filmes. Trata-se de um filme adoravel, cheio de encanto, e que focaliza a vida dos Tuttle, uma familia que achava dever viver a vida sem maiores preocupações com o futuro, aproveitando apenas tudo aquilo que o presente pudesse oferecer. Charles Laughton, esse grande ator que tem dado caracterizações notaveis, é o principal intérprete de "A vida assim é melhor", e nesse filme o grande Laughton supera todos os seus trabalhos anteriores. "A vida assim é melhor", filme vivido no ambiente colorido e alegre das ilhas dos mares do Sul, é um filme que agradará a qualquer especie de público.

Quinta-feira o Metro-Passeio apresentará "Calouros na Broadway", festejando seu sexto aniversario!

Carmem Miranda ensinando Mickey Rooney a usar seus trejeitos e "balangandãs"

Do modo mais alegre e doutra forma não poderia ser, é claro, vai o Metro-Passeio, a partir de quinta-feira, festejar a passagem de seu sexto aniversario, com a apresentação de "Calouros na Broadway", o filme mais alegre da temporada, o filme esfusiante que entre outras coisas traz cenas divertidissimas, estupendas, com Mickey Rooney imitando Carmem Miranda, e traz Judy Garland em sua "performance" melhor, mais vivaz! Mas tudo em "Calouros na Broadway" foi inteligentemente dotado para proporcionar ao público a maior alegria, o espetáculo mais saboroso e cativante. A historia, embora aqui e ali tenha um "instante" sentimental, é endereçada a todos os corações para alegrá-los e fazer esquecer coisas tristes que andam na vida de todos os dias. Repleto de músicas, de movimento, de coisas novas, a todo instante patenteando os recursos da arte de Mickey Rooney e de Judy Garland, como de outros elementos ótimos do filme, como Ray MacDonald e Virginia Weidler, "Calouros na Broadway" vai constituir cartaz de que falará toda a cidade e constituirá "hit" dos mais espetaculares da presente estação, tornando Mickey Rooney e Judy Garland ainda mais queridos. As cenas de Mickey Rooney como Carmem Miranda, cenas em que ele canta em nosso idioma conhecida marcha carnavalesca de Jararaca, foram feitas com a supervisão da propria "pequena notavel", que fez questão de comparecer aos estudios da Metro-Goldwyn-Mayer, durante os ensaios, e ajeitar os balangandans orgulhosamente exibidos por Mickey Rooney em sua sensacional "baiana" desenhada por Kalloch, alem de ensinar-lhe passos do samba e fazer Mickey caprichar na pronuncia, por exemplo, do trecho que diz: "Eu tinha uma irmã que se chama Ana, de tanto piscar o olho ficou sem a pestana"... O trabalho maior de Carmem foi fazer que Mickey dissesse "piscar o olho", em lugar de dizer "pescar a olha"...

"Kathleen"

COM SHIRLEY TEMPLE, HOJE, DESDE AS 10 DA MANHA

"Kathleen", de Shirley Temple, o feliz filme de sua volta, que o Metro-Passeio está exibindo, desde quinta-feira, será exibido, hoje, às 10 da manhã, seguindo-se, depois, as sessões do meio dia, etc. No "Metro-Tijuca" e no "Metro-Copacabana" estão agora Robert Taylor e Lana Turner, em "Estrada proibida", o filme vigoroso em que há a revelação do esplêndido Van Heflin, um novo grande ator com que conta a vasta constelação da Metro-Goldwyn-Mayer.

"Charlie Chan no Rio"

JUNTAMENTE COM "A GARRA DE FERRO", AMANHA NO ODEON

Sidney Toler, astro de "Charlie Chan no Rio"

E' amanhã, finalmente, que o cinema Odeon apresentará iniciando a sua nova fase de programação, a exibição do sensacional e empolgante filme em serie da Columbia "A garra de ferro", com Charles Quigley e Joyce Bryant. Para marcar este acontecimento, foi escolhido um Fox filme policial da serie de Carlie Chan e cujo titulo, bastante expressivo, é "Charlie Chan no Rio". O famoso detetive oriental vê-se às voltas com um astuto assassino que, nos cenarios da Cidade Maravilhosa, dá lugar a um dos mais bem feitos e inteligentes argumentos policiais. Sidney Toler incarna, com sua pericia habitual, o gordo e impassivel detetive chinês. Nos outros papéis, surgem Mary Beth Yughes, Cobina Wright Jr., Ted North, Victor Jory, Jasqueline Dalya, Harold Huber e outros. Com "Charlie Chan no Rio" e "A garra de ferro" o cinema Odeon estreará, auspiciosamente, como lançador dos "thrils" mais notaveis da temporada.

Próximos cartazes

UM CONJUNTO DE GRANDES LANÇAMENTOS DA 20TH. CENTURY-FOX!

A 20th Century-Fox tem o grande prazer em participar a todos os "fans", que a Empresa Luiz Severiano Ribeiro, selecionou um grande conjunto de produções de alto valor, para o seu majestoso circuito de cinemas, onde se destacam o Vitoria, São Luiz, Rian, Carioca, Capitolio e América, para as quatro semanas, a partir de 24 do corrente.

Primeiramente, "Canção do Hawai", um colorido musical, que tem tudo de alegre, cantante, romântico e que tem tambem Betty Grable, Victor Mature, Thomas Mitchell, Jack Oakie e George Barbier, alem de milhares de formosas hawaianas. A seguir, "Brumas" onde brilha o talento de Jean Gabin, o admiravel astro francês no seu filme estréia em Hollywood, com Ida Lupino e Thomas Mitchell.

Depois, "Defensores da Bandeira", um maravilhoso celulóide colorido, que é uma patriótica exaltação dos bravos fuzileiros navais norte-americanos, com Randolph Scott, John Payne, Maureen O'Hara em admiraveis e heróicas sequencias!

E, para encerrar este ciclo glorioso de maravilhoso desfile, "Aconteceu em Havana", segundo e vitorioso filme de Carmem Miranda, com Alice Faye, John Payne, Cesar Romero e o Bando da Lua. Sem dúvida alguma, "Aconteceu em Havana" será o sucesso máximo de 1942, e que consagrará definitivamente Carmem Miranda como estrela de primeira categoria, com que a 20th Century-Fox acaba de elevá-lo.

Como vêm os "fans", não se trata de um ou dois filmes, mas um conjunto de primeirissima e expecional grandeza, este que a 20th Century-Fox e a Empresa Luiz Severiano Ribeiro vão mostrar aos "fans" do Rio de Janeiro.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec 17.962, em 4-10-1931. Edificio proprio à rua Evaristo da Veiga n.º 130 sobrado - Tels: 42-4505 e 42-4703. Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 horas e os domingos e feriados, das 8 às 18 horas

Domingo, 20 de setembro

ADVOGADO DE DIA: Dr. Francisco Mattus Ferreira.

PROCURADOR: Carvalho, à avenida Henrique Valadares n. 27, terreo. Telefone: 22-0749.

AMBULATORIO: Lavagens uretrais 10, lavagens vesicais 5, dilatações 4, injeções endovenosas 13, injeções intramusculares 16, curativos 12, diatermia 1, raios infra-vermelho 4. Total 67.

TESOURARIA: Os pagamentos de beneficencia serão efetuados das 9 às 12 horas, mediante a apresentação da carteira de identidade associativa e do recibo de quitação.

FIANÇAS: Foram prestadas as seguintes: de 500$000 em favor do associado José Guilherme Gomes, matricula 10.908, no 26.º Distrito Policial, como incurso no art. 139º do Código Penal e de 800$000 em favor do associado Alberto Martins Ribeiro, matricula 11.574, no 2.º Distrito Policial, como incurso no parágrafo 4.º do art. 121 do Código Penal.

FALECIMENTO: Verificou-o do associado Antonio Maria de Magalhães Santos, matricula 9.794, tendo a União se feito representar no seu funeral pelos senhores: Manuel de Sousa e Silva e Manuel de Olivares.

TELEGRAMA: Do dr. Henrique Dodsworth recebeu a União o seguinte: Queiram receber cordiais agradecimentos amaveis felicitações enviadas, por motivo meu aniversario. Atenciosas saudações.

POSTA RESTANTE: Têm cartas os associados: Custodio Pereira da Silva, José Francisco Duarte, José Cardoso, Joaquim Rodrigues 3.º, Ricardo Alonso Martinez.

OFICIO: Da Sociedade Beneficente dos Chauffeurs do Estado de São Paulo recebeu a União, o seguinte: "Tenho a honra de lhe enviar o incluso oficio referente à tabela dos socios dessa co-irmã internados no Sanatorio desta Sociedade, em Campos do Jordão. Aproveito esta oportunidade para lhe comunicar que o valor do terreno desta Sociedade naquela localidade é de 50:000$000 segundo a opinião de varias pessoas entendidas no assunto, e residentes naquela cidade. Outrossim, encareço a necessidade de uma pronta solução ao meu oficio anterior, referente à situação dos profissionais brasileiros ou naturalizados reservistas no exército afim de poder solucionar muitos casos agora aparecidos. Sem mais, subscrevo-me com alta estima e consideração. (a) Fausto Soares de Resende — Presidente.

2.ª feira, 21 de setembro

ADVOGADO DE DIA: Dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.

PROCURADOR: Carvalho, à avenida Henrique Valadares n. 27, terreo. Telefone: 22-0749.

DEPARTAMENTO JURIDICO: Devem comparecer, às 11 horas da manhã, os associados: Adelino Dias Miranda, na 7.ª Vara Criminal, Antonio Alves Pereira e Manuel Joaquim de Sousa, na 13.ª Vara Criminal, Alvaro Emilio de Carvalho e Francisco Vilardo, na 8.ª Vara Criminal.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 7,45 HORAS (TURMA "A") — Alvaro Clark Ribeiro, Sebastião Garcia Pinto, Valter Mensores Pereira, Teotonio Mota, Alcides Adelaide, Gervasio Silva, Ernani Cardoso de Azevedo, Odilon Augusto do Nascimento, Alvaro de Castro Silva e José Roberto de Almeida.

CHAMADA DE MOTORNEIROS NA CIA CARRIS PARA AMANHÃ, ÀS 7,45 HORAS (TURMA "B") — Nilton Muniz Barreto, José Teixeira Lopes, Osvaldo Trindade Jorge, José Alves da Silveira, Mario Silva Mauri de Mendonça, João Santarem, Osvaldo Solano, Gerson Inez de Sousa, Sebastião Vitor Correia, Antonio Magalhães Mendes e Rubem Francisco Antunes de Sousa.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — APROVADOS — José Angelino Garnier Simões, Deusdedith Alvares de Oliveira, Higino Evaristo dos Santos, Benedito Pereira de Farias, Orlando da Cruz Sardinha, Jorge Dias Ribeiro, José Sebastião da Silva, Afonso Correia dos Santos, Miguel Sereno, Alfredo Brivio, Feliciano Barbosa da Silva, Agenor da Silva Josué.

REPROVADOS — 4.

Infrações registradas

DESOBEDIENCIA AO SINAL — C. 4102.

FALTA DE TRANSFERENCIA DE LOCAL — P. 11763 - C. 6504 - C. 6512.

FALTA DE ESPELHO — C. 7655.

NÃO APRESENTAR CARTEIRA — C. 4678.

FALTA DE LIMPADOR DE PARA-BRISA — C. 5087 - 7056.

SETAS INUTILIZADAS — C. 11528

I. A. P. E. T. E. C. — C. 13035.

DIVERSAS INFRAÇÕES — Bicicleta 10653.

VIDA BANCARIA

Sindicato dos Bancarios

ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL

Segunda e última convocação

Na forma dos estatutos em vigor, convoco os srs. associados deste Sindicato para uma assembléia geral eleitoral, a realizar-se na sede social no próximo dia 22 do corrente (terça-feira), das 9 às 18 horas, para eleição do delegado-eleitor, que concorrerá à renovação do terço da Junta Administrativa do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios.

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1942 — José Taner de Abreu, presidente".

Observações

Não poderão votar: a) os menores de 18 anos; b) os que não tiverem 6 meses de inscrição no Sindicato, c) os que não forem associados ativos do Instituto dos Bancarios; d) os suditos da Alemanha e da Italia.

No ato da votação, exige-se prova de identidade e quitação.

VIRA' AGORA A SOLUÇÃO?

Na ação que o Sindicato de Bancarios do Rio de Janeiro move contra o Banco de Londres, que corre pela 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento, foi oferecida à penhora, pelos executados, a quantia de vinte e três contos de réis sendo opostos embargos. Impugnados estes pelo advogado do Sindicato, o referido processo acha-se em mãos do presidente da aludida Junta; para decisão, espera a classe bancaria sejam julgados improcedentes os embargos à penhora, e, com o alvará de levantamento da quantia penhorada, para encerramento de uma questão que se arrasta haá mais de cinco anos.

ANDAMENTO DE PROCESSOS

No processo em que o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios, pelos seus associados Carlos Gomes Pinto e outros, move contra o Banco Hipotecario e Agricola do Estado de Minas Gerais, foram apresentadas razões escritas pelas partes, aguardando-se o parecer do dr. procurador do Conselho Regional do Trabalho da 1.ª Região e, afinal, o pronunciamento desse mesmo Conselho.

Está em pauta, para ser julgado pelo Conselho Pleno do Conselho Nacional do Trabalho o processo em que é interessada d. Emilia Paradenta, representada pelo Sindicato do Distrito Federal, contra o Banco Português do Brasil, e em que pretende a reclamante seja reconhecido o seu direito à estabilidade, por ter sido dispensada sem justa causa, sem o inquérito que seria necessario.

Liga Bancaria de Esportes

NOTA OFICIAL N. 49

Tabela de futebol do Campeonato Bancario

19-9 — Lar Brasileiro x Bandustria. — Representante: Brasil.

Banco do Brasil x City. — Representante: Boavista.

Borges x Boavista. — Representante: Bandustria.

26-9: — City Bank x Lar Brasileiro. — Representante: Borges.

Boavista x Bandustria. — Representante: City Bank.

Borges x Brasil. — Representante: Bandustria.

10-10 — Lar Brasileiro x Borges. — Representante: Boavista.

Bandustria x City Bank. — Representante: Borges.

Boavista x Brasil. — Representante: Bandustria.

17-10 — Brasil x Lar Brasileiro. — Representante: Borges.

Borges x Bandustria. — Representante: City Bank.

City Bank x Boavista. — Representante: Lar Brasileiro.

24-10 — Lar Brasileiro x Boavista. — Representante: Brasil.

Bandustria x Brasil. — Representante: Boavista.

City Bank x Borges. — Representante: Bandustria.

O returno terá as seguintes datas: 7-11 — 21-11 — 28-11 — 5-12 e 12-12, com a inversão da tabela acima mencionada.

TORNEIO COMPLEMENTAR

19-9 — Bancolandia x Bras.º Comercio. — Representante: Lavoura.

I. A. P. B. A. C. x A. A. B. B. — Representante: Bancolandia.

26-9 — A. A. B. B. x Bancolandia. — Representante: Bras.º Comercio.

Lavoura x I. A. P. B. A. C. — Representante: A. A. B. B.

10-10 — Bancolandia x Lavoura. — Representante: I. A. P. B. A. C.

Bras.º Comercio x A. A. B. B. — Representante: Lavoura.

17-10 — I. A. P. B. A. C. x Bancolandia — Representante: A. A. B. B.

Lavoura x Bras.º Comercio. — Representante: I. A. P. B. A. C.

24-10 — Bras.º Comercio x I. A. P. B. A. C. — Representante: Bancolandia.

A. A. B. B. x Lavoura — Representante: Bras.º Comercio.

O returno terá as seguintes datas: 7-11 — 21-11 — 28-11 — 5-12 e 12-12, com a inversão da tabela acima mencionada.

Loteria Federal

Resumo dos premios da Loteria n. 465, extraida em 19 de setembro de 1942:

6.800 (São Paulo)	500:000$
6.808 (Apr.)	12:500$
6.810 (Apr.)	12:500$
220 (Rio)	30:000$
18.065 (Salvador, Baia)	10:000$
17.658 (Rio)	5:000$
11.810 (Curitiba, Paraná)	2:000$

E mais 5 premios de 1:000$, 16 de 500$, 48 de 200$, 630 de 100$, 720 de 80$ para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do segundo ao quarto premio, e 2.400 de 80$ para os bilhetes terminados em 9.

Costuras e matrículas de alfaiate na Guerra

Comunicam-nos: "I) — Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na odem seguinte:

TERÇA-FEIRA, 22 — Alfaiates de ns. 1 a 75 e costureiras de ns. 1.001 a 1.500.

QUINTA-FEIRA, 24 — Alfaiates de ns. 75 ao final e costureiras de ns. 1.501 ao final.

II) — Na Secção Comercial do E. M. I. do Rio, estão abertas as matrículas para alfaiates e costureiras de peças sob-medida".

Prorrogados os prazos para prova de exportação

Pelo presidente da República foi assinado decreto-lei elevando para 180 dias os prazos estabelecidos para prova de exportação de mercadorias sujeitas a imposto de consumo.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda mentalmente as perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

3216 — *O cavalo era nativo da America?*

*

3217 — *Que é Convenção do Mayflower?*

*

3218 — *Qual o primeiro ponto do territorio americano descoberto por Colombo?*

*

3219 — *Quem explorou pela primeira vez o rio Mississipi?*

*

3220 — *Com quantos anos D. Pedro II adquiriu a maioridade?*

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

3211 — Que proesa praticou o cabo Xico Diabo? — Feriu com a sua espada, em combate, o ditador Solano Lopez.

*

3212 — Em que ponto da América viveram os Magos? — Na peninsula de Iucatan.

*

3213 — Quem foi Montezuma? — Imperador azteca vencido por Cortez.

*

3214 — Quem conquistou o Imperio do Perú? — Pizarro.

*

3215 — Qual a Universidade mais antiga do Novo Mundo. — A do México, fundada em 1551.

Recreativismo

FESTA DA PRIMAVERA DAS DOMESTICAS

Pelos diretores da Sociedade Beneficente dos Domésticos, estão sendo ativados os preparativos para a Festa das Domésticas, que será realizada no próximo dia 26, na sede da S. D. P. Filhos de Talma, à rua do Propósito, n. 20 (Praça da Harmonia). Por ocasião da festa, será coroada "Rainha" para o exercicio de 1942 a 1943, a socia Emilia Soares.

EMBAIXADA DO SOSSEGO

Em assembléia geral dos socios da Embaixada do Sossego, foi eleita a seguinte diretoria para o periodo de 12 de outubro de 1942 a 12 de setembro de 1943:

Presidente, dr. Guilherme Malaquias (reeleito); 1.º vice-presidente, Rafael Bernardo d'Almeida (reeleito); 2.º vice-presidente, Tcheon Lou Pen; secretario geral, dr. Ciro Luiz de Azevedo Marques (reeleito); 1.º secretario, Arlindo Marques Junior; 2.º secretario Alexandre Oliviére; diretor social, Gladstone Costa e Silva; diretor-propaganda, Praxedes Ribeiro (reeleito); tesoureiro geral, Osmar Jannes (reeleito); 1.º tesoureiro, Fernando Bernardino (reeleito); 2.º tesoureiro, Afonso Ramon; procurador geral, Alfredo del Giudice (reeleito); 1.º procurador, Vicente Marinho da Mota (reeleito); 2.º procurador, Brasil Moreira da Rocha (reeleito).

Conselho Fiscal: Alvaro Queiroz (reeleito), José Bitar (reeleito), Alfredo Alves Tinoco, Carlos de Sousa e Joaquim Cardoso.

Suplentes do Conselho Fiscal: René Pinto Moreira e José Pais de Barros.

Conselho Nacional do Petroleo

Em sua última reunião ordinaria, o Conselho Nacional do Petroleo tomou a seguinte deliberação:

Armour of Brasil Corporation, Wirz & Cia., Embaixada Americana e Baggett & Ramsdell requereram autorização para importar derivados de petroleo. — Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigencias legais, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

Diario de Noticias
TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 20 de Setembro de 1942

O XLVII Salão Nacional de Belas Artes

REIS JUNIOR

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

HA' um fato auspicioso que é necessario ser registrado — o Salão de Belas Artes, de algum tempo para cá, tem sido frequentado. Por duas razões: tem-se verificado, positivamente, no público, um aumento de interesse pelas questões referentes às artes; alem disso, o atual diretor do Museu, o pintor Oswaldo Teixeira, não se cansa de organizar, nas dependencias daquela instituição nacional exposições sucessivas, habituando, desta maneira, o público à visitá-las.

Ainda, agora, a frequecia ao Salão deste ano corrobora a justeza dessa observação. Tem estado diariamente repleto. De expositores e de visitantes. Os expositores ali vão como criminosos atraídos ao local do delito e se dissimulam para surpreender opiniões... que às vezes os decepcionam.

Outra razão, uma terceira, e talvez a que mais tenha contribuido para incrementar esse interesse pelo Salão, é o Governo tê-lo dividido em dois — o de arte antiga e o de arte moderna. Do ponto de vista da reclame, a divisão é acertada; compreendo-a menos, do ponto de vista da arte. Em rigor, não há uma arte antiga e uma arte moderna. Há trabalhos que são obras de arte e há trabalhos que o não são — pouco importando a forma porque foram concebidos e realizados.

Estabelecer que há uma arte moderna, diferençavel por certos aspectos exteriores, já é jungir a arte a um preconceito, já é academicizá-la.

Julgo que foi por causa das dificuldades criadas por essa diferenciação que um poeta nosso, dos mais estimados e cujo nome já nos habituamos a ver assinando criticas de arte, ao iniciar o seu costumeiro passeio pelo Salão, declarou que não entende de pintura e que, quando escreve sobre o assunto, não produz critica, mas apenas traduz as emoções que as obras lhe despertaram — isto é, que em materia de critica faz literatura. Achei uma declaração estudada, referta de pretensão velada e, sobretudo, um pouco tardia... Guardei, contudo, para mim essa impressão.

E já não me lembrava nem da declaração, nem do poeta, quando, à noite, relendo umas páginas do nosso Machado, deparei com aquela crônica em que ele afirma, entre espantado e maravilhado, ter encontrado um homem, sem que para isso se tenha dado ao trabalho de procurá-lo, como fez o cinico Diógenes.

"E importa notar que não andei atrás dele. Estava em casa sossegado, com os olhos nos jornais e o pensamento nas estrelas, quando um pequenino anuncio me deu rebate ao pensamento, e este desceu mais rápido que o raio até o papel. Então li isto: — "Vende-se uma casa de barbeiro fora da cidade, o ponto é bom e o capital diminuto: o dono vende por não entender...".

Não sei porque a leitura desta crônica antiga me trouxe de novo o poeta e a sua declaração. Talvez porque o barbeiro desistiu mesmo do oficio, enquanto que o poeta continuou barbeando...

As primeiras salas do Salão foram reservadas aos trabalhos dos artistas que se intitulam modernos. Estas salas não têm iluminação direta bastante e a artificial é insuficiente. Estão, constantemente em "black-out" — o que não deixa de ser uma vantagem — quem sabe até se não foi calculada? — porque assim estão sempre submergidas em uma penumbra feliz que estompa violencias e exuberancias inuteis, nas obras ali expostas... O critico musical que acompanhava o nosso poeta na já citada visita, apreciando essas obras qualificou-as com um termo novo, verdadeira "trouvaille" porem de pouca significação — chamou-as de "portinarices". Não é um vocábulo expressivo e nem exato. Não há efeito sem causa; não pode haver "portinarices", quando não há Portinari. Há o divulgador talentoso de todas as tendencias artisticas. Portanto, o que se vê entre os que se batizaram de modernos é a reprodução das fórmulas já sediças dos Braques, dos Chiricos, dos Picassos, dos Chagalls e a ausencia completa da observação pessoal direta. Nesse sentido, são "portinarices", porque Portinari, qual Proteo, encarna, sucessivamente, todas essas tendencias.

Mas entremos. Bem de frente à porta, estão três Guignard. Um bom — a paisagem de Itatiaia; os outros dois marcam o lado fraco do irregular artista. Guignard é um poeta da cor; alcança delicadezas sutis de tons. Sua paisagem é panorâmica, contudo, conseguiu compô-la, construí-la, sem prejuizo da amplitude. No retrato, submeteu-se demasiado, deixou-se dominar pelo jogo de luz, que divide a figura ao meio, desagradavelmente, quebrando a harmonia plástica do rosto. A paisagem decorativa de São João, comprada pelo Museu de Arte Moderna de Nova York, não representa o artista — no primeiro plano encontra-se o seu colorido tipico, reminiscencia cromática de decorações populares dos paises por onde andou; mas o plano superior é frouxo. E' um quadro hesitante.

A direita, sob o n. 463, "Composição", de Graciano. E' uma sinfonia em verde, cujo andamento inquieta, lembrando batraquios fosforescentes, ou aquela figura vomitando fogo do clássico anuncio de algodão termogenio...

As flores de Rubem Cassa, dentro do caramujo, são feitas com um certo espirito: e o caramujo, descansando na ponta, denota qualidades apreciaveis de malabarista.

A um canto, um retrato da senhorita Campelo, por J. M. Morais tratado com agradavel simplicidade. O seu quadro n. 453, "Composição", é equilibrado na cor e na disposição das massas. Pena, a menina colocada de perfil, espimida entre a moça e a pequena do primeiro plano — estorva a continuidade ritmica que desejou estabelecer com a sequencia de movimentos das duas figuras.

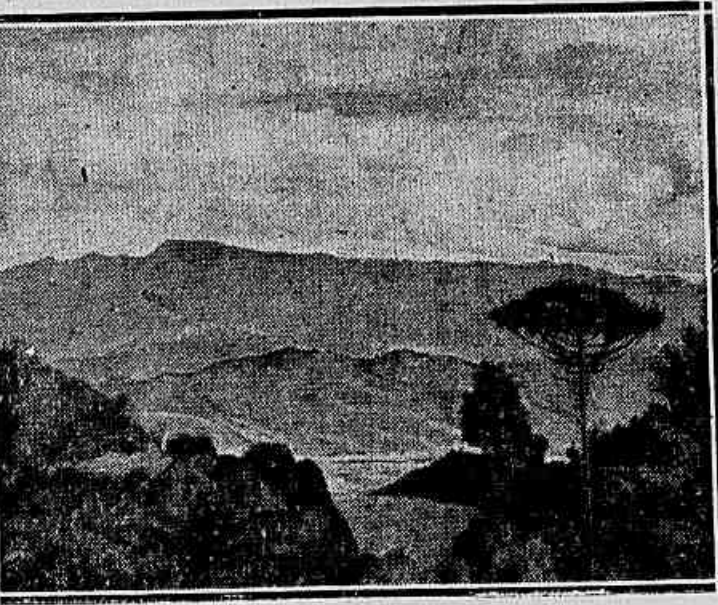
O sr. Burle Marx apresenta duas composições. O sr. Burle Marx tem talento. Infelizmente, está ainda com o espirito cheio de literatices. Pintura é coisa mental, dizia Vinci e pintava o São João Batista. Essas teorias que despojam a pintura dos elementos afetivos com o intuito de intelectualizá-la, em vez de enriquecê-la, a empobrecem. O cerebralismo de Braque degenera na mais fria pintura de ornamentação — será uma nota, às vezes, agradavel à vista, mas incapaz de despertar uma emoção qualquer. Não se deixe embair pelos que dizem entrever em suas naturezas mortas, em seus vegetais, aspectos inquietantes das "Serres Chaudes", de Maeterlinck.

Os trabalhos do sr. Milton da Costa são de um artificialismo absoluto. "Piscina, oda e Composição" não traem nenhuma observação individual, mas nos lembram formas já entrevistas por aí afora, em Severini, em Metzinger, ou em outros.

O retrato do sr. Marques Rebelo por Percy Deane tem muita semelhança física de traços e de materia. Justamente, como o autor se preocupou demasiado com a representação da materia, deixou escapar uma caracteristica dominante no escritor Marques Rebelo — a sua vivacidade. Mas é um bom retrato.

"Dia de Feira", de Diana Barberi Naticó, não tem nenhuma contribuição pessoal — é uma copia exata dos modismos usados pelo sr. Portinari. "Familia", de Inez Correia da Costa é de composição fraca e cansada.

As duas figuras do sr. Gobbis são canhestras. A composição claudica, o arabesco não é sentido e a cor empasta-se sem eloquencia. O quadro de flores é outra coisa — nem parece do mesmo artista.

O sr. Bonadei tem temperamento, porem abusa, força-se, contrafaz-se, concedendo a injunções de grupos.

Há duas contribuições do Sigaud, ambas deveras interessantes. E' bem possivel que essa minha afirmação provoque nos arautos do modernismo um sorriso de compadecida superioridade, porque o sr. Sigaud é um individuo que vive à parte, cultivando a sua arte num verdadeiro ascetismo, não fazendo "bicha" a nenhum corrilho. O seu "plafond" é inteligentemente composto; tira um ótimo partido dos motivos de uma construção. E' um trabalho que ganharia transposto para maiores proporções. O seu quadro "A estatua e a rua" tem muita observação, e a composição obedece à idéia dominante com muita harmonia.

Campofiorito está desorientado: ainda não conseguiu ajustar sua visão objetiva das coisas, sua visão realista, com o mundo ideal, poético que vislumbra apenas. Dai hesitações, tentativas para precisar as suas flutuações intimas, para cristalizá-las.

Em linhas gerais, aqui estão os chamados modernos, os mais representativos ou os melhores representados. A impressão que deixam é desalentadora: penuria absoluta de faculdade criativa. Nenhuma das obras expostas atestam a existencia de um pintor. Na sua quase totalidade são ilustrações de correntes literarias. Não são obras plásticas; são divagações literarias.

Não se encontra nenhuma individualidade marcante, procurando por si a construção de uma arte forte, independente, religada à nossa terra e à nossa raça por vinculos verdadeiros, profundos e não por superficialismos faceis. Topa-se com uma sensibilidade pervertida por um cosmopolitismo de teorias estéticas mal interpretadas pelo snobismo de literatos, imbuidos do ambiente de uma cultura plástica, apressada e livresca. Nenhuma dessas obras trai a pletora da nossa natureza, a imensidão da nossa terra, a sensualidade do nosso homem. Nada, naqueles quadros, sugere a nossa luz, evoca o nosso céu, lembra a nossa gente. Os sentidos não trabalharam na sua concepção; nenhuma força intuitiva as modulou. Foram concebidas por inteligencias, alheiadas completamente do nosso meio e antojadas de especulações estéticas.

GUIGNARD — Paisagem "Serra do Mar"

VIDA LITERARIA

Literatura colonial brasileira

AFONSO ARINOS DE MELO FRANCO

III

MAIS abundante do que a poesia, foi no século XVII a historia, forma de atividade literaria que parece ser, aliás, uma verdadeira constante do espirito americano, desde as suas primeiras manifestações.

O primeiro historiador do tempo, não só cronologicamente, mas tambem em ordem de importancia foi o franciscano frei Vicente do Salvador, nascido no Brasil em 1564 e morto próximo a 1640. Sua "Historia do Brasil", terminada em 1627, enriquecida e completada por Capistrano de Abreu em edições deste século, é a primeira sistematização bem sucedida da evolução politica do Brasil. Circunstancias varias, que Capistrano de Abreu relata no prefacio à sua edição do livro do capuchinho, fizeram com que este se mantivesse inédito até o século XIX (12). O que foi pena, pois, como bem acentua o prefaciador "se a Historia de frei Vicente em vez de ficar enterrada e perdida tantos anos, viesse logo à luz, as consequencias poderiam ter sido consideraveis; serviria de modelo".

Sim, de modelo a Rocha Pita, a Jaboatão, ao poeta Claudio Manuel, e a outros historiadores do século XVIII, que ficaram longe de atingir à corrente simplicidade, à ausencia de formalismo retórico, à humanidade de frei Vicente. Alem disto já se observa no historiador um robusto sentimento brasileiro e americano, atributo que terá, talvez, contribuido para as dificuldades criadas à impressão da obra no tempo em que foi escrita.

Terminado o livro, em 1627, quando apenas se iniciava a Guerra Holandesa é claro que frei Vicente do Salvador não pode ser aproveitado como narrador do grande drama brasileiro do século XVII. Mas no seu livro encontramos a afirmação do espirito nacional, na descrição da grande luta que o Brasil sustentou contra os franceses, no século XVI. O esforço da América em se plasmar, em seguir a sua formação natural, foi desde o inicio até hoje complicado pela necessidade de defesa contra as ambições estranhas. A civilização da América Portuguesa se defendeu desde o principio obstinadamente, no século XVI contra os franceses, no século XVII contra os holandeses. Quçira Deus não nos tenhamos de defender, no século XX, contra os japoneses e alemães. Frei Vicente, nas suas descrições das lutas contra os indios e os franceses, dá uma mostra deste esforço da cooperação brasileira, na formação da América de hoje, da sua integridade cultural e politica.

Os sucessos da luta contra o dominio holandês, que foi longo e duro, estão consignados em outros historiadores brasileiros do século XVII, posteriores a frei Vicente.

Entre eles poderemos referir os frades Manuel Calado e Rafael de Jesus, ambos naturais de Portugal. O primeiro, que viveu mais de 30 anos no Brasil, escreveu "O Valeroso Lucideno, e triunfo da Liberdade" (13), e o segundo o "Castrioto Lusitano", (14), duas narrativas históricas dos sucessos das lutas, muito inferiores aos livros holandeses referentes ao mesmo assunto. Pouca objetividade, estilo difuso e confuso, preocupação constante de traçar o panegirico de João Fernandes Vieira, um dos heróis da guerra.

As "Memorias Diarias" da campanha, escritas pelo donatario de Pernambuco, Duarte de Albuquerque, e aparecidas em 1654 não se incluem na literatura brasileira, pois foram publicadas em espanhol. Este livro inspirou a "Nova Lusitania", do governador Brito Freire, aparecido em 1675, o qual se cinge, mais ou menos, a repetir em português o que o outro disse em espanhol.

Aí está, em resumo, o principal da nossa produção histórica no século XVII. Crônicas e narrativas parciais há numerosíssimas, — como, por exemplo, a excelente "Jornada do Maranhão", ou "O livro que dá razão do Estado do Brasil", de Diogo de Campos Moreno, ambos do principio do século (15), sobre varios episodios e setores da vida colonial. Isto não é de admirar, pois, como já se salientou acima, a tendencia para a memorialização de fatos é uma constante da cultura latino-americana, que, neste ponto, na parte brasileira, se conforma plenamente com as suas origens européias pois a literatura portuguesa foi sempre, tambem, lírica e memorialista. Qualquer referencia bibliográfica mais detida alteraria, contudo, o caráter deste artigo de síntese. Notar-se-á que a produção histórica se acentua nas capitanias do Norte. Isto tambem, é natural, pois nesta região, até o século XVII, se concentrou o melhor da nossa vida politica econômica. A expansão territorial paulista se processava no interior, mas salvo um ou outro episodio, (como o que provocou o livro famoso do jesuita Montoya), não suscitava literatura em torno a ela. A literatura do bandeirismo, boa ou má, só se desenvolveu torrencialmente mais tarde, quando o bandeirismo se encontrava, de há muito, extinto.

Como caracteristica geral desta historiografia do segundo século da colonização, desejamos ressaltar mais uma vez a consciencia e o sentimento americanistas. Não se tratava mais de expulsar o selvagem ou de dominá-lo, de defender os engenhos de açucar, porque com eles se ganhava dinheiro. Sente-se, no fundo daquela retórica e daquela ênfase, uma sinceridade inequivoca no apego à terra como patria, como coisa que se defende por amor, e não somente por interesse.

Fora da historiografia poderemos ainda referir, no século XVII, uma curiosa tentativa de trabalho cientifico, que é o livro, ainda inédito, do frade Cristovão de Lisboa. Este livro, como o proprio autor, diz em carta ao seu irmão, o historiador Severino de Faria seria um "tratado das aves, plantas, peixes e animais" do Brasil (16).

Um vulto absolutamente excepcional na literatura não somente brasileira, como tambem americana, no século XVII, é o padre Antonio Vieira.

Nascido em Lisboa, em 1608, (17), morreu no Brasil em 1697, tendo aqui passado a mocidade e grande parte da velhice. Possivelmente de origem negra, (este ponto nunca ficou bem esclarecido, embora o misterio que o cercou desde a vida do grande jesuita, que para tal misterio intencionalmente concorreu, pareça confirmar a presunção fundada em testemunhos), terá guardado da origem mestiça virtudes e defeitos atávicos traduziveis num desajustamento social que pode explicar os contrastes da sua vida pública, feita de grandezas e inexplicaveis descaidas. Estas se justificariam bem num ressentido psicológico e num desajustado social, como eram, (e ainda de certo modo são), os mulatos no Brasil.

A obra de Vieira é fundamentalmente oratoria (18), tal como Sainte-Beuve classificou a de Bossuet, e nesse terreno se pode dizer, (e já tem sido dito), que ele reformou a eloquencia clássica do púlpito. Foi, de certo modo, um predecessor de Bossuet, nascido 19 anos depois, e este grande prelado e lúcido comparar Vieira, se é que o não excede em eloquencia. Mas, ao contrario do francês, que fazia sobretudo politica religiosa, deve-se reconhecer que o jesuita fazia principalmente religião politica. Vieira, em todo caso, é um imenso engenho, um prodigioso poder verbal que honra a cultura americana, e ao qual, no Brasil, só podemos oferecer, em comparação, o nome de Rui Barbosa.

Fechando, com Vieira, este rápido passeio pelas letras brasileiras do século XVII, vamos entrar no grande periodo da nossa literatura colonial, que é o século XVIII.

No século XVIII o Brasil, com o seu corpo fisico mais ou menos constituido, — e em bases imensamente maiores do que as da ingenua limitação dos acordos diplomáticos — conheceu a verdadeira nacionalização do seu pensamento, a adaptação pro-

(Conclue na 2ª página)

UM DIPLOMATA NA CORTE DE ST. JAMES

CAIO DE FREITAS

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A HISTORIA da nossa diplomacia durante o segundo Imperio só agora vai sendo revelada em seus detalhes mais característicos. Toda a correspondencia oficial referente a esse periodo — as cartas, memoranda, avisos confidenciais e instruções secretas enviadas aos representantes do país no exterior — até há pouco tempo dormia no arquivo do Itamarati o sono bem e tranquilo das coisas esquecidas. Pouca gente preocupava-se em comunicá-la e menos ainda em ver aparecer neles aquilo que a faziam não alimentavam outro intuito senão o de recompor o perfil de um periodo de maior evidencia, esbatendo em páginas apressadas as linhas indecisas que configuravam a personalidade de um figurão histórico.

A critica social, a recomposição de épocas distantes com a sua tendencia e aspirações, bem como a contribuição humana dos personagens que ela fizeram parte constituiam assunto que não seduzia os historiadores. O segundo Imperio, entretanto, foi uma das fases mais vivas da nossa existencia politica. Os movimentos da Abolição, a Guerra do Paraguai, a questão Cristie e a propaganda da Republica são manancial fecundo de fatos e acontecimentos singulares que desafiam a imaginação dos cronistas menos curiosos. A vida da diplomacia brasileira, durante esse periodo, até cruzarem os oceanos, levando às cortes da Europa iniquação o nome do Imperador e o crescente prestigio, sempre crescente, da jovem nação americana, já com impetos e anseios de grande potencia em formação.

Nesse tempo, a diplomacia era um código de boas maneiras e de sociabilidade e pesavam sobre os ombros dos embaixadores tarefas espinhosas que deveriam ser solucionadas à luz de candelabros de cristal reluzentes e na convivencia de mulheres perturbadoras. Von Ribbentrop, com a sua educação de cervejeiro e a franqueza rude dos seus ultimatos nazistas não seria tolerado, por um momento sequer, na mais complacente das cortes da Europa. Alem da habilidade, o diplomata deveria ser de uma finura a toda prova, para contornar situações e preparar o ambiente propricio à enunciação dos seus tratados, de maneira a conseguir através de ações amaveis e envolventes o que, hoje, só se consegue a tiros de canhão e a ponta de chicote. O Brasil dispunha, então, de uma equipe de homens encantadores, verdadeiros mágicos da galanteria, cuja presença no cenario da politica européia significava e elevava as tradições de cultura do nosso governo. Era a época em que Joaquim Nabuco, já velho, como nosso embaixador em Washington, era apontado à curiosidade dos turistas como um dos homens mais belos do seu tempo.

Esse periodo já passou, infelizmente, mas dele nos ficou a recordação no registro dos feitos dos seus homens eminentes. Nabuco, Penedo, Itajubá, Rio Branco e outros deram lustre e brilho ao segundo Imperio e os seus nomes existem, ainda hoje vivos, na memoria e na gratidão dos brasileiros.

A nossa legação em Londres fora como que o coração de toda politica exterior do segundo Imperio. As funções puramente representativas, o ministro do Brasil junto à corte de Saint James devia aliar as responsabilidades de "adviser" financeiro. O Imperio era, então, um colosso elegante que respirava pelos pulmões dos emprestimos da City. Pedro II tinha a opinião de que o recurso aos capitalistas estrangeiros constituia uma excelente politica economica desde que o dinheiro dos emprestimos fosse invertido no desenvolvimento das nossas fontes de produção. Assim pensando, o Ministerio da Fazenda não cogitava de dar solução aos seus problemas financeiros senão através dessa politica de favorecimento. A guerra do Paraguai custara ao Tesouro imperial uma quantia fabulosa e o governo reajustava as finanças recorrendo aos préstimos do velho Lionel Rothschild que, de Londres, impunha condições. Os gabinetes subiam e caiam, mas o recurso ao capital estrangeiro era uma permanente no ritmo da existencia politica do Imperio. Nesse tempo ocupava a legação de Londres o Barão de Penedo, aristocrata do canavial nordestino, jurisconsulto de fama, orador, financista e, sobretudo, homem de sociedade. Ami-

(Conclue na 2ª página)

A caricatura de Rui Barbosa pelo sr. Homero Pires

VI

LUIZ VIANA FILHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

AO chegar às paginas derradeiras da "A Reliquia", recapitula Eça de Queiroz as desventuras do Raposão e as atribue ao fato de haver faltado à sua personagem a coragem de afirmar que cria ciencias e religiões. Talvez por isso já inspirado pela experiencia do Raposão, abunda no sr. Homero Pires aquela intrepidez no asseverar, que tanto o tem levado a malbaratar os fatos e sonegar a verdade.

O RUI TRAIDOR E CALCULISTA

Exemplo flagrante é a subversão do que afirmamos sobre a estréia de Rui na Câmara Geral, e donde conseguiu o ilustre critico retirar um Rui "traidor e calculista". Que escrevemos? Nem mais nem menos que o biografado assumira nesse instante da sua vida pública uma atitude desassombrada e surpreendente, por isso mesmo havida por alguns dos seus pares como uma traição. Nem nos moveu, ao falar em traição, outra coisa que o propósito de contrastar "a independencia de carater de Rui", com o temperamento da maioria dos liberais, que se esqueciam dos principios defendidos até à véspera. Aliás, prova eloquentissima desse nosso intuito é o que está quando dissemos que "às razões de conciencia" preferira o biografado sacrificar os seus interesses imediatos, numa palavra, não trair a sua conciencia mesma. Pois bem, diante de considerações tão claras poude chegar, ainda assim, o sr. Homero à conclusão de que, naquele episodio, retratáramos, sim, um Rui "traidor e calculista"!

E, por cúmulo dos cúmulos, nega até o esforçado critico que a posição de Rui houvesse causado surpresa ao parlamento! — "Não poderia haver tal surpresa", escreve o sr. Homero, categórico e enfático. Por que não poderia haver? Certamente, porque o sr. Homero não quer. No entanto, para que aprenda de uma vez por todas, deve ler os comentarios de que precedeu o sr. Américo Jacobina Lacombe, em "Mocidade e Exilio", a publicação do trecho da carta do conselheiro Albino ao genro, Rodolfo Dantas, narrando a estréia de Rui. Aqui estão: "Em 1879 chega realmente ao Rio o novo deputado (Rui)... O primeiro discurso é em defesa do diploma de um adversario. Sua posição é de uma independencia impressionante. E' que Rui reputava indiscutivel. O fato causou grande sensação nos meios politicos. Era extraordinario que um estreante iniciasse a carreira defendendo um inimigo e atacando o diploma de um correligionario." E', pois, coisa velha e sabida a surpresa a que nos referimos. Mas o sr. Homero ignora. Por isso escreve que "não poderia haver tal surpresa". E, desgraçadamente, escreve como quem está convencido. Pobre para o sr. Homero.

O RUI HUMILHADO

Positivamente, temos a impressão pesarosa de que se dilue, a olhos vistos, a capacidade de análise do sr. Homero Pires. E' um de tanto se dar ao trabalho das "coletaneas", gênero literario em que se especializou, estão a apagar-se-lhe a argucia e a perspicacia. E hoje, passados treze anos, já nada existe do arrojo do biógrafo de Junqueira Freire, tão ladino no perceber, através das entrelinhas e das meias palavras, o sofrimento ou o drama doméstico de algum espirito.

Por isso, privado dessa faculdade de emprestar aos fatos e às palavras a sua real significação, descobriu o nosso crítico que muito haviamos lisonjeado a Rui em sua posição de Rui após a sua exclusão do ministerio Dantas. Contesta, assim, haver sido "quase humilhante", na câmara, a situação de Rui, que se não fora a precisão com a preterição. E, não satisfeito, ainda se aventurou a esta conclusão: "se de fato Rui ficou quase humilhado e se ele se magoou extraordinariamente, então era o mais vil dos carácteres, servindo, como serviu, àqueles que não só o magoaram fundamente, como o solecismo — não só... como — do sr. Homero) não só o humilhavam." Duplo erro do sr. Homero. Erro na emenda, pois Rui ficara, sem sombra de dúvida, profundamente magoado e em posição quase humilhante; erro na conclusão a que chegou, pois, embora permanecendo solidario com os Dantas, Rui não seria "o mais vil dos carácteres", visto não decorrer uma coisa da outra. Erronias, que é necessario corrigir.

Em 1914, a exclusão de Rui do ministerio Dantas foi causa duma polêmica entre os srs. Leão Veloso Filho e J. P. de Sousa Dantas, este a atirar sobre D. Pedro II a culpa da exclusão de Rui, e aquele a exculpar o imperador. Rui silenciou. Deixou correr o tempo. Sete anos mais tarde, porem, em 1921, prefaciando a "Queda do Imperio", deu o seu testemunho, afirmando que "a verdade, até onde alcança a minha ciencia pessoal, está no depoimento do sr. Leão Veloso." E numa análise minuciosa, onde se percebem as cicatrizes deixadas pelo sucesso, Rui afastou de maneira formal a hipótese de que a causa da sua exclusão partira do imperador. Fora, em verdade, dos Dantas, porque não lhe houvesse Dantas anunciado ao velho amigo e correligionario, quem, Dantas ou qualquer outro, se inteirara dos motivos por que fora inopinadamente "repulso do ministerio". "Nunca mais, diz Rui, nem ali (por ocasião do convite), nem noutro qualquer ensejo, até o termo das nossas relações, em 1890, nunca mais se me tocou naquilo."

Ora, seria preciso desconhecer-mos inteiramente o temperamento de Rui, a sua suscetibilidade à flor da pele, para se imaginar que ocorrencia de tal monta, e nas circunstancias de que se revestiu, pudesse deixar de magoá-lo. Nem conseguiria as suas palavras convencerem em contrario, pois não poderiamos ver ai senão a delicadeza do sentimento, o pudor da discreção, o ideal do varão, em preito de amizade, do estilo — quanto mais Rui! — capaz de vir a público declarar que se molestara por ter perdido as láureas de ministro. São sofrimentos que só se choram ou lamentam na alma, mas que nem para o ter no ministerio. Desse modo, porem, a Rui, a Dantas, e não ao Imperador, devera ele atribuir todos os seus dissabores ou desgostos, já que teria de atribuí-los a quem não lho houvesse dito. E esse o caso. Ou esperaria o sr. Homero que ele se expandisse na câmara, e por isso não se sentisse magoado? E se não tinha o que alegar, então tinha o que sofrer. Que explicação se daria aos que o iriam indagar do porque da sua desdita? Quem o faria? Entretanto, onde buscar a magoa deixada pelo episodio, e nas proprias palavras de Rui, compreendendo-as à luz dum espirito sensivel como o seu. Não é ele quem nos diz ter recebido o golpe "sem queixa", isto é, sopitando a magoa por ter de a ver ferida a sua alma de timido? Não é ele quem nos conta que não haver deixado "tivesse lumbrar indicios de ressentimento", isto é, suportado o sofrimento em silencio? Pois foi tudo isso que o sr. Homero não viu, ou não compreendeu. E porque não visse, ou não compreendesse, deseja impingir-nos a caricatura dum Rui sem magoas, que nem sequer pudesse tivesse a alma forrada de pele de elefante.

Mas, alem de magoado, Rui teve de viver, na câmara, hora bem afitivas. Por que? Por causa dos motivos que provocaram o seu afastamento, depois de consumada a nomeação. Ele nos conta em que a palavra a Rui: "Pode ser, disse-lhe, que esta (a exclusão) não lhe tivesse causado o menor desgosto, ou não se tivesse cogitado nunca de minha admissão ao gabinete. Seria, talvez, de crer, nesse caso, que minha situação parlamentar ficasse mais embaraçante, que me alentasse, até, nas urnas, à candidatura. Mas a nomeação era, como em Rui, buscar a magoa deixada pela indicação do meu nome caira ante a repulsa do monarca, induzira toda a gente a crer que minha cotação politica era tão baixa, que se haviam seriamente as pessoas eleitorais." Aí está. E' o proprio Rui quem nos dá conta de como foi vista, na época, a sua exclusão. E a gente, que era quase humilhante a posição de alguem que, após anunciado ministro, malograva, segundo se dizia, por imposição do Imperador, por não ser de "as qualidades com as questões morais"? Mas, que culpa cabia a Dantas na circulação daquelas noticias? Nenhuma. Portanto, embora magoado, Rui não servia a alguem que o houvesse humilhado. Sobretudo, porque, como dissemos ao escrever-lhe a biografia, serviu a uma grande e nobre idéia: — à abolição. Nada disso, porem, viu o sr. Homero.

Claro, pois, que só a malicia extrema do sr. Homero, concluiria por termos fixado um Rui "humilhado", um Rui que servira "o mais vil dos carácteres", um Rui que continuava a servir "àqueles que não só o magoavam fundamente, como até o humilhavam". Enfim, convenhamos, era isso sim! que não mal ao lapis de um caricaturista, que sempre com o grotesco o que lhe minguava a finura de inspiração.

AS ORIGENS DO "ENCILHAMENTO"

Entretanto, por mais que isso pareça impossivel, ao enveredar por esse terreno da adulteração das páginas alheias, o sr. Homero ainda se avantaja. Assim, pressentiu a virtude de se ultrapassar a cada passo. Assim, apreciando o que escrevemos sobre o "encilhamento", o ilustre critico diz ter afirmado que "o proprio "encilhamento", o proprio jogo da bolsa, foi uma herança do último ministerio imperial. Contudo, o sr. Luiz Viana, não lhe marcando as origens, fê-lo aparecer sem antecedentes sob a direção das finanças de Rui Barbosa." E, completando o par de orelhas, que tanto estima enfiar nos outros, cita o sr. Homero uma frase nossa, que assim se inicia: "Alastrava-se o delirio da bolsa..." ("A vida de Rui Barbosa, p. 145). Pois bem, a frase imediatamente anterior a essa, que citou para nos acusar, é a prova mais cabal e completa de que, justamente ao contrario do que assegura o ilustre critico, marcamos claramente as origens do "encilhamento", situando-o no último ministerio imperial. Eis o que escrevemos naquela mesma página: "Após algum tempo, Rui verificou que os planos idealizados não correspondiam aos seus desejos. Imaginara dar à economia nacional base estavel e definida, através das emissões, e estas excitavam ainda mais o espirito de jogo e de aventura surgido na última fase do Imperio." Julguem, pois, os leitores. Desnudado assim o engodo de outros critico, bem poderia o sr. obrigá-lo a mudar de rota. Não aconteceu isso, porem, e ele, a sua proverbial agilidade, segurissimo dos seus dons, para fraquear por tão pouco.

O SR. HOMERO CONTRA SI E CONTRA RUI

Embaraçado pela gestão financeira de Rui, não deu o ilustre critico qualquer prova de conhecer "de fato e com segurança a obra e a vida" do biografado, conforme anunciou espaventosamente. De quando em vez o ilustre critico fazer a caricatura da politica financeira do ministro da Fazenda. E explica o sr. Homero: "Rui recuava avançando. Nunca se viu tática igual de recuo, de um recuo para frente". Por que assim o diz? Porque, pelo decreto em causa, ficava autorizada nova emissão de cem mil contos. Não eram Rui sabidamente pensadores das grandes emissões? Não eram estas ampliadas pelo decreto? Logo, concluiu o sr. Homero, era evidente que o ministro, longe de recuar, avançava. Mas o quando engano, que mostra ser ainda deficiente o conhecimento do esforçado censor sobre a gestão de Rui na pasta da Fazenda. Aparentemente lógico, o raciocinio não é. No entanto, verdadeiro, pois o traço primacial do decreto 253 não era o aumento das emissões e, sim, o recuo de Rui. O que o assinalava entre as leis de caráter do governo provisorio era modificar profundamente a orientação inicial das emissões republicanas, substituindo o lastro apólices pelo lastro metal. Esse o grande fato, o traço caracteristico e inconfundivel do decreto 253, coisa, aliás, apenas ignorada por quem estiver virgem no assunto.

Mas, como tem acontecido tantas vezes, quem vai responder à censura disparatada do sr. Homero, atribuindo o recuo é o proprio biografado, com "as suas palavras mesmas", é o proprio Rui, que sempre proclamou em alto e bom som a suas mutações, pois, em dado dia, "governa e varia". Vem, portanto, a caber ao para desfazer o "avanço" fantasiado pelo caricaturista, este trecho do discurso de Rui ao Senado, em 12 de janeiro de 1892, quando ao defender as medidas do ministerio de que o sr. Homero Pires, contrariando-nos, não haver o decreto n. 253, de 8 de março de 1890, significado um "recuo" da politica, discurso em que Rui, sem

(Conclue na 2ª página)

EXCERTOS

— O fortalecimento da Democracia.
— A lição de Bolivar.

● FORTALECIMENTO DA DEMOCRACIA

PRESIDENTE ÁVILA CAMACHO

(Do seu discurso no dia Panamericano, no México)

No curso dos últimos trinta anos, nossa consciencia civica se tem estendido e aprofundado. Dando às diversas classes sociais as mesmas possibilidades de ação na direção de nosso destino, temos conseguido fortalecer a unidade da patria e fazer da administração uma atividade em que todos os setores são atendidos e em que todos têm igual aptidão para exercer as faculdades que a Constituição amplamente lhes garante.

Tais conquistas, enobrecidas pela recordação de nossos heróis e seladas com o sangue de nossos mártires populares, fazem-nos sentir entranhadamente o perigo que encerra para o progresso de um povo livre o desejo de hegemonia dos governos totalitarios. Estes, efetivamente, ambicionam precisamente a asfixia das mais puras aspirações da independencia material e moral pela qual vivemos. A guerra que estão realizando não tem senão um propósito certo: o de conseguir, pelas armas, o usufruto de uma nova maneira de escravidão. Tão inadmissivel regresso a um estado de coisas contra o qual combateram sempre nossas nações, não pode prevalecer. Da presente contenda, a democracia terá de surgir mais pujante, e mais generosa; mais atenta às necessidades da justiça social; menos submissa às contingencias da riqueza; mais capaz de elevar o fraco e o desvalido e, por conseguinte, mais digna de enfrentar os problemas de toda a humanidade.

— A LIÇÃO DE BOLIVAR

AURELIO FERNANDEZ CONCHESO

(De um discurso na III Conferencia dos Chanceleres)

A marcha irresistivel e avassaladora dos acontecimentos, com suas transformações insuspeitadas, não admite covardias nem vacilações. Estamos numa hora decisiva para os destinos humanos. Os séculos jamais presenciaram um conflito tão profundo e de consequencias maiores. A obra paciente e mais que milenaria das gerações está culminar na civilização ocidental, que é a nossa propria civilização, está em crise e gravemente ameaçada.

A América não pode consentir, senão com risco de sua propria vida, na expansão totalitaria. Assistem-nos altas razões históricas que, como imperativo categórico, impõem a todos os paises americanos o dever de combater, com suas imensas defesas naturais e suas possibilidades econômicas e militares, as pretensões monstruosas dos governos da Alemanha, Italia e Japão. Mais do que por um dever, os povos americanos têm de proceder assim, dando um sentido realista à idéia e ao pensamento de solidariedade, correspondendo ao instinto de conservação de sua propria vida. Os propósitos geniais de Simon Bolivar, seu olhar perscrutador nos horizontes remotos da historia, não foram sonhos de um atormentado de grandeza e poder, mas, sim, a visão certeira de um estadista, do estadista insigne, que, entre os caminhos de uma soberana inteligencia, marcou a rota para que a América realize, entre esplendores de gloria, a obra imponente da afirmação dos direitos do homem, baluarte inquebrantavel da civilização.

Medicina Social

HUGO FIRMEZA

CONFERENCIA SANITARIA PANAMERICANA. — Propositadamente deixamos para após o encerramento da XI Conferencia Sanitaria Panamericana os nossos comentarios que se desdobrarão em alguns artigos — em torno das suas discussões e das suas conclusões. Não queriamos antecipar conceitos nem formular hipóteses em relação aos temas escolhidos para estudo, [illegible] Oficina Sanitaria Panamericana [illegible] todos os paises americanos.

[illegible]

Vulgarizemos o Direito

Aladio A. do Amaral

(DA ORDEM DOS ADVOGADOS)

Concorrencia desleal

O exercicio de industria e do comercio é licito aos individuos isolados ou associados, na forma da legislação em vigor. Diz o art. 1.º do nosso velho Código Comercial: "Podem comerciar no Brasil: I — Todas as pessoas que, na conformidade das Leis deste Imperio se acharem na livre administração das suas pessoas e bens, e não forem expressamente proibidas neste Código".

E' uma das vantagens da nossa organização politica do nosso tipo de Estado. Os caminhos da atividade mercantil são abertos a todos, homens e mulheres, preenchidas as exigencias das leis e dos regulamentos. O Estado disciplina, intervem. O intervencionismo é, sem dúvida, o aspecto predominante do Estado moderno, e, assim, do nosso Estado Nacional. Todavia, entre nós, um intervencionismo que não anula a iniciativa individual; que deixa a cada qual o direito de dedicar-se ao gênero de trabalho mais consentaneo com o seu temperamento, inclinação, vocação, carater; que proibe privilegios e monopolios.

Desta modo, o Sr. pode concorrer legitimamente com todos aqueles que já exerçam a industria ou o comercio. Pode lançar ao mercado, sob larga publicidade, os produtos que entenda. Naturalmente tendo instalado o seu negocio, pagos os impostos, obtidas as licenças, examinados pela Saude Publica esses produtos — quando forem alimenticios ou medicinais. Cabem ao Sr. as mesmas franquias concedidas aos outros industriais e comerciantes. Ninguem obstará que o Sr. promova a mais intensa e retumbante campanha publicitaria, por todos os meios, na imprensa, no radio, no cinema, em anuncios luminosos; em cartazes, nas estradas; nos bondes, nos onibus, nos navios. O Sr. poderá utilizar toda a moderna técnica de propaganda, exalçando a superioridade dos seus produtos; demonstrando os motivos dessa superioridade; procurando, enfim, tomar o mercado, obter, pela persuasão, as preferencias do público.

O que se impõe, entretanto, é que essa concorrencia não seja desleal; que o Sr. não afirme falso em detrimento do concorrente; não empregue meio fraudulento para desviar em proveito, proprio ou alheio, clientela de outrem; não se atribua recompensa ou distinção que não obteve; não use termos retificativos tais como "tipo", "especie", "gênero", "sistema", "semelhante", "sucedaneo", "idêntico" ou equivalentes.

Toda concorrencia leal é legitima. Mas a concorrencia desleal pode levar à cadeia. Detenção, de três meses a um ano, ou multa de um conto a dez contos de réis. (Capitulo IV, art. 196, incisos I a XII do Código Penal). Somente se procede mediante queixa, salvo nos casos dos incisos X a XII, em que cabe ação pública, mediante representação.

Letras e Artes

A Atlântica-Editora, ao mesmo tempo em que apresenta importantes obras de autores estrangeiros ora em francês ora em português, vai agora lançar grandes livros brasileiros em lingua francesa, iniciativa cuja significação para as nossas letras é evidente. Além das obras principais de Manuel Antonio de Almeida, Machado de Assis, Raul Pompéia, Aluizio de Azevedo, entre os antigos, figurarão entre os melhores contemporaneos, obras como as de Graciliano Ramos, José Lins do Rego e Raquel de Queiroz. Quanto à versão destes ultimos, os proprios autores [illegible] a tarefa que será confiada a ilustres professores de lingua francesa atualmente no nosso país.

Na sua Coleção Tapete Mágico, a Livraria do Globo lançou dois bons livros de divulgação cientifica. Um foi "Nós e a Vida", o romance da Biologia, de Karl von Frisch, e o outro "O combate pela vida", de Paul de Kruif.

Em "Sinais dos tempos", novo livro do sr. Lindolfo Color, são estudados [illegible]

Mais um livro util nesta hora decisiva da humanidade é o desse Joseph Newman, que foi correspondente do "New York Herald Tribune" em Tokio [illegible]

Deve-se à Livraria do Globo a iniciativa de se editar, em português, "Paz e Guerra", a famosa obra de Tolstoi.

A Editora Panamericana, que já havia publicado de H. Sienkiewicz "O Diluvio", acaba de publicar do mesmo autor [illegible] historia das lutas pela independencia da Polonia, sob o titulo "A ferro e fogo".

Como já foi noticiado, a Americ-Edit. iniciou com "La porte étroite", de André Gide, [illegible] Fischer lançará a seguir.

Apareceu, enfim, o sensacional livro sobre a guerra da França, [illegible] "La guerre [illegible]" [illegible] foi publicado [illegible] pela Americ-Edit.

"Cyrano de Bergerac", de Edmond Rostand, será a proxima edição da Americ-Edit. [illegible]

Um dos livros mais interessantes da atualidade é, sem dúvida, o "Adeus, Japão", de Joseph Newman [illegible]

[illegible]

LITERATURA COLONIAL BRASILEIRA

(Conclusão da 1ª página)

gressiva dele às realidades nacionais, ou pré-nacionais, se assim exigir o rigorismo cronológico.

A principal causa disto estava na dispersão, para o interior, dos nucleos demográficos inicialmente estendidos apenas pela orla litorânea. Enquanto o país se desenvolvia praticamente pela longa e estreita fímbria atlântica os seus problemas eram simples deslocamentos, no espaço, dos problemas europeus. A nossa rústica civilização estava toda voltada para o mar, quer dizer, para a Europa. As lutas, por vezes duras, que aqui se desenvolviam, não eram brasileiras. Eram, afinal, prolongamentos das lutas européias, como hoje elas se prolongam pelo norte da África. Os franceses aqui lutavam pelo seu comercio, contra a hegemonia ibérica. Os holandeses aqui prosseguiram, depois, sua luta contra a Espanha. O Brasil dos séculos XVI e XVII, Brasil do açucar, do pau e do tabaco, é, pois, um simples territorio longo e delgado, beira-mar, onde se disputam hegemonias européias. A criação do gado e a caça ao índio, para escravização ou para catequese, premissas do rumo a oeste, não chegaram, no século XVII, a influir na vida intelectual, fenômeno de profunda base popular, que eram, com pouca ligação com as elites pensantes. Já no século XVIII, o século do ouro, o panorama se transforma. O ouro não estava, como o massapé, (terra do açucar), à beira do mar. O cobiçado metal se escondia longe, nas dobras enganosas e montanhosas das chamadas Gerais, descobertas em fins do século XVII, ou muito mais longe ainda, nas lonjuras desertas de Goiáz e Mato Grosso, criações já do século XVIII. Esta corrida para oeste fixou a população no coração do Brasil. Grande maioria das nossas atuais povoações do interior têm sua origem nesta febre mineradora, embora, naturalmente, com a queda da mineração, tenham mudado de atividade econômica. Esta dispersão, este fracionamento pelo sertão deu origem não somente a um processo de diferenciação de nossa cultura, mas tambem a um revigoramento, ou melhor, a uma verdadeira criação da sua autenticidade brasileira. Nos séculos XVI e XVII descrevia-se o Brasil, no século XVIII começou-se a pensar brasileiro. Sem dúvida as idéias principais, que então tiveram curso, eram as vigentes na Europa, eram aquelas poderosas idéias da "época das luzes", causadoras principais de todas as imensas transformações a que o mundo assistiu no fim da centuria. Revoluções motivadas por fenômenos econômicos e sociais não eram raras, antes do século XVIII. Dois delfins de França, durante a Idade Media, tiveram o palacio real invadido por turmas populares amotinadas, seus válidos e conselheiros massacrados pelos rebeldes sob os seus proprios olhos, e um deles, em pleno século XIV foi obrigado a colocar na cabeça o barrete vermelho e azul, simbolo da esperança sangrenta do povo, exatamente como, muito mais tarde, o inerme Luiz XVI. Mas as "Jacquezas" medievais não possuiam este fermento teórico, esta organização sistemática, baseada numa doutrina de idéias, que tão terrivel força deu à Revolução Francesa e à Revolução Russa. A introdução de uma precisa ideologia nas revoluções populares, (coisa ainda inexistente na Reforma), parece se iniciar com o século XVIII. No Brasil, como em toda a América, e de resto tambem na Europa, a caracteristica desta revolução intelectual foi a introdução da filosofia e da ciencia, (certas ou erradas, pouco importa), na literatura. Com o Renascimento a filosofia voltara a se desprender da teologia, para se alargar nos planos da razão humana, analitica e critica, e a ciencia, tambem mais ou menos teológica, liberou-se dos impulsos do racionalismo experimental. Mas estas duas novas divindades libertas, a ciencia e a filosofia, só no século XVIII se evadem dos seus respectivos campos de ação privativos, e se aliam à literatura, formando este amálgama de estética, politica, ciencia e filosofia que é a substancia dominante nas obras de Rousseau e Voltaire, de Condillac e D'Alembert, de Helvetius e Diderot, de Grimm e Buffon. Isto sem falar em homens secundarios, como Raynal, tão lido no Brasil como do resto da América. E' certo que o fenômeno aqui chegava muito amortecido na sua potencia, nem se poderia esperar equivalencia de resultados em pontos tão distantes pela geografia, e principalmente pelo adiantamento cultural. Mas é certo que as idéias avançadas da Europa tiveram curso no Brasil do século XVIII. Com o aumento da população e a sua disseminação pelo interior, passavamos de exportadores de produtos exóticos e de simples motivo de curiosidade, a ser importadores de livros e idéias, adaptando-as às nossas condições e necessidades nacionais. Para isto se fundaram, no Brasil setecentista, as associações literarias, que sob a capa da pratica das letras, eram, de fato, focos de agitação intelectual. A primeira surgiu na Baía, e foi a Academia dos Esquecidos, fundada em 1724, trinta e três anos antes da Arcadia Lusitana, de Lisboa, coisa que merece reparo. Esta Academia dos Esquecidos foi ainda promovida sob os auspicios do vice-rei, e a sua atividade pouco excedeu a verbosos e incensivos exercicios de estilo. Tambem as Academias dos Felizes (1736), e dos Seletos (1759) aparecidas ambas no Rio de Janeiro, gastaram o mais do seu tempo em produções discursivas e congratulatorias. Já a sociedade que tomou por nome bem intencional de Academia dos Renascidos, criada na Baía, tambem em 1759, entrou a fundo na tarefa de agitação idológica, e foi, por isto, dissolvida por Pombal, que fez encarcerar o seu diretor, o fidalgo José Mascarenhas, que deve portanto ser considerado um vercerto que as idéias avançadas da "Época das Luzes". Os Renascidos contaram em seu seio os principais escritores brasileiros do século XVIII, inclusive um representante do mais poderoso movimento de idéias que então conhecemos, a chamada Escola Mineira.

(12) Varnhagen leu, na biblioteca das Necessidades de Lisboa, o manuscrito da Historia de Frei Vicente, e cita dados do frade com ávaro mistério, na sua "Historia". Publicou-lhe tambem um capitulo sobre a vida de Gabriel Soares de Sousa, no volume 21 da "Revista do Instituto Histórico", anos de 1858. Depois disso guardou ciumenta reserva sobre o livro, de que Jaboatão já falara no seu "Orbe Seráfico". José Francisco Lisboa, que enviara o capitulo a Varnhagen, pôude encontrar o manuscrito quase completo, fê-lo copiar e mandou-o ao Brasil. Doado pelo livreiro João Martins Ribeiro, que o comprara no espolio do Marquês de Olinda, à Biblioteca Nacional, figurou ele na Exposição de Historia de 1881, em cujo catálogo aparece, sob o n.º 19555, e foi impresso, pela primeira vez, no vol. 13 dos Anais daquela Biblioteca, ano de 1888, com prefacio e notas de Capistrano de Abreu. Em 1918 houve segunda edição, da Cia. Melhoramentos de S. Paulo, ainda com prefacio de Capistrano, e em 1931, uma terceira, com a colaboração deste e a de Rodolfo Garcia.

(13) "O Valeroso Lucideno" foi impresso em 1648, mas pouco depois suprimido, apesar das licenças. Vinte anos depois, em 1668, levantou-se a suspensão, e poude correr o livro com outra folha de rosto, e uma explicação. (Cf. Inocencio, "Dicionario"; Biblioteca Nacional, "Catálogo"; José Carlos Rodrigues, "Catálogo"). A "Biblioteca Histórica Brasileira" dará breve uma nova edição completa do livro de frei Calado, com notas de José Honorio Rodrigues. Esta edição deve incluir a segunda parte do "Valeroso Lucideno", até hoje inédita e da qual a Biblioteca Nacional possue uma copia, vinda, com o da Historia de Frei Vicente do Salvador, do espolio do Marquês de Olinda, e oferecida pelo mesmo Martins Ribeiro de que se fez menção na nota 12. (Cf. "Anais da Biblioteca Nacional", vol. XI, pg. 465).

(14) Frei Rafael de Jesús, autor do "Castrioto Lusitano", chegou a Cronista-mor do Reino, dignidade não muito de acordo com seus atributos de escritor mediocre e de historiador pouco claro e laudatorio. Inocencio alinha varias obras de sua lavra, sermões e biografias regias. O "Castrioto Lusitano" teve a primeira edição em 1679, e segunda em Paris, em 1844, muito modificada pelo editor, incluindo algumas gravuras.

(15) A "Jornada do Maranhão" foi impressa em 1812, em Lisboa, na "Coleção de Noticias para a Historia". Cândido Mendes reimprimiu-a na sua coleção de "Memorias para servir à Historia do Estado do Maranhão". O "Livro que dá Rezão do Estado do Brasil" é um códice precioso, ainda inédito, que se encontra no Instituto Histórico Brasileiro. O nosso Morais, no seu "Dicionario" (verbete "mocambo"), cita o manuscrito como de autoria do governador Diogo de Sousa. Parece que Varnhagen foi o primeiro a atribuir a autoria a Moreno, (v. "Historia", vol. 1, pg. 61). Diogo de Campos Moreno era sogro de Pedro Teixeira, o heróico explorador do Amazonas e tio de Martim Soares Moreno, conquistador do Ceará, glorificado por José de Alencar na "Iracema". (Cf. Garcia, nota a Varnhagen, loc. cit.).

(16) Esta carta está publicada nos "Anais da Biblioteca Nacional", vol. XXVI.

(17) A naturalidade de Vieira, em tempos contestada, ficou fora de dúvida com o estudo de d. Romualdo de Seixas, bispo da Baia, publicado em 1856 no vol. 19 da "Revista do Instituto Histórico". A obra do grande jesuita é muito copiosa. As edições dos seus sermões, discursos e outros trabalhos se sucedem desde o século XVII. A mais interessante questão bibliográfica a propósito de Vieira é, contudo, a referente à famosissima "Arte de Furtar", que lhe vem sendo teimosamente atribuida. Recentemente publicou-se, com alarde, em Portugal, que o autor daquele livro fora afinal encontrado, e era um outro padre, muito obscuro, da Companhia. No Brasil, Solidonio Leite defendeu a tese da autoria do embaixador Antonio de Sousa de Macedo. Esta tese foi revigorada em erudito estudo, ainda inédito, de Afonso Pena Junior, que se espera decidirá a questão em favor de Sousa de Macedo. Aguardemos a publicação do trabalho.

A ABSOLVIÇÃO

Conto de JEAN BOUVIER

O padre Goulvain, vigário de Ménildoux, era adorado pelos seus paroquianos. E com razão. Que indulgência e que bondade! Perdoava sempre e dava sem cessar.

Alguns — vejam! — achavam até essa indulgência e essa bondade excessivas.

— "Se as pessoas honestas e os pobres diabos são justamente beneficiados peas liberalidades e absolvições do nosso excelente vigário, diziam eles, os máus e os deshonestos tambem se aproveitam delas".

Mas o padre Goulvain seguia seu caminho e não mudava de método.

Ora, a alma de Jean Baudru, o padeiro, estava carregada de pecados. Não existia ninguem mais impio no lugar: alem de mentiroso, bêbado, velhaco, capaz de todas as audacias.

Por isso, conhecendo a compassiva benevolencia do bom cura, Baudru resolveu ir confessar-se, certo sábado da Semana Santa, com a intenção de purgar a sua pesada conciência.

O bondoso padre reconheceu-o, quando a sua cara de fuinha avermelhada apareceu atraz da grade de madeira do confessionário.

— És tu, Jean Baudru?!

— Em carne e osso, senhor cura.

— Como vai a muher? e os filhos? e os negócios?

O excelente vigário usava desta familiaridade paternal com todos os seus paroquianos para pô-los á vontade e facilitar-lhes as confissões.

— Mais ou menos senhor cura... E aqui estou para fazer a Páscoa, como um justo.

— Muito bem! Conta-me teus pecados, então...

Jean apressou-se a obedecer. Pronunciou muito devotamente seu mea culpa e começou a contar suas muito numerosas faltas, principiando pelas mais insignificantes, para chegar às maiores, quase insensivemente.

O padre escutava-o sacudindo a cabeça, sem pensar em interrompê-lo. Como o padeiro parasse, um tanto embaraçado, a certa altura, perguntou-lhe:

— Não esqueceste nada? Procura ver bem no fundo de tua memória e de tua conciência...

— Ah! meu padre, lembrei-me de que resta ainda um pequenino pecado.

— Um pequenino pecado?

— Sim... sim... Eu roubei...

O padre Goulvain não manifestou surpreza senão através um suspiro de resignação.

— Roubaste?! o que?!

— Tôcos de lenha, meu padre, tôcos de lenha unicamente...

— Quantos tôcos e a quem os roubaste?

O padeiro hesitou e pareceu refletir antes de dizer:

— Roubei um cento deles na granja do presbitério...

— Tu me roubaste cem tôcos de lenha, Jean!... exclamou o cura. Mas que má ação! Eu guardava aquela lenha para os pobres, sabes muito bem. Não só tiraste a lenha dos pobres como tambem ofendeste a Deus!...

— Não sou rico, embora seja padeiro... balbuciou Jean Baudru. Além disso, o diabo me tentava mais que a razão... Perdôe-me, meu vigário... Eu não soube resistir ao demônio.

O padre Goulvain suspirou, de novo.

— Para mereceres perdão, é preciso que me restituas a lenha.

— Impossivel, meu padre.

— Por que?

— Minha mulher serviu-se dela para acender o forno do pão. Agora só restam cinzas...

— Veja só! E' o cúmulo! Como fazer agora?... Mas, afinal, estás ao menos arrependido do que fizeste?

— Por certo, meu padre. Estou triste e arrependido o mais possivel!... E Jean suspirou, por sua vez.

— Muito bem! Dou-te, então, os cem tôcos que me roubaste. E faço isso de coração.

— O senhor me dá todos os cem tôcos?

— Naturalmente. Já que não mos podes restituir, não vejo outro meio de perdoar teu pecado e desculpar-te junto do bom Deus. O que é dado não é roubado. Está combinado, Roza, agora, o teu ato de contrição. Absolvo-te — com a condição de me prometeres nunca mais recomeçares.

O padeiro prometeu, recebeu absolvição e saiu do confessionário com a cabeça levantada e a conciência pura.

Logo que chegou em casa, perguntou à mulher:

— Quantos tôcos de lenha nós tiramos da granja do presbitério, no útimo inverno?

— Cinquenta.

— Cinquenta? Cinquenta só? Mas isso é que é uma maravilha! exclamou Jean Baudru. Hoje, o senhor cura deu-me mais cinquenta!

E como a mulher ficasse de boca aberta, sem compreender:

— O que é dado não é roubado, acrescentou o astucioso homem. O senhor vigário disse e não voltará atraz.

Os habitantes de Menildoux asseguram que Jean Baudru teve o topete de ir reclamar os tôcos no presbitério, naquela mesma noite, e que o padre Goulvain o deixou escolher os cinquenta, sem recriminá-lo...

Um diplomata na Corte de St. James

(Conclusão da 1ª página)

go intimo do Principe de Gales, comensal de Rothchild, altamente relacionado nas rodas judaicas da City, Penedo tinha a incumbencia de encaminhar os sucessivos empréstimos do Brasil, obtendo dos agentes da finança internacional os créditos necessarios para a solução dos problemas econômicos do Imperio. Isso deu-lhe uma projeção enorme no cenario politico do reinado de D. Pedro II, grangeou-lhe inúmeras simpatias, mas, por outro lado, açulou contra o seu êxito a inveja e o odio de grande número de inimigos.

A vida e a atuação do Barão de Penedo junto à corte de Saint James foram admiravelmente estudadas em um volume do sr. Renato Mendonça sob o titulo "Um diplomata na Corte de Inglaterra". Recompondo o cenario da época, revivendo as intrigas de bastidores e o choque dos interesses mesquinhos dos politicos daquele periodo, o sr. Renato Mendonça dá-nos um flagrante perfeito dessa tormentosa quadra da Historia do Brasil, quando o Imperio, saindo das convulsões das lutas da independencia, procurava se equilibrar como nação soberana e prestigiosa. Penedo, vivendo em Londres, na magnificencia do seu palacio de Grosvenor Gardens, rodeado de aduladores e de homens eminentes, era como uma sucursal da corte de Pedro II na aristocrática e enevoada capital do Leão Britânico. A rainha Vitoria fazia a admiração do mundo com o seu reinado de mais de meio século e para a Inglaterra convergiam os olhares de todos os governos da terra, vendo na organização e no funcionamento do seu sistema politico um modelo para ser seguido por todos os povos que ambicionassem sem uma situação de eleição no concerto das grandes potencias. Com as suas maneiras fidalgas e generosas, com o seu amor ao luxo e à ostentação, o carater envolvente da sua simpatia pessoal, o Barão de Penedo foi considerado, durante muitos anos, como um embaixador insubstituivel do Brasil na Inglaterra. Dele falavam os jornais londrinos com destaque e carinho e [illegible] brilharam na historia pelo brilho de que se revestiram e pela grandiosidade e perfeição que puderam apresentar. Penedo, não era somente um homem de sociedade brilhante, cheio de simpatia e elegancia, era tambem um diplomata habilissimo, a quem se confiavam as missões mais delicadas e espinhosas. A missão de Roma junto ao Papa Pio IX foi um exemplo de tato e de finura diplomáticos. Durante os longos anos em que esteve à testa da nossa legação de Londres, Penedo prestou relevantes serviços ao país. A navegação do rio Amazonas, as discussões sobre o tráfico com os ingleses, a famosa questão Christie, o financiamento e a compra de armamentos para a guerra do Paraguai, o desembargo de navios de guerra, o mal entendido dos casamentos mistos, a gestão financeira em Londres do crédito do Imperio, foram problemas da maior relevancia, todos resolvidos de maneira brilhante pelo representate do Brasil. Dele disse Oliveira Lima que haveria de "permanecer na nossa Historia como o tipo da nossa diplomacia vigilante e cautelosa".

Nesta hora crucial da humanidade, conforta a leitura dessas páginas cheias de beleza que o sr. Renato Mendonça nos deu, evocando o perfil radioso desse diplomata dos velhos tempos. Essa biografia, alem de trazer até aos nossos olhos o homem que fez a admiração de Londres, envolve tambem uma critica serena e justa aos desmandos dos politicos do segundo Imperio, na luta silenciosa e pequenina das competipões de gabinete. Penedo foi uma figura que não morreu para a admiração e a reverencia dos brasileiros. Como o de Joaquim Nabuco, o seu nome vive até hoje, cultuado pelos conhecedores da nossa Historia, como um exemplo de diplomata, encanecido no serviço do país. Os inimigos que tentaram denegrir-lhe a carreira só fizeram realçar-lhe a gloria que, dia a dia, cresce, nimbada de reflexos dourados, cintilante no esplendor das vitorias que alcançou como representante de D. Pedro II e embaixador do Brasil junto à corte aristocrática de Saint James.

A caricatura de Rui Barbosa pelo sr. Homero Pires

(Conclusão da 1ª página)

constrangimento, confessava o "recuo" a que fora obrigado: "Na questão dos lastros bancarios, dizia Rui, variei do papel para o ouro, não convencido, mas cedendo à pressão exterior."

E', pois, o proprio Rui quem afirma ter sido obrigado a variar, ou seja recuar, dadas as circunstancias do momento. Bastaria, portanto, ter o sr. Homero aplicado ao caso a enunciada regra que preconiza, de se escrever a biografia de Rui com "as suas palavras mesmas". Entretanto, afirmando erroneamente que Rui, longe de recuar, "avançar", o sr. Homero, mais realista do que o rei, fica a um só tempo, contra Rui e contra si proprio.

PESCADOR DE RASO

Mas, para o exegeta agastado, tudo que vem na rede é peixe. Veranista da critica, assemelha-se a esses pescadores diletantes de beira de praia, incapazes de distinguirem a pinauna do badejo. Por isso, segundo ensina Rui Barbosa, "mal se poderia comparar o mestre aos pescadores do alto, empenhados nos grandes lanços da fisga, ou da rede, nem ao pescador de cana, a quem satisfaz a pescaria, que lhe trouxer o anzol. Vai às trutas, venha, ou não, de bragas enxutas. E' o mariscador, a quem não escapa nem a maijoa, nem a sapateira." Realmente, aqui temos o sr. Homero Pires querendo vender aos seus leitores, como bom pescado, essa agua-viva, que lhe queima as mãos:

"Depois, escreve o ilustre critico, quando Rui abandona o governo, a situação em que nô-lo desenha o autor é a do mais profundo abatimento, a ponto de não ter ânimo para defender-se. Sucumbira ao peso das acusações lançadas sobre ele — carater feito da mais sobre-humana energia inquebrantavel, a quem os maiores contratempos nunca abateram a força viril e indômita que o coiraçava." Entretanto, irrogando-nos havermos pintado esse Rui poltrão, sucumbido, indiferente às agressões, não dá o sr. Homero Pires boa conta de si. Verá o leitor o que escrevemos, e concluirá como entender. Eis o que dissemos:

"Embora ciente das acusações lançadas sobre si, Rui não tinha ânimo para defender-se. Ele, que sempre fora tão agil e pronto em replicar aos adversarios, permanecia silencioso. A provação, muito rude, abatera-o profundamente. Se falasse, quem o ouviria com boa vontade? E, exhausto, explicava a propria mudez, declarando não desejar o sacrificio de Sisifo. Nenhuma dessas razões, no entanto, o teria feito calar-se, se não se sentisse doente. Trabalhara infatigavelmente na organização da República, e a saude não suportara esse esforço demasiado. Desequilibrara-se-lhe o sistema nervoso. Examinado nessa ocasião por um médico famoso, este atestou estar Rui "sofrendo de neurastenia de forma cerebral." (A vida de Rui Barbosa, p. 157).

Haverá, no trecho acima, propositadamente omitido pelo sr. Homero, algum vislumbre do que se nos imputou? Teremos negado a Rui "a força viril e indômita, que o coiraçava", se lhe explicamos o silencio pela enfermidade? Será injuria dizer-se que alguem odiou a sua defesa porque estava doente? Deixamos a resposta entregue à conciencia do sr. Homero.

Mas, ainda quando não lhe bastassem nossas palavras, não custaria ao ilustre critico, partidario de se escrever a biografia de Rui "com as suas palavras mesmas", consultar o discurso deste ao Senado, em 3 de novembro de 1891, no qual encontraria esse irretorquivel depoimento do orador: "O meu estado de saude, sr. presidente, ainda não me permitia participar em trabalhos de grande concentração mental, como este debate." E, pouco adiante, insistia Rui: "Devo esperar, pois, que o Senado, gentil e magnânimo sempre relevará hoje à minha palavra, à conta do meu estado fisico, os esmorecimentos da convalescença..."

E', pois, evidente que não inventamos, nem adulteramos, ao afirmarmos que, doente, "Rui não tinha ânimo para defender-se." Resta-nos apenas concluir aquele juizo de Rui, sobre os mariscadores do gênero do sr. Homero, quando diz que "esses pescadores do raso, porem nem sempre acertam com o que esperam. Muita vez, quando imaginam saborear a lagosta, ensanguentam os dedos no ofiço." E' o caso do sr. Homero Pires, a quem talvez não faça mal o socorro de um pouco de arnica.

O romance que eu li

UM CASAMENTO EM FLORENÇA, de W. Somerset Maugham

(Ed. da Livraria do Globo — 190 págs)

Após a morte trágica de seu marido, um ano atrás, e os meses de ansiedade quando tivera de estar sempre à disposição dos advogados, que tratavam de reunir o que restava da fortuna esbanjada, Mary Panton aceitara com alegria o oferecimento que lhe fizeram os Leonard daquela esplêndida casa antiga, em Florença, onde podia repousar os nervos e pensar no destino que daria à sua vida. Fôra um casamento infeliz, o seu, e ao cabo de oito anos de vida extravagante, via-se, na idade de trinta, com algumas bonitas pérolas e um rendimento apenas suficiente para ir vivendo com rigida economia.

E é aí que Sir Edgar Swift, ao ser convidado para assumir o cargo de governador de Bengala, vem dizer-lhe:

— Será novidade se eu te confessar que estou perdidamente apaixonado por ti desde quando eras uma garota de cabelo curto! Eu, naturalmente, não tinha esperanças. Era 25 anos mais velho do que tu e um camarada de teu pai. Tinha certa desconfiança, quando eras menina, de que me consideravas um velho original. Quando casaste, só fiz votos pela tua felicidade. Fiquei desesperado ao descobrir que eras infeliz. Desejaria saber se a diferença das nossas idades ainda te parece tão importante como te parecia então.

Mas Mary pediu que Edgar consentisse em só receber a resposta dois ou três dias depois, quando voltasse de Milão, para onde ele viajava na mesma tarde.

Naquela noite, Mary tinha de ir jantar com a velha princeza San Ferdinando, em certo restaurante pitoresco. Entre os convidados da princeza estava Rowley Flint, com quem Mary se relacionara em Florença, rapaz cujo passado lhe dava péssimas credenciais, uma reputação mesmo escandalosa, mas que era dono de consideravel fortuna e real "sex-appeal".

O jantar decorreu alegremente, entre referencias à côrte de Sir Edgar, e atenções especiais de Rowley à jovem viuva. Quando o grupo ia retirar-se, o violinista que tocara para eles avançou com uma bandeja na mão e Mary deu-lhe uma nota de cem liras. — "Ele toca tão mal e tem um ar tão infeliz!" — foi a justificativa da moça.

* * *

Mary, guiando seu carro, levou Rowley ao hotel em que este morava, tendo tido ocasião de ouvir pelo caminho certos galanteios e sugestões que ela repeliu.

Depois, quando se dirigia sòzinha à aristocrática "vila" florentina onde estava morando, Mary saltou em certo local pitoresco para contemplar a beleza da noite. Aí lhe surgiu o violinista do restaurante, que morava nas proximidades, e quis agradecer-lhe a generosidade. O rapaz manifestou desejo de ver os afrescos das paredes da "vila" e Mary, um tanto divertida, decidiu levá-lo naquele mesmo instante. Era um pobre universitario austríaco refugiado, vitima da perseguição nazista. Sua história era pungente e Mary sentiu-se penetrada de simpatia e ternura... "e ela não era uma deusa a quem devesse rezar, mas uma mulher que se lhe entregava..."

Mas, e em seguida aquela reação inesperada? A revolta contra a piedade que a demovera, a exaltação com que ele insistia em voltar a vê-la, em continuar a gozar aquela felicidade rapidamente experimentada? Aquela cólera, aquelas palavras de desprezo à vida; por fim as palavras: "Eu te esquecerei, mas tu não", de repente a detonação, o corpo que cai estirado no chão diante da janela, em plena luz da lua...

* * *

Apavorada, Mary, sem saber o que fazer, precisa de ajuda, de alguem a quem possa contar a verdade aviltante e enfrentar as consequencias. Rowley! Gostava dela, dizia amá-la e, embora estroina, tinha bom coração. Telefonou-lhe e Rowley não tardou a chegar. Depois de informar-se de tudo, Rowley decide com ela apagar nas restantes horas da noite todos os vestigios do fato, levando o corpo para um lugar deserto. Como Rowley foi dedicado, compreensivo, quantos perigos arrostou para servi-la, apenas porque, segundo dizia, gostava do perigo.

Quando Sir Edgar, de volta, vem pedir-lhe a resposta do seu pedido de casamento, ela antes quer informá-lo do que aconteceu durante sua ausencia. E Sir Edgar, considerando que o segredo poderia de qualquer maneira vir a ser revelado, declara que, nesse caso, não será mais governador de Bengala. Mary, porem, vai em seu auxilio dizendo que não o ama, não se casará com ele. Algumas horas mais tarde, ela tambem diz a Rowley que não o ama, mas se o rapaz insiste em casar com ela, embora correndo um risco tremendo... E Rowley respondeu que "Minha querida, é para isto que serve a vida: para nos arriscarmos". — R. L.

Recebido: "Viagem através de [illegible]", de Ari Pavão, ed. de Zelio Valverde.

OS JAPONESES E STALINGRAD

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

OS sucessos alemães diante de Stalingrado podem vir a ser o sinal para o desencadeamento da tão falada ofensiva nipônica contra as provincias russas do Extremo Oriente. E' possivel que a furia desseperada com que os alemães estão lançando suas forças contra Stalingrado se inspire, em parte, na crença de que a queda do baluarte do Volga desencadeará o ataque japonês. Alguns observadores acreditam que a continuação da ofensiva germânica contra Moscou no começo de dezembro de 1941, já depois de terem os proprios alemães compreendido que não deviam alimentar muita esperança de éxito, foi inspirada na necessidade de manter a aparencia de uma ameaça à capital russa, até que os japoneses investissem sobre Pearl Harbor.

De qualquer maneira, o golpe japonês foi a 7 de dezembro, e os alemães desistiram da tomada de Moscou a 8 de dezembro.

Não quero sugerir que um ataque japonês no Extremo Oriente russo signifique a cessação dos ataques germânicos a Stalingrado, porque os alemães, segundo parece, têm mais probabilidade de tomar aquela fortaleza, agora, do que tinham de conquistar Moscou, em dezembro último. Mas não é improvavel que haja uma conexão entre os progressos germânicos no oeste e as decisões nipônicas no leste, e que os japoneses estejam observando os sucessos de seus aliados com um misto de prudencia e ansiedade.

* * *

Enquanto isto, os japoneses concentram suas forças no norte, e provavelmente acumulam suprimentos no Manchukuo, para se tornarem temporariamente independentes, quanto a recursos dos transportes maritimos do proprio Japão. Do ponto de vista dos nipônicos, será desejavel dispor de depósitos no Manchukuo e na Coréia, suficientemente bem aprovisionados para todas as necessidades do exército, durante o periodo que calculam necessario para capturarem a fortaleza de Vladivostok e ocuparem a Provincia Maritima russa. Durante esse periodo, os submarinos russos em Vladivostok, cujo número se aproxima de 100, poderão operar com grande resultado contra os navios nipônicos no Mar do Japão, que demandarem os portos do continente. O Japão já tem sofrido perdas muito pesadas na marinha mercante, provavelmente 20 por cento do total da sua frota de comercio e, portanto, do ponto de vista nipônico, será desejavel evitar que os restantes 80 por cento fiquem expostos aos ataques dos submarinos russos.

E' certo que a rápida redução de Vladivostok e da Provincia Maritima, como um todo, será o objetivo principal dos japoneses, e isto por outra razão — para encurtar o periodo durante o qual as cidades nipônicas ficarão expostas aos bombardeios da aviação russa. O horario japonês, sem dúvida, exige uma serie de ataques muito pesados para leste, pela Provincia Maritima a dentro, e os japoneses devem estar preparados para receber na metrópole, um certo número de bombardeios, enquanto estiverem atacando os russos. Se de fato, se verificar o ataque, o alto comando nipônico estará assumindo um risco muito grande, porque um cálculo falso seria desastroso.

Tão grave é este risco que alguns observadores acreditam que toda a concentração japonesa no norte é apenas uma finta, e que as verdadeiras intenções nipônicas estão noutra direção — um ataque à India ou, possivelmente, à China, partindo de bases na Indo-China francesa.

Todavia, não se pode acusar os japoneses de falta de confiança em si proprios, pois eles sempre se mostraram dispostos a assumir grandes riscos, para obter grandes vantagens. Parece provavel que tenham umas quarenta divisões concentradas na fronteira russa ou perto, e a rede de estradas de ferro estratégicas no Manchukuo e na Coréia, com seus tentáculos estendendo-se para as fronteiras russas, possibilitaria aos japoneses movimentar e abastecer seus exércitos em condições muito mais favoraveis que os russos.

* * *

Alem da possibilidade de que uma prolongada resistencia russa na Provincia Maritima submeta a metrópole nipônica a bombardeios catastróficos, o principal risco japonês é que os russos ataquem pesadamente de Chita e Manchuli, na direção sueste, pela linha da Estrada de Ferro do Leste Chinês abaixo. Tal ataque, se progredisse, poria em perigo os centros vitais de toda a rede ferroviaria do Manchukuo. E' por esta razão que os japoneses estarão ansiosos para conseguir a certeza de que os russos não poderão apoiar tal operação, com a transferencia de tropas que mantêm na frente européia.

O bombardeio de cidades japonesas ainda seria muito mais eficiente se as forças aereas americanas pudessem trazer rápido auxilio aos russos. Isto, porem, não é tão simples como parece, pois os aviadores americanos teriam de trazer suas proprias bombas, peças sobressalentes, guarnições de superficie e material de manutenção. E' duvidoso se uma força aerea americana de grandes porporções poderia ser abastecida, na Siberia Oriental, só com transportes aereos.

Pode-se acrescentar uma palavra sobre a questão das condições do tempo. O autor deste artigo, bem como outros observadores, tem, um tanto precipitadamente, presumido que o inverno da Siberia Oriental será uma barreira a operações militares e que, portanto, o prazo para o ataque japonês se está esgotando rapidamente. Mas o exame dos fatos registrados não dá muita força a esta opinião; por exemplo, na guerra russo-japonesa a batalha do Sha-Ho foi travada em outubro, a de Sandepu em janeiro, e a grande batalha final de Mukden em março. Não se deve ter como certo que os japoneses hesitarão em enfrentar os rigores de uma campanha de inverno.

A CENSURA VOLUNTARIA NA IMPRENSA INGLESA

BRENDAN BRACKEN

(Famoso jornalista britânico)

LONDRES, Setembro

Nunca haverá, na Inglaterra, uma imprensa que se limite a dizer: Sim. Para nós, a liberdade de imprensa, é tão importante como um Judiciario ou um Parlamento independentes. Não foi, por isso, coisa facil estabelecer a censura exigida pelas sombrias realidades da guerra total.

Começamos mal. Ao contrario das Potencias do "Eixo", não dispúnhamos de um grupo já treinado de censores. Censores amadores têm uma tendencia para se tornar pedantes e demasiado solicitos. E, o que é peor, frequentemente eles não conseguem compreender a verdade, martelada nos reporteres novatos, de que o tempo é a essencia das noticias.

Foi necessario que os nossos jornalistas martelassem este fato na cabeça de alguns censores. Eles não se amoldaram às exigencias descabidas dos censores. E essa resistencia dura contribuiu para que se operasse uma melhoria gradual na ação da censura.

Acontecimentos na França anterior a Vichy contribuiram para essa melhoria. A selvagem censura imposta à imprensa francesa não desempenhou um papel sem importancia na queda da França.

Uma democracia de olhos vendados está mais predisposta a cair do que a lutar. A França tinha todas as razões para aplaudir o que dissera Bismarck: "A prova final da verdade de uma coisa é a negativa oficial". As loucuras dos censores franceses ensinaram-nos uma lição salutar.

Explicarei agora como opera a censura inglesa: como, na prática, harmonizamos as exigencias contrarias da liberdade e da segurança.

Como tão amiude aconteceu na historia britânica, o problema foi resolvido com uma transigencia. O nosso sistema é um sistema voluntario, e debaixo dele os censores e a imprensa combinam, juntos, não fazer a publicação de uma noticia que seja de valor para o inimigo.

Os jornais consultam os censores sobre fatos cuja publicidade lhes parece poderem tornar-se perigosos para o nosso esforço bélico. O censor dá a sua decisão, mas nenhum jornal é legalmente obrigado a aceitar os seus cortes. Nenhum jornal pode ser perseguido apenas pelo fato de desobedecer às suas instruções. Mas pode ser processado por uma infração às Leis da Defesa, que foram promulgadas para impedir que informações de valor caiam em poder do inimigo.

Isto parece uma diferenciação sem ser uma diferenciação, mas não há tal. A decisão final — publicar ou não publicar — sempre fica com o diretor do jornal. Se o Governo acha que ele infringiu as Leis da Defesa, levará o caso perante uma corte de justiça. E a lei tem o zelo da justiça imparcial, especialmente quando a Administração tem parte na causa.

A censura não é uma arte simples. Qualquer fato pode constituir uma noticia, e qualquer fato de um país em guerra pode ser de algum valor para o inimigo. Uma carestia disto ou daquilo, uma greve entre operarios de uma fábrica de material bélico aqui ou ali, tudo isto o inimigo observa. E pode utilizá-lo em seu favor.

Apenas sob o ponto de vista da segurança, poderia ser melhor não publicar nada, mas isto manteria o povo no escuro. E o nosso povo tem o direito de tirar as suas proprias conclusões, de criticar, e de exigir que as coisas que estão mal sejam endireitadas. O censor tem de manter o equilibrio entre estes dois pontos de vista em conflito, e conquistar uma medida razoavel de concordia dos dois lados. De algum modo, eles o têm conseguido, porque, no caso contrario, a censura voluntaria na Inglaterra teria falhado.

Antes de estalar a guerra, representantes da imprensa e de varios Departamentos do Governo se reuniram e traçaram uma lista de assuntos que seria perigoso discutir sem, primeiramente, pedir o parecer do censor.

A lista é conhecida pelo nome de "Assuntos da Defesa" e é revisada periodicamente. Os jornais, que submetem à censura artigos sobre estes assuntos e adotam o parecer do censor, estão livres de qualquer processo por parte do Governo. O censor é responsabilizado se houver qualquer dúvida.

Os acontecimentos, em tempo de guerra, andam tão depressa que os Assuntos da Defesa não podem abranger tudo. São, por conseguinte, suplementados por Cartas Confidenciais dirigidas aos Diretores, as quais são expedidas sempre que surge alguma questão nova. Por meio dos Assuntos da Defesa e das Cartas Confidenciais, um diretor sabe que especie de materia deve submeter à censura.

Se a materia interessa a um dos serviços combatentes, por exemplo, e ventila algum ponto que não é abrangido nas regras gerais já estabelecidas, é enviado pelo censor a um dos conselheiros do serviço adido à censura. Este intervem com seu lapis azul, faz alguns cortes que julga necessarios, e devolve o material ao censor.

O censor deve verificar, antes de devolvê-lo ao representante do jornal no Ministerio de Informações, que os cortes não vão mais longe do que aquilo que é exigido pela segurança. Na vasta maioria dos casos, o material percorre a máquina burocrática e é devolvido ao representante do jornal em uma questão de minutos.

Mas o censor não está munido, como os Fados, de uma tesoura inexoravel. E' um conselheiro e um guia, e se submete a todas as discussões com o jornal que controla. O jornalista que escreveu o artigo pode sentar-se no gabinete do censor e discutir com ele até a madrugada.

O censor tambem não pode interferir em expressões de opinião. Na Inglaterra, mesmo numa guerra como esta, não há censura de opinião. A verdade ou a precisão de qualquer declaração não é da conta da censura, embora o censor, se o jornal lhe pedir parecer, esteja pronto a dar-lho.

Desejo frisar este ponto, porque recebemos muitas cartas de pessoas bem intencionadas que ficam confusas quando lêem artigos nos jornais ingleses os quais criticam severamente o Governo. Perguntam por que permitimos que o Dr. Goebbels tenha à sua disposição semelhante material de propaganda contra a Inglaterra.

Resposta: nós assim procedemos porque a Inglaterra é um país livre. A democracia só prospera na critica.

Até aqui me ocupei da censura à imprensa metropolitana. A censura é obrigatoria para as malas, cabogramas e telefonemas para fora do país, e para todas as irradiações. A razão é evidente: tais mensagens podem ser interceptadas mais facilmente, indo parar tanto em Berlim como em Nova York. A informação de valor para o inimigo é, por conseguinte, retirada no litoral.

Naturalmente, às vezes um correspondente acha que estamos sendo tirânicos e que não temos o direito de censurar as coisas que ele quer dizer para o seu país. Outros se maravilham com a nossa moderação, deixando passar coisas que são extremamente inconvenientes, mas que, pelas nossas leis, não são censuraveis.

O Serviço de Censura à Imprensa da Inglaterra é dividido em nove secções, todas elas submetidas a um centro de coordenação.

Há a Secção de Noticias Metropolitanas, que está centralizada em Londres, no Ministerio de Informações. Trabalha durante as vinte e quatro horas do dia. Mantém sub-secções em sete cidades do interior para atender às conveniencias dos jornais do interior. Estas ficam em Belfast, Glasgow, Manchester, Leeds, Birmingham, Bristol e Cardiff. Encerram seu expediente à 1 hora da madrugada.

Depois, há secções para filmes, fotografias, livros e periódicos, revistas técnicas e cientificas. Outros censuram as irradiações da BBC. Uma Secção Postal encarrega-se de todo o material jornalistico que é enviado para o estrangeiro por meio do correio. A maior parte deste material é entregue no Ministerio, examinado e colocado diretamente no correio.

Eis como a censura opera na Inglaterra, e após dois anos e meio de experiencia e erros, ela agora funciona com um minimo surpreendente de atrito. Passou da fase do famoso touro de Herefordshire. Nos primeiros dias dos ataques aereos, chegou uma mensagem dizendo que a aviação do inimigo atacara o oeste da Inglaterra, deixando cair duas bombas num campo e matando um boi Hereford. Conta-se que o censor cortou as palavras "touro Hereford", e alegando motivos de segurança, substituiu-as por "Touro de certa raça da região ocidental".

O DESPONTAR DE UMA NOVA ERA

DOROTHY THOMPSON

ENQUANTO todos nós discutimos o discurso do Presidente sobre inflação, no qual tratou do problema de como reduzirmos o nosso poder aquisitivo e nos adaptarmos à escassez de mercadorias de consumo, revelações feitas na reunião da "American Chemical Society", em Buffalo, abrem-nos perspectivas sensacionais.

A sociedade dos quimicos revela-nos que, em plena guerra, está despontando a aurora de uma nova era, em que as causas perenes da guerra ficarão reduzidas a uma insignificancia.

Qualquer pessoa sensata concordará inteiramente com o Presidente, quando ele insiste para que mantenhamos ordem no que resta da nossa economia civil. Todo o país, exceto os mioces gerentes de negocios de alguns grupos influentes — e não os membros desses grupos — apoiará o Presidente na sua intenção de usar de seus poderes para estabilizar todos os preços, se o Congresso não o fizer.

* * *

Mas se quisermos dos chamados peritos virem dizer-nos que as duas ou três gerações futuras terão de sofrer economicamente, como consequencia desta guerra, e que as restrições de hoje tornar-se-ão permanentes, peço que voltem suas atenções para o relatorio da "American Chemical Society", especialmente para o discurso do dr. Charles M. A. Stine, vice-presidente das industrias "E. I. du Pont de Nemours".

Declarou o dr. Stine que, "sob a pressão das necessidades da guerra, os inconcebiveis de apenas dois anos atrás são realidades de hoje. Os quimicos americanos estão descobrindo novos continentes de materia, e o mundo de 1940 já é uma antiguidade. Quando a guerra estiver terminada, teremos à nossa disposição, decuplicado ou centuplicado, o que antes tinhamos de materiais novos. Materias plásticas novas e de emprego os mais diversos, produtos sintéticos de amonia obtidos a alta pressão, adubos de tal capacidade que poderão revolucionar a agricultura, vidro inquebravel e flutuante, madeira incombustivel, tecidos de substancias tiradas do ar, telas sem arame, etc. etc."

Disse ainda o dr. Stine que a condição para que o mundo futuro seja brilhante e fantasticamente rico é "uma paz vitoriosa, com a liberdade de empreendimento do que essa paz seja a garantia".

* * *

Todos nós aceitaremos tal condição. Na derrota, todos os nossos esforços seriam utilizados para servir a outros, e não a nós mesmos. E, sem liberdade, o espirito critico e pesquisador que é capaz de descobrir "novos continentes de materia" será asfixiado.

Mas, que é liberdade de empreendimento? Esta é liberdade de empreendimento que tivemos nos anos da casa dos vinte e dos trinta, ou a liberdade de empreendimento que temos hoje? E onde está a diferença entre as duas?

Estas invenções são, aparentemente, uma eflorescencia súbita. Decorreram nove meses de guerra e o que antes eram décadas de trabalho cientifico reduz-se a meses e semanas.

Mas ninguem seria capaz de dizer-nos que todo este progresso surgiu como uma especie de revelação apocaliptica, que tenha sido um "estalo" no cérebro dos cientistas, provocado por "Pearl Harbor". A ciencia não é assim: é metódica e cautelosa. Tudo que tem aparecido nos últimos nove meses já existia antes, não utilizado, em estado latente.

Diz o dr. Stine: "A guerra está forçando o desenvolvimento".

Que quer dizer com isto?

Quer dizer que há uma necessidade social a ser satisfeita, independentemente de lucros, de preços, de competição, de considerações tradicionais de ordem financeira. Quer dizer que o crédito de toda a nação está disponivel para a produção desses artigos, e que o mercado para os mesmos está assegurado no povo do país. Quer dizer que toda a produção está ligada ao bem estar geral, à necessidade pública. E está é a nova liberdade, que põe todo cérebro de cientista a pensar, todo inventor a criar, toda a mão a girar, todo braço a trabalhar.

E assim, descobrimos de repente, na hora da nossa maior crise, que temos vivido nossas vidas muito abaixo das nossas possibilidades, que temos sido pobres quando podiamos ser ricos, que temos tido "chômage" quando podiamos estar trabalhando, que temos sido estúpidos quando podiamos ser brilhantes, que estávamos estagnados quando podiamos estar criando.

* * *

Não sei se interpreto corretamente o dr. Stine quando concluo, pelo seu relatorio: Jamais voltará a velha liberdade de empreendimento. Para a frente, na nova liberdade de empreendimento. Para a frente na nova liberdade, que pôs esta fantástica e criadora produção americana a trabalhar para o bem estar de todo o povo americano, com excedentes para o resto do mundo.

O que estamos fazendo agora, para criar instrumentos de destruição, podemos fazer amanhã, para criar uma grandeza que o mundo jamais conheceu, desde que tenhamos a inteligencia e a moralidade para reconhecer que no novo mundo há bastante para todos, e que os grupos influentes que têm estado nas mãos do país para fins de lucro pessoal ou de grupo, estão, simplesmente, destruindo-se.

O presidente declarou, em seu discurso, que temos de inverter no próximo ano em bilhões de dólares, para fins de guerra. Sim, mas que pode inverter com bilhões de dólares em instrumentos de destruição no ano de 1943, poderá inverter com bilhões de dólares em instrumentos de reconstrução no ano de 1945, e saberemos os frutos de tal inversão de capital, em vez de fazê-lo subir às alturas.

* * *

"Estamos descobrindo novos continentes de materia".

Estas conquistas não custam a vida de ninguem. Estão abertas a todas as nações do mundo onde haja cérebros humanos. Hitler, cujos cientistas, para os fins de sua guerra, tambem descobriram "novos continentes de materia", ainda pensa que tem de achar novos continentes na Ucrania, quando eles estão no ar e nos elementos que o circundam.

SEMANA INTERNACIONAL

Teoria do medo político

BARRETO LEITE FILHO

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Guglielmo Ferrero, há pouco morto em Genebra, de cuja universidade era professor de historia moderna, deixou três livros provavelmente destinados a ter a maior influencia nos debates da paz futura, se ela houver de ser concluida dentro dos moldes clássicos do Congresso de Viena, por exemplo, e se a sua elaboração for presidida por uma corrente de pensamento que possa ser chamada de moderada, à maneira, digamos, de Wilson — o que, como se sabe, não será tarefa simples. No que se refere à apreciação de determinados fatores psicológicos e morais desta guerra, a influencia da trilogia de Ferrero já começa a se manifestar sobre alguns dos espiritos mais bem situados para, por sua vez, criarem a atmosfera de opiniões de que há de surgir uma conceituação global da crise e, em consequencia, um criterio para resolvê-la. Em varios dos artigos de Walter Lipmann, sobretudo dos mais recentes, é visivel a impressão que lhe causou a leitura dos três ou pelo menos de dois dos três volumes a que me estou referindo. Ainda não há muitas semanas, criticando o livro de Herbert Hoover e Hugh Gibson sobre os problemas relacionados com o desenlace do conflito, o grande jornalista norte-americano recorria ao mestre italiano para apoiar a tese dos dois autores sobre o tipo de governo alemão com que seria possivel tratar.

I — A doença da Europa

Contribuir para o esclarecimento da natureza da crise e influir sobre o espirito da paz, foi, aliás, a nobre ambição que levou o historiador monumental da Grandeza e Decadencia de Roma, a dedicar as últimas energias da sua vida à composição dos três livros mencionados. O primeiro deles, cujo titulo é "Aventure", versa sobre a ação do jovem general Bonaparte, na Italia, (1796-1797), tendo como eixo o tratado de Campo-Formio, pelo qual a Peninsula sofria uma partilha entre a nova república francesa e a coroa austriaca. O segundo, a que Ferrero intencionalmente chamou de "Reconstruction", é consagrado à ação de Talleyrand no Congresso de Viena (1814-1815). O terceiro tem por titulo "Pouvoir", e um belo subtitulo, muito expressivo da tese de Ferrero: "Les génies invisibles de la cité". E' um desenvolvimento das conclusões gerais extraidas dos dois primeiros, uma análise mais minuciosa das lições contidas nos dois trechos de historia antes estudados, e que naqueles volumes a parte expositiva não permitia aprofundar suficientemente. Os três foram publicados diretamente em francês, mas o último já teve de aparecer em Nova York. A principio, a Italia — e naturalmente o Reich — estava vedada aos trabalhos do seu admiravel escritor. Mais tarde os originais tinham de sair da Europa para que o seu conteudo pudesse chegar ao conhecimento do grande público livre do mundo. Ferrero comenta o fato com uma amargura cheia de dignidade, no prefacio desse último volume: "A Europa morre de uma enfermidade que ameaça infestar o mundo. Pareceria que ela devesse ler, estudar, discutir os livros como este, que procuram na historia dos últimos séculos as causas da molestia e os possiveis remedios. Não os quer, persegue-os, aniquila-os, dispersa-os. O doente está tão doente que nem mesmo quer mais curar-se? E o que se diria, vendo a obra dos novos Santo-Oficios de que a Europa está coberta."

Começava a abrir as páginas do terceiro tomo, que acabara de chegar ao Rio, quando li a noticia da morte do seu autor, naquela gloriosa cidade de Genebra, que apesar de tudo continua a ser um refugio para o pensamento livre. Não pude deixar de reler a emocionante dedicatoria desse livro, que era quase um livro póstumo: "Aos meus caros filhos, Nina e Bogdan, que tão corajosamente me ajudaram na última e mais terrivel tempestade da minha tormentosa existencia." Quem isto escreveu não era um aventureiro ou um agitador, mas um erudito, um professor, um homem de biblioteca, um sabio de porte clássico. Ao ler, feita por tal homem, uma tão dolorosa confissão, ficamos a pensar se a morte não lhe terá chegado bem. Mas ao considerarmos a indomavel coragem que se traduziu, ainda uma vez, na sua trilogia da guerra e da paz, não poderemos deixar de cogitar sobre a sua tristeza ao perceber que seria privado do espetáculo e das experiencias da aurora para cujo nascimento trabalhava.

II — O medo na aventura napoleônica

Estendi, talvez um tanto desproporcionadamente com o espaço de que disponho, as referencias gerais aos três livros de Guglielmo Ferrero como uma homenagem a esse heróico espirito, em cujos trabalhos de historiador todos nós aprendemos uma tão grande parte das melhores coisas que sabemos. Não foi, porem, para comentá-los como livros que os citei, pois isto estaria fora dos objetivos destes artigos. Foi pela crescente importancia que uma das suas teses essenciais está adquirindo para a interpretação dos acontecimentos. Todos nós temos feito paralelos históricos, politicos e militares, entre a situação de Napoleão e a de Hitler. Ferrero toma o tema no plano, sobretudo psicológico e moral, e a analoia a que chega é mais completa, pois está isenta de todas, ou da maior parte daquelas oposições que inúmeros outros criticos do nazismo, inclusive o proprio Churchill, têm encontrado entre o Corso e o Fuehrer, e que favorecem o primeiro. Na trilogia do historiador italiano podemos estar em desacordo com a maior parte das afirmações, e até com o proprio tecido dos argumentos. Quando o conde Sforza passou pelo Rio, aproveitei um instante da sua entrevista coletiva, em que ele nos falava da tradição liberal da Italia de Mazzini e de Garibaldi, para interpelá-lo sobre um julgamento de Ferrero, que me parecera estranho, e no qual a autenticidade do liberalismo italiano era negada. Sforza, depois de prestar uma homenagem à memoria do escritor há pouco falecido, respondeu-me com a sua indefectivel finura que, embora fosse seu amigo, preferia-o como historiador de Roma a como intérprete da historia moderna da Italia. E atribuiu essa deficiencia ao desequilibrio de conhecimentos de um homem que consagrara os seus melhores anos ao estudo formidavelmente aprofundado da Antiguidade e que só depois de maduro se lançou à investigações dos tempos mais recentes. Não sei se deva estar inteiramente de acordo. A julgar pelo que um e outro escreveram, é muito provavel que, do ponto de vista da erudição, Ferrero estivesse muito mais bem situado no tema do que o seu eminente compatriota. Aliás, não faria nisto nenhum favor, pois era um historiador profissional, no passo que o outro é um homem de Estado. Mas, no que se refere à parte que interessa do assunto, exatamente nisso podia residir a superioridade de Sforza. Ferrero, tanto nos seus livros, sobre temas atuais, como especialmente nos seus artigos, deixava a impressão de ser um homem de muito pouco espirito politico, ao passo que Sforza o possue no mais alto grau. Será por isso que certas generalizações do primeiro sobre a Revolução Francesa, por exemplo, nos parecem precarias. Daí parte uma especie de desvio de perspectiva que prejudica todo o sistema. Mas, por estranho que pareça, não prejudica as suas conclusões fundamentais sobre os elementos de psicologia politica que animaram toda a aventura napoleônica. Desses elementos, o propriamente decisivo, como Ferrero demonstra ao longo dos seus três tomos, foi o medo.

III — O medo no fascismo

O medo, cujas origens o grande historiador vai procurar nas raizes mesmas da sociedade e do Estado, apontando-o como um elemento substancial da evolução humana, foi a força motriz da chamada epopéia do Corso. E daí deriva a extraordinaria lição que Ferrero desejava extrair para a época atual. Toda a sua trilogia é dedicada a pesquisar as fontes do medo politico e os meios pelo qual ele poude ser combatido. A chave da crise atual está, a seu ver, em eliminar o sentimento de terror que vem dominando o ambiente internacional, desde a outra guerra. Exatamente como na Europa napoleônica. Naquela época, segundo Ferrero, o medo foi debelado no Congresso de Viena, graças à coragem e ao genio politico de Talleyrand. Jamais ninguem escreveu uma tão ardente defesa do célebre ministro, de quem os historiadores do século XIX, embora proclamando a sua maestria diplomática, conservaram a mais desfavoravel das imagens morais. Tratar-se-ia agora de encontrar quem pudesse desempenhar um papel correspondente ao do bispo renegado.

A afirmação de que o medo vem presidindo, desde Versalhes, à maior parte das decisões internacionais importantes, constitue uma evidencia, e aliás não é nova. No que se refere à sua influencia sobre o espirito dos regimes totalitarios e sobre a guerra atual, essa evidencia é tão grande e desempenha uma função de tal relevo que Roosevelt a incluiu entre as suas quatro liberdades, de cujo reconhecimento dependerá a solução da crise. Trata-se mesmo de uma afirmação que se tornou corrente, e foi inclusive em um momento em que eu falava a respeito, procurando desenvolvê-la com os meus pobres meios que o meu amigo Gabriel Lacombe me meteu nas mãos o segundo dos três volumes de Ferrero, Reconstruction, cuja leitura ainda não tinha feito. Mas Ferrero explora o assunto em todos os sentidos, dando-lhes uma amplitude e uma riqueza de sugestões que tornam o seu trabalho indispensavel para a interpretação da época atual e dos seus crimes. Começa o terceiro volume, Pouvoir, recordando o assassinio de Cesar, no Senado Romano, ao qual comparecera "só e inerme", quando conspiravam contra a sua vida. "Cesar, diz o historiador da Grandeza e Decadencia, se tinha oferecido aos coices da mala bestia por excesso de coragem: defeito congênito dos homens predestinados a ser chefes." Daí passa aos começos do fascismo. Relata alguns episodios da violencia fascista e mostra como aquela "geração de aço, temperada pela guerra", estava possuida de terror. "A principio, diz ele, a minha estupefação tinha sido imensa. Era evidente: os novos senhores tinham medo. Mas medo de que, pois que eram os senhores?" Restava-lhe ainda um ponto a averiguar: em que medida o chefe tambem tinha medo? "Ele parecia seguro de si, quando falava." Um incidente revelou-lhe o misterio: "Prevenido pelo prefeito de Florença que tinha uma comunicação urgente a me fazer, vou ao Palazzo Ricardi. De hábito sorridente como um raio de sol, desta vez o prefeito me recebe com uma expressão negra de inquisidor em função. Tira de uma gaveta um papel e me lê uma longa imprecação e maldição, telegrafada para mim pelo chefe do governo em pessoa. Terminava por esta frase textual: Diga ao sr. Ferrero que a Revolução Franceza tratava os seus inimigos de um modo bem diferente." A vitima descobre afinal do que se tratava: "Uma carta particular, na qual a propósito de um passaporte recusado eu troçava um pouco da felicidade que a grande guerra pela liberdade, a democracia e o direito tinha assegurado à Italia, caira nas mãos de um reporter, que tirara dela uma pequena nota um pouco mordaz, de algumas linhas, para um jornal da grande cidade. O consulado italiano telegrafara a Roma o texto da nota..." Ferrero comenta: "... tinham sido dados plenos poderes a um ditador para que impedisse a grande ruina: então, no meio dos monstros que devia enfrentar todos os dias para executar a sua tarefa herculea, o ditador se deixava assustar a tal ponto por algumas linhas perdidas na imensidade de um jornal publicado em um outro continente, a dez ou quinze mil quilômetros de distancia? Era apenas crivel. Um "premier" inglês, um presidente francês não teriam sequer conhecido a nota insignificante!"

IV — A quarta liberdade de Roosevelt

Alguma surpresa? Nada mais tipico. Tão tipico, que episodios como esse, apenas com consequencias mais graves, não podem deixar de se ter repetido na Italia e na Alemanha, até que ninguem mais ousasse escrever semelhantes cartas. Alguem imaginaria, aliás, que Hitler se limitasse a uma simples dicção telegráfica. O terror é inerente aos regimes totalitarios. Eles não se sustentam apenas pelo terror, ou melhor, só se sustentam pelo terror porque vivem, por sua vez, em pleno terror. Só há, portanto, um meio de combatê-los: é a coragem. Mas não apenas a coragem fisica, a coragem de arriscar a vida e de dá-la. O desprezo pela vida não falta aos nazistas. Mas isto pode não querer dizer coragem. Pode ser como o caso do condenado à morte que se suicida para não ser executado. Pode ser a coragem dos suicidas em geral. A coragem de que se precisa para combater o nazismo é de natureza mais complexa. "A civilização, diz Ferrero, é uma escola de coragem; ela se mede pelos resultados do esforço que o homem faz para vencer os seus temores quiméricos e para conhecer os verdadeiros perigos que o ameaçam". E, mais adiante: "Porque no começo de todo o nosso saber há um ato de coragem." Como poderá o nazismo falar em coragem, se ele se funda no medo de saber, ou de consentir que a realidade seja conhecida?

Esse tipo de coragem que não faltou aos ingleses na hora decisiva, é que faltará aos nazistas. Eles estão condenados a isso, não porque um povo seja, por definição, menos corajoso do que outro, o que não tem sentido histórico, mas pela propria essencia da sua posição em face da luta politica e da vida. A Inglaterra e os Estados Unidos combatem de olhos abertos. Cada cidadão tem o direito de conhecer tudo quanto não tenha uma significação imediata, como segredo militar. O essencial é que essa coragem se mantenha e se reforce incessantemente até o fim, para resplandecer na paz. Referindo-se à suprema coragem que fará falta então, Ferrero termina o seu Reconstruction com estas magnificas palavras: "O autor deste livro seria feliz — ele fez este longo trabalho com este objetivo — se as suas páginas pudessem ajudar um pouco essas coragens latentes a tomar conciencia de si mesmas e a preparar-se para o momento decisivo. Porque, se elas faltarem no momento decisivo, voltar-se-á a falar da Europa como da sede de uma grande civilização, no vigésimo primeiro ou vigésimo segundo século."

Estas palavras demonstram a importancia verdadeiramente formidavel da quarta liberdade de Roosevelt — a "Libertação do Temor".

Diario de Noticias
Rio de Janeiro, 20 de Setembro de 1942

Teresa Wright, que tomou parte no filme sobre os "Yankees", mostra-nos aquí um modelo de chapéu com motivo aviatorio, feito em feltro azul. A copa é aberta e tomada por uma fita de feltro branco. A cor azul é justamente da cor da farda dos pilotos americanos e o chapéu foi inspirado nos novos capacetes destes destemidos cavalheiros do ar.

Nas fileiras da retaguarda

O ORGAO coordenador das atividades femininas ao serviço da guerra, a Legião Brasileira de Assistencia encetou com o maior êxito os trabalhos de alistamento organizados em varios postos da cidade para esse fim escolhidos.

O movimento feminista mundial, como todos sabem, tem em seu programa de ação o estabelecimento da paz universal. A mulher, na reivindicação de deveres e direitos que lhe permitam melhor servir à familia, à Patria e à sociedade, tem procurado evitar que lhe seja imposto, em troca do que lhe possam outorgar, o serviço militar e, mesmo, a enfermagem em carater de obrigatoriedade. Este proceder, porem, que lhe tem sido ditado pelos seus ideais pacifistas, não a exime de prestar serviços nas fileiras da retaguarda; antes, imperiosamente, os exige enquanto lhe são negados poderes para colaborar na solução pacifica dos conflitos internacoinais.

Documenta esta afirmação o que deveu à mulher a guerra de 1914, e o que lhe vem devendo o conflito mundial provocado pela ambição desmedida do ditador nazista. Já podemos assinalar os serviços que ela tem prestado nesta guerra de destruição de cidades e de povos indefesos. Os paises aliados muito devem de sua resistencia às divisões de enfermeiras e de auxiliares de hospitais, às que vêm servindo nas industrias, na assistencia à infancia e às familias infelicitadas dos paises atacados, invadidos ou ocupados pelas hostes bárbaras do nacional-socialismo. Aviadoras, motoristas, ciclistas, mensageiras, telegrafistas, telefonistas, são as combatentes de primeira linha dos exercitos femininos. Ao heroismo dessas lutadoras não se pode negar o que deveu a Inglaterra na vitoria magnifica que alcançou com a resistencia invencivel à tremenda e constante ofensiva aerea da Alemanha.

Nos Estados Unidos, a mobilização que tem por fim prevenir ofensivas, remediar calamidades ou suavizar os sofrimentos das vitimas da guerra, tem sido uma esplêndida afirmação do idealismo sadio das que disputam o direito de colaborar com o homem em beneficio da patria e da humanidade.

Neste momento trágico da historia dos povos, em que nem mesmo o Brasil, com a tradição nobilitante de sua politica pacifista, conseguiu escapar ao flagelo da guerra, a mulher brasileira saberá corresponder ao apelo da senhora Getulio Vargas, pondo sua vontade, sua inteligencia e, sobretudo, seu grande coração ao serviço da Patria, sem medir os sacrificios que lhe possam ser impostos para o triunfo definitivo das democracias contra os governos totalitarios, das forças materiais contra as espirituais, do mundo pagão contra o cristão. O resultado desse esforço magnifico lhe dará, certamente, o direito de colaborar para o estabelecimento da paz, para o reinado de Cristo entre os homens.

A Legião Brasileira de Assistencia dividida em varios setores — Secretariado e Arquivo — Educação Popular — Centros de Recreação — Correspondencia — Transportes — Comunicações — Alimentação — Saude de Pronto Socorro — Defesa Passiva e Propaganda, oferece às nossas patricias todos os meios de servirem, de acordo com as suas tendencias mais acentuadas, a causa da civilização.

Para a nossa guerra defensiva acreditamos que seja um dos mais importantes o setor da propaganda. Em nosso país acolhedor, onde se abrigam milhares de súditos do Eixo, muitos deles em missões secretas de seus governos, encarregados de implantar a doutrina nazista entre os inconcientes de seus deveres ou os incapazes de pensar no perigo que representa para nós e para o mundo a vitoria das forças do mal, todos os meios devem ser empregados para evitar as atividades da 5.ª coluna. E' esta, como todos sabemos, a mais terrivel das armas da organização nacional socialista e da qual somente a Inglaterra e a Russia se souberam defender.

Todos os recursos da propaganda devem ser empregados para combater os inimigos do país, sejam eles estrangeiros ou brasileiros. Alem do trabalho que deverá ser realizado pela imprensa, pelo radio ou por outros meios de comunicação, a exemplo do que tem sido feito com êxito na Inglaterra, poderá ser gravado em discos, no intuito de fazer melhor conhecido e adotado com maior facilidade em todos os cantos de nosso imenso territorio, o plano de propaganda organizado pela Legião Brasileira de Assistencia Social, o organismo coordenador das atividades femininas ao serviço da Patria e da civilização.

LEONTINA LICINIO CARDOSO

CHAPEUS DE MEIA-ESTAÇÃO. — O prmeiro modelo é feito em feltro "beige" e faz lembrar um capacete guerreiro. Para quebrar a bizarria de sua linha aparecem sobre a aba algumas flores e folhas cortadas do proprio feltro. Longo véu preto, partindo da frente para traz e caindo até um terço das costas. O segundo modelo é um Liberty boné, feito em "gros-graim" e com longa fita com laço de estilo caindo em duas longas pontas. O terceiro modelo é feito em palha grossa com a aba bem levantada na frente, tendo ao lado um enfeite em tafetá de colorido mais forte que a palha.

Um traje simples e elegante este que aquí estampamos hoje. A saia é de "rayon" branco com estamparia moderna em grandes rosas encarnadas. A blusa é tambem de "rayon", porem unido e na cor justamente da rosa. Tem um toque original: um botão de galalite, em forma de rosa.

Fluminense e Botafogo decidirão, hoje, sua sorte no campeonato carioca

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 20 de Setembro de 1942

Poderá ter sensacional desenlace a peleja desta tarde em Laranjeiras

O trio final do Fluminense

O jogo mais importante da rodada de hoje será disputado no estadio Guanabara, nas Laranjeiras, entre as representações do Fluminense e do Botafogo. E' curioso assinalar que ambas já ocuparam, durante bastante tempo, a liderança do certame, mas, em consequencia de resultados desastrosos, tiveram que ceder o posto de honra ao Flamengo, que aparece como o mais provavel campeão, a despeito de ainda ter dois jogos de responsabilidade: um contra o S. Cristovão, em Figueira de Melo, outro com o Fluminense, nas Laranjeiras. E' verdade que os rubro-negros não acreditam no S. Cristovão e estão certo de que o último Fla-Flu da temporada será seu. Em todo o caso, às vezes não se pode falar com segurança em materia de futebol.

Um empate hoje seria o melhor resultado para o Flamengo, porque, assim, os botafoguenses desciam e os tricolores ficariam quase que fora de combate, com três pontos de "déficit". Mas, tanto o Botafogo como o Fluminense vão lutar pela vitoria. Os alvi-negros estão com o seu "team" em melhores condições, pois os tricolores ainda não puderam refazer-se da falta de elementos indispensaveis à unidade do conjunto. O prelio promete, no entanto, ser equilibrado. Se o árbitro indicado para dirigir a pugna fôr feliz, atuando com energia, e precisão, como é preciso, aliás, poderemos assistir a uma peleja renhida e bonita.

QUADROS PROVAVEIS

FLUMINENSE — Batatais; Norival e Machado; Bioró, Espinelli e Afonso; Amorim, Russo, Maracaí, Hilton e Carreiro.

BOTAFOGO — Arí; Caieira e Danilo; Ivan, Santamaria e Zarcí; Patesko, Geninho, Heleno Gonzalez e Pirica.

O JUIZ

Dirigirá o jogo o sr. Haroldo Drolhe da Costa.

O SALDO DE "GOALS" DO BOTAFOGO E' MAIOR DO QUE O DO FLUMINENSE

Apesar de vir atuando sem o seu grande orientador que é Tim, a ofensiva tricolor encontra-se com 66 "goals", isto é, dois pontos a menos que a alvi-negra, que está com 68. A meta botafoguense, confiada a Arí (31) e a Aimoré (2), já caiu 33 vezes, enquanto a dos campeões, sob a guarda de Batatais (34) e Gijo (4), já foi vencida 38 vezes. O saldo do Botafogo, como se vê é superior.

OS "GOALS" DO FLUMINENSE

Maracaí	20
Carreiro	14
Russo	12
Pedro Nunes	7
Tim	4
Magnones	4
Amorim	2
Adilson	2
Spinelli	1
Osvaldo (Vasco, contra "goals" decisivo	1

OS "GOALS" DO BOTAFOGO

Heleno	23
Gonzales	14
Geninho	11
Pirica	6
Lula	2
Patesko	3
Pascoal	2
Xavier	2
Zarcí	1
Geraldino	1
Gualter São Cristovão, contra — "goal" decisivo)	1
Spina (Madureira — contra	1

Campeonato do esporte da malha

Jogos de hoje do certame patrocinado pela Liga Suburbana de Esporte da Malha:

Tração x Terra Nova — Vallim x Clsper — V. de Carvalho x Comercial — Diamante x B. de Pina — O. Neto x M. Hermes — U. Caxias x 7 de Setembro.

Caberá ao Madureira visitar o Bangú

O cotejo poderá ser de igual para igual

A despeito da posição inferior do Bangú, o jogo que disputará, hoje, em seu campo, com o Madureira, poderá oferecer lances de interesse. Não há dúvida que os tricolores suburbanos têm melhor quadro e são, mesmo, favoritos, mas os banguenses poderá realizar uma peleja animada, suprindo, com o entusiasmo, o que lhes falta em técnica.

O Madureira foi o vencedor nos dois turnos anteriores, por 9-2 e 1-0, respectivamente. A desproporção da contagem mostra que o Bangú melhorou, pois, perdendo no primeiro turno pela diferença de 7 "goals", no segundo só se deixou vencer por um tento..

QUADROS PROVAVEIS

BANGÚ — Jorge; Eneias e Mineiro; Nadinho, Rodrigo e Adauto; Alvarenga, Baleiro, Anito, Antonio e Joaquim.

MADUREIRA — Herrera; Jad e Rubens; Otacilio, Spina e Esteves; Jorginho, Lelé, Isaias, Jair e Murilinho.

O JUIZ

Dirigirá a partida o sr. José Pereira Peixoto.

OS "GOALS" DO MADUREIRA E OS DO BANGÚ

O Bangú ainda não atingiu a quarta dezena de "goals" pró. Seus atacantes só obtiveram êxito 38 vezes, até agora, e 83 caiu sua cidadela, confiada a Atlanta (77) e Jorge (6). O Madureira tem 63 "goals" contra 61 (arqueiros vencidos; Herrera, 33 vezes; Pintado, 18; Alfredo, 6).

OS "GOALS" DO MADUREIRA

Isaias	24
Murilo	16
Jair	7
Lelé	5
Jorge	4
Valdemar	1
Borges (Botafogo, contra)	1
Laxixa (América, contra)	1
Bibi (Botafogo, contra)	1

OS "GOALS" DO BANGÚ

Anito	19
Baleiro	6
Joaquim	4
Rodrigo	2
Madureira	1
Otacilio	1
Antonio	1
Alvarenga	1
Nadinho	1

No estadio da colina de S. Januario

Vascainos e sancristovenses deverão lutar com denodo

Embora sem influencia alguma no campeonato, o jogo que será realizado hoje, no estadio de São Januario, é interessante, porque ambos os quadros quase se equivalem. Há uma ligeira superioridade do S. Cristovão, cujos elementos são mais ativos e possuem melhor visão da meta. Todavia, o Vasco, jogando em casa, poderá desforrar-se da derrota do segundo turno, quando caiu pela contagem de 4-0 diante dos "alvos".

QUADROS PROVAVÉIS

VASCO — Roberto; Florindo e Osvaldo; Alfredo II, Figliola e Argemiro; Xavier, Moacir, Massinha, Nino e Orlando.

S. Cristovão — Joel; Mundinho e Augusto; Gualter, Papeti e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, Caxambú, Nestor e Magalhães.

O JUIZ

Servirá de árbitro o sr. Solon Ribeiro.

SALDO DE "GOALS" NO S. CRISTOVAO, E "DEFICIT" NO VASCO

Ainda tem "déficit" de "goals" o Vasco: 40 contra 43 (arqueiros vencidos: Roberto, 25 vezes; Valter, 18). O S. Cristovão está com um saldo regular: 64 "goals" contra 48 (arqueiros: Oncinha, 30; Joel, 18).

A vigorosa linha media sancristovense

OS "GOALS" DO VASCO

Ademir	8
Villadoniga	7
Massinha	7
Nino	6
Xavier	4
Rui	2
Zarzur	2
Figliola	2
Orlando	1
Zarzur	1

OS "GOALS" DO S. CRISTOVAO

Santo Cristo	18
Caxambú	14
Alfredo	10
Gute	7
Nestor	6
Lenine	3
Salim	1
Dodô	1
Pepeti	1
J. Pinto	1
Caieira (Botafogo, contra)	1

FRANCO FAVORITO O LIDER

O Flamengo visitará o Bonsucesso

O lider do campeonato, fará frente, hoje, ao ocupante do extremo oposto da tabela. Dada a esmagadora superioridade do Flamengo sobre o Bonsucesso, o prelio deverá carecer de grande interesse. O cotejo terá como cenario o gramado dos leopoldinenses.

Os rubro-negros, depois do que fizeram domingo, não poderão ter receio algum dos rubro-anis, cuja equipe, embora cheia de ânimo, é singularmente fraca.

QUADROS PROVAVEIS

BONSUCESSO — Madalena; Aralton e Toninho; Pichim, Filuca e Careca; Lindo, Galego, Elis, Selado e Odir.

FLAMENGO — Jurandir; Domingos e Nilton; Biguá, Volante e Jaime; Valido, Zizinho, Pirilo, Peracio e Vevé.

O JUIZ

José Ferreira Lemos dirigirá este cotejo.

GRANDE SALDO DE "GOALS" DO FLAMENGO

A "artilharia" rubro-negra prossegue na liderança, com 72 "goals". Seu saldo tambem é precioso. Sua meta é a menos violada até agora, no certame, tendo caido 28 vezes (arqueiros vencidos: Jurandir, 15 vezes; Dorival, 8; Martinho, 5). Os atacantes do Bonsucesso têm 38 "goals". O "deficit" da equipe leopoldinense é o maior do ano. Sua meta já foi burlada 104 vezes (arqueiros: Maneco, 56; Madalena, 36; Helio, 12).

OS "GOALS" DO FLAMENGO

Pirilo	19
Vevé	16
Nandinho	8
Valido	8
Zizinho	8
Peracio	6
Sá	1
Jacir	1
Jaime	1
Gerson (Canto do Rio, contra)	1
Dacunto, Vasco, contra — "goals" decisivo	1
Osni (América, contra — "goals" decisivo	1

OS "GOALS" DO BONSUCESSO

Arnaldo	11
Galego	7
Lindo	6
Odir	6
Careca	4
Elis	4
Elis	3
Selado	1

Os jogos de domingo próximo

VASCO x FLUMINENSE — A PRINCIPAL PARTIDA DO DIA

Para a ante-penúltima rodada do campeonato, serão os seguintes os jogos oficiais:

VASCO x FLUMINENSE — no estadio de S. Januario.

S. CRISTOVAO x MADUREIRA — em Figueira de Melo.

BOTAFOGO x CANTO DO RIO — em General Severiano.

FLAMENGO x BANGÚ — no estadio da Gavea.

BONSUCESSO x AMÉRICA — na Av. Teixeira de Castro.

O Vasco da Gama disposto a arrebatar ao Guanabara a hegemonia do remo metropolitano

A quinta regata oficial da F. M. R. que será disputada esta manhã aparece como uma das mais sensacionais destes últimos tempos

A quinta regata da temporada oficial da Federação Metropolitana de Remo, que será disputada esta manhã, sob o patrocinio do Flamengo, aparece como um dos mais sensacionais certames aquáticos destes últimos tempos.

O público numeroso que certamente acorrerá à lagoa Rodrigo de Freitas irá presenciar, em duelos empolgantes, as maiores expressões do salutar esporte.

AMEAÇADA A LIDERANÇA DO GUANABARA

O Guanabara após varios anos de figura pouco brilhante, surgiu nesta temporada como o lider absoluto do remo carioca, vencendo os três certames que a F. M. R. realizou.

Hoje, entretanto, essa liderança estará seriamente ameaçada pelo Vasco da Gama.

O gremio da Cruz de Malta se preparou com grande carinho para esse certame e seus conjuntos, nos treinos que realizaram, deixaram a melhor das impressões.

Em nada menos de seis pareos do programa, os vascainos podem triunfar, o que representaria a vitoria no certame.

DUELOS SENSACIONAIS QUE SE ANTECIPAM

Alguns pareos comportam favoritos, como o "dois de juniors" e o "double de seniors". A maioria, entretanto, é de dificil prognóstico.

Antecipam-se duelos sensacionais, como os que reunirão Iono Barcelos e Pascoal Rapuano; as guarnições do Vasco e Guanabara, na "Clássica Comandante Midosi"; os "oito" do Flamengo e Vasco, na classe de seniors, e Vasco e Botafogo, na classe de novissimos.

O "dois sem patrão" do Flamengo grande favorito do 7.° pareo

O PROGRAMA

O programa da regata está assim organizado:

1° pareo, às 8.40 horas — Juniors — Outriggers a 8 remos, com patrão — Concorrentes: Vasco e Guanabara.

2° pareo, às 9 horas — Seniors — Outriggers a 4 remos, sem patrão — Concorrentes: Guanabara, Botafogo e Flamengo.

3° pareo, às 9.20 horas — Juniors — Outriggers a 2 remos, sem patrão — Concorrentes: Guanabara (dois barcos), Flamengo (dois barcos), Internacional e Botafogo.

4° pareo, às 9.40 horas — Juniors — Outriggers a 4 remos, com patrão — Concorrentes: Vasco, Botafogo, Internacional, Guanabara, Lage e Natação.

5° pareo — Escola Naval —

(Conclue na 3ª página)

Equilibrado o cotejo América x Canto do Rio

O encontro será em Campos Sales

Depois da exquisita derrota experimentada diante do Flamengo, o América jogará, hoje, em seu campo, com o Canto do Rio, que opôs serissima resistencia ao Fluminense, domingo passado.

O jogo deverá ser equilibrado, em virtude da igualdade de forças dos dois quadros adversarios. No primeiro turno, o Canto do Rio venceu de 3-2, verificando-se um empate de 2-2 no turno seguinte.

O ataque dos niteroienses está seguro e sua defesa tambem, o que poderá ser motivo para tornar ainda mais interessante a pugna, de vez que o quinteto ofensivo dos rubros tambem tem revelado mobilidade e disposição, pois que o foi o único a fazer 5 "goals" no Flamengo, este ano. A sua defesa, porem, tem atuado fracamente, exceção de Osni e Osni II. A substituição deste último por Mozart foi infeliz, pois o arqueiro efetivo ainda não está em condições de reocupar seu posto.

Carola, atacante rubro

QUADROS PROVAVEIS

AMÉRICA — Osni II; Osni e Gritta; Oscar, Jofre e Laxixa; Nelsinho, Carola, Cesar, Maneco e Plácido (ou Esquerdinha).

CANTO DO RIO — Chiquinho; Gerson e Hernandez; Rogaciano, Portela e Alcebiades; Vadinho, Mileide, Geraldino, Juan Carlos e Orlandinho.

O JUIZ

Luiz Bittencourt recebeu a incumbencia de dirigir esta peleja.

EQUILIBRIO DE "GOALS", NO AMÉRICA, E "DEFICIT", NO CANTO DO RIO

O América não tem saldo nem "deficit" de "goals": 53 contra 53 (arqueiros batidos: Cabrita, 36 vezes; Mozart, 14; Osni II, 3; Oscar, 1). O "deficit" do Canto do Rio aumentou: 47 "goals" contra 61 (Chiquinho, 47; Pedrinho, 11; Evaldo, 3).

OS "GOALS" DO AMÉRICA

Cesar	14
Esquerdinha	9
Nelsinho	6
Plácido	5
Magri	4
Maneco	4
Carola	2
Oscar	2
Ferreira	1
Orlando	1

OS "GOALS" DO CANTO DO RIO

Geraldino	23
Bocão	5
Juan Carlos	5
Orlandinho	5
Mestiço	3
Carango	1
Vadinho	1
Rogaciano	1
Hernandes	1
Mileidy	1

De grande importancia o jogo de hoje no Pacaembú

Decisivo para o campeonato paulista o encontro do São Paulo com o Palmeiras

O certame bandeirante está atingindo o final, pois, hoje, será efetuado a ante-penúltima rodada. O Juventus bater-se-á com o S. P. R., lutando o Comercial com a Portuguesa de Esportes e a A. A. Portuguesa com o Corinthians.

Entretanto, o maior jogo, a partida que polariza todas as atenções, será realizada no estadio do Pacaembú entre os fortes quadros do Palmeira, (ex-Palestra), lider do campeonato, e do São Paulo, que o vem perseguindo tenazmente. Os palestrinos acham-se numa situação privilegiada, porque somente ficarão ameaçados de perder o campeonato se sofrerem uma derrota hoje, o que poderia ter consequencia muito seria, de vez que em seu próximo jogo, na última rodada do certame, terá pela frente o esquadrão do Corinthians. O S. Paulo precisa vencer, porque só a vitoria atenderá aos seus anseios no campeonato, e assim empatará com o seu grande adversario.

O jogo promete, pois, constituir um espetáculo empolgante, não sendo de estranhar que o Pacaembú registre uma assistencia formidavel, capaz de estabelecer novo "record" de bilheteria.

O aniversario do Lusitania F. C.

Participará da inauguração da quadra de basquetebol a equipe do Die

Festejando a passagem do seu 5° aniversario de fundação, o Luzitana F. C., futurosa agremiação de Bonsucesso, inaugurará, hoje, a sua quadra de basquetebol.

Para maior brilhantismo da solenidade, o Luzitania F. C. convidou a equipe de basquetebol do Departamento de Imprensa Esportiva, da A. B. I., que participará do prelio inaugural contra um quadro da A. C. Carioca.

A peleja está marcada para às 10,30 horas, estando a quadra de basquetebol do gremio do sr. Amilar Pereira situada à rua General Galieni.

Foram convidados, tambem, os srs. João Lira Filho, do Conselho Nacional de Desportos e o sr. Castro Filho.

A embaixada do Die seguirá incorporada para o local.

Amanhã, em prosseguimento nos festejos, na séde do cube aniversariante haverá uma sessão solene com inicio às 20 horas, seguida de uma "drink" em homenagem a imprensa esportiva.

Autoridades designadas para os jogos de hoje

Para os jogos de hoje, em prosseguimento ao certame de profissionais, a F. M. F. designou as seguintes autoridades:

FLUMINENSE F. C. x BOTAFOGO F. C. — Campo do Fuminense F. C. 4ª Divisão — às 13,30 horas — Juiz — João Aguiar. Juizes de linha — Jorge R. Ferreira e Josino F. Rocha. 1ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Haroldo Drolhe da Costa. Juizes de linha — Carlos Milstein e Carlos Silva Santos.

BONSUCESSO F. C. x C. R. FLAMENGO — Campo do Bonsucesso F. C. 4ª Divisão — às 13,30 horas — Juiz — José Pereira da Silva. Juizes de linha — Vicente Gentil e Rafael Ferrentini. 1ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — José Ferreira Lemos. Juizes de linha — Serafim Moreno e Camilo Benevides.

AMÉRICA F. C. x CANTO DO RIO F. C. — Campo do América F. C. 4ª Divisão — às 13,30 horas — Juiz — Mario F. Facini, Juizes de linha — Sebastião G. Moura e Manuel Cristino. 1ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Luiz Bittencourt. Juizes de linha — Belgrano Santos e Benedito F. Pereira.

C. R. VASCO DA GAMA x S. CRISTOVAO A. C. — Campo do C. R. Vasco da Gama. 4ª Divisão — às 13,30 horas — Juiz — Antonio Rocha Dias. Juizes de inha — Vitorino Tempone e Artur Lopes. 1ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Aldérico Solon Ribeiro. Juizes de inha — Carlos Gomes Potengi e Hermenegildo Costa.

BANGÚ A. C. x MADUREIRA A. C. — Campo do Bangú A. C. 4ª Divisão — às 13,30 horas — Juiz — Euclides Tristão. Juizes de linha — Leônidas Rougemond e Luiz Peluccio. 1ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — José Pereira Peixoto. Juizes de linha — Carlos Sousa Carvalho e João Barroso Filho.

Alone é o favorito do «Grande Premio Guanabara»

A corrida de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras – Montarias provaveis – As cotações oficiais – Nossas informações

Prossegue hoje a temporada hipica no Hipódromo da Gavea, com um programa composto de oito carreiras. A prova principal é o "Grande Premio Guanabara" na distancia de 3.000 metros e 50:000$000 de dotação que marcará a nova apresentação de Alone, competindo com Jalousie, cujos progressos são conhecidos dos nossos carreiristas.

Alem da prova clássica será disputado um "handicap" em 2.000 metros, onde formarão Rami, Marconi, Apolo, Polux e Burguete.

Algumas provas poderão apresentar boas disputas se atentarmos nas condições de treino dos parelheiros alistados.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações no

PROGRAMA EM REVISTA.

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS — 1.600 METROS — REIS 10:000$000 — PESOS DA TABELA.

FARA, 53 quilos. — Na segunda-feira, 7 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, com 55 quilos, foi a terceira para Dalmata e Darlie. Em boa forma.

COLON, 55 quilos. — Estreante. E' um bem lançado filho de Testaferro em adiantado "entraînement". Muito falado.

CAPUANO, 55 quilos. — No sábado, 12 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, secundou Hegemonia. Está para ganhar.

DORICA, 53 quilos. — No domingo, 30 de agosto, na grama úmida, em 1.400 metros, foi a décima quarta num lote de dezesseis animais, sem deixar qualquer impressão.

FARSA, 53 quilos. — No sábado, 12 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, foi a terceira para Hegemonia e Capuano, bem amparado nas apostas.

DONATELO, 55 quilos. — No domingo, 6 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, foi o terceiro para Asalfo e Capuano. E' o melhor azar da prova.

FULMINAR, 55 quilos. — No domingo, 30 de agosto, na grama úmida, em 1.400 metros, foi o nono para Filipina, Dalmata, Golondrina, Royal Park, Farsa, Asalfo, Paredro e Capuano. Tem bons exercicios para este compromisso.

BALONA, 53 quilos. — No domingo, 30 de agosto, na grama úmida, em 1.600 metros, escoltou Dorila, derrotando apenas Diza. A turma é fraquissima, estando eleita a favorita.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 10:000$000 — PESOS DA TABELA.

EMA, 53 quilos. — No domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, escoltou Dedé, apresentando melhoras em seu estado. Na conta.

BALIZA, 53 quilos. — No domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, foi a sexta para Dedé, Ema, Dardanelos, Drama e Desertor. Reforça a "poule" de Ema.

DARDANELOS, 55 quilos. — Bom terceiro para Dedé e Ema no último domingo, em 1.400 metros. Acusou melhoras que o colocam como o possivel ganhador.

DESACATO, 55 quilos. — No domingo, 30 de agosto, na grama úmida, em 1.400 metros, foi o décimo segundo para Fátima, Drama, Genghis Khan, Astria, Batente, Abiai, Ema, Varzea, Chuvisco, Dardanelos e Recife. Suas condições de treino são boas.

CARTUCHA, 53 quilos. — Estreante. Uma filha de Jaques Emile Blanche com regulares exercicios. Não é impossivel aparecer.

DESERTOR, 55 quilos. — Bem amparado nas apostas, foi o quinto para Air Force, Drama, Abiai e Hegemonia no dia 7 de setembro, em 1.000 metros. Procedeu a excelente privado.

BADALO, 55 quilos. — Na segunda-feira, 7 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, foi o sétimo para Air Force, Drama, Abiai, Hegemonia, Desertor e Royal Master, chegando na frente de Baliza, Furia, Damier e Zarca. Vem os poucos apanhando estado.

FURIA, 53 quilos. — Vide Badalo. Reforça a "poule" de Badalo. Está bem estendida.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 7:000$000 — PESOS DA TABELA.

RAF, 56 quilos. — No domingo, 6 de setembro, na grama úmida, em 1.400 metros, secundou Cilgadin, atropelando com muito rigor. Anda bem.

CUSCUZ, 56 quilos. — No domingo, 30 de agosto, na grama úmida, em 1.400 metros, derrotou Mascarado e Elo, correspondendo ao que era esperado.

MARISCO, 56 quilos. — No domingo, 30 de agosto, na grama úmida, em 1.500 metros, foi o quinto para Embuá, Camilo, Corrida e Ciria. Na areia pode surpreender.

CHILIQUE, 56 quilos. — No domingo, 5 de agosto, na grama leve, em 1.500 metros, foi o quarto para Arco-Iris, Paranista e Rio Casca, que não se acham nesta turma.

EDILIS, 56 quilos. — No domingo último, em 1.400 metros, derrotou Mascarado e Efetiva, na grama, correspondendo ao favoritismo a que foi elevado.

ROSBIFE, 56 quilos. — No domingo, 23 de agosto, na grama leve, em 1.200 metros, foi o quinto para Rio Casca, Camilo, Chulo e Esfinge. Reforça a "poule" de Edilis.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — REIS 6:000$000 — PESOS DA TABELA.

PITANGUI, 58 quilos. — No domingo último, em 1.400 metros, foi o oitavo para Mermoz, Polo, Búfalo, Bauá, Bougainville, Carapuça e Nobel.

POLO, 50 quilos. — Vide Pitangui. Suas condições de treino continuam boas, podendo ganhar.

CEDRO, 58 quilos. — No domingo, 6 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, foi o terceiro para Zepelim e Opais, com 56 quilos. Anda em boas condições.

MERMOZ, 54 quilos. — No último domingo, em 1.400 metros, derrotou Polo, Búfalo, Bauá, Bongainville, etc. Em plena forma.

BÚFALO, 58 quilos. — Revelando melhoras, no último domingo, escoltou Mermoz e Polo em 1.400 metros. Só melhoras acusou em seu estado.

BARULHO, 54 quilos. — No domingo, 30 de agosto, na grama úmida, em 1.600 metros, foi o sexto para Cedro, Opais, Oreada, Mermoz e Carocho. Trabalha para "furtar". No dia da corrida é uma verdadeira "carroça". Acredite quem quiser...

GENTILÍSSIMA, 48 quilos. — No sábado, 19 de agosto, na areia pesada, em 1.200 metros, derrotou Babassú e Quatiaí, surpreendendo os apostadores.

BULANDI, 50 quilos. — No sábado, 12 de maio, na areia leve, em 1.200 metros, acusando melhoras, derrotou Ovelio e Babassú, com 56 quilos. Anda bem.

OPAIS, 54 quilos. — No domingo, 6 de setembro, na grama macia, em 1.500 metros, secundou Zepelin, sofrendo contratempos. Tem bons exercicios para este compromisso.

TABO, 54 quilos. — No domingo último, em 1.400 metros, foi o décimo para Mermoz, Polo, Búfalo, etc. Somente como azar.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 7:000$000 — PESOS DA TABELA.

BETTING

ÚGELO, 54 quilos. — No domingo, 23 de agosto, na grama leve, em 1.600 metros, venceu o clássico "Duque de Caxias", derrotando Arco-Iris e Sonâmbulo, desenvolvendo ótima atuação. Anda muito bem.

ARCO-IRIS, 50 quilos. — No domingo último, em 1.400 metros, na grama leve, foi o terceiro para Paranista e Elmo. Continua em boa forma.

CARIN, 58 quilos. — Não correrá.

TUPÃ, 54 quilos. — No domingo, 23 de agosto, na grama leve, em 2.000 metros, foi o oitavo para Úgelo, Arco-Iris, Sonâmbulo, Passos, Carocho, Rocknov e Condurú. Mantem a forma.

CRECELE, 56 quilos. — [illegible] com 55 quilos, foi bom terceiro para Batuíra e Elenita. Atravessa o melhor periodo de sua campanha.

TACO, 58 quilos. — No domingo, 23 de agosto, no "Grande Premio Distrito Federal", na grama leve, em 3.000 metros, foi sexto para Ângelo, Jalousie, Spitfire, Amoroco e Edilis, depois de fazer o "train". Em boa forma.

CILGADIN, 58 quilos. — No domingo, 6 de setembro, na grama macia, derrotou Raf e Einer, em 1.400 metros, sem ser pressionado na ultima parte do percurso.

PARANISTA, 58 quilos. — No domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, derrotou Elmo, Arco-Iris, Carpinteiro [illegible]. Ostenta grande forma.

EMBUÁ, 50 quilos. — Não correrá.

CONSELHO, 50 quilos. — No domingo, 6 de setembro, na grama macia, em 1.600 metros, foi o sétimo para Paranista, Nata, Rio Casca, Elmo, Ojamba e Arco-Iris. Está bem disposto.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — "GRANDE PREMIO GUANABARA" — 3.000 METROS — 50:000$000 — PESOS DA TABELA.

BETTING

BAGUAL, 55 quilos. — Recem vindo de São Paulo, onde atuou com regularidade. Está bem trabalhado.

SPITFIRE, 51 quilos. — No domingo, 23 de agosto, na grama leve, em 3.000 metros, foi bom terceiro para Ângelo e Jalousie. Ostenta magnifica forma.

JALOUSIE, 50 quilos. — No domingo, 23 de agosto, na grama leve, [illegible] escoltou Criolá em 3.000 metros. E' olhado como uma das prováveis [illegible].

SUEZ, 53 quilos. — Na segunda-feira, 7 de setembro, na grama leve, em 2.000 metros, foi o quinto para Bonheur [illegible], com 51 quilos. Suas condições de treino continuam boas.

BONHEUR, 54 quilos. — Na segunda-feira, 7 de setembro, na grama leve, em 2.000 metros, [illegible] Salmon, [illegible] ótima atuação.

ALONE, 56 quilos. — No domingo, 6 de setembro, na grama macia, em 3.200 metros, foi o sexto para Lunar, Changal, Albatroz, Latero e Alibi. Está em magnifica forma [illegible].

ADONIS, 53 quilos. — Não correrá.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 8:000$000 — "HANDICAP".

BETTING

BATUIRA, 54 quilos. — No domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, [illegible] derrotou Elenita e Crecele, demonstrando ter readquirido a antiga forma.

ATLETA, 58 quilos. — No domingo, 16 de agosto, em 1.000 metros, na grama leve, [illegible] forte. Volta a ser apresentado bem exercitado.

SUNSET, 48 quilos. — Na segunda-feira, 7 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, foi o [illegible] Luxemburgo [illegible]. Suas condições de treino continuam boas.

CAMI, 50 quilos. — Na segunda-feira, 7 de setembro, em 1.000 metros, foi o quarto para Luxemburgo, Sunset, Gibraltar, Elenita e Pombiq. Não acreditamos.

GALENO, 52 quilos. — No domingo último, [illegible] derrotou [illegible] e Moirones, [illegible] vel forma.

GIBRALTAR, 55 quilos. — Na segunda-feira, 7 de setembro, em 1.000 metros, foi o terceiro para [illegible]. Na areia [illegible].

MOIRONES, 51 quilos. — No domingo, [illegible] 2.000 metros, [illegible] bem [illegible].

AMOROSO, 54 quilos. — Na segunda-feira, 7 de setembro, [illegible] com [illegible] quilos, foi [illegible].

BAILADOR, 51 quilos. — No domingo, 6 de [illegible] mo no pareo vencido pelo Salmon, em 1.000 metros. Fortalece a "poule" de Amoroso.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 2.000 METROS — 12:000$000 — "HANDICAP".

RAMI, 53 quilos. — No domingo, 6 de setembro, na grama macia, em 2.000 metros, derrotou, Marconi e Strike, demonstrando ter adquirido forma. Aprontou bem.

MARCONI, 54 quilos. — Perdeu para Rami em sua última apresentação, quando o seu triunfo era liquido. Mantem ótima forma.

APOLO, 58 quilos. — No domingo, 6 de setembro, na grama macia, em 3.200 metros, foi o oitavo para Lunar, Changal, Albatroz, Latero, Alibi, Alone e Monge Negro, fazendo o "train" na primeira parte do percurso. Anda bem.

POLUX, 53 quilos. — No domingo, 30 de agosto, na grama leve, em 2.000 metros, foi o terceiro para Changal e Apolo. Em pista normal é inimigo.

BURGUETE, 49 quilos. — Estreante. Tem boa campanha em seu país de origem e atuações regulares em São Paulo que o colocam em evidencia nesta turma. Aprontou em bom tempo.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

BALONA — CAPUANO — FARSA
DARDANELOS — DESERTOR — EMA
EDILIS — RAF — CUSCÚS
MERMOZ — BÚFALO — BARULHO
TACO — ÚGELO — PARANISTA
ALONE — JALOUSIE — BAGUAL
BATUIRA — SUNSET — MOIRONES
BURGUETE — MARCONI — APOLO

O programa, montarias provaveis e cotações oficiais

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS — 1.000 METROS — REIS 10:000$000:

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Fara, G. Costa	53	50
2	Colon, L. Mezaros	55	38
2—3	Capuano, O. Fernandes	55	35
4	Dorica, O. Serra	53	50
3—5	Farsa, D. Ferreira	53	30
6	Donatelo, R. Olguin	55	20
4—7	Fulminar, H. Soares	55	22
"	Balona, C. Morgado	53	22

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 10:000$000:

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Ema, L. Benitez	53	22
"	Baliza, E. Silva	53	22
2—2	Dardanelos, P. Simões	55	22
3	Desacato, J. Zúniga	55	40
3—4	Cartucha, J. Canales	53	30
5	Desertor, N. Pereira	55	50
4—6	Badalo, O. Fernandes	55	50
"	Furia, R. de Freitas	53	50

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 7:000$000:

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Raf, R. de Freitas	56	30
2—2	Cuscuz, P. Simões	56	35
3—3	Marisco, J. Zúniga	56	60
4	Chilique, C. Pereira	56	40
4—5	Edilis, L. Benitez	56	17
"	Rosbife, D. Ferreira	56	17

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — REIS 6:000$000:

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Pitangui, H. Soares	58	70
2	Polo, Caio Brito	50	50
2—3	Cedro, D. Ferreira	58	50
4	Mermoz, E. Silva	54	30
3—5	Bufalo, P. Simões	58	35
6	Barulho, J. Zúniga	54	35
7	Gentilissima, J. Mesquita	48	70
4—8	Bulandi, Hugo Molina	50	60
9	Opais, L. Mezaros	54	40
10	Tab, L. Benitez	54	80

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 7:000$000:

BETTING

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Úgelo, L. Mezaros	54	35
2	Arco-Iris, L. Leiton	50	70
2—3	Carin, não correrá	58	—
4	Tupã, A. Rosa	54	70
5	Crecele, J. Mesquita	56	60
3—6	Taco, I. de Sousa	58	30
7	Elmo, D. Ferreira	54	50
8	Cilgadin, J. Martins	50	60
4—9	Paranista, J. Canales	58	40
10	Embuá, não correrá	50	—
11	Conselho, R. Olguin	50	70

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — "GRANDE PREMIO GUANABARA" — 3.000 METROS — 5:000$000:

BETTING

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Bagual, A. Altran	55	30
2—2	Spitfire, V. Andrade	51	80
3—3	Jalousie, R. de Freitas	50	27
"	Suez, J. Canales	53	27
4—4	Bonheur, J. Zúniga	54	17
"	Alone, A. Rosa	56	17
"	Adonis, não correrá	53	—

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 8:000$000: "HANDICAP".

BETTING

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Batuira, J. Zúniga	54	27
"	Atleta, L. Leiton	58	27
2—2	Sunset, J. Mesquita	48	37
3	Cami, O. Coutinho	50	50
3—4	Galeno, A. Rosa	52	50
5	Gibraltar, L. Benitez	55	60
4—6	Moirones, D. Ferreira	51	30
7	Amoroso, C. Morgado	54	35
"	Bailador, O. Serra	51	35

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 2.000 METROS — 12:000$000 — "HANDICAP".

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Rami, H. Soares	53	30
2—2	Marconi, J. Canales	54	25
3—3	Apolo, J. Zúniga	58	30
4—4	Polux, D. Ferreira	53	35
"	Burguete, A. Rosa	49	30

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para às 13 horas.

Vão correr desferrados

Na reunião de hoje, segundo comunicações ao orgão técnico, serão apresentados desferrados os animais Jalousie, Edilis, Cami e Alone.

Os "forfaits" para hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues na Secretaria de Corridas, os seguintes "forfaits" para hoje:

1 — EMBUA'
2 — ADONIS
3 — CARIN.

A CORRIDA DE ONTEM

CANANA' LEVANTOU A PROVA DE MELHOR DOTAÇÃO

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada a 75.ª reunião da temporada hipica do corrente ano.

A principal prova do programa foi o premio reservado aos animais nacionais de 4 anos sem vitoria no país, que consignou o primeiro triunfo de Cananá na Gavea. O filho de Sunderland derrotou Erix e Unina, tendo Cinema e Cará sofrido hemorragias que influiram grandemente no desfecho do pareo.

Como sóe acontecer nas "sabatinas", algumas melhoras foram anotadas, enquanto os entendidos viam os favoritos derrotados.

Houve uma desclassificação, aliás bem recebida. Mascarado prejudicou a livre ação do grande favorito Territorio e o orgão técnico não teve dúvidas em inverter as colocações.

Fi este o resultdo técnico da reunião de ontem:

PRIMEIRA CARREIRA — 1.400 METROS — 10:000$000.

Vencedor:

CANANA', 4 anos, Pernambuco, Sunderland em Caranova, 54 quilos, Julio Canales .. 1.°
Erix, L. Benitez, 56 ks. .. 2.°
Unina, R. Silva, 54 ks. .. 3.°
Cinema, P. Simões, 54 ks. .. 4.°
Cará, I. de Sousa, 54 ks. .. 5.°

RATEIOS

Vencedor (2) .. 21$800
Dupla (24) .. 68$400

PLACES

Do n.° 2 .. 16$700
Do n.° 5 .. 36$100

Tempo: 96" 3|5.
Apostas: 22:730$000.
Diferenças: varios corpos e meio corpo.
Tratador: E. Morgado.

SEGUNDA CARREIRA — 1.500 METROS — 5:000$000.

Vencedor:

XAVECO, 7 anos, São Paulo, Middle West em Piroga, 54 quilos, Rubens Silva .. 1.°
Bradador, A. Barbosa, 55 ks. .. 2.°
Tipa, J. Maia, 46 ks. .. 3.°
Onix, O. Santos, 49 ks. .. 4.°
Mondesir, C. Brito, 52 ks. .. 5.°
Belariva, H. Molina, 56 ks. .. 6.°
A. Prosa, A. Neves, 56 ks. .. 7.°
Meri, A. Gomes, 53 ks. .. 8.°
Seymour, J. Martins, 48 ks. .. 9.°

RATEIOS

Vencedor (6) .. 83$700
Dupla (44) .. 84$200

PLACES

Do n.° 8 .. 16$300
Do n.° 4 .. 46$100

Tempo: 103".
Apostas: 52$850$000.
Diferenças: um corpo e dois corpos.
Tratador: G. Reis.

TERCEIRA CARREIRA — 1.500 METROS — 8:000$000.

Vencedor:

TERRITORIO, 4 anos, Pernambuco, Sunderland em Ambrosina, 56 quilos, Julio Canales .. 1.°
Mascarado, R. Urbina, 56 ks. .. 2.°
Aragel, A. Rosa, 56 ks. .. 3.°
Purissima, P. Simões, 54 ks. .. 4.°
Carapitanga, H. Soares, 54 ks. .. 5.°
Acaiá, D. Ferreira, 54 ks. .. 6.°
Não correu Assiria.

RATEIOS

Vencedor (5) .. 10$800
Dupla (13) .. 27$300

PLACES

Do n.° 5 .. 11$400
Do n.° 1 .. 16$600

Tempo: 102".
Apostas: 71:060$000.
Diferenças: dois corpos e dois corpos.
Tratador: J. Coutinho.

N. R. — Mascarado foi desclassificado por ter prejudicado a livre ação do Territorio.

QUARTA CARREIRA — 1.200 METROS — 5:000$000.

Vencedor:

MULATA, 6 anos, São Paulo, Platero em Samarita, 48 quilos, Rubens Silva .. 1.°
Vesuvio, R. de Freitas, 53 ks. .. 2.°
Ibacuati, S. Câmara, 46 ks. .. 3.°
D. Carlito, R. Olguin, 53 ks. .. 4.°
Angaí, J. Canales, 58 ks. .. 5.°
Iucoá, I. de Sousa, 55 ks. .. 6.°
Marauna, O. Serra, 48 ks. .. 7.°
Meuarco, N. Pereira, 50 ks. (parado) .. 8.°
— Igaritê, J. Martins, 50 quilos, foi retirada por indocilidade.

RATEIOS

Vencedor (7) .. 69$800
Dupla (14) .. 23$300

PLACES

Do n.° 7 .. 17$000
Do n.° 1 .. 13$100
Do n.° 6 .. 32$400

Tempo: 81" 1|5.
Apostas: 63:420$000.
Diferenças: cabeça e dois corpos.
Tratador: L. Santos.

QUINTA CARREIRA — 1.600 METROS — 5:000$000.

BETTING

Vencedor:

MONTE ALVO, 7 anos, São Paulo, Coronel Eugenio em Mention Bien, 53 quilos, Leopoldo Benitez .. 1.°
Egalo, C. Brito, 54 ks. .. 2.°
Quissamã, I. de Sousa, 55 ks. .. 3.°
Orfeão, J. Martins, 52 ks. .. 4.°
Gunpé, A. Gomes, 55 ks. .. 5.°
Glorista, O. Macedo, 45 ks. .. 6.°
Sedutor, C. Pereira, 52 ks. .. 7.°
Neurgilé, A. Neves, 48 ks. .. 8.°
Marabout, E. Silva, 56 ks. .. 9.°
Oiticorô, O. Santos, 49 ks. .. 10.°
Forriel, V. Lima, 49 ks. .. 11.°
Ubaibás, V. Cunha, 52 ks. .. 12.°
Não correu Anis.

RATEIOS

Vencedor (2) .. 26$000
Dupla (11) .. 43$300

PLACES

Do n.° 2 .. 14$800
Do n.° 1 .. 14$200
Do n.° 4 .. 16$400

Tempo: 108" 3|5.
Apostas: 63:030$000.
Diferenças: dois corpos e dois corpos.
Tratador: L. Santos.

SEXTA CARREIRA — 1.400 METROS — 6:000$000.

BETTING

Vencedor:

MATAPA, 5 anos, Argentina, Lombardo em Castidad, 55 quilos, Inacio de Sousa .. 1.°
Monita, J. Portilho, 49 ks. .. 2.°
Relato, V. Cunha, 52 ks. .. 3.°
Platão, J. Martins, 51 ks. .. 4.°
Tenis, J. Araujo, 55 ks. .. 5.°
Panuelito, C. Morgado, 54 ks. .. 6.°
Plumazo, V. Lima, 47 ks. .. 7.°
Odax, H. Soares, 48 ks. .. 8.°
Palhaço, M. Medina, 53 ks. .. 9.°
Stix, O. Macedo, 52 ks. .. 10.°
Anaiá, R. Silva, 53 ks. .. 11.°
D. Estela, O. Serra, 49 ks. .. 12.°

RATEIOS

Vencedor (8) .. 18$900
Dupla (13) .. 38$900

PLACES

Do n.° 8 .. 12$200
Do n.° 3 .. 28$400
Do n.° 2 .. 40$000

Tempo: 98" 2|5.
Apostas: 93:370$000.
Diferenças: um corpo e três corpos.
Tratador: Sabatino d'Amore.

SETIMA CARREIRA — 1.600 METROS — 6:000$000.

BETTING

Vencedor:

ZOROASTRO, 5 anos, Pernambuco, Denbigh em Grey Astra, 53 quilos, Julio Canales .. 1.°
Voltaire, D. Ferreira, 58 ks. .. 2.°
Tucá, R. Freitas, 53 ks. .. 3.°
Condurú, J. Martins, 51 ks. .. 4.°
Zepelin, C. Morgado, 56 ks. .. 5.°
Atis, C. Brito, 55 ks. .. 6.°
Heraclio, N. Pereira, 50 ks. .. 7.°
Barthou, V. Cunha, 56 ks. .. 8.°
D. Quixote, V. Lima, 48 ks. .. 9.°

RATEIOS

Vencedor (3) .. 23$000
Dupla (24) .. 227$500

PLACES

Do n.° 3 .. 12$700
Do n.° 7 .. 285$300
Do n.° 5 .. 15$100

Tempo: 106" 1|5.
Diferenças: dois corpos e dois corpos.
Tratador: E. Morgado.

Movimento geral de apostas: 468:600$000.
Concursos: 120:480$000.
Pista de areia pesada.

CORRESPONDENCIA

SR. SALVADOR CABRAL (Campos) — E. do Rio — Eis a resposta á sua consulta: 1.° TEST — o "goal" não é válido, porque o jogador, após executar o tiro livre tocou na bola antes que outro qualquer jogador o fizesse. "Test" n.° 2 — Idem. "Test" n.° 3 — Idem. "Test" n.° 4 — Mandar substituir a bola e dar "bola ao alto" desde que o jogo tenha sido interrompido, como é provavel, para a mudança da bola. A "bola ao alto" deve ser dada no ponto em que a pelota estava ao ser interrompida a partida. "Test" n.° 5 — E' "goal"...

SR. HERMANO CRUZ (Rio) — O campo do C. R. Flamengo, na Gavea, foi inaugurado em 4 de setembro de 1938. Os festejos de inauguração tiveram inicio ás 10 horas, com a benção do estadio pelo bispo d. Mamede. As 15.45 horas houve o jogo de campeonato Flamengo x Vasco, que terminou com a vitoria dos vascainos por 2-0. A informação que lhe demos domingo, fôra obtida na Federação Metropolitana de Futebol, mas está errada. A de hoje nos foi dada por um diretor do proprio Flamengo.

Sociais esportivas

ALVARO ANDRADE — Passa, hoje, o aniversario do esportista vascaino Alvaro de Andrade, diretor da secção de futebol amador do seu clube. O aniversariante receberá, hoje, uma homenagem do Vasco.

Os jogos suburbanos de hoje

Para os jogos de hoje da Federação Atlética Suburbana foram designadas as seguintes autoridades:

BRASIL NOVO A. C. x IRAJÁ A. C. — Juiz dos primeiros "teams": João da Silva Ramos; juiz dos segundos "teams": Leopoldino de Alencar; representante: José Martins da Silva.

KOSMOS A. C. x ENGENHO DE DENTRO A. C. — Juiz dos primeiros "teams": Francisco Chagas Reis; juiz dos segundos "teams": Romualdo Panezi; representante: José Pinto da Silva.

E. C. OPOSIÇÃO x F. C. SÃO JOSÉ — Juiz dos primeiros "teams": Oldemar Pinheiro; juiz dos segundos "teams": Aristoclis Rocha; representante: Fernando Pires Sampaio.

SERIE "BENEDITO SARMENTO"

E. C. TAVARES x ORIENTE A. C. — Juiz dos primeiros "teams": Fausto José da Hora; juiz dos segundos "teams": Gregorio Alves Teixeira; representante: João Marques Batista.

A. A. NOVA AMÉRICA x PROGRESSO F. C. — Juiz dos primeiros "teams": Laertes Ferreira dos Santos; juiz dos segundos "teams": Isaac Mendes de Almeida; representante: Mario de Albuquerque.

O campeão da Penha contra o campeão de São Cristovão

Em seu campo, na Penha, o E. C. Rio Branco, campeão local, receberá a visita, hoje, do E. C. Recreio, campeão de S. Cristovão. Os jogos — de segundos e primeiros quadros — prometem ser animados.

EQUIPES PROVAVEIS

Recreio: — Wellington; Carlinhos e Tenda; Valdir, Orlando e Nelson; Elói, Vadico, Nenego, João e Jorge.

Rio Branco: — Padrinho, Bóia e Siqueira; Wilson, Punhinho e China; Antonio, Mós, Quindim, Vantuil e Bembem.

Heleno poderá jogar

Heleno submeteu-se, ontem, a exame médico no Departamento especializado. Sem cumprir esta exigencia, o comandante botafoguense não poderia atuar hoje.

Na Area de Penalty...

Por SANTANTONIO

O "cock-tail" da semana

* * *

O trio final americano deixou entrar oito melancias no arco guarnecido por Mozart. Este astro filarmônico "desafinou" e até os zagueiros tiveram um desempenho "gritante"... Daí o "banho" na agua da lagoa...

* * *

A famosa defesa chefiada pelo grande Domingos "engulir" nada menos de cinco "goals" diante da ofensiva comandada pelo Cesar, (não é o tal da ave...), um jogador "barrado" do Botafogo por não acertar com o arco adversario. Este "artilheiro" meteu três "frangos" no "galinheiro" guardado por Jurandir. Já que falamos no ex-defensor do Ferrocarril, devemos dizer que a turma rubro-negra anda aflita... Se Jura continuar a gostar de "franguinhos", em vez de voltar para o Ferrocarril, irá parar numa pirâmide, como se fosse "bonde" de ferro velho...

* * *

O ataque do Vasco marcou quatro "goals" no campo da rua Ferrer. Salve, ele! Tambem se não se tivesse registrado este milagre, o Bangú teria vencido, porque depois fez três "goals"...

* * *

Os ares da Guanabara fizeram bem aos defensores do Fluminense. Depois do Canto do Rio fazer dois "goals", os tricolores reagiram com entusiasmo (!) e marcaram cinco pontos. Para justificar o acontecimento, basta dizer que até o Carreiro se esforçou e fez um "goal"... Já era tempo!...

* * *

Quando ia ser batido um tiro livre contra o S. Cristovão no cotejo de domingo último diante do Botafogo, o arqueiro Joel teimou em beijar a bola. Patesko "queimou-se" com a "moamba" e deu um chute no rosto do guardião alvo. Das duas uma: ou Patesko é inimigo número 1 das "macumbas" ou julgou que o nariz do Joel era a bola...

* * *

O juiz Guilherme Gomes subiu para o primeiro posto com rapidez e logo na hora "h" desceu estrondosamente, indo parar no sexto lugar... Não satisfeito com esse tombo, o Botafogo está tentando tirar o conhecido árbitro do sexto para colocá-lo na cesta...

* * *

Disputava-se o jogo entre cronistas e a turma do radio. O letrado "crack" Peracio, — eximio nas jogadas de "letra", — vendo que os plumitivos não davam no couro, saiu-se com esta:

— Os cronistas criticam-nos a torto e a direito, mas, com a bola nos pés, eles encontram grandes dificuldades...

Um diretor do DIE, que ouvira a "bola", respondeu:

— Os cronistas, com a bola nos pés, encontram menos dificuldade do que você, no momento de assinar a súmula...

E' mesmo o único...

Em nota oficial, o São Cristovão Atlético Clube afirma que a soltura do arqueiro Joel foi provocada pelo presidente do Botafogo, que, entretanto, quer anular o jogo baseado justamente nesse fato. Ignoramos de que lado esteja a razão. Todavia, em vez de provocar a soltura do guardião sancristovense, o presidente do alvi-negro, deveria ter-lhe ordenado enfaticamente: "Joel: presidio!"... E podia fazê-lo porque o Botafogo é o único gremio brasileiro que tem Presidio em casa...

Bolas vascainas

O V DUPLO. — Zé Maria, renitente torcedor do Vasco, regressava de Bangú com dois V V da Vitoria na lapela. O presidente Ciro, intrigado, indagou do valoroso "fan":

— Por que, em vez de um V da Vitoria, você usa dois? Que quer dizer isto?

O vascaino explicou:

— Quer dizer: Vitoria do Vasco!...

* * *

PROMESSA DE CASAMENTO. — O pai da moça "imprensou" o noivo que, por sinal era socio do Vasco, interpelando-o sobre a data do casamento. O rapaz, algo contrafeito, disse:

— Espero marcar o casamento no dia em que o Vasco vença um grande "team".

O pai da noiva estrilhou:

— Saia daqui! Pensa que eu quero que minha filha fique para titia?!...

* * *

PIRAMIDE COLOSSAL. — Dois vascainos encontram-se na rua. Conversa puxa conversa e um deles sai-se com esta "bola":

— A pirâmide de São Januario está enorme. De onde terá saido tanto ferro velho?

— Não sabes?... Foram alguns torcedores vascainos que colocaram lá "onze" "bondes"...

Gesto elegante

Jurandir é um arqueiro tão respeitoso que, ao deixar entrar a quinta bola do América, desferida do meio do gramado, curvou-se todo, em sinal de respeito e de luto... E' porque no fundo das redes jazia uma bola morta...

Treze bolas

Os conjuntos do Flamengo e do América, na tarde do último dia 13, resolveram homenagear a data. Os rubro-negros marcaram oito "goals" e os rubros cinco, fazendo um total de 13.

Será que no jogo de hoje, entre botafoguenses e tricolor serão feitos 20 "goals"?...

Velocidade perdida

O Palestra Italia, de São Paulo, mudou o seu nome para Palmeiras.

Com toda a certeza, de agora em diante os integrantes do "onze" palestrino perderam aquela sua antiga velocidade...

Aquele quinto "goal"...

"O ARQUEIRO JURANDIR "ENGULIU" UM "FRANGO" MANDADO POR CESAR, DE MEIO DE CAMPO" (DOS JORNAIS)

VOLANTE: — Você deu agora para "engulir" "frangos" de meio do campo? Por que não mergulhou para defender essa bola morta?

JURANDIR: — E' porque não posso atirar-me ao chão hoje... Não quero sujar o meu uniforme novo, de seda...

Anedotas de juizes

A NOVA VITIMA. — Certo juiz da F. M. F. foi convidado para apitar um jogo suburbano. Quando para lá se dirigia indagou de um transeunte:

— Vou arbitrar um jogo do Chuta Mansinho F. C. Pode informar-me onde fica o campo deste clube?

— Por nada deste mundo lhe indicarei o local — respondeu o interpelado. — E' uma questão de consciencia...

— Como disse?

— Eu explico: é porque eu matei os três últimos juizes que se atreveram a atuar lá...

* * *

IDENTIFICAÇÃO. — Uma dama a um jornaleiro:

— Você viu passar o meu noivo por aqui?

— Não o conheço. Quem é ele?

— E' um juiz de futebol.

— Será, então, um cidadão que passou por mim há uns cinco minutos? Ele não leva a cabeça embrulhada em gazes, os olhos inchados e um esparadrapo no nariz?...

* * *

JUIZ ESTRANGEIRO. — Dizia um juiz estrangeiro após um jogo:

— Mim estar contente aqui. Receber muitos presentes, o Key...

— Ganha muito?

— Mim, um sábado, receber muitas garrafas de cerveja...

— !!

— Mim, um domingo, ganhar muitas garrafas de Guaraná...

— !!

— Mim, outro sábado, receber muitas garrafas de soda...

— E que aconteceu depois?...

— Mim instalar um casa de garrafas vasias...

Situação dos clubes por pontos perdidos

DIGRESSIONANDO...

José BRIGIDO

Quando Herbert Chapman lançou no futebol inglês a formação em "w", objetivava tirar partido da modificação da lei do impedimento. Não é possivel negar que o famoso técnico alcançou pleno sucesso, porque o seu clube, o Arsenal, revolucionou, naquela época, o "association" britânico com essa tática tambem revolucionaria. Mas graças à facilidade de comunicações com a Europa, se muito tarde — uns cinco anos depois — foi que chegou ao nosso futebol o eco da vitoria daquela formação. Data dessa época a introdução do "w" nos ataques cariocas. Infelizmente, chegou-se ao exagero. Hoje, a formação em "w" é servida pela manhã, ao almoço ao jantar e à ceia, sem que certos treinadores percebam que estão enveredando por caminho errado. Na Inglaterra, a formação em "w" já não conta com tantos adeptos, pois não são poucos os técnicos que aconselham o retorno à antiga formação em "m", anterior à alteração da lei do impedimento realizada há cerca de 17 anos.

* * *

Naturalmente, o emprego da formação em "m", na época atual, exige meias que sejam bons chutadores, em vez do que sucede no "w", que os meias precisam ser, de preferencia, ótimos preparadores afim de que o centro-avante seja servido amiudadamente. Neste caso, o centro-avante precisa ter bom chute e boa pontaria. Torna se "ponta de lança", uma especie de "chupa-sangue" do trabalho alheio. Os pontas, apesar de jogarem mais recuados, necessitarão de qualidades que lhes facultem uma combinação eficaz com os meias. Quanto ao centro-avante, voltará a ser um "comandante", de fato, o que não sucede no ataque em "w". D

* * *

Tanto faz a formação em "m", como a em "w", como a em "v-escalonado", como a do "terceiro back", ou, ainda, essa que chamam por aí, pitorescamente, de "marcação de homem por homem", todas são boas, dependendo apenas da oportunidade do seu emprego e do modo por que a utilizam os jogadores. Se o técnico traça, antes do jogo, um plano a seguir, apoiado na presunção de que os adversarios jogarão de um certo modo, cumpre-lhe promover a alteração da tática, no caso dela não surtir efeito em virtude dos antagonistas não terem apresentado o estilo de jogo que se esperava. Muitas vezes um quadro domina a partida e perde. Basta que se procure verificar os erros da formação empregada, quer por não ter este ou aquele jogador cumprido convenientemente sua missão em campo, quer porque a equipe, presa a instruções rigidas, ao se ver surpreendida pelo jogo do adversario não soube como anular a inferioridade nascida da tática contraria. Afora isto, passamos a cultivar o gosto da "costura" demasiada, sem possuirmos a educação técnica do europeu, desaparecendo quase inteiramente aquele desembaraço proprio do jogador brasileiro, que improvisava as jogadas, sem sacrificio do conjunto, pois essa improvisação era uma como que liberdade de movimento que se outorgava a cada "player". O excesso de passes o abuso de combinações que vão até perto da area de meta contraria, sem finalidade positiva, esse "academicismo" doentio, enfraqueceu muitas de nossas equipes. As vezes, confunde-se o "academicismo" com o jogo pessoal.

* * *

Não padece dúvida que o "academicismo" é muito bonito, porque agrada à assistencia. Mas o que vale no futebol é a conquista de goals. No pugilismo, vá lá uma comparação, era muito louvada a arte maravilhosa de Georges Carpentier, o maior expoente da escola francesa, e de Bombardier Wells, o "nec plus ultra" do estilo inglês. Surgiu, com Jack Dempsey, a escola norte-americana, dura, agressiva, realista, positiva. E da mesma maneira que Carpentier aniquilara o prestigio da escola inglesa, batendo Bombardier Wells, Jack Dempsey destruiu os castelos da escola francesa, ao derrotar espetacularmente o simpático Georges no célebre combate de Jersey-City, em 1919. Nós, no futebol, fizemos o contrario: deixamos o estilo sobrio, mas positivo, que possuiamos, batizado de "improvisação", e adotamos o jogo costurado, cheio de passes, de combinações bonitas, mas desprezamos o principal: a conclusão eficiente de tudo isso pelo ataque decisivo às metas, por intermedio de "cinco forwards artilheiros" e de medios capazes de igual proeza.

* * *

Nestas digressões acerca das táticas em "w" e "m", do "academicismo", etc., não temos outro intuito senão alertar os técnicos, porque a eles cabe a tarefa importantissima de evitar o colapso do nosso balipodo, numa época em que muito raramente se assiste a uma partida de padrão técnico elevado, pois que predominam as arrancadas primitivas e os atos anti-esportivos, que apenas servem para desmoralizar o esporte.

Impõe-se a modificação do novo regulamento financeiro do campeonato brasileiro de futebol

As inovações introduzidas, si aplicada s, redundarão em serios prejuizos para varios concurrente s — Uma sugestão

As inovações introduzidas pela diretoria da C. B. D., no regulamento financeiro do campeonato brasileiro de futebol foram recebidas com desapontamento pela Federação Paulista. Dirigentes da entidade bandeirante chegaram, mesmo, a manifestar descontentamento e afirmaram que São Paulo não seria representado no certame pela sua força máxima.

Aí está, nessa como que ameaça, uma atitude que bem poderia ser evitada: a precipitação resulta quase sempre, como no caso, numa situação desagradavel para quem a pratica enfraquece o desejo, a vontade de se esclarecer amistosamente a situação.

Errou a Federação Paulista anunciando o seu propósito de se desinteressar pelo campeonato brasileiro, fazendo-se representar por um selecionado sem eficiencia, conforme foi noticiado.

* * *

São, até certo ponto, aceitaveis as razões apresentadas pela C. B. D. Alega — como de fato sucede — que necessita, como entidade eclética, tirar da renda do futebol, que é o seu esporte principal, uma certa soma para fazer face às despesas com campeonatos dos esportes que produzem renda insignificante ou mesmo nenhuma renda. Não há dúvida quanto a este ponto. Se, por um lado a oficialização dos esportes nacionais não deve servir exclusivamente, de motivo para a oneração desnecessaria dos cofres públicos, por outro lado é mais do que razoavel que o futebol profissional colabore para o engrandecimento e fortalecimento dos esportes amadores, ao mesmo tempo que os poderes públicos concorram, por seu lado, para o desenvolvimento do amadorismo. A alegação, porem, de que a C. B. D. tem já organizado campeonatos brasileiros arrecadando para si toda a renda, não procede presentemente. Não seria licito abandonar o confronto de dois regimes — o do passado, amadorista, e o de hoje, profissionalista. Forçoso é reconhecer que a organização de um selecionado obriga tambem as federações a realizarem despesas vultosas, que incluem salarios dos jogadores requisitados, gratificações, treinamento, seguro, assistencia técnica, etc., etc.

* * *

Seria absurdo pensar que a diretoria da Confederação pretendesse prejudicar os interesses de suas filiadas ao introduzir no regulamento do campeonato deste ano o novo sistema de distribuição de rendas. A verdade, porem, é que a inovação, se aplicada, redundará num decréscimo consideravel de renda, não só para a entidade da paulicéia, que sofrerá a perda de mais de 59 %, mas tambem para a Federação Metropolitana, que perderá 33 %, para a entidade gaucha, que perderá 17 %, e, finalmente, para as entidades preliminaristas, que perderão mais de 12 %. As únicas beneficiadas são a C. B. D., que receberá mais 59 % sobre a renda do certame passado e a Federação Baiana, que terá acrescida sua renda em duzentos por cento!

Tomamos por base para os cálculos acima, dados do último campeonato.

* * *

Certamente alguns detalhes fugiram à observação da entidade máxima, ao ser elaborado o atual regulamento financeiro. O "deficit" dos jogos preliminares, por exemplo, que atingiu a importancia de 68:233$600, em 1941, foi retirado da quota da C. B. D., entrando, pelo sistema atual, no "quantum" da renda bruta, alem das despesas comuns.

Vê-se, pois que procede, em parte, o protesto da Federação Paulista. Tendo recebido em 1941 a quantia de 136:583$700, deverá receber este ano apenas 70:647$100, ou seja menos 65:936$600, importancia sem dúvida respeitavel. Isto, tomando por base os dados do certame de 1941.

* * *

Para melhor ilustrar o nosso comentario, publicaremos abaixo uma demonstração da diferença de renda, entre os campeonatos de 1941 e 1942, bem como o da sugestão que passamos a apresentar: da renda liquida caberam 35% para a C. B. D., sendo o restante assim dividido: 70% para as entidades finalistas, 20% para as semi-finalistas e 10% para as preliminaristas, não participando as primeiras da renda dos jogos semi-finais, nem as segundas da renda dos jogos preliminares. Com essa sugestão procuramos ir ao encontro dos interesses da C. B. D. e de suas filiadas. Que ela seja ou não aproveitada, não importa. Mas a modificação do atual regulamento financeiro é medida que se impõe e a Confederação não deve furtar-se a tomá-la.

Deve, de qualquer modo ser obtida uma solução equitativa, porque, si é fato que o profissionalismo deve concorrer para o amparo dos esportes amadores, não é menos certo que esse mesmo profissionalismo tem obrigações muito serias a satisfazer, necessitando, portanto, de aliviar seus compromissos com razoaveis lucros das partidas que realiza.

DEMONSTRAÇAO

Regulamento aprovado.

	1941	1942		Diferença
C. B. D.	147:453$700	235:490$300	mais	88:036$300
São Paulo	136:583$700	70:647$100	menos	65:936$600
Rio	105:693$700	70:647$100	menos	35:046$600
Rio Grande do Sul	42:589$300	35:323$500	menos	7:265$800
Baía	11:699$300	35:323$600	mais	23:624$300
Preliminaristas.	26:981$000	23:549$000	menos	8:412$000

Sugestão:

C. B. D.	164:843$200	mais	17:389$500
São Paulo	107:148$100	menos	29:435$600
Rio	107:148$100	mais	1:454$400
Rio Grande do Sul	80:613$700	menos	11:975$600
Baía	80:613$800	mais	18:914$500
Preliminaristas.	80:613$800	mais	3:652$800

Contesta o Fluminense

Recebemos do Fluminense F. C. a seguinte nota oficial:

Tendo juiz profissional José Ferreira Lemos, em carta dirigida ao chefe do Departamento de Arbitros da Federação Metropolitana de Futebol, afirmado que a incompatibilidade existente entre ele e o Fluminense F. C., não é com este e sim com o seu presidente, sr. Marcos de Mendonça, o Fluminense F. C. vêm opôr formal contestação a essa afirmativa, que contraria a realidade, notoriamente conhecida.

A DIRETORIA

Boemios x Calouros da Kodak

Hoje, no campo do Carioca, o quadro dos "Bohemios", da A. C. Portuguesa enfrentará a equipe dos Calouros da Kodak. Os "bohemios" jogarão assim constituidos: Henrique; Saraiva e Alberto; Agostinho, Chico e Armando; Luiz, Jaime, Brandão, Leônidas e Figueira.

Reservas: Melinho, Alfinete, Gravata e Manuel Gomes.

O Vasco da Gama disposto a arrebatar ao Guanabara a hegemonia do remo metropolitano

(Conclusão da 1ª página)

Outriggers a quatro; remo flinters.

6º pareo, às 10.20 horas — Seniors — Outriggers a 8 remos, com patrão — Concorrentes: Vasco, Guanabara e Flamengo.

7º pareo, às 10.40 horas — Seniors — Single-skiff — Vasco (dois barcos), Flamengo e Guanabara.

8º pareo, às 11 horas — Seniors — Outriggers a 2 remos, sem patrão — Concorrentes: Flamengo, Guanabara e Vasco.

9º pareo, às 11.20 horas — Seniors — Double-skiff — Concorrentes: Flamengo (dois barcos), São Cristovão, Internacional, Vasco, Botafogo e Guanabara (dois barcos).

10º pareo, às 11.40 horas — Outriggers a 8 remos, com patrão — Novissimos — Concorrentes: Vasco, Guanabara, Botafogo e Flamengo.

Tenis

Em prosseguimento a disputa do seus Campeonatos a Federação Metropoitana de Tenis marcou para hoje os seguintes jogos:

5ª casse de cavalheiros:
Country x Fluminense "A".
Canto do Rio x Tijuca.
5ª classe de cavalheiros:
Botafogo "A" x Carioca.

Campeonato Juvenil de Basquetebol

Uma única peleja será realizada Juvenil de Basquetebol.

E' a seguinte:

C. R. VASCO DA GAMA X C. R. FLAMENGO

Quadra da rua Abilio

George Gerard, árbitro; Heitor G. Pereira, fiscal; Helio O. Oliveira, cronometrista; Artur Peres, apontador e Helio Quintanilha Nogueira, delegado.

FLAMENGO X ANDARAÍ E OLARIA X RIVER

Os dois jogos principais da rodada amadorista

A rodada de hoje, em continuação ao certame amadorista, reunirá varias pelejas interessantes. O Flamengo receberá a visita do Andaraí e o River irá enfrentar o Olaria no gramado dos leopoldinenses. São estes os prelios de mais importancia, devido á colocação das equipes da faixa azul e do emblema rubro-negro. Para as diversas partidas, a entidade escalou as seguintes autoridades:

OLARIA A. C. x RIVER F. C. — Campo do Olaria A. C. — Rua Candido Silva 121 — (Est. de Olaria). 3ª Divisão — ás 10 horas — Juiz — Alzilar Costa. Juizes de linha — Amarino C. dos Santos e Jorge M. Freire. 5ª Divisão — ás 14 horas — Juiz — Brazilino Speciat. Juizes de linha — Gaspar J. Oliveira e Jorival O. Nascimento. 1ª Divisão — ás 15,30 horas — Juiz — José Pinto Lopes. Juizes de linha — Artur H. Dapleve e Valter de Almeida.

RUI BARBOSA F. C. x BONSUCESSO F. C. — Campo do Confiança A. C. — Rua General Silva Teles 104. 3ª Divisão — ás 10 horas — Juiz — Alceu Rosa Carvalho. Juizes de linha — Oscar Peixoto e Paulo Pinto Gomes. 5ª Divisão — ás 14 hoars — Juiz — Luiz da Costa Xavier. Juizes de linha — Luiz A. de Sousa e Carlos S. Matos. 1ª Divisão — ás 15,30 horas — Juiz — José Moreira Brandão. Juizes de linha — Elias Matar e Hamilton [illegible] Oliveira.

C. R. FLAMENGO x ANDARAÍ A. C. — Campo do C. R. do Flamengo. 3ª Divisão — ás 10 horas — Juiz — Aracio Baltazar. Juizes de linha — Antonio Miglioni e Carlos Coelho. 5ª Divisão — ás 14 horas — Juiz — Oscar Pereira Gomes. Juizes de linha — Jerônimo P. Goulart e Ernani F. Zucarini. 1ª Divisão — ás 15,30 horas — Juiz — Zoulo Rabelo. Juizes de linha — Adalberto Costa e Osvaldo Gomes.

CANTO DO RIO F. C. x CARIOCA S. C. — Campo do Canto do Rio F. C. — Niterói. 3ª Divisão — ás 10 horas — Juiz — Rubens A. Camargo. Juizes de linha — Eustaquio Correia e Francisco Ferreira. 5ª Divisão — ás 14 horas — Juiz — Nilton de Barros. Juizes de linha — Tomaz Figueiredo e Francisco Santos. 1ª Divisão — ás 15,30 horas — Juiz — Paulo Mota. Juizes de linha — Joaquim D. Oliveira e Antonio Pinto Xavier.

BANGU A. C. x MADUREIRA A. C. — Campo do Bangú A. C. 3ª Divisão — ás 10 horas — Juiz — Palmerio Serejo. Juizes de linha — Licurgo B. Faria e José P. Teixeira.

C. R. VASCO DA GAMA x BOTAFOGO F. C. — Campo do C. R. Vasco da Gama. 3ª Divisão — ás 10 horas — Juiz — Aristides Figueira. Juizes de linha — Aristotelino Sousa e Nelson V. Resende.

Estranho como pareça

Por John Hix

ESTRANHA PROFISSÃO:

Um dos empregos mais originais do mundo é o de Roy Ross, de Cape Vincent, N. Y., que se ocupa em construir ninhos de peixes. Empregado de um estabelecimento de pesca do governo, Ross constrói "ninhos" de pedra para a desova dos pargos. "Não conseguimos apanhar a desova do pargo adulto, como fazemos, por exemplo, com a "truta", diz Ross. "Depois que desovam naturalmente, os pargos adultos são apanhados e reenviados para o Lago Ontario".

A seguir: — AS POSSESSÕES DOS ESTADOS UNIDOS.

Providencias do Fluminense para o jogo com o Botafogo

Comunicam-nos da secretaria do Fluminense, que a entrada dos socios, suas familias e do público, para o jogo de hoje contra o Botafogo, far-se-á do seguinte modo:

Socios e suas familias: Portão da séde, rua Alvaro Chaves. — Socios e pessoas que tiverem casos a resolver: Portão do tenis no fim da rua Alvaro Chaves. — Permanentes tribuna de honra: Portão da séde, rua Alvaro Chaves. — Permanentes arquibancada social: Portão do tenis no fim da rua Alvaro Chaves. — Permanentes convites: Portão n.º 3 da rua Pinheiro Machado. — Permanentes imprensa e radio: Portão do tenis, rua Alvaro Chaves. — Cadeiras de pista: Portão n.º 3 da rua Pinheiro Machado. — Numeradas especiais: Portão do tenis no fim da rua Alvaro Chaves. — Arquibanda publica: Portão 7, rua Pinheiro Machado. — Geral: Portão 6 da rua Pinheiro Machado.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE SETEMBRO

Problema n. 3, de A. Padrão Dias, Belo Horizonte

HORIZONTAIS

1 — Pretexto.
3 — Rio da Siberia.
5 — Vexe.
9 — Vinho de palmeira da Asia.
12 — Catálogo de nomes.
15 — Filho primogênito de Noé.
16 — O mesmo que aí.
17 — Nação selvagem do E. do Maranhão.
18 — Figura principal de cada naipe.
20 — Infortunio.
21 — Acudir.
22 — Interj. o mesmo que olá.
23 — Imensidade.
24 — Cidade da Chaldéa, patria de Abraham.
26 — Conceder.
28 — Descuidada.
31 — Contração de duas ou mais vogais numa só.
32 — (Sir John) General inglês (1761-1809).
34 — Quadrúpede da América.
35 — Conj. que indica alternativa.

VERTICAIS

1 — Rio da Italia septentrional.
2 — Filho de Seth.
3 — Vazias.
4 — Prejudicial.
6 — Debilitada.
7 — Apóstolos.
8 — Prep. exprime situação.
9 — Dó, primeira nota da escala.
10 — (Figo) Figo bravo.
11 — Pungente.
13 — Interj. exprime a alegria etc.
14 — A sétima nota da escala.
19 — Passar.
20 — Grande numero.
23 — Planta medicinal da familia das leguminosas.
24 — Que representa uma unidade.
25 — Ilha franceza do Oceano Atlântico.
27 — Que não é frequente.
29 — Prefixo, indica repetição.
30 — Novecentos romanos.
31 — Aqui.
33 — Pronome pessoal.

Dicionario: Simões da Fonseca (Ed. pequena).

CORRESPONDENCIA

MORILVA (Nesta): As soluções só chegaram a meu poder, razão pela qual não foi publicado o seu nome entre os concorrentes da relação de domingo passado.

M. P. DE ALMEIDA (Nesta): Vão publicadas hoje.

AGA' R. M. (Governador Valadares, Minas): Na primeira oportunidade, responderei à sua prezada carta.

H. SCIPIÃO (Nesta): Fiquei muito penalisado com a noticia que me dá; no caso do sorteio farei como pede.

PLINIO (Nesta): Peço-lhe a fineza de me dizer qual era o último tópico, porque a sua carta extraviou-se.

CARLINO (Niterói, E. Rio): Realmente, tinha-se esquecido e quase não entrava na relação dos concorrentes.

P. T. DANTAS, PAULO MARQUES BARBOSA E EDI (Nesta): Registradas as suas inscrições, com muito prazer.

PUBLICAÇÃO

Tenho em mão o último número da revista "A Cigarra", a qual apresenta uma secção bastante desenvolvida de Charadas e Palavras Cruzadas, a qual obedece à orientação de Silvio Alves. Grato pela gentileza da remessa.

Registramos as soluções que nos foram enviadas, desde o dia 12 do corrente até ontem, pelos seguintes concorrentes: Agá R. M., 5; Alli Sud, 4; Alberico Barbosa, 5; Alvah, 4; Apolodoro, 4; Armando V. Bittencourt, 1; Atlas de Carvalho Castro, 1; [illegible], 2; Cacilda Duarte de Sousa, 2; Campos, 3; Carlino, 3; Cicé, 4; [illegible]; 5; Ciro M. de Carvalho, 3; [illegible] 4; 6; D. Cunha, 4; Derry, 5; Deucalião, 4; Dr. Mefe, 4; E. Alvray, 1; Eddy, 4; Eudina Azeredo, 5; Eto, 3; Eugenio Agostinho, 1; H. Scipião, 4; Hariolo, 4; Homar, 4; Islam de Oliveira Rosa, 4; Itagiba, 4; Jofé, 5; José Barbosa Furtado, 4; Jota Guima, 2; Jota Sé, 5; M. P. de Almeida, 3; Marilú, 4; Mary Angel, 4; Morilva, 4; N. Casi, 3; Nelson Quaresma Lopes, 5; Nena Garcia, 4; [illegible], 3; Nice R. de Oliveira, 4; P. T. Dantas, 4; Paulo Marques Barbosa, 1; Plinio, 1; Ricardo Jannuzzi Carpenter, 1; Rômoli, 4; Silene, 2; e Silvio Alves, 2.

ALMATA

D. I. P. x Vasquinho

Realiza-se hoje, no campo do Vasquinho F. C., em Olaria, o jogo amistoso entre as equipes do Departamento de Imprensa e Propaganda e do Vasquinho. Para este prelio, a direção técnica do DIP pede o comparecimento dos seguintes amadores, na sede, ás 12,30: Renato, Kongo, Mario, Toti, Afonso, Luiz, Monzinha, Alfredo, Rubem, Quinzinho, Tião, Jair, Joãozinho, Nonô, Armando, Alfredo II, Nascimento, Claudio, Rodolfo, Zezinho, Maluquinho, Epifani, Xavier, Branquinho, Esquerdinha, Djalma, Reginaldo, Valter e Tomaz.

Concurso de palpites de Remo do D. I. E.

OSVALDO LOPES DE CASTRO

1.º pareo — Guanabara e Vasco; 2.º Guanabara e Flamengo; 3.º Guanabara e Internacional; 4.º Guanbara e Vasco; 5.º Vasco e Flamengo; 6.º Guanabara e Vasco; 7.º Flamengo e Vasco; 8.º Guanbara e Flamengo e 9.º Botafogo e Vasco.

ANTONIO SANTASUSAGNA

1.º pareo — Vasco e Guanabara; 2.º Guanabara e Flamengo; 3.º Guanabara e Botafogo; 4.º Vasco e Guanbara; 5.º Flamengo e Vasco; 6.º Guanbara e Vasco; 7.º Flamengo e Guanabara; 8.º Flamengo e Guanabara e 9.º Guanabara e Botafogo.

Os programas para hoje:

TEATROS

- MUNICIPAL - 22-2885. Temporada Oficial. - Ás 15 hs. - "Traviata". - Ás 20 hs. - "Manon Lescaut".
- GINASTICO - 42-4390. "Comedia Brasileira". - Ás 15 e 20,30 hs. - "A Revelação".
- REGINA - 42-1639. Cia. Dulcina-Odilon. - Ás 15 e 20,45 hs. - "Do mundo nada se leva".
- RIVAL - 22-2721. Cia. Jaime Costa. - Ás 15, 20 e 22 hs. - "Eu quero ver é a pé".
- REPUBLICA - 22-0271. Cia. Beatriz Costa. - Ás 15, 19,45 e 21,45 hs. - "Tripas à Moda do Porto".
- RECREIO - 22-6164. "China Circus Show. - Ás 15 e 20 hs. - Variedades.
- CARLOS GOMES - 22-7581. Cia. Procopio. - Ás 15, 20 e 22 hs. - "O cura da Aldeia".

CINEMAS
CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. "Mocidade de Brio".
- COLONIAL - 42-8215. "Você Me Pertence" e "O Vale do Sol" (I. até 10 anos).
- GLORIA - 22-9146. "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- IMPERIO - 22-9348. "Suspeita".
- METRO - 22-6490. "Ele Sem Ela".
- ODEON - 42-1508. "Kathleen".
- O. K. - 42-9538. "Balalaika".
- PATHÉ - 22-8798. "Romeu e Julieta".
- PLAZA - 22-1097. "Rasputin" (I. até 18 anos).
- REX - 22-6327. "Se Você Fosse Sincera".
- VITORIA - 42-9020. "Quando Morre o Dia".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Lembra-te Daquele Dia" e "Mina de Dinheiro".
- CINEAC-TRIANON - Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- D. PEDRO - 43-6154. "Que Papai Não Saiba" e "Um Yankee na R. A. F.".
- ELDORADO - 43-3148. "Furia no Céu" (I. até 10 anos).
- FLORIANO - 43-9074. "Náufragos" (I. até 10 anos).
- GUARANI - 22-9438. "Um Yankee na R. A. F." e "Juntos Outra Vez".
- IDEAL - 42-1218. "Fuga" (I. até 14 anos).
- IRIS - 42-0763. "Odio no Coração" (I. até 14 anos) e "O Segredo da Enfermeira".
- LAPA - 22-2543. "Tempestades D'Alma" (I. até 14 anos) e "Conheceram-se na Argentina".
- MEM DE SÁ - 42-2232. "Capitão Thorson".
- METRÓPOLE - 22-8282 "Num Corpo de Mulher" (I. até 10 anos) e "Papagaio Negro" (I. até 10 anos).
- MODERNO - 22-7979. "Minha Vida Com Carolina" e "A Formosa Bandida" (I. até 10 anos).
- OLIMPIA - 42-4983. "Sorte de Cabo de Esquadra" e "Marcha Sangrenta".
- ÓPERA - 22-5403. "Alô- Amigos" e "A Cidade da Pólvora".
- PARISIENSE - 22-0123. "Aventuras de Martin Eden".
- POPULAR - 43-1854. "Invasão de Bárbaros" (I. até 10 anos), "Dois Aviadores Avariados" e "Traição Descoberta".
- PRIMOR - 43-6681. "Uma Loura Com Açucar" e "O Caminho de Satanaz".
- RIO BRANCO - 43-1638. "Regimento Heróico" e "Piratas a Bordo" (I. até 10 anos).
- SÃO JOSÉ - 42-0592. "Contrastes Humanos".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Uma Loura Com Açucar" e "Os Mortos Falam" (I. até 10 anos).
- AMERICA - 48-4519. "O Segredo do Pântano" (I. até 14 anos).
- AMERICANO - 43-8543. "Náufragos" (I. até 10 anos).
- APOLO - 48-4693 "Lembra-te Daquele Dia".
- ASTORIA - "Rasputin" (I. até 18 anos).
- AVENIDA - 48-1667. "Lua Nova".
- BANDEIRA - 28-7575. "O Lobo do Mar" (I. até 14 anos).
- BEIJA-FLOR - 29-8178. "A Noiva Caiu do Céu" e "Piratas a Cavalo" (I. até 18 anos).
- CARIOCA - 28-8178. "Quando Morre o Dia".
- CATUMBI - 22-3681. "Justiça" (I. até 10 anos) e "Balas e Beijos" (I. até 10 anos).
- COLISEU - 29-6763. "Misterio de uma Mulher" (I. até 14 anos) e "Gentil Tirano".
- EDISON - 29-4449. "O Trovador da Liberdade".
- ESTACIO DE SÁ - 42-0817. - "Bob e Luar de Miami" e "Coragem e Castigo".
- FLORESTA - 28-6357. "Um Yankee na RAF" e "Terry e os Piratas" (I. até 10 anos).
- FLUMINENSE - 28-1404. "Um Rosto de Mulher" (I. até 14 anos) e "Almirantes de Amanhã".
- GRAJAÚ - 38-1311. "Odio no Coração" (I. até 14 anos).
- GUANABARA - 26-9339. "Pérfida" (I. até 14 anos).
- HADDOCK LOBO - 48-9610. - "Aventuras de Martin Eden" e "O Caminho de Satanas".
- IPANEMA - 47-3806. "Vendaval de Paixões" (I. até 10 anos).
- JOVIAL - 29-0658. "Confirme ou Desminta" (I. até 14 anos) e "Anjos no Castelo Misterioso" (I. até 14 anos).
- MADUREIRA - 29-8733. "Fuga" (I. até 14 anos).
- MARACANÃ - 48-1910. "O Filho de Tarzan".
- MASCOTE - 29-0411. "Aventuras de Martin Eden" e "Dinamite e Jogadores".
- MODELO - 29-1878. "O Segredo do Pântano" (I. até 14 anos).
- MODERNO - "Adoravel Vagabundo" (I. até 10 anos).
- MEIER - 29-1222. "Senhorita Granfina" (I. até 18 anos) e "Três Marinheiros na Chuva".
- METRO-COPACABANA - 47-2720 "Estrada Proibida" (I. até 14 anos).
- METRO - TIJUCA - 48-9970. - "Estrada Proibida" (I. até 14 anos).
- NACIONAL - 28-6072. "Piloto do Arrojo" e "Noiva Por Um Dia".
- NATAL - 48-1480. "Queda da Bastilha".
- OLINDA - 48-1033. "Rasputin" (I. até 18 anos).
- ORIENTE - 38-1131. "Amazona de Tucson" e "A Volta da Aranha Negra".
- PALACIO VITORIA - 48-1974. "João Ratão" e "Uma Voz Nas Trevas" (I. até 14 anos).
- PARAISO - 30-1060. "Andy Hardy Millionario".
- PARA TODOS - 29-5191. "Sangue de Artista" e "O Cow-Boy e a Dama".
- PENHA - 30-1121. "A Tia de Carlito" e "A Volta da Aranha Negra".
- PIEDADE - 29-8832. "Andy Hardy é o Tal".
- PIRAJÁ - 47-2668. "O Filho de Tarzan".
- POLITEAMA - 25-1143. "O Lobo do Mar" (I. até 14 anos).
- QUINTINO - 29-8230. "Como Era Verde o Meu Vale" (I. até 10 anos).
- RAMOS - 30-1094. "Caravana do Ouro" e "A Volta da Aranha Negra".
- REAL - 29-3467. "Ordinario, Marche" e "Bendita Sabedoria".
- RITZ - 47-1202 "Rasputin" (I. até 18 anos).
- ROSARIO - 30-1889. "Um Rosto de Mulher".
- ROXY - 27-8245. "Herança de Odio" (I. até 18 anos).
- SÃO LUIZ - 25-7459. "Quando Morre o Dia".
- S. CRISTOVÃO - 28-4925. "Como Era Verde o Meu Vale" (I. até 10 anos).
- STA. CECILIA - 30-1823. "Raio de [illegible]" e "Agente X-9".
- STA. HELENA - 30-2533 "Sangue de Artista".
- VARIETE - 27-6531. "Dois Aviadores Avariados" e "Rosa de Santo Antonio".
- VAZ LOBO - 29-5198. "Mulheres de Luxo" e "Mulheres na Guerra".

(Conclue na última coluna.)

Aventuras de Rita Sapeca

Por Raul Robinson

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas*

Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye

Por E. C. Segar

Aviso ao Público

Devido à construção de novos cruzamentos na Praça Duque de Caxias com a rua Bento Lisboa, as linhas de "Leme" e "Largo dos Leões" em suas viagens para a cidade, serão desviadas na segunda e terça-feira, 21 e 22 do corrente, pela rua do Catete em vez de Bento Lisboa e Pedro Américo.

Rio, 18 de setembro de 1942.

COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTANICO.

Apólices mineiras perdidas

Pela presente, declaro extraviadas 18 apólices nominativas da Divida Pública do Estado de Minas Gerais, no valor nominal de 1:000$000, cada uma, juros 5 %, antigas, de números 7.532 a 7.549, averbadas no Departamento da Fazenda do Estado de Minas Gerais, no Rio de Janeiro, em nome de Manuel Magalhães Machado.

Os programas para hoje

- TIJUCA - 48-4818. "O Rei da Selva" e "Pesadelo de Familia".
- VELO - 48-1381. "Pai Tirano" e "A Garota dos Milhões".
- VILA ISABEL - 38.1310. "Confirme ou Desminta" (I. até 14 anos).

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - M. H. 881 - "Segure o Fantasma", "Ladrões de Ouro" e "Perturbadores do Prado".

PETRÓPOLIS

- CAPITOLIO - "Demonios do Céu".
- GLORIA - "Caminhando na Sombra" (I. até 10 anos).

NITERÓI

- IMPERIAL - "O Lobishomem" (I. até 18 anos) e "Contrastes Humanos".

NITERÓI

- EDEN - "O Anjo da Meia Noite" (I. até 10 anos) e "Mina de Dinheiro".
- IMPERIAL - "O Grande Ditador".
- ODEON - "Encontro de Amor" (I. até 10 anos).
- RIO BRANCO - 2-0334. "Adversidade" e "Negocio de Luvas".